ANO V
N. 948
SABADO-DOMINGO
31 de Jan. e 1.º de Fev., 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

VOLUNTÁRIOS PARA A CORÉIA
APRESENTAM-SE NO BRASIL

GETÚLIO FALA HOJE ÀS 19,30

O PRESIDENTE Getúlio Vargas pronunciará, hoje, um discurso dirigido ao povo brasileiro. Suas palavras serão retransmitidas pela "Voz do Brasil" (19,30), diretamente do palácio do Catete.

O discurso presidencial comemora a passagem do segundo aniversário do govêrno do sr. do Getúlio Vargas, cuja posse se deu no dia 31 de janeiro de 1951.

O BRASIL TRAIDO NO ITAMARATI

Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª pág.



Soldados brasileiros durante a campanha da Itália. São cem ex-combatentes que pedem agora ao govêrno abra voluntariado para a Coréia

Veteranos da FEB, civis e militares da reserva pedem ao Presidente da República que autorize a formação de uma FEB voluntária

NA semana próxima será entregue ao presidente da República um memorial no qual mais de uma centena de cidadãos pleiteiam que, na qualidade de chefe das Fôrças Armadas, o sr. Vargas autorize a abertura do voluntariado para a organização de uma Fôrça Expedicionária que vá lutar na Coréia ao lado das fôrças das Nações Unidas.

DEFENDER O BRASIL

Não interessa discutir se o Brasil tem compromissos jurídicos na participação na defesa da democracia, junto às fôrças da ONU, dizem os postulantes. O fato é que o Brasil tem compromisso moral. Êle votou, na ONU, pela resistência ao agressor na Coréia.

Assim raciocinando, julgam os candidatos ao voluntariado que estarão preservando a dignidade do Brasil. Oferecem-se para lutar não sòmente na Coréia como em qualquer região do mundo, a juízo das Nações Unidas, em que homens livres estejam defendendo a liberdade.

VETERANOS E RECRUTAS

Entre os signatários do memorial, cujo texto os voluntários não querem divulgar ainda, por não haver sido entregue à autoridade competente, figuram vários veteranos da Fôrça Expedicionária Brasileira que lutou contra o nazismo na Itália, professôres, operários, estudantes, comerciários, etc.

O movimento de luta armada contra o comunismo começou em S. Paulo.

ACABAR COM ISTO

Dizem êles que se enraizou no espírito dos homens públicos brasileiros a idéia de que a opinião pública é contrária a essa participação do Brasil. Em consequência, ninguem se julga habilitado a agir em sentido favoravel a essa decisão. Por sua vez, dizem ainda, essa omissão acarreta, para o Brasil, uma diminuição insuportavel. São gravíssimos, consideram os voluntários, os prejuizos que o Brasil sofre com essa deserção do seu dever moral. Prejuizos morais, também, e materiais muito grandes.



PIMENTEL BRANDÃO

Falta d'água em tôda a cidade

O Prefeito nomeia uma comissão secreta - Vai agravar-se a situação

A FALTA d'água agravou-se. Desde o Leblon até o subúrbio mais distante a situação, ontem era de pânico. Hospitais, escolas, estabelecimentos comerciais e serviços públicos funcionaram com dificuldade.

FALTA MAIOR

Em Copacabana, Botafogo, Gávea, Santa Teresa, Centro, Tijuca, Rio Comprido, Grajaú, Vila Isabel e subúrbios milhares de pessoas, com latas e outros vazilhames procuravam água.

MAIS FALTA

Copacabana, onde ontem tra-

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª N.º 1



Para Iêda Coutinho, vencedora do Grande Torneio Internacional de Esgrima em Punta Del Este, o mais difícil da jornada foi convencer os uruguaios de que é irmã de Iolanda Coutinho, sua adversária no desempate. "Dizem que foi tanta a "gana" com que nos lançamos ao combate, que mais parecíamos duas inimigas... O duelo, porém, foi, evidentemente, apenas esportivo. Chegamos à igualdade de 3 "toques" e, mais feliz, acabei desempatando para vencer por 4x3". Ontem, Iolanda e Iêda Coutinho chegaram ao Rio, procedentes de Montevidéu, em companhia de Luciano Albiere (ao centro, na foto com as duas campeãs) que representou o Brasil nas provas de espada. Iêda (à direita, na foto) trouxe na bagagem dois troféus: "Rodolfo Servetti Revello" e "Hotel Casino San Rafael". Iolanda ganhou a "Copa Hotel Casino San Rafael". Os demais componentes da delegação — Estevão Molnar e Dario Marcondes — ficaram em São Paulo.

Na sessão secreta do Senado

Pimentel confessa ter-se precipitado

Elogiou o ministro Gouthier e acha que êle pode servir em qualquer pôsto — Serão ouvidos o ministro Orlando Leite Ribeiro e o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

DURANTE cêrca de duas horas o embaixador Pimentel Brandão foi submetido, ontem, a um verdadeiro bombardeio de perguntas pela Comissão de Inquérito do Senado, constituida para apurar o caso da retirada do ministro Gouthier do Irã. Estavam presentes os srs. Alfredo Neves (presidente), Ferreira de Souza (relator), Bernardes Filho e Vitorino Freire. Deixaram de comparecer os srs. Novais Filho e Alberto Pasqualini.

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª N.º 3

Extinção da COFAP, propõe o comércio

Lealdade e energia na exposição ao Presidente

O COMERCIO vai pedir ao govêrno a extinção da COFAP.

— "Com lealdade, veemência e sinceridade; sem rodeios e sem receios diremos ao Presidente da República a nossa opi-

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª N.º 2

Motins contra a carestia da vida

Passeata da fome em várias cidades de São Paulo

NAS cidades paulistas de Presidente Bernardes, Lucélia, S. Bernardo do Campo e Santos, estão sendo preparados motins contra a carestia da vida.

PASSEATA DA FOME

Em Presidente Bernardes houve, há 15 dias, uma passeata da fome, levada a efeito por lavradores, que foram pedir comida ao prefeito.

O caso apresenta dupla gravidade. Em primeiro lugar, por demonstrar que, num país que dispõe de circunstâncias para ser, senão rico, pelo menos fora do alcance da ameaça da fome, a fome é uma realidade, justamente numa região tida como a mais produtiva. Em segundo lugar, porque o movimento é articulado pelo Partido Comunista do Brasil, que, depois de ver suprimida sua existência legal, passou a atuar mais fecundamente na realidade.

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª N.º 4

Somente hoje a decisão dos médicos

Primeiras discussões e primeiros sintomas de discordância — Reunido o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira

SOMENTE hoje os médicos decidirão a "Jornada de Protesto".

A discussão foi adiada por proposta do presidente da Associação Baiana de Medicina. A aprovação unânime revela o cuidado com que o assunto é encarado, já que se trata de paralisação nacional.

AMBIENTE

A "Jornada de Protesto", como medida enérgica contra o descaso do govêrno face ao problema salarial dos médicos, é resolução do congresso de outubro. Falta a homologação do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, reunido no Rio desde ontem.

No entanto, apesar da disposição favorável dos médicos cariocas, o ambiente é de indecisão. Há possibilidade de decretar-se a paralisação, mas não sem muita discussão e votos discordantes.

SIGILO

E as discussões já começaram. Ontem, na reunião inaugural, médicos dos Estados fizeram questão de que o Conselho se reunisse reservadamente, só permitindo a presença da imprensa — médicos cariocas presentes retiraram-se sob protesto.

Foi o primeiro sintoma da discordância. O presidente da As-

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª N.º 5

Binômio mineiro

INAUGURADO O MILÉSIMO QUILÔMETRO

BELO HORIZONTE, 31 (Correspondente) — O governador Juscelino Kubitschek inaugurou, ontem, o quilômetro 1.000 das estradas construidas sob a sua administração, em Bocaininha, no município de Sete Lagoas. A comitiva governamental partiu de Belo Horizonte às 9 horas, com cêrca de 60 automóveis. Esse número foi aumentado pelo caminho.

Durante o percurso, o governador mineiro inaugurou vários melhoramentos, tais como pontes. Em Sete Lagoas, o sr. Kubitschek recebeu manifestação popular. As solenidades se encerraram com um churrasco realizado além de Sete Lagoas, ao qual compareceram cêrca de 2 mil pessoas.

Em seus discursos, o governador acentuou estar cumprindo as promessas que fêz quando candidato e asseverou que completará 3 mil quilômetros de estradas antes de deixar o govêrno.

Durante o percurso da comitiva pôde ser registrado um detalhe interessante e curioso: o governador não se esqueceu de mencionar, em cada cidade que passava, os nomes dos próceres políticos locais.

As festividades comemorativas do 2.º aniversário do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek prosseguirão hoje, com várias solenidades.



OSWALDO ARANHA

Aranha volta com a mesma idéia

Colaboração para salvar o Brasil

Definição da situação brasileira: um carro puxado por três passos diferentes - Não tem mais ambições políticas - Só se deve aceitar um pôsto de govêrno quando se tem e quando se pode dar mais ou melhor

"SOU um homem que não tem mais nenhuma aspiração política", repete o sr. Osvaldo Aranha, desde que chegou, na manhã de ontem, ao Rio. Nega que tenha recebido na América, como se noticiou aqui, qualquer pedido para abreviar o seu regresso. Nota-se, entretanto, de sua palestra, que, não tendo nenhuma aspiração política, não se negará a qualquer convite para ingressar no govêrno, se feito em têrmos pelos quais julgue que a sua ação poderá ser útil ao Brasil.

Volta com a mesma idéia de que é indispensável ao Brasil uma colaboração geral, em ponto alto, de todos os homens de boa vontade.

A COLABORAÇÃO

Esta idéia, aliás, êle a traz reforçada. Quando lhe perguntamos se isto poderá acabar ou enfraquecer a oposição, êle retruca, veementemente, que não. Agora mesmo, nos Estados Unidos, vemos destacados elementos do Partido Democrata entrando para altos cargos do govêrno Republicano, sem que passe pela cabeça de ninguém que a oposição acabou nos Es-

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª N.º 7

Suspensa a operação por falta de energia

Interrompido o circuito que serve o Hospital Miguel Couto, quando era operado um garoto

UM garoto estava sendo operado, às 19,30 horas de ontem, no Hospital Miguel Couto, quando a Light desligou o circuito que fornece energia elétrica ao bairro do Leblon. Deu-se o fato no momento em que estava sendo feita, com a necessária urgência, uma transfusão de sangue.

Com a sala de operações in-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9



O promotor Sá Peixoto

ACUSA O PROMOTOR:

Dona Zulmira quis fraudar a justiça

Cabala junto aos jurados do mês para obter absolvição — Simulação e mentira

"DONA Zulmira serviu-se da mentira e da fraude para conseguir a realização de seu julgamento êste mês. Ela pretendia obter, com a forte cabala que desenvolveu junto a todos os jurados do mês, uma absolvição que, em circunstâncias normais, jamais poderá conseguir" — afirmou o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, do Tribunal do Juri.

— "Mas o tiro saiu pela culatra. Descobri em tempo a manobra e consegui impedir a consumação dêsse desrespeito à Justiça".

ORDEM PARA FICAR DOENTE

Disse o promotor que não teve surpresa alguma quando o réu Djalma Barroso — o efetivo da pauta — não compareceu, o mesmo acontecendo com o primeiro suplente. O que êle não contava era com o atestado passado pelo médico da Penitenciária dizendo que Barroso estava doente.

— "O atestado foi firmado por um dr. Abel. Dizia que o réu necessitava de absoluto repouso durante três dias, no mínimo. Resolvi tirar a coisa a

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª N.º 6

Cumprimentado o governador Garcez pelo discurso do Jantar Brasileiro de 1953

S. PAULO, 31 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez recebeu o seguinte telegrama do general Juarez Távora: "Impedido por motivo de saúde de comparecer ao Jantar Brasileiro de 1953, mas lendo, na imprensa, os conceitos que V. Exa. expendeu sôbre Segurança Nacional, venho manifestar-lhe aqui, como cidadão e soldado, meu sincero aplauso pelo alto espírito cívico de suas palavras. Deus guarde V. Exa. (a) general Juarez Távora".

Tristeza no Petit Trianon

Esperam em vão a visita de Vargas

Conspira contra os "imortais" a gripe presidencial - O ocupante da poltrona azul 37 faz anos num domingo - Até contínuos lamentaram o contratempo

A ACADEMIA Brasileira de Letras esperava, anteontem, a visita do menos assíduo de seus pares, o sr. Getúlio Vargas (poltrona azul 37). O autor de "A Campanha Presidencial", que se comprometera a comparecer ali, ao receber, semanas atrás, a visita de alguns acadêmicos que foram ao Catete pleitear um empréstimo para a construção de uma nova sede para a instituição, não pode ir, em vista de ter voltado gripado de sua viagem ao Paraná.

Tambem os modestos servidores do Petit Trianon lamentaram a ausência do sr. Vargas, que distribuiria com êles o "jeton" correspondente às férias de verão dos acadêmicos.

O ano passado, o sr. Vargas só foi uma vez à Academia, no dia de seu aniversário, que caiu numa quinta-feira. Êste ano, porém, o dia 19 de abril cai num domingo, o que desvanece as esperanças dos "imortais" de uma visita de aniversário.

Os acadêmicos admitem que o sr. Vargas, convidado para fazer uma conferência na Academia êste ano, quando falaria sôbre seu patrono, Silva Ramos, não atenderá ao convite, em vista de suas múltiplas ocupações.

Considerando todos êsses obstáculos, os membros da Academia consolam-se com uma perspectiva: a de que o sr. Vargas apareça de surprêsa, qualquer tarde de quinta-feira.

Ameaça o carnaval a gripe européia

Serão compulsòriamente internados os viajantes que desembarcarem gripados

JÁ ESTÃO prontos, no Hospital Francisco de Castro, 120 leitos destinados às possíveis vítimas da "gripe européia". Esta providência foi tomada pelo sr. Álvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, após entendimento com o Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação.

As autoridades sanitárias federais e municipais já estão plenamente articuladas, no Rio, a fim de fazer face a uma eventual epidemia gripal.

Além do mais, têm sido intensificadas as atividades sanitárias do pôrto e aeroportos do Rio.

O sr. Álvaro Dias determinou ainda a intensificação do serviço de vacinação.

O sr. Álvaro Dias conferenciou com os srs. Indalécio Iglésias (diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura) e Aureliano Brandão (diretor dos Serviços Hospitalares do Ministério da Educação). O assunto da conferência dos três médicos foi estabelecer as medidas profiláticas a serem tomadas quanto à gripe.

Nesse contato direto entre as autoridades federais e municipais, ficou resolvido que as pessoas portadoras de gripe que chegarem da Europa (de avião ou de navio) serão imediatamente isoladas no Hospital Francisco de Castro, dirigido pelo prof. Irineu Malagueta.

Êsse internamento é compulsório, e ninguém poderá recusar-se a obedecer à determinação das autoridades sanitárias.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

FAVORÁVEL À TELEFÔNICA O PARECER HUGO RAMOS

O SENHOR Hugo Ramos Filho, relator da Comissão Especial de Contratos das Companhias Concessionárias da Câmara Municipal, entregou, ontem, seu parecer, que também será adotado pela Comissão de Justiça, da qual faz parte.

Como estava sendo esperado, o longo parecer (34 páginas) concluiu pela aprovação do contrato da Telefônica agora, na convocação extraordinária, pois sua aceitação, fora do prazo, com adições, restrições ou modificações, importará numa nova proposta, por caso isso não ocorra, não poderá haver contrato.

O parecer foi pedido para vista pelo sr. Paulo Areal, também da Comissão de Serviços Públicos, que pretende fazer, ao entregá-lo na próxima segunda-feira, uma crítica severa aos pontos ali defendidos.

Por causa do pedido feito pelo sr. Paulo Areal, o projeto do caso da Telefônica só voltará à Ordem do Dia na próxima segunda-feira, dois dias antes do fim da convocação extraordinária.

Por enquanto estão contra a aprovação do contrato os vereadores Mário Martins, Lygia Lessa Bastos, Pascoal Carlos Magno, Aníbal Espinheira, Gladstone Chaves de Melo, R. Magalhães Júnior, Paulo Areal, Couto de Souza, Osmar Resende, Walter Barbosa, Thedim Barreto, Rubem Cardoso, Aristides Saldanha, Antenor Marques, Hiram Dutra, Adamastor Magalhães, Odilon Braga, Alvimar Gomes Leal, Afonso Segreto e outros.

Prezado leitor

CHAMO a sua atenção para o caso ocorrido, ontem, no Hospital Miguel Couto. Foi interrompida uma operação urgente por ter sido desligada, sem aviso prévio, a corrente elétrica. Isto aconteceu: primeiro, porque à cidade faltam, normalmente, os elementos essenciais à vida de todos os dias; segundo, porque são poucos os hospitais com energia própria para essas emergências.

— REDATOR DE PLANTÃO

Hollywood Procura a Terceira Dimensão

TEATRO

FLAGRANTES DO RIO N.º 2"

SILVEIRA Sampaio sabe se corrigir. Na estréia dos três "sketchs", não quis critica — era um "ballon d'essai" que lançava no ar e sabia que não voava bem. Agora sim, voa, sustentado pelos risos da platéia.

"Os Cigarras" conta a história dos maridos de verão, que alugam apartamento com porteiro controlável, arrumadeira portuguesa que não entra quando o sinal da campainha é contrário. Até o retrato da avó do dono tem prateleira especial, de onde não pode ver certas coisas. A conversa entre o dono e o dr. Aníbal é deliciosa; a aparição da cara do cobrador, através da janelinha da porta, um achado; a conversa telefônica, um estouro de risos. O "broto distintozinho" e a portuguesa são os elementos menos convincentes, mas em geral "Os Cigarras" é uma delicia.

"Triângulo Equilateral" melhorou muito a segunda cena cortada. A história dos dois amigos, um dos quais tem amantes mas ama a mulher, e o outro, que só tem uma amante, que é justamente esta mulher, é bem contada, com o seu anti-final de pacto de amizade a três, e a fuga para o quarteto, pela mulher. Silveira de "peignoir" japonês — e de gestos japoneses — é impagável. Wanda Oiticica perdeu o ar trágico da estréia, para ser a figura satírica do texto, o que é bom; Magalhães Graça é o marido desesperado com uma pontinha de auto-dramatização excelente.

"Mascarade" reune a família de dr. Otávio. Tem coisas excelentes, mas a "conversa muda" entre Pierrot e Moira Shearer é longa e sem expressão suficiente, como também a de Moira e do Superomem. O "mime" de Magalhães Graça, sem ser Jean-Louis Barrault, tem qualidades, e a voz de Ariston em Superomem, exatamente o que se imagina. Wanda Oiticica canta para Silveira, com muito charme, e a saída final de dr. Otávio, envelhecido diante do "cachaça não é água, não" do resto da família, é um detalhe de boa observação psicológica.

D. Jessie é responsável pela indumentária sempre excelente dos três "sketchs"; e Harry Cole pela cenografia; gostei das decorações abstratas em "Triângulo Equilateral" e "Mascarade", e das côres equilibradas. Mas não da "Mãe de 15 filhos", que deve ter maior expressão.

"Flagrantes n.º 2" diverte casas cheias, mesmo durante a semana; é uma iniciativa feliz do Teatro de Bolso.

TRANSFERIDA PARA MARÇO A ESTRÉIA DE "13 DEGRAUS PARA BAIXO"

PASCHOAL Carlos Magno resolveu adiar a estréia de "13 Degraus Para Baixo", para o início da temporada de Duse, dêste ano, que deverá principiar em março próximo.

A peça de Lúcio Finza, que está sendo cuidadosamente montada, será interpretada por elementos do Teatro do Estudante e está sendo dirigida por Paschoal Carlos Magno, que acaba de ser proclamado pela crítica teatral como "melhor revelação de diretor", em 1952, pelo seu trabalho em "Terra Queimada", de Aristóteles Soares.

TEATROS DA PREFEITURA EM S. PAULO — Num artigo excelente, publicado em "O Estado de São Paulo", verificamos que a Prefeitura de São Paulo tem agora seis teatros que podem ser utilizados gratuitamente por companhias em "tournée". O Municipal, o maior, está passando por uma reforma interior vultosa. A cidade comprou um sistema novo de iluminação na Itália; o palco, os camarins e o auditório estão sendo totalmente remodelados. Haverá poltronas para 1 800 pessoas, em vez de para 1 500, tão somente. As obras ficarão terminadas em 1954. O Teatro São Paulo, por ter situação central num bairro popular, está sendo pedido por várias companhias em 1953 — [illegible] cotação subiu sensivelmente. Mas o Colombo, apesar de ser teatro bem bonito, renovado, ainda não se firmou, por se encontrar, ao que dizem, no Braz. Segundo Sibi Ferreira, o motivo é sobretudo, porque [illegible] houve, da parte da Prefeitura, bastante publicidade em tôrno do fato de não mais ser cinema). Quanto ao bonito "Artur Azevedo", situado no Alto da Mooca, sua distância do centro torna um problema [illegible] grado sua estética e visibilidade [illegible]. Genesio Arruda e Nino Nelo, cujos grupos [illegible] nenhuma finalidade artística, são os únicos [illegible] pediram cessão em 1952. Mais dois teatros, o "João [illegible]", na Vila Clementina (réplica melhorada do "Artur Azevedo"), e o Leopoldo Froes, para crianças, [illegible] rua General Jardim, foram construidos. O primeiro, está sendo pedido por amadores; o segundo, por ser central, está sendo cobiçado por muita gente. Mas foi construido para crianças, a prioridade ficaria então com estas.

O erro, segundo o artigo, foi a Prefeitura pensar que se pudesse ter teatros nos bairros, com a mesma freqüência que um teatro no centro. As companhias [illegible] podem trabalhar com lucros satisfatórios nos bairros, enquanto no centro teriam o público de todos os bairros...

Pode ser que o raciocínio esteja certo. Mas em Londres, por exemplo, o "Golders Green Hippodrome", o "Teatro de Streatham Hill" e outros, em bairros longinquos, têm público fiel e cada semana pode-se assistir, a preços populares, pré-estréias profissionais. Foi em Streatham que vi "Under the Sycamore Tree", com Alec Guinness, que mais tarde foi para o "West End". A casa estava simplesmente esgotada! Acho pessoalmente que o problema da Prefeitura de São Paulo com seus três teatros novos, ainda não foi resolvido.

MÚSICA

PRÊMIO BACKAUS — Realizam-se nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro, em Teresópolis, as provas do concurso de execução pianística ao prêmio "Backaus". O primeiro prêmio, de dez mil cruzeiros, foi doado pelo famoso pianista. Além do prêmio em dinheiro, o vencedor realizará dois concertos, patrocinados pela Pró-Arte. O segundo prêmio consistirá numa bôlsa de estudos na Alemanha, patrocinada pelo fundo Frei Pedro Sinzig. Finalmente a Editôra Ricordi oferecerá ao terceiro vencedor um prêmio de músicas no valor de dois mil cruzeiros.

A comissão julgadora do concurso é formada de Ilara Gomes Grosso, Sebastian Benda, Francisco Mignone, Frutuoso Viana, H. J. Koellreuter e José Khass. As provas do concurso realizar-se-ão nos dias mencionados, às oito e meia da noite, no salão nobre da Prefeitura e serão públicas. O vencedor será apresentado ao público por ocasião do quinto concerto do Festival de Música de Câmera, num recital a ser realizado a 7 de fevereiro, na Prefeitura Municipal.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

No salão de leitura da biblioteca do Palácio Itamarati, reuniu-se o Conselho Técnico Consultivo da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, sob a presidência do sr. Renato Almeida, seu secretário-geral.

O sr. Renato Almeida, depois de abrir a sessão, comunicou oficialmente o falecimento do sr. Antonio Vianna, secretário-geral da Comissão Baiana de Folclore, as homenagens que havia prestado à sua memória, as condolências recebidas, e, em seguida, proferiu uma oração lembrando o saudoso companheiro.

Passou depois o secretário-geral da Comissão a expor os entendimentos havidos com a Comissão do IV Centenário de São Paulo, para a realização de um Congresso Internacional de São Paulo, a ser convocado pelo IBECC, e de um festival folclórico e exposição de arte popular. Mostrou os orçamentos feitos, de acôrdo com os créditos conseguidos, abrindo-se um longo debate, em que falaram os srs. Diégues Júnior, Lindolfo Gomes, Nóbrega da Cunha, Francisco Brandão e Osmar Gomes. O sr. Renato Almeida comunicou ainda que o sr. ministro das Relações Exteriores apoiava com a maior simpatia a iniciativa. No tocante ao temário, ficou decidido que se constituisse uma comissão para estudar o assunto, tendo o sr. Renato Almeida designado os srs. Edison Carneiro, Joaquim Ribeiro e Manuel Diégues Júnior.

O sr. Renato Almeida chamou a atenção dos colegas para as manifestações folclóricas que estavam aparecendo nesta capital, no culto de Iemanjá, no dia 31 de janeiro, e no de São Cosme e Damião, em setembro. Observou o sr. Nóbrega da Cunha que se tratava de manifestações muito antigas, mas que últimamente estavam tendo expressões muito gerais. Outros membros da comissão se referiram também ao assunto, trocando-se idéias e impressões a propósito.

Leia quinta feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Os filmes tridimensionais ameaçam o cinema com nova revolução técnica — Os planos das grandes emprêsas — Natural Vision

A INDÚSTRIA cinematográfica americana trabalha atualmente com certo nervosismo. Arch Oboler, realizador do primeiro filme da Natural Vision Corporation, não fêz mais que repetir a opinião de importantes figuras de Hollywood, ao dizer que as películas em três dimensões modificarão o panorama da indústria nos próximos anos. Mas os dirigentes dos "Cinco Grandes" (Metro, Paramount, Fox, Warner e RKO) agem com cautela: uma revolução semelhante à que se processou com o advento do som, traria prejuizos fabulosos. Além de fitas dispendiosas cujas receitas duplicarão nas "reprises", há grandes planos de produção em andamento.

NATURAL VISION

Uma nova emprêsa — Natural Vision Corporation — acaba de entrar no campo da produção tridimensional, com o filme "Bwana Devil". E' a história verídica de um casal de leões que impede a construção de uma ferrovia na África, devorando todos os trabalhadores nativos. Arch Oboler, famoso radialista e responsável por filmes como "Mundo de Sobras" e "Os Ultimos Três", escreveu, dirigiu e produziu o filme. Os atores principais são Robert Stack, Barbara Bitton e Nigel Bruce. "Bwana Devil" vem sendo um sucesso nos Estados Unidos.

Apesar do nome (Visão Natural), o novo sistema segue a regra geral: exige o uso de óculos "polaroid". A Natural Vision tem contrato de exclusividade com a Polaroid. Em vista disso, a fábrica aumentará sua produção semanal para um milhão de pares de óculos. Até 1.º de abril Natural Vision pretende vender 10 milhões de óculos "polaroid" aos cinemas, ao preço unitário de 10 cents.

"STEREOCINEMA"

"Stereocinema" é uma companhia recém-fundada. Pretende produzir filmes tridimensionais em longa e curta metragem. Entretanto, o Cinerama continua sendo o único sistema que não exige o uso de óculos para dar "a ilusão de três dimensões".

OS GRANDES ESTÚDIOS

Em todos os departamentos experimentais das grandes emprêsas trabalha-se ativa e silenciosamente em novas telas, câmeras e projetores capazes de solucionar o problema da terceira dimensão.

Warner Brothers foram os primeiros grandes produtores a entrar em acôrdo com a Natural Vision para a produção de filmes. Mais recentemente a Columbia fêz o mesmo, contratando a produção de três películas. Metro, Fox e Paramount também demonstram interêsse pelas câmeras especiais da Natural Vision.

A METRO

A Metro começou a libertar-se da emprêsa proprietária do tecnicolor, aperfeiçoando em seus laboratórios o "Novo Ansecolor" — estreado em "Terras do Norte". Também pretende ter próprio sistema esteoscópico: um processo usado tempos atrás em fitas de curta metragem, voltou ao programa de seu departamento de pesquisas.

A PARAMOUNT

A Paramount trabalha atualmente numa tela para projeção de filmes estereoscópicos fotografados com uma câmera especial. Diz-se que o espectador terá a ilusão de três dimensões sem usar óculos especiais.

O "ANAMORPHOSCOPE"

O sr. Spyros Skouras, presidente da Fox, anunciou à imprensa que o filme "The Robe" talvez seja feito em duas versões. Uma normal e outra dentro do processo Anamorphoscope, comprado pela emprêsa. Criado na França, êsse processo emprega uma grande tela e produz uma ilusão de realidade semelhante à do Cinerama.

NA EUROPA

Rússia, Inglaterra e Holanda também têm companhias organizadas para produção de filmes estereoscópicos em longa metragem. O sucesso das fitas experimentais exibidas em 1951 no Festival da Inglaterra aumentou o interêsse pelos novos sistemas em vários países europeus.

Na Alemanha Ocidental a emprêsa Kasemann Works anuncia óculos mais aperfeiçoados do tipo "polaroid".

VERI-VISION

O grupo experimental Veri-Vision, estabelecido em The Hague (Holanda), aperfeiçoou uma câmera especial que registra simultaneamente duas imagens em uma só película — cada uma em um fotograma. Na projeção as imagens se superpõem dando ilusão de três dimensões.

A Veri-Vision espera apresentar brevemente uma tela que liberte o espectador do uso de óculos. A maioria das câmeras de 35 mm pode ser adaptada a êsse sistema, que exige também alterações nos projetos comuns.

TRIBUNA

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO — O governador Amaral Peixoto inaugurará hoje o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, com 340 leitos e destinado ao internamento de insanos mentais agudos de ambos os sexos.

Ficou a construção em mais de Cr$ 3 milhões, devendo o hospital contar com equipe especializada na recuperação dos doentes e oferecer vantagens à cátedra de neuro-psiquiatria da Faculdade Fluminense de Medicina, que ali terá um auditório para aulas, com capacidade para 160 alunos.

Os hospital será modernamente aparelhado e, ao lado, será construido, brevemente, o Instituto Médico Pedagógico, tipo Pestalozzi, com funcionamento em regime de semi-internato.

A Prefeitura está acabando com o Carnaval

O próprio diretor de Turismo bloqueado pela burocracia — Falam dirigentes de grandes clubes — Dirigismo contra a espontaneidade do povo

A PREFEITURA está acabando com o Carnaval carioca — é a opinião de três diretores de grandes clubes carnavalescos, reconhecendo embora que o Departamento de Turismo não tem recebido a assistência necessária.

Ouvimos, em primeiro lugar, o presidente dos Fenianos, o senhor Mauro Mendes, que nos disse:

"Do ponto de vista comercial, não interessa aos clubes a realização do Carnaval de rua. Se dêle ainda participamos é, unicamente, por tradição. O dinheiro que recebemos da Prefeitura é até um escárnio. Êles dificultam tudo, desde os barracões, longarinas e rodados, até os músicos. Não há cooperação nem estímulo ao Carnaval de rua. Barram-nos quase todos os passos e o resultado é uma confusão que ninguém entende.

E já que se falou em estímulo, nem sequer recebemos, se vitoriosos, um bronze, um troféu qualquer. Seria agradável, honroso — um prêmio, enfim. Não adiantam os esforços e a boa vontade do diretor do Departamento de Turismo e Certames. Suas funções ou atividades são praticamente desprestigiadas. É isso mesmo: a Prefeitura está matando aos poucos a grande e verdadeira alegria do Carnaval nas ruas cariocas."

No entanto, o Carnaval do Rio ainda é o grande motivo de atração do turismo estrangeiro. As revistas americanas falam constantemente do Carnaval mais 'glamoroso' do mundo e criam, entre os seus leitores, uma atmosfera de conto de fadas, que, infelizmente, vai se tornando isto mesmo: uma irrealidade. Em breve, os turistas procurarão outros pontos da América do Sul. E turismo não é apenas diversão e movimento. É sobretudo um bom negócio para os países que o recebem com freqüência.

OUTRA OPINIÃO

Procuramos em seguida o sr. Silvestre Leite, diretor social do Clube dos Tenentes do Diabo. Disse-nos êle também que a Prefeitura não está aparelhada para promover ou sequer ajudar eficazmente o Carnaval de rua. "Todos os anos se repete e se agrava a mesma luta. Não tomam medidas com a devida antecedência. Não há planejamento. Em 1952, os preparativos oficiais começaram 18 dias antes dos festejos. O resultado, todos viram: um fracasso."

A INICIATIVA PRIVADA

É preciso dizer sem meias medidas: o problema pertence à iniciativa particular, embora com o justo e necessário auxílio do govêrno. A eficiência do sistema pode ser comprovada, aliás, no Carnaval dos subúrbios, como o de Turiaçu, Madureira, Marechal Hermes, Campo Grande e outros, onde comerciantes locais se reunem e fazem o seu próprio Carnaval. E é tão bom, que os habitantes da zona nem se lembram de descer à cidade. Quem lucra é óbviamente o comércio ao mesmo tempo que diverte o povo, inclusive de uma maneira mais pura, mais sadia, sem as sofistificações pseudo-elegantes.

A BUROCRACIA ATRAPALHA

Mas não é a intervenção da Prefeitura, em si mesma, que contribui para o fracasso. O que acontece é que o govêrno da Cidade só sabe intervir em moldes burocráticos. Ora, se o excesso de burocracia já é prejudicial aos próprios órgãos burocráticos, por natureza, que não fará lidando com o Carnaval?

AINDA UMA EMPRÊSA PARTICULAR

Falou-nos também o sr. Antonio Marques Júnior, presidente dos Tenentes do Diabo. Reafirmou-nos o princípio de que os particulares é que resolvem. Em 1952, não fôra a boa vontade da Fundição Indígena, não teriam saído os Tenentes, Sossêgo, Turunas de Monte Alegre e Bola Preta.

FALA O PRÓPRIO DIRETOR DO D.T.C.

"Sou, eu mesmo, a favor da iniciativa particular", disse o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames. "Nesse sentido é que temos orientado os nossos esforços." E finalizando: "Não é boa política "prender" o Carnaval ou dirigir a espontaneidade do povo".

Prof. José Martinho da Rocha
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone: 57-1243. Diariamente das 14 às 18 horas.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.^rio^ HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

CINEMA

CUPIDO SEMPRE VENCE

DORINDA Watch (Joan Caufield) escreve um livro — o que se poderia esperar de uma criatura com tal nome assim — convocando a mulher contra "a arrogância e o egoismo masculinos": "The Lady Says No". O grande número de fãs de folhetins mórbidos ou novelas radiofônicas encontra nele pretêxto ou justificativa para sua incapacidade de amar — e surge mais um "best-seller". Um reporter do "Life Magazine" (David Niven) é incumbido de entrevistar a autora e apaixona-se por ela. Das indecisões da moça e das manobras amorosas do reporter o filme se alimenta até o fim: a autora de "The Lady Says No" joga ao mar o livro e diz "sim".

Não fosse a habilidade de Frank Ross na direção dos atores e na armação de certas cenas, "Cupido Sempre Vence" seria um filme soporífero. Mas os atores, principalmente os coadjuvantes, são mantidos dentro de uma linha caricatural bem fixada. David Niven e James Robertson Justice (o Tio) defendem bem suas partes. Joan Caufield, muito esforçada e evidenciando uma direção rigorosa, adapta-se surpreendentemente ao papel.

A sequência do sonho só não chega a ser o ponto alto do filme porque exigia algo que Joan Caufield não pôde ou não soube oferecer. Durante o chá oferecido pela escritora, ao contrário, todos funcionam com perfeição. Aí são empregados, com grande equilíbrio, velhos recursos do "pastelão" — inclusive o pudim na cara — sem que o ridículo passe do personagem para o filme.

Resta dizer que a fotografia de James Wong Howe faz justiça à beleza de miss Caufield, podendo ser debitada à luz do sol a aparição indiscreta de algumas sardas...

ELY AZEREDO

CINEMA DE VERDADE NO BRASIL

APÓS a estréia em 23 salas de S. Paulo, "O Cangaceiro" enfrenta uma segunda semana em dez cinemas. Fomos a uma sessão de dez superlotada. O público acompanhou o filme atenciosamente, sem improvisar-se em crítico, mas também sem conter aqui e ali exclamações ante uma composição perfeita ou um ponto mais alto da interpretação. Nos momentos cômico-pitorescos, o riso não se transformou em gargalhada para que nada se perdesse dos deliciosos diálogos de Raquel de Queiroz.

Está quebrado o mito da impotência cinematográfica do brasileiro. Não é preciso esperar pela exibição do filme além de nossas fronteiras. A obra de Lima Barreto vai tocar naquele ponto sensível do espectador — o espírito nacional — ainda existente sob a crosta de "westerns", de dramalhões espanholados e de "films noirs".

Vamos abolir o relativamente das crônicas sôbre filmes nacionais. "O Cangaceiro" é um teorema bem enunciado e demonstrado. Pela primeira vez desde que o som aqui chegou, surge um cineasta senhor da técnica, cuja obra pode ser analisada em têrmos de criação.

Na recriação da paisagem e do drama nordestinos em Vargem Grande, Lima Barreto contou com excelentes colaboradores. Dentre os setores criativos da equipe não sabemos quem mais elogiar. Os diálogos de Raquel de Queiroz? O múltiplo trabalho de Carybé (baiano nascido por descuido na Argentina) como desenhista de composição, de decoração e figurinista? Há ainda a fotografia de Chick Fowle, a música de Gabriel Migliore e grandes atores entre os coadjuvantes. E Milton Ribeiro como o "Capitão" Galdino Ferreira, insubstituível, nascido para o papel — a interpretação mais realizada que já vimos no cinema nacional. — E. A.

20 MILHÕES DE CRUZEIROS pagará a Kino Filmes S.A. pelos estúdios da Cinematográfica Maristela, situados em Jaçanã. A operação foi efetuada quase às escondidas, sem comunicação à Imprensa, entre Alberto Audrá (presidente da Maristela) e a Kino (cujos grandes acionistas são Cavalcanti e Eiza Soares Ribeiro). O sr. Audrá diz que foram vendidos apenas os estúdios: a Maristela continuará a negociar com os cinco filmes realizados e, possivelmente, voltará a ter estúdios próprios e a produzir.

"MULHER DE VERDADE" deverá ser o primeiro filme a ser produzido pela Kino Filmes nos estúdios de Jaçanã. E' uma comédia satírica escrita por Cavalcanti e cenarizada por Osvaldo Molles.

O PRIMEIRO FILME DA KINO Filmes S. A., "O Canto do Mar", continua em filmagem em Pernambuco. A história é adaptação de um dos mais famosos filmes de Cavalcanti — "En Rade" — feito na França, no cinema silencioso. José Mauro de Vasconcellos foi o adaptador, Cavalcanti fêz o roteiro técnico e Hermilo Borba Filho escreveu os diálogos. Os atores foram escolhidos no local por Cavalcanti, que levará os diálogos do filme, as expressões e o sotaque nordestinos. O restante da equipe: cenografia de Ricardo Sievers; fotografia de Cyril Arapoff; montagem de José Cañizares e Cavalcanti.

MARIZA PRADO e Orlando Vilar foram contratados pela TV-Tupi. Mariza está na ordem do dia, por seu desempenho ao lado de Alberto Ruschell em "O Cangaceiro".

HOJE
ÀS 20,30 HORAS
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Carnaval À MODA
PERUZZI, GUARANÁ E GUERRA PEIXE
MARIA DE LOURDES REZENDE
LAMARTINE BABO!
LUIZ JATOBÁ!
APRESENTAÇÃO DA Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA 2 e 4

"PRESTES E GREGÓRIO BEZERRA À FRENTE DO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO EM GOIÁS"

"A Gazeta" de ontem, de S. Paulo, publica a seguinte carta, em resposta às declarações que publicou do cap. Astrogildo Corrêa, representante do govêrno goiano em S. Paulo:

"Em sua edição de ontem "A Gazeta" publica, na última página, sob o título "Pedro Ludovico não é verde nem vermelho...", uma entrevista do Capitão Carlos Astrogildo Corrêa, na qual o representante do Govêrno de Goiás junto ao Govêrno paulista, falando também em seu nome pessoal refere-se às reportagens publicadas dias 22, 23 e 24 dêste mês na TRIBUNA DA IMPRENSA, tôdas na primeira página, e respectivamente sob os títulos: "Prestes e Gregório Bezerra à frente do movimento revolucionário de Goiás" — "Metade do Govêrno de Goiás é de comunistas e de simpatizantes" e "Pedro Ludovico de mãos dadas com o comunismo".

Como único responsável da feitura das referidas reportagens, que saíram assinadas, e de acôrdo com a direção do jornal, vimos à sua presença, segundo as leis de imprensa vigentes, contestar e também apoiar as declarações do capitão Astrogildo Corrêa — cujas afirmativas principais resumiremos em seguida, colocando logo abaixo nossas respostas, uma a uma:

1 — Desde 1924, o planalto central brasileiro é zona bastante conhecida de Luis Carlos Prestes.

— Exato. Prestes conhece Goiás desde essa época, e, conforme dissemos nas reportagens, lá tem estado periòdicamente, sendo que a última vez foi visto em Anápolis, no dia de Natal de 1952. Costuma hospedar-se num dêstes lugares: Na casa da família Crispim, em Anápolis, primo do secretário de Segurança; Fazenda Monjolinho, em Anápolis (não atualmente, pois o proprietário da fazenda não é mais comunista); e, na Colônia Agrícola Federal, em Ceres.

2 — Goiás representa terreno ideal para o deslocamento de grupos armados, sobretudo orientados pelo sistema de guerrilhas, que se poderiam estender por quase todo o Brasil.

R — Certo. E a existência de bandos armados foi denunciada, pelas reportagens, nos seguintes lugares: Fazenda do médico Magalhães (perto de Goiânia), Colônia Agrícola Federal (Ceres), em Aragarças (onde há pôsto da Fundação Brasil Central), nas serras do Espinhaço, Veadinho, Verdeirinho e Dourados. Aliás, a última ordem do Partido Comunista de Goiás é esta: "Adquiram uma arma, sob qualquer pretexto".

3 — Goiás é um Estado geo-político por excelência, de onde divergem e para onde convergem tôdas as linhas naturais de nossas comunicações interiores.

R — Confirma inteiramente o que dissemos na abertura da segunda reportagem (dia 24), sob o título "Porque Goiás", na qual são enumeradas as 7 razões pelas quais êsse Estado foi o escolhido para sede das agitações comunistas.

4 — O Govêrno de Goiás solicitou ao Govêrno federal, por várias vezes, aumentar o efetivo das tropas do Exército, sediadas em Ipameri.

R — O fato de haver o Govêrno goiano se dirigido ao Govêrno federal pouco importa. Ou mesmo, se foi ou não atendido. O que importa é que o sr. Pedro Ludovico se tem negado a ceder um terreno, num raio de 10 quilômetros de Goiânia, para que o cel. Otaviano de Paiva, comandante da 7.ª C. R., possa mandar construir o quartel para sua corporação, que está atualmente sediada em Ipameri, longe da capital goiana.

5 — A conquista de Goiás, no caso de uma revolução comunista seria um grande e decisivo passo para a vitória vermelha no Brasil.

R — Evidente. E com isso também concordam os deputados federais que defenderam nossa reportagem na sessão da Câmara Federal a 26 dêste e o ministro da Agricultura, que determinou abertura de inquérito no Serviço de Proteção aos Indios, em virtude das denúncias formuladas.

6 — A reportagem procura responsabilizar a pessoa do governador goiano, e é totalmente descabida, infundada e malévola.

R — A atuação do governador de Goiás foi examinada enquanto de uma destas três maneiras, faz o jôgo dos comunistas: 1 — Nomeando reconhecidamente para os cargos públicos, elementos comunistas, como secretários de Estado, oficial de gabinete, consultores jurídicos, procurador geral do Estado, médicos do serviço de saúde, professores universitários, etc., cujos nomes estão citados um a um nas nossas reportagens, sem que houvesse, até agora, qualquer contestação. 2 — Impedindo a repressão policial, como quando aconteceu quando sugeriu a demissão do ex-delegado de Ordem Política, em dezembro, logo após o [illegible] auxílio dêste à polícia paulista. 3 — Fazendo uma gestão infeliz, políticas, jaguncismo, grilagem de caracterizada por perseguições terras e negociatas.

7 — Nós todos que acompanhamos a atual conjuntura brasileira, sentimos que a infiltração comunista se acentua a cada dia que passa.

R — Nós todos, e o sr. Pedro Ludovico também, conforme sua declaração que dá início à primeira reportagem: — "Eu sei que a revolução comunista vem aí, mas já sou um homem suficientemente sem ilusões para tentar contê-la". Foram palavras ditas pelo sr. Pedro Ludovico a parentes, cujos nomes omitimos por ora, mas que os daremos em juízo ou no caso de repto público.

8 — As fôrças policiais de Goiás são positivamente insuficientes para secundar a ação do Exército, pois que seu efetivo é composto apenas por um batalhão, fragmentado por tôda a extensão do território estadual.

R — Exato. E com o agravante da Polícia e da Guarda Civil estarem minadas de jagunços analfabetos e mesmo comunistas, razão porque o sr. Ludovico tem uma guarda pessoal unicamente de 15 oficiais de sua absoluta confiança.

9 — O jornalista Carlos Lacerda vem fazendo imputações caluniosas aos altos poderes da República, e, a pretexto de combater o comunismo, serve apenas a interêsses políticos partidários.

R — Sôbre êste ponto, não tem o capitão Astrogildo Corrêa o direito de envolver o seu emprêgo com a honra de um jornalista.

Sem mais para a presente, e colocando-nos à disposição de qualquer interessado para provar publicamente o que afirmamos nesta carta e nas três reportagens que assinamos, agradecemos a atenção a nós dispensada pela "A Gazeta".

Cordialmente, (a.) Luis Ernesto, da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em S. Paulo.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500

CADEF Apresenta
HANS ALBERS
WILCHELM BENDOW
HANS BRAVSWTTER
BARÃO MUNCHAUSEN
IMPERIO
2.ª feira
2-4-6-8-10
ACOMP. COMP. NACIONAL
PRE ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Carne da COFAP na Tijuca

A DIVERSAS donas de casa que reclamavam, ontem, no caminhão que a COFAP mantém na praça Saenz Pena, para venda de carne verde, foi informado pelos empregados ali de serviço que para o local tem ido menos carne e de qualidade inferior. Não souberam informar para onde tem ido o produto melhor.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZÓMEL

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

DIVIDENDOS

A partir do dia 2 de fevereiro p. futuro serão pagos, na sede da Companhia, à avenida Rio Branco n.º 257, 13.º andar (Edifício Rio Branco), o 28.º Dividendo das ações preferenciais e o 60.º das ações ordinárias, à razão de 8% ao ano (oito por cento ao ano), na seguinte ordem:

Dias 2, 3 e 4 — Bancos.

Dia 5 em diante — outros portadores.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11.30 e das 13.30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira, Presidente

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
Servindo com eficiência e pontualidade a todos os Estados e Territórios nacionais.
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-5080 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7070

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A TESE BILAC PINTO

O DISCURSO de Bilac Pinto era mais esperado do que o de Capanema, pois se esperava que êle tomasse posição contra Jafet. Melhor: a favor de Lafer. Os jornais noticiaram que êle recebera farta documentação do Ministério da Fazenda, que conferenciara com auxiliares do Ministro e êle não desmentiu nada disto.

Seu discurso foi, entretanto, o contrário disto. Não defendeu nem atacou Jafet ou Lafer. Não entrou, mesmo, em nenhum detalhe do caso do algodão. O que êle fêz foi defender uma tese e, na justificativa, dizer as mais sérias coisas contra o Presidente da República.

A tese de Bilac é esta: o Presidente da República deve falar, pessoalmente, sôbre o caso do algodão, dizendo quem tem a culpa do escândalo que isto representa. Só êle deve falar, só êle deve dizê-lo e não ninguém por êle, nem o Ministro da Fazenda, nem o líder da maioria, ninguém. Só Getúlio.

Só Getúlio, sustenta Bilac, porque a impressão que se tem da situação pessoal do Presidente da República neste caso do algodão, uma impressão que é real e é de tôdas as camadas da população, é a de que Getúlio é um homem acovardado diante do escândalo e acovardado porque sabe que no escândalo estão envolvidos parentes e correligionários.

Nunca se disseram, antes, na Câmara, palavras tão duras, frases tão fortes, períodos tão veementes contra a figura do Presidente da República. Nunca se fizera contra êle, pessoalmente, crítica tão forte, acusação tão severa.

E na indignação com que, provocado por forte acusação de Emílio Carlos, Bilac entrou neste terreno da veemência e da ira, a palavra "ladrões" — ladrões assim, na generalidade — foi pronunciada muitas vêzes.

Difícil será ao Presidente da República atender ao chamamento de Bilac para falar, pessoalmente, sôbre o caso do algodão. Vamos ver, porém, se agora, diante de acusação tão direta, tão pessoal e tão crua, não haverá, realmente, uma insofismável palavra do govêrno, pelo seu líder pelo menos, a explicar todos os detalhes dêsse escabroso caso.

Se ficou sem resposta, até agora, o veemente discurso de Afonso Arinos, não é possível que sem resposta fique, também, o discurso de Bilac Pinto, que foi como uma brasa queimando tudo.

Exames e sugestões para a reforma: PSD

Resolvem os pessedistas aconselhar o aceleramento dos projetos já em curso na Câmara e Senado sôbre os ministérios da Saúde e Economia

A COMISSÃO Especial do PSD que estuda o anteprojeto da Executivo para a reforma administrativa estêve reunida ontem, na sede do Conselho Nacional, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto.

RESOLUÇÃO

A PRINCIPAL resolução adotada se refere ao apressamento dos projetos atualmente em curso na Câmara e Senado, que criam os Ministérios da Economia e da Saúde.

Ficou assentado também que o partido se encarregaria de apressar o projeto de reforma bancária, com a criação imediata do Banco Central.

Simultaneamente, continuarão em estudos os detalhes da organização do Conselho de Planejamento, que os gaúchos reivindicam como a principal matéria a ser tratada no caso da reforma.

OS RELATÓRIOS

Os relatores apresentam os trabalhos e apreciações das respectivas subcomissões. O sr. Antonio Balbino falou sôbre o projeto de criação do Ministério do Interior, com o desdobramento do Ministério da Justiça.

O sr. Macedo Soares leu o seu trabalho sôbre a criação dos Ministérios dos Transportes e das Comunicações.

A Subcomissão Econômica, constituída dos srs. Israel Pinheiro e Santiago Dantas, apresentou o seu relatório sôbre a criação do Ministério da Economia e o de Minas e Energia.

NOVA REUNIÃO

Ficou marcada nova reunião para o dia 4. A reunião de ontem compareceram os srs. Amaral Peixoto, Miguel Couto, Gustavo Capanema, Antonio Balbino, Santiago Dantas, Alfredo Neves, Clovis Pestana e Macedo Soares.

NA REUNIÃO DO PSD: Capanema e Amaral

Pouco antes da reunião, conversam Santiago Dantas e Antônio Balbino (com a mão na boca)

O JUIZ DE MENORES E O CARNAVAL

PEDIU COOPERAÇÃO DA POLICIA

O JUIZ de Menores, sr. Waldyr de Abreu, dirigiu ofícios ao chefe de Polícia, ao comandante geral da Polícia Militar e aos delegados de Costumes e Diversões e de Vigilância, solicitando cooperação para que a fiscalização de menores no carnaval tenha o mais completo êxito, "de vez que há apenas 10 comissários efetivos e os voluntários não podem prestar tôda a cooperação desejada".

Recomenda o magistrado que a Polícia ajude a impedir principalmente: a) admissão de menores de 21 anos em hotéis, pensões e hospedarias, se desacompanhados de responsáveis; saída de menores de 18 anos, do sexo feminino, do Distrito Federal, se desacompanhadas de responsáveis; participação de menores de 14 anos em desfiles e préstitos; venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos; admissão de menores da mesma idade em bailes considerados públicos.

DEMITIDO O COORDENADOR

O SR. JOSÉ Artur Rios, por portaria assinada ontem pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi dispensado das funções de coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério da Educação. Até o momento não se conhece o nome de seu substituto.

Motivou a portaria que o exonerou, segundo informações colhidas pela imprensa, o fato de ter o sr. Rios feito publicar, mais uma vez, uma entrevista do desagrado do ministro João Cleofas. Essa mesma entrevista, quando publicada pela primeira vez, provocou um estremecimento entre as relações dos ministros da Agricultura e da Educação, por conter ataques aos serviços do Ministério do sr. João Cleofas. Ataques do ex-coordenador ao prefeito de Pinhal, contribuíram para a exoneração do sr. José Artur Rios.

Comité de Imprensa na Central do Brasil

OS REPÓRTERES credenciados junto ao gabinete do diretor da Central do Brasil elegerão hoje, o seu Comité de Imprensa, concorrendo duas chapas.

O horário da votação é das 9 às 17 horas.

Autoridade para os ministros

Ganha adeptos a sugestão - Fala-nos o seu autor, deputado Daniel Faraco

"É PRECISO que os entendimentos políticos sejam feitos diretamente de partido para partido e não do Presidente da República para os partidos que êle próprio selecione ou escolha".

Esta é, diz o deputado Daniel Faraco, a síntese da idéia que está lançando com o fito de restaurar a autoridade dos ministros no govêrno da República.

Tudo depende disto, adianta. Não pode haver ministro forte, responsável, com capacidade de iniciativa se não representa, ele mesmo, uma fôrça política. Ao contrário da, necessàriamente, que temos observado nos últimos tempos. O Presidente da República transforma os seus despachos de documentos em veículo de repreensões públicas aos seus ministros e nada acontece, que um ministro, hoje, não representa o seu partido, não tem nem pode ter a responsabilidade de sua agremiação política, sendo apenas uma espécie de funcionário privado da Presidência da República".

PARTIDARIO COMPROMISSO

"Por isto mesmo — continua o sr. Daniel Faraco —, acho muito natural e muito necessária a idéia de que um ministro, antes de entrar para a Secretaria de Estado, tenha recebido a sanção do seu partido e assumido o compromisso de defender, no pôsto, a dignidade de sua função, as suas responsabilidades de homem público".

IDEIA ACEITA

O sr. Daniel Faraco informa que a sua idéia está recebendo aplausos gerais, de parlamentares e políticos de todos os partidos.

Possivelmente êsses elementos serão convocados nos próximos dias para uma troca de impressões onde se possa expor, mais amplamente, a sugestão do deputado gaúcho e procurar a fórmula de concretizá-la como um compromisso de todos os partidos.

Centralização ainda maior

"A *REFORMA apenas aumentará a centralização dos poderes da União, cerceando a ação dos governos estaduais e municipais" — declarou-nos o engenheiro Araújo Lima, um dos diretores do Ministério da Viação, sôbre o projeto de reforma administrativa do govêrno.*

"Promoverá, assim — prosseguiu — o entibiamento da assistência federal na razão direta da distância em que se encontram numerosas regiões do país".

Acrescentou que a providência para a descentralização administrativa reside, não no aumento do número de funcionários, mas na redistribuição dos impostos (reforma constitucional) e na passagem para os Estados dos serviços da Agricultura, Instrução e Saúde, bem como da execução das Leis do Trabalho, inclusive a fixação do salário mínimo nas respectivas circunscrições.

"Com maiores recursos financeiros, poderiam os Estados coparticipar das administrações das rêdes ferroviárias constituídas com emprêsas oficiais, cujo conselho diretor seria composto de um representante da União e de representantes dos Estados interessados.

Com os Estados econòmicamente fortes e a União cuidando apenas das questões nacionais e interestaduais, as populações do interior se entrosariam mais com as administrações locais e os governos teriam maior comedimento nas despesas públicas. Mais sólida seria a união nacional e mais harmônicas as aspirações de todos os brasileiros, como menor seria o empenho pela posse do Poder Central, do qual não tanto dependeria (tão diretamente) como hoje, a prosperidade dos Estados.

A União teria seis ministérios: Relações Exteriores, Defesa Nacional, Economia e Finanças, Interior (incluindo Trabalho, Instrução e Saúde), Transportes e Comunicações e Comércio e Produção (incluindo Obras Contra as Sêcas). Os Conselhos Técnicos ficariam subordinados aos ministros de Estado, como órgãos consultivos".

Os cálculos de Gabriel

O líder das articulações em favor do sr. Gabriel Passos, na Câmara, fazia ontem na Câmara os seus cálculos sôbre a próxima votação na Convenção udenista, que vai eleger o presidente do partido.

Eis por Estados, a previsão dos "chapa-branca":

Favoráveis a Gabriel: — Amazonas (Jaime Araújo); Pará (Epílogo de Campos, Agostinho Monteiro); Maranhão (Antenor Bogéa); Ceará (Humberto Moura); Piauí (José Cândido); Pernambuco (João Cleophas, Aide Sampaio, Neto Campelo, Lima Cavalcanti); Alagoas (Rui Palmeira, Mário Gomes); Sergipe (Leandro Maciel); Bahia (todos, exceto Baleeiro); Espírito Santo (Dulcínio Monteiro); Santa Catarina (Irineu Bornhausen); Minas (José Bonifácio, Monteiro de Castro, Alberto Deodato); Mato Grosso (Lucílio Medeiros, o governador Fernando Correia).

Contra Gabriel: — Distrito Federal (Heitor Beltrão, Maurício Joppert, Breno da Silveira); Paraíba (Ernani Sátiro, Oswaldo Trigueiro).

Divididos: — Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

Eleição em Campo Grande

Nas eleições para prefeito de Campo Grande, até ontem, depois de abertas 45 urnas, estava vencendo o sr. Wilson Fadul, candidato da coligação PSD-PTB, com 3.096 votos, contra 2.520 votos dados ao sr. Dolor de Andrade, da Coligação UDN-PSP.

VETO

Oito sessões conjuntas do Congresso foram convocadas pelo sr. Café Filho para apreciar vetos do presidente da República:

1. Dia 3 de fevereiro, o projeto 2.351, que altera dispositivos da Lei do Impôsto de Consumo.
2. Dia 4, o projeto 2.564, que altera dispositivos sôbre a Lei do Sêlo.
3. Dia 5, o projeto 2.603, que concede abono de emergência aos servidores civis.
4. Dia 6, o projeto 474, que dispõe sôbre a promoção, ao pôsto de segundos-tenentes, dos subtenentes, suboficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica que participaram das operações de guerra na Itália.
5. Dia 9, o projeto 30, que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social.
6. Dia 10, o projeto 1.341, que dispõe sôbre operações de câmbio.
7. Dia 11, o projeto 267, que dispõe sôbre o Plano de Valorização da Amazônia.
8. Dia 12, o projeto 202, que dispõe sôbre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancárias.

Aposentado Teixeira de Freitas

POR ocasião da aposentadoria do sr. M. A. Teixeira de Freitas, do Serviço Público, o desembargador Florencio de Abreu, dirigiu ao idealizador do sistema estatístico-geográfico nacional, um telegrama, em que transmitia em nome da Presidência do IBGE calorosos agradecimentos pela contribuição prestada ao sistema estatístico brasileiro.

Em resposta ao telegrama, o sr. M. A. Teixeira de Freitas, enviou ao sr. Florencio de Abreu, uma mensagem, em que se diz sensibilizado pelas generosas palavras daquele desembargador.

O BRIGADEIRO NA CAMARA

QUANDO o sr. Bilac Pinto fazia seu discurso sôbre o caso do algodão, notou-se que o Brigadeiro Eduardo Gomes estava sentado em uma das tribunas laterais. Logo a Câmara encheu com a notícia de que êle fôra assistir o discurso. Em tôrno do Brigadeiro formou-se uma grande roda de deputados para cumprimentá-lo.

Depois foi que se soube que êle fôra assistir a posse do novo deputado pelo Espírito Santo, sr. Bagueira Leal, convocado como suplente, para substituir o sr. Dulcino Monteiro.

O Brigadeiro é amigo particular do novo deputado.

VOZES DA CIDADE

O CONGRESSO das comissões estaduais de abastecimento e preços só será realizado depois do Carnaval. Razão: o Quitandinha está sendo preparado para os bailes do Carnaval.

O PROMOTOR Atila Sayol de Sá Peixoto, do Tribunal do Júri, espera conseguir a condenação de Dinaura Amorim Cruz a uma pena igual à do autor do crime. Dinaura ajudou seu amante a matar o marido.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

FLAGRANTES DA CÂMARA

A POLITICA DE RIO BONITO — Celso Peçanha e Oswaldo Fonseca são rivais políticos na zona de influência eleitoral do Estado do Rio. Ambos petebistas, ambos eleitos em 50. Cada voto em Araruama, em Itaboraí, em Rezende, é disputado por êles palmo a palmo.

No ano passado, Celso Peçanha exibiu na Câmara uma roupa "com a côr de burro que foge". A reprovação foi geral e êle nunca mais usou a vestimenta. Aqui no Rio. Pois lá em Rio Bonito êle só usa aquela roupa. E Oswaldo Fonseca espalhou ali a história da roupa "com a côr de burro que foge". Celso imediatamente parou de usá-la, também lá. E diz para Oswaldo, na presença de Antonio Balbino e Ulisses Guimarães:

— "Assim você se reelege".

Fundação da Casa Popular

AVISO

A Superintendência da Fundação da Casa Popular avisa aos interessados que, nesta data, está abrindo concorrências públicas para a construção de casas populares nas seguintes cidades:

ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO VICENTE	208 casas
PINDAMONHANGABA	56 "
BATATAIS	50 "
ELDORADO PAULISTA	50 "

ESTADO DE MINAS GERAIS

ALÉM PARAIBA	34 "
COROMANDEL	24 "

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA DO PIRAI	28 "

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SANTA MARIA	50 "

ESTADO DE GOIAS

GOIANIA	22 "

Aproveitando a oportunidade, comunica ao público que, dentro do primeiro quadrimestre do ano em curso, fará inaugurar os seguintes núcleos residenciais, todos já em fase final de conclusão:

ESTADO DO CEARÁ

FORTALEZA	276 casas

ESTADO DA PARAIBA

JOÃO PESSOA	20 "

ESTADO DE SANTA CATARINA

LAJES	95 "
ITAJAI	50 "

ESTADO DE SÃO PAULO

IGUAPE	20 "

ESTADO DE PERNAMBUCO

RECIFE	137 "

Resta citar os dois financiamentos que concedemos a organizações governamentais interessadas na construção de casas para o povo e que assim podem ser mencionadas:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE (financiamento concedido à Companhia Materiais Pró-Casa Popular	1.000 casas

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

VITÓRIA (financiamento concedido ao Instituto de Previdência e Assistência Jerônimo Monteiro)	85 "

DECLINA O SOL

ANO RUIM PARA O GOVÊRNO EM 53

Quando o astro-rei alcança o meridio e começa a sua trajetória para o ocaso — As lições do ano passado e as perspectivas do futuro — Tudo depende da UDN — A nota de sensação será dada pelos ademaristas — Até o PTB se dispõe a reagir

De MURILO MELO FILHO

ANO difícil vai ser êste de 1953, para o govêrno, na Câmara. Ano de embaraços e tropeços. Ano de amarguras.

Quem quiser que se engane. E o líder governista não será tão pouco inteligente — êle, que tem aquela calvície tão aguda — a ponto de desconhecer os espinhos que o esperam nesta sessão legislativa que se iniciou antes do tempo normal. Com ventos fortes do mar e da terra. Prenunciando tempestades. Ou minuanos.

ATINGIDO O ZÊNITE

É QUE, a 31 de julho, o mandato presidencial vai atingir exatamente a sua metade. Isto quer dizer o seguinte: o sol alcançará o zênite, após cumprir tôda a sua órbita do levante, quando os seus raios são poderosos. A luz é clara. O calor sufoca. Abrasa. E queima.

Isto quer dizer também que êle começará o seu declínio, que é a trajetória do ocaso, quando as suas irradiações se vão tornando tênues e fracas. A claridade não é tão meridiana. Tem laivos de penumbra. Começa a anoitecer. E o sol já não pode evitar as sombras da noite. Que avançam. Terminando por avassalar tudo. E tudo reduzir a figuras de avantesmas.

EM MIÚDOS

TROCANDO em miúdos — para a linguagem parlamentar, a língua, a linguagem de má comparação — teremos, na Câmara, o prestígio do sr. Vargas suficientemente abalado para causar-lhe sérios e contundentes reveses.

Pois a lição das duas sessões legislativas anteriores, antes de elucidar, é conclusiva, no sentido de evidenciar um descontrôle total da maioria parlamentar que apoia (ou deveria apoiar) o govêrno. Em plena lua de mel do seu novo mandato — que, por sinal, é o primeiro, pois quanto aos outros êle próprio os usurpou — teve o sr. Vargas de amargar tundas parlamentares.

Vetos que não se aprovaram (o "Eu me vingo no secreto", do nosso amigo João Duarte, aí de cima), mensagens que tiveram de ser modificadas, manifestações de rebeldia dentro dos próprios partidos majoritários, discursos que incomodaram e feriram — tudo, enfim, contribuiu para demonstrar a fragilidade dêste segundo govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Honra seja feita ao sr. Dutra, que, mesmo com aquela cara que Deus lhe deu e aquela enganadora aparência de tolo que o Diabo não lhe tirou, soube ter o Congresso nas mãos, quando o quis e precisou. É que, em lugar da ríspida severidade do sr. Capanema, havia na Câmara a maleável acomodação do sr. Acúrcio Tôrres.

NA DEPENDÊNCIA DA UDN

TÔDAS estas previsões, para o ano parlamentar que se inicia, estão, porém, na dependência de um partido. Justamente aquêle que nasceu para fazer oposição. Mas que, de vez em quando, se esquece de sua finalidade. E passa a ser mais governista do que o PSD. Ou mais do que o próprio govêrno.

De vez em quando, também, êsse partido se lembra que é oposicionista. Vemo-lo, então, em movimentos cíclicos, atacar e defender o govêrno. Embora haja mesmo nele uma considerável ala que nunca o ataca. Até porque o defende sempre.

Mas, se a UDN quiser, poderá fazer um carnaval com o sr. Capanema, neste ano. Os erros e desatinos do sr. Vargas prepararam o terreno sôbre o qual a Oposição (com "O" maiúsculo) pode construir um grande, prestigioso e inabalável edifício. Que enfrente os ventos da próxima sucessão. Com galhardia. E até com possibilidade de batê-los.

O TERMÔMETRO

TIVEMOS uma amostra disto após os dois últimos discursos do sr. Afonso Arinos. Depois do primeiro (desastroso e inábil discurso sôbre o apêlo presidencial em favor da união dos partidos), tivemos o govêrno eufórico. Otimista. Crente de que havia anestesiado os derradeiros e isolados focos de resistência aos seus desmandos.

Depois do segundo (magistral e perfeito discurso sôbre o caso do algodão), tivemos o govêrno deprimido. Pessimista. Convicto de que estavam novamente de pé tôdas as fibras da oposição udenista.

Por aí se vê que a UDN é uma espécie de termômetro da nossa vida pública e, sobretudo, parlamentar. Basta que um dos seus deputados cumpra a sua obrigação de vigilância — e outros já se aprestem a cumpri-la, também — para que entre em polvorosa tôda a máquina governista.

OS DEPENDENTES

NA dependência da UDN (realizando o trabalho a que ela, com raras intermitências, se furtou nos dois últimos anos), estão os resistentes pessedistas, o bravo bolsão gaúcho, os dutristas do Distrito, do Ceará, de S. Paulo, etc.

Na dependência da UDN, estão o valente PL, o independente PR, o irredente PRP.

Desculpem-nos os seus líderes se dizemos que êles estão na dependência da UDN. Pois acreditamos que continuarão como focos de resistência na Câmara, quer os udenistas se resolvam ou não a uma atitude mais positiva e definida em face do govêrno.

Êles olham para a UDN — grupos pequenos que são — como quem olha para o grupo maior, que deveria justamente caminhar adiante, abrindo-lhes a picada, recebendo os impactos maiores, liderando, enfim, a ação oposicionista.

A NOTA

A NOTA de surpresa e de sensação — mais de sensação que de surpresa — será dada pela bancada do PSP, que já recebeu instruções do sr. Ademar de Barros para uma "atitude de dureza" em face da maioria.

Tudo, já agora, os separa. E bem pouca coisa os une. Pois foi o próprio sr. Vargas que tratou de cortar os laços umbelicais que o prendiam ao ademarismo: Stevenson, Jafet, Adacto. Só resta mesmo Souza Lima. Que está por pouco.

Oposicionistas, por índole e por natureza, são os srs. Arnaldo Cerdeira, Castilho Cabral, Campos Vergal, Benjamin Farah. Estão apenas à espera da ordem de fogo. Para abrir as baterias.

NO PETEBISMO

É MUITO pouco provável que seja escolhido o sr. Lúcio Bittencourt para a liderança do PTB, em substituição ao sr. Brochado da Rocha, que a ela não quer retornar. Isto porque êle é um homem independente (ainda há poucos dias, explicando por que não ia falar a favor do govêrno, no caso do algodão, declarou que não se podia defender o indefensável).

De qualquer maneira, com o sr. Lúcio Bittencourt ou sem êle, à frente da bancada, o certo é que os petebistas não estão satisfeitos com a sua oposição dentro da maioria. Tudo têm oferecido. E nada têm recebido em troca. Os postos são para o pessedismo. As vantagens para o PSD. As nomeações para os pessedistas.

Se o sr. Capanema não tiver cuidado, o próprio PTB lhe criará muitas dificuldades neste ano. Até porque se aproxima o pleito para a reeleição. E os trabalhistas não querem continuar tolhidos. Sacrificados. Sem poder fazer sua demagogia pré-eleitoral.

O RECURSO

É MUITO provável que, não poucas vêzes, tenha o sr. Capanema de "recorrer aos votos da oposição para vencer determinadas votações", como êle próprio afirmou, certa vez, alto e bom som, para quem quisesse ouvir, no recinto da Câmara.

O que êle chama de oposição, aí no caso, é a UDN. Ou melhor, os udenistas da adesão. Que só valem alguma coisa porque estão na UDN. Que fora dela seriam "joões-ninguém".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 380
Estrada do Portela 45-A

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-6548) — Cupido sempre vence — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Eva na Marinha — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACIO (22-9838) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PATHE (22-2796) — A História de Mozart — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Kim e Crê em Mim Amor — A partir de 2 horas.
RIVOLI — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
VITORIA (42-9020) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A Marca do Crime e Ao Sul de Caliente.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
FLORIANO (43-9074) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
GUARANI (32-3651) — Fôgo na Cangica.
IDEAL (42-1218) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
IRIS (42-0763) — A Teia Sinistra e Ladrão de Diamantes.
LAPA (22-2343) — Garota mineira.
MARROCOS (22-7979) — Caminho do Céu.
MEM DE SA (42-2232) — Cupido Sempre Vence e Esperança.
PARISIENSE (22-0123) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PRIMOR (43-6631) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIO BRANCO (43-16.8) — Assassinato Entre Estrêlas.
S. JOSÉ (42-0592) — Homens do Deserto — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ASTORIA (47-6466) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA (45-6513) — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
BOTAFOGO — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
FLORESTA (26-6257) — Pérola Negra e A Lei é Implacável.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Cupido Sempre Vence — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
LEBLON (27-7805) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
LEME (37-6412) — Um Dia com o Diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
NACIONAL (26-6072) — A Rua.
PAX — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PIRAJÁ (47-2687) — O Segrêdo das Viúvas e Ladrão que Rouba Ladrão.
POLITEAMA (25-1143) — Casamento Moderno e Terrível Armadilha.
RIAN (47-1144) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7294) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8265) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-TIJUCA (48-3340) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1002) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4515) — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,30 e 10.

NITEROI

ICARAI (2245) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ODEON — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACE (6235) — Uma Noite no Tabarin.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
D. PEDRO (2400) — O Casamento Moderno e Terrível Armadilha.
PETROPOLIS (3232) — A Caravana do Ouro.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Oliver Twist".

CAXIAS

CAXIAS — "Sob a Mesma Bandeira" e "Caçadores de Ouro".

VILA MERITI

GLORIA — "Na Pele do Lobo" e "Pandemônio".

TEATRO

BOLSO (27-1057) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7324) — "Bom Cabrito Não Berra", 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Moriseau — "Mulher Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8218) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8112) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,30 e 22,30.

JOAO CAETANO (42-4278) — "O Coelhinho da Sorte" domingo, às 14 horas.
MUNICIPAL (22-2883).
RECREIO (22-8164).

REGINA (22-3817) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 horas, com "Sangue Velho". Dia de descanso, sexta-feira. Terça-feira, última com "Esquina Perigosa".

RIVAL (22-2721) — Aimée — "Que Mulher!!, até dia 1.º".

SERRADOR (42-8442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIM — Às 21 horas.
BABALU — Às 23 horas.
BALALAIKA — Às 23,30 horas.
BAMBU — Às 22 horas.
CANOAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 7 horas.
MOCAMBO — Às 22 horas.
MONTE CARLO — Às 21 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 24 horas.
SIROCO — Às 24 horas.
VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

OPINIÃO

Advertência do ministro da Guerra

NO mesmo dia em que, falando à imprensa mineira, o general Ciro Cardoso acentuava que o ministro da Guerra, guardião da Constituição, não deve conceder entrevistas de natureza política, nesse mesmo dia, no banquete que lhe ofereceu o govêrno de Minas, pronunciava um discurso da maior importância. E esta peça, em vista de seu esclarecimento anterior, é tanto mais valiosa porquanto nela o general Ciro Cardoso assume o papel de guardião da Constituição que a si mesmo se impõe.

DIZ o ministro da guerra que é cada vez mais forte a ronda dos traidores da pátria e dos inimigos dos povos livres. Adverte que, como ministro da Guerra, está pronto para a defesa. E põe a nu o método de infiltração extremista, na conquista de seus objetivos sangrentos.

NATURALMENTE, não é esta a primeira vez que uma alta personalidade do país insiste nos perigos e nas traições dos comunistas, apelando para as reservas cívicas do povo e insistindo na necessidade de todos os brasileiros se irmanarem, frente ao perigo comum.

NO caso do general Ciro Cardoso, que vem exercendo as atribuições de sua pasta como um autêntico soldado que é, discreto e vigilante, suas palavras são mais importantes do que parecem à primeira vista.

NÃO é sem razão que o ministro da Guerra, no seu discurso de Belo Horizonte, salienta que em vários setores da vida pública brasileira há homens embiocados, que encaram o problema do perigo comunista sem a necessária objetividade.

ASSIM, a sua advertência, ao relembrar o papel essencial das fôrças armadas, qual seja o de defender a pátria e as instituições que a informam é também um convite a todos aquêles que, em postos de responsabilidade, ainda não abriram os olhos diante de uma evidência que cresce dia a dia, ou porque pensem já tê-los abertos, ou porque insistem em mantê-los fechados.

ROMPENDO o silêncio que a si mesmo se impôs como condição indispensável para bem administrar sua pasta, o general Ciro Cardoso fêz uma grave e séria advertência, que não pode passar despercebida daqueles que, encarnando a vida responsável da Nação, têm responsabilidades que não podem ser objeto de dúvidas e deveres que não podem ser adiados.

A INÉRCIA de certas esferas administrativas nacionais diante da infiltração comunista; os processos diabólicos de procedção no seio do povo; a ampliação gradativa dos instrumentos de traição — eis alguns fatos da vida nacional, denunciados pelo ministro da Guerra, em sua dupla responsabilidade de soldado e cidadão.

O EXAME dos dados esplanados pelo ministro seria do maior proveito para a tranquilidade da opinião pública. E não mostraria apenas até que ponto está certo o general. Evidenciaria também que certos estão todos aquêles que, nas várias esferas de ação e opinião, seguem os princípios que o ministro defende e afirmam as verdades que êle acaba de dizer.

Registro funebre

SOB o título: "A morte do ex-dirigente comunista Mario Scott", a "Fôlha da Manhã" de São Paulo, do dia 6 dêste mês, publicou o seguinte:

Pouco depois das 11 horas de ontem, foi encontrado morto, em sua residência, na rua Germanne Suchard, 1, casa 3, o ex-dirigente estadual do extinto Partido Comunista Brasileiro, sr. Mario Scott, de 41 anos. Comparecendo ao local, a autoridade de plantão na Polícia Central apurou que o sr. Scott se suicidara ingerindo formicida.

O corpo de Mario Scott, foi removido para o necrotério do Araçá.

O BRASIL TRAIDO NO ITAMARATI

NÃO há prova maior de pusilanimidade e oportunismo do que êsse apagamento progressivo, por parte de muitos de nossos homens públicos, das luzes do entendimento na apreciação das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Têm medo, muitos deles, de parecer vendidos a Wall Street, segundo apregoa a calúnia comunista. Outros sentem, no fundo, como os comunistas; com a diferença que êstes só têm medo e ódio aos Estados Unidos na medida em que isto convém à Rússia, ao passo que êsses patrioteiros que fazem o seu jôgo são apenas vítimas de uma conduta irracional.

Encontramos, agora, no Itamarati conspurcado e traído, quem lembre a tradição de Rio Branco para encobrir, com o silêncio, torpezas e solércias.

Deixemos, então, bem claramente exposta a tradição de Rio Branco nessa matéria.

Tratava o Barão de refutar afirmações do panfleto de Eduardo Prado intitulado "A ilusão americana". Nos "A Pedidos" do "Jornal do Commercio", sob o pseudônimo de "J. Penn", o Barão publicou um estudo que é uma definição política. Nos Estados Unidos, o embaixador Joaquim Nabuco fêz traduzir e distribuir o artigo do Barão. O título exato do artigo é: "O Brasil, os Estados Unidos e o monroismo".

AO contrário do que disse Eduardo Prado, mostra o Barão que os Estados Unidos foram o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil, 59 dias depois da chegada de Silvestre Rebelo, encarregado de negócios, a Washington. Já Pereira Pinto, nos "Apontamentos para o Direito Internacional", diz: "Foi a União Americana a primeira Potência que reconheceu a Independência do Brasil".

Por outro lado, o primeiro país americano a adotar ou, como escreve o Barão, "aceitar" a Doutrina de Monroe, foi o Govêrno Imperial do Brasil. A mensagem do Presidente Monroe tem a data de 3 de dezembro de 1823. A 31 de janeiro de 24 o ministro dos negócios estrangeiros do Brasil, Carvalho e Melo assinava as instruções do Govêrno Imperial para o encarregado de Negócios do Brasil, Silvestre Rebelo.

No § 6 dessas instruções está dito:

"Ora, se os Estados Unidos da América, por motivos de particular interêsse, devem reconhecer a Independência do Império do Brasil, como fica provado, muito mais se deve esperar dessa Grande Nação quando acresce que os seus mesmos interêsses se acham em concordância com os próprios princípios do seu Govêrno e da sua política.

"...Tais são os princípios da política dêsses Estados, que por si eram sobejos para apressar o nosso reconhecimento. PRINCÍPIOS ÊSSES QUE TIVERAM AGORA NA MENSAGEM DO PRESIDENTE (MONROE), A AMBAS AS CAMARAS (...) *uma aplicação mais genérica para todos os Estados deste continente*, visto que na mesma Mensagem claramente se anuncia a necessidade de nos ligarmos e propugnarmos pela defensão dos nossos direitos e territórios".

E no § 15: "SONDARA (o representante do Itamarati) *a disposição dêsse Govêrno (americano) para uma liga ofensiva e defensiva com êste Império, como parte do Continente Americano*, contanto que semelhante liga não tenha por base concessões algumas de parte a parte, mas que dedum tão sòmente do princípio geral da conveniência mútua proveniente da mesma liga". (O grifo é do Barão).

A 15 de setembro de 1824, Carvalho e Melo, ministro, mandava ao representante brasileiro em Washington instruções nas quais dizia: "Certamente, nas nações daquele hemisfério (da Europa) não deixarão de prever e recear a união e aliança que poderemos fazer com o Govêrno dos Estados Unidos (...) Proponha uma aliança relativamente a conservar e fomentar a liberdade das Potências Americanas (...) Sôbre isto, refiro-me às instruções que se lhe deram, tendo em lembrança A FALA DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS ali citada (a Mensagem de Monroe, de 1823), na qual claramente diz que aqueles Estados não estranhariam que por parte das metrópoles se fizessem tentativas para recobrarem as suas ex-colônias; mas não permitiriam intervenções de outras potências, princípio êste que também foi admitido pelo Govêrno Britânico".

O trabalho de Rio Branco é valioso como as notas que o completam e o atualizam até 1928, inclusive as referências à atuação do embaixador Raul Fernandes, na Conferência de Havana, em favor da aliança com os Estados Unidos e contra a intriga então armada para dividir-nos.

Mas o que aqui principalmente importa é ressaltar a diferença dos tempos e dos homens. Hoje, num período bastante crítico das relações entre os Estados Unidos e o Brasil, vemos no Itamarati invocar-se o sigilo, a tradição de Rio Branco e outros pretextos para justificar a vergonhosa conduta dos seus mentores no incidente diplomático entre o Irã e o Brasil.

AUM ministro que para ali mandou o sr. João Neves, sem qualquer instrução, reservada ou não, o embaixador Pimentel Brandão aplicou uma penalidade intempestiva e provocadora, que teve como único resultado prestigiar o Govêrno do Irã, em face das potências democráticas. Desprezou ostensivamente, no inquérito e nas consequências que lhe deu, a informação do embaixador americano no Irã, relativamente à conduta do representante brasileiro.

Mas esqueceu que o sr. Raul Fernandes felizmente está vivo e pode depor. Então êle dirá quais foram as suas instruções ao ministro brasileiro Rui Pinheiro Guimarães, que antecedeu, no Irã, o ministro Gouthier. Essas instruções não foram revogadas nem inovadas.

TODO o esfôrço do sr. Pimentel Brandão consiste em que elas não venham a público, sob a alegação de que são "reservadas". Mas êle próprio é um especialista em revelar documentos reservados quando isto convém ao seu oportunismo. De confidencial êsse documento não tem, talvez, senão a forma; e não seria justo que deixássemos os comunistas e os intrigantes prejudicarem a política exterior do Brasil sem que utilizássemos os elementos positivos que balizam os rumos dessa política.

Espanta-se o sr. Pimentel Brandão de que tenhamos acesso aos documentos do Itamarati. Se conhecesse o caso Fiuza, a história do algodão de Borghi e outras histórias, não se espantaria. Os seus segredos são ridículos. As nossas informações, mais seguras do que êle pensava.

No ofício confidencial número 5, de 24 de maio de 1950, o então ministro Raul Fernandes traçou, com aquela concisão e elegância que constituem um encanto do seu estilo e um segredo de sua inteligência, as instruções para a representação brasileira no Irã. Disse êle, então:

"O Rei dos Reis (o Xá) de fato constitui a única fôrça unificadora e estabilizadora do Irã. O desejo de obedecer às diretivas do Xá é um dos movimentos mais significativos dos últimos anos e foi graças a êle que o govêrno conseguiu, sem tropeços, pôr fora da lei o Partido Tudeh (Comunista), cuja subserviência a Moscou ficou claramente demonstrada nos acontecimentos do após-guerra".

"...Vossa Excelência deverá acompanhar o desenvolvimento da questão do petróleo, que tão de perto toca as relações entre o Irã e a Grã-Bretanha".

"...Em vista do exposto nos parágrafos anteriores, e resumindo estas instruções, desejo que V. Exa. acompanhe de perto a evolução dos acontecimentos no Irã, no Iraque e no Afganistão, SOB O PRISMA DA LUTA GLOBAL ENTRE O OCIDENTE E A RÚSSIA SOVIÉTICA".

Eis as instruções do ministro Raul Fernandes ao representante do Brasil no Irã, ministro Pinheiro Guimarães, no govêrno passado. Quando o ministro João Neves, no atual govêrno, mandou para o Irã novo representante, o ministro Hugo Gouthier, não modificou, que se saiba, essas instruções.

A punição, portanto, do ministro Gouthier por haver cumprido, afinal, exatamente, as instruções acima reproduzidas em seus pontos essenciais, deve ser examinada à luz delas mesmas e não pelo que se passa na escuridão do sr. Pimentel Brandão ou no luscofusco do sr. Leite Ribeiro.

DE que é acusado o ministro Gouthier? De haver mantido relações com o Xá e de haver participado de gestões para tentar, em colaboração com o representante dos Estados Unidos, uma solução pacífica da pendência do petróleo.

A luz das instruções do ministro Raul Fernandes, não houve contradição nem infração na conduta do ministro brasileiro no Irã.

Então, que houve? E' evidente: houve mudança de orientação na política do Itamarati. Ao tempo do ministro Raul Fernandes tinha êle uma orientação firme e decidida ao lado dos Estados Unidos, sem subserviência e sem preconceitos. Agora a política do Itamarati é reticente e vagamente canalha, consiste em morder e soprar, em negacear, em trair e distrair uma aliança vital para o Brasil e útil à paz mundial, em benefício das aventuras de um golpismo cínico e de um oportunismo muito menos esperto do que se julga.

Com o sr. Raul Fernandes, uma orientação clara, definida, decidida, uma conduta certa, adequada, leal. Com o ministro João Neves, infelizmente posto, sob sentinela, tendo à ilharga um inimigo declarado, o sr. Brandão, e um intrigante sistemático, o sr. Leite Ribeiro, uma vacilação, uma omissão, seguida de interpretações delirantes, de punições intempestivas e provocadoras.

O sr. João Neves ainda tentou reagir, mantendo fechada a legação do Brasil no Irã. Mas o ministro interino, Pimentel Brandão, deu-lhe a resposta que mais convinha ao Irã, punindo em 7 dias de inquérito o ministro do Brasil em Teerã.

Eis o que marca a diferença de rumos e, logicamente, de conduta. Quando, pois, se invoca o sigilo o que se está fazendo é usar o segredo para coonestar um crime contra o Brasil. Quando se alude à tradição de Rio Branco, o que se está fazendo, nêsse caso, é trair o que Rio Branco deixou de mais límpido no Itamarati, que foi a perfeita lealdade e permanente compreensão dos interêsses que ligam o Brasil e os Estados Unidos e não o Brasil do sr. Pimentel Brandão ao Irã do sr. Mossadegh.

CARLOS LACERDA

Como Ser Livre

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O TRISTE, o trágico fato do nosso tempo é que há muita gente que não quer mais ser livre. A primeira vista, parece um paradoxo. Existem, contudo, provas evidentes em tal sentido.

A liberdade é um peso e uma responsabilidade. Somos obrigados a responder pelas nossas escolhas e decisões. Muitos preferem olhar a procurar a verdade, porque essa descoberta implica numa resolução. Assim também, muitos falam de liberdade ao invés de gozá-la. Jogado fora o pêso da responsabilidade, já não há mais remorso, angustia ou temor.

Há, hoje em dia, três grandes vias de fuga à liberdade: 1. o comunismo, que é a transferência da liberdade política para o ditador e a morte da consciência pessoal imolada à consciência do Estado; 2. o sociologismo, ou a afirmação de que o homicídio, o crime, a delinquência juvenil, a imoralidade e todos os aspectos da ordem social resultam de mau ambiente econômico; 3. a má conduta, ou seja a escravização da vontade humana pelas paixões, a exemplo do sensualismo, do alcoolismo, da avareza, do orgulho, a um ponto tal que a personalidade é possuída ao invés de possuir-se.

Há alguns poucos princípios básicos capazes de ajudar o homem a atingir a liberdade autêntica, que é o direito de fazer o que se deve. E êste dever é determinado pelo que é melhor e mais elevado em benefício da personalidade. Êste dever é a consciência, na ordem natural, e a Revelação, na sobrenatural.

Somos mais libertáveis do que livres. Não nascemos trazendo a liberdade dentro de nós; realizamo-la em nós. A América não recebeu uma doação perpétua de liberdade; é preciso lutar para preservá-la. Não se trata de um museu de antiguidades; é vida contra as potências corruptoras da morte, o pão de cada dia do bem e da virtude. O que é verdade quanto à liberdade política, o é também no tocante à liberdade individual. Vendo os pais que as crianças não estão ainda de posse da liberdade perfeita, dizem naturalmente: "Agora, vocês devem ir para a escola aprender a verdade". Até então, a criança estava "livre" para pensar que a lua era feita de queijo. Como disse Nosso Senhor, "a verdade vos tornará livres". O que é verdadeiro no plano da ciência o é também na ordem da moralidade: a posse dos princípios verdadeiros limpará os espíritos das falsas concepções. Do mesmo modo que um homem pode errar acêrca da natureza da lua, pode também errar a propósito das finalidades da existência. Se um selvagem julgar que a finalidade de um termômetro é servir de alimento, ficará doente do estômago. Assim, o homem que considera o objetivo da vida apenas em têrmos de comer ou de gozar sensualmente, fará mal ao espírito.

Outro princípio consiste em que a liberdade aumenta quando a serviço dos nossos semelhantes. O estudante mais popular, no colégio, é sempre o que mais se interessa pelos outros, o que usa a liberdade para se tornar um "escravo" e, no fim, encontra o amor. Na ordem natural, um grão de trigo luta primeiro para atingir a um estado elementar de existência. No instante da colheita, entretanto, alcança a condição superior em que prestar "serviço" é um imperativo. Na realidade, esse grão nasceu e desenvolveu-se para ser usado na mesa do homem. Na ordem moral, nenhum ser humano é destruído por outro, a exemplo do grão de trigo, porque cada pessoa é autônoma e constitui um valor eterno. Logo, porém, que atinge à maturidade, anseia por empregar suas fôrças e virtudes em benefício dos outros. "Estou entre vós como Aquêle que serve", disse Jesus. O que é uma maneira de dizer que o homem livre é quem ama a Deus, sabendo que isto é a verdade, e por sabê-lo, "gasta-se" para a melhoria material e moral do mundo.

Cidade de Turismo

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

O Banco da Borracha

DO sr. Carvalho Madeira, Tijuca:

"Em grandes manchetes, o sr. Gabriel Hermes Filho nos fala de um aumento de borracha de 34 mil toneladas em 1952, como se isto fosse orgulho para nós. Trata-se da famigerada plantação pela mão da natureza, da qual o Brasil há muito que se devia ter divorciado, sobretudo após a dura lição que nos deu o inglês, de todos sabida e muito conhecida. Ele nada nos disse do abandono criminoso da plantação comercial de Bel-Terra e Fordlândia, centro produtor de verdade da Hévea, que, sendo nossa, a nossa desídia permitiu que os inglêses, em plantação comercial, dela fizessem a riqueza da Ásia e sua também.

ÊSSE Banco devia ter, como sua finalidade principal, auxiliar as plantações comerciais da borracha, que foram desprezadas após a entrega ao Brasil, pelos norte-americanos, da antiga concessão de Fordlândia e Bel-Terra. O nosso "slogan" atual devia ser: plantar borracha ao norte e trigo ao sul".

"A crise do ensino"

DE Angra dos Reis, a professora Lecy Ottoni Jordão escreve-nos longa carta para responder aos comentários publicados por êste jornal com o título acima. Diz ela que o preço cobrado atualmente pelos colégios é pequeno em relação ao custo de tôdas as utilidades e serviços dos quais não prescindem as crianças. O núcleo de sua carta está neste trecho final:

"Sou professôra também, fora de exercício é verdade; já fui diretora de um colégio particular. Não fiquei rica, absolutamente; não ganhei mundos e fundos; o que ganhei foi um cansaço imenso, querendo trabalhar conforme o meu ideal e a falta de auxiliares competentes me impedindo.

E conhecia elementos de valor. Mas, nem sequer os convidei para o lugar de professôra, pois tinha acanhamento do que lhes poderia oferecer. As mensalidades dos alunos mal davam para cobrir as despesas, inclusive o meu ordenado de diretora e professôra, ordenado êsse que, se fôsse pago proporcionalmente ao trabalho e, modéstia à parte, mas é a expressão da pura verdade, ao resultado excelente que obtinha, deveria ser, pelo menos, triplicado.

Além disso, o regime escolar deve ser ùnicamente o de semi-internato.

Como podem as pobres crianças empenhar-se numa tarefa para a qual não são atraídas, mas sim obrigadas, quando a vida moderna lhes prepara um sem número de distrações, que as afasta do estudo?

Como podem as mães de hoje dedicar-se aos estudos de seus filhos, com as dificuldades sem conta que têm de arrostar as donas de casa, principalmente devido à falta de empregadas?

Essas portanto, sr. redator, são as duas causas principais, a meu ver, da crise do ensino: 1.º deficiência de bons professôres, devido ao ordenado, não de acôrdo com o trabalho e com as suas necessidades; e 2.º distração demais para os estudantes, atraindo-se para longe do estudo".

Manoel Vitorino

ODYLO COSTA, filho

FÊZ ontem cem anos que nasceu Manoel Vitorino; e a data passaria completamente despercebida se o "Correio da Manhã", de que foi um dos fundadores, não tivesse recordado a figura do grande baiano.

Veja-se o que é o destino dos homens. No Brasil do fim do século, principalmente no Rio, quem era popular — pelo menos até o atentado de 5 de novembro — era Manoel Vitorino, mas hoje seu nome é apenas um detalhe na história republicana, a fama perene do orador cujos discursos as gerações atuais não ouviram (nem leram), enquanto a figura apostólica do presidente pacificador Prudente José de Morais Barros cada vez se vê mais quanto era grande!

Manoel Vitorino, vida singular: filho de marceneiro, começa a aprender a profissão mas larga para se fazer médico, orador, político, jornalista. Deixa de ser artífice para ser doutor, tão doutor que as aclamações que ouvia não dispensavam o título: "Viva o dr. Manoel Vitorino!"

Tinha o dom das fórmulas felizes. No Congresso Liberal de 1888, lançou o tema: "Federação, com a monarquia ou contra ela", que Rui Barbosa faria seu. Rui é que o indicou para o primeiro govêrno republicano da Bahia; mas não tardou lutava contra Floriano, Manoel Vitorino era florianista.

Florianista continuou no govêrno de Prudente de Morais. Foi então um símbolo do espírito de jacobinismo e de exaltação republicana.

Quando Prudente adoeceu e o vice Manoel Vitorino assumiu o govêrno, que delírio! Contara-me Felix Pacheco que Eduardo Prado, ao descrever para o "Comércio de São Paulo" a cena, a que não assistira, da posse do substituto interino de Prudente de Morais, descrevia ondas de confete verde-amarelo. Ele, jovem reporter, ou alguém, reclamou o exagêro. Não era: logo as testemunhas de vista confirmaram: confete verde-amarelo.

No Catete, que adquiriu para a Presidência, Manoel Vitorino, ainda que provisório, entendeu-se definitivo. Mudou ministros e a política, até que o enfêrmo de Teresópolis (como sua gente chamava Prudente) desceu um dia, reassumiu o cargo, mandou comunicar ao vice-presidente da República.

Tão separados ficaram que quando Diocleciano Martir envenenou o cabo Marcelino Bispo, levando-o ao atentado de 5 de novembro, o vice-presidente da República pôde ser denunciado como mandante da tentativa de morte do Presidente.

Não digo que a denúncia fôsse certa. Bem ao contrário: a única prova era a palavra do próprio Diocleciano Martir. Mas a Justiça, despronunciando Manoel Vitorino, chamou-o de leviano, censurando-o pela maneira por que, antes do atentado, a bordo do "Espírito Santo", nem se levantara para receber o presidente da República, e depois dele, no Arsenal de Marinha, nem parara junto ao corpo do marechal Bittencourt, nem pedira que cessassem as aclamações que o vitoriaram. Há, porém, um documento que não deixa de ser grave. Manoel Vitorino escreveu a um amigo, na Europa, que seu nome não figuraria na eleição de 1.º de março. Estaria impossibilitado de exercer, em algum momento crítico que ainda pode sobrevir até 15 de novembro de 1898, a presidência da República".

Manoel Vitorino defendeu-se com altivez, e sustentou que o "momento crítico" não era o da solução pela violência, mas que se tratava "de uma situação anômala, excepcional, cheia de perigos, na ordem política, na econômica e financeira, e que nos leva às mais tristes e terríveis apreensões, tendo diante dos olhos ou a figura sinistra da guerra civil ou a da bancarrota, e cuja maior aproximação vacilaria o espírito fraco e doentio do presidente, incapaz de enfrentar, com energia e precisão, problemas que forçá-lo-iam talvez, em um momento lúcido, a abandonar o govêrno, passando-o ao seu sucessor legal, que não é outro senão o vice-presidente..."

Não era 1953, mas 1896: o vice-presidente era êle, Manoel Vitorino, e não o dr. Café Filho...

DO MUNDO

A primeira dama

HAIA — Pela primeira vez nos anais políticos da Holanda, uma mulher é membro do govêrno holandês.

Trata-se da senhorita A. de Waal, membro católico da segunda câmara (Câmara dos Deputados), de 47 anos de idade, que acaba de ser nomeada para o cargo de secretário de Estado do Ministério da Educação, Ciências e Belas Artes, devendo se ocupar mais particularmente da organização e desenvolvimento do ensino secundário e superior. — (AFP).

Antibiótico

NOVA YORK — *A firma norte-americana de produtos farmacêuticos "Charles Pfizern and Co." anunciou que pretende iniciar a produção de um novo antibiótico para o tratamento da tuberculose.*

Segundo o dr. Howard Payne, da Faculdade de Medicina da Universidade de Howard, êsse novo antibiótico, denominado "Viomicin", tem "efeitos definidos" sôbre a tuberculose e pode, mesmo, mostrar-se eficaz, em certa medida, nos casos em que o micróbio se tornou resistente à estreptomicina. Êste último antibiótico está sendo comumente empregado, nestes últimos tempos, para lutar contra a doença. — (AFP).

Tenor caloteiro

HOLLYWOOD — O astro-cantor Mario Lanza é o réu de uma ação de 19.800 dólares, interposta por uma senhoria, que reclama pagamento de aluguéis e exige ainda uma indenização por danos causados à sua propriedade.

A senhoria, Mme. Kathryn Guston, disse que vai penhorar o salário do cantor e quaisquer outros bens que venham a ser descobertos.

Lanza e sua família ocupavam a residência, que vale 75.000 dólares, nos últimos dois anos. — (UP).

PAGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 6

limpo e foi o que se viu.

Solicitados por mim, os médicos Seve Neto e Alves de Menezes — ambos competentes e idôneos — examinaram Barroso e proclamaram a simulação. Êle, que chegara apoiando a mão no lado direito do ventre, simulando apendicite, não tinha doença alguma. A não ser uma ligeira gripe que não o impossibilitava de maneira alguma a comparecer ao Júri."

Prossegue Sá Peixoto afirmando que o próprio Barroso, em sua presença, do comissário Ivan de Freitas, dos médicos e da própria d. Zulmira confessou que havia recebido ordens, na Penitenciária, para "ficar doente".

— E o primeiro suplente, que também deu parte de doente, afirmou em presença de várias pessoas que sua doença era simulada."

PORQUE NÃO FEZ

Explica o promotor que o processo de d. Zulmira entrou em pauta irregularmente. Antes de haver sido expedido o mandado de prisão, já o juiz determinado Tribunal do Júri determinara que ela fôsse julgada em janeiro.

— "Mas havia, na frente, dois réus com muito maior tempo de prisão do que d. Zulmira, que estava presa há apenas 17 dias. Tenho por norma não adiar julgamento, sob pretexto algum. Principalmente quando ocorrem casos assim, em que os reus há muito estão aguardando julgamento.

Não fôsse isso e eu teria feito o julgamento de bom grado, pois estudei bem o processo. Conhecendo, como conheço, os jurados de janeiro — todos homens de nível intelectual elevado, probos e conscientes, não teria dúvida alguma em acusar a matadora de Stelio Galvão.

Ela seria condenada êste mês, como, tenho certeza, o será em março. Com qualquer juri."

A CABALA

— "D. Zulmira fêz tanto esfôrço para ser julgada êste mês (contra a opinião de seus advogados e sabendo que nenhuma absolvição tinha havido) porque contava surtisse efeito a forte cabala que ela e seus amigos desenvolveram junto aos jurados.

Chegou ao meu conhecimento que d. Zulmira — ou alguém por ela — visitou todos os jurados do mês, contando a sua história, a seu modo. Ela insinuava ou dizia claramente as vantagens que poderiam ter os jurados que a absolvessem.

Era poderosa — dizia. Era rica, possuía amigos influentes que também tinham dinheiro. E muito poderiam fazer, ela e seus amigos, pelo jurado compreensivo que a absolvesse.

Em um caso que conheço, chegou-se a prometer um bom emprêgo para o filho de um jurado.

Entretanto, não foi por isso que deixei de fazer o julgamento. O contato que tive com os jurados de janeiro, foi o suficiente para constatar que se tratava de homens probos e dignos, incapazes de trocarem a sua consciência reta de cidadãos — tão bem demonstrada durante o mês — por um pedido ou por uma promessa de emprêgo para pessoas da família".

ACUSARA' EM MARÇO

— "Funcionarei na acusação no próximo julgamento, em março. Isso, se o processo for o efetivo. Não tenho dúvidas de que, em janeiro ou março, o júri fará justiça condenando à pena que merece a fria matadora de Stelio.

O que fiz quinta-feira, impedindo a realização do julgamento — embora sabendo poder contar com um conselho de sentença dos mais dignos — foi apenas acautelar o bom nome da Justiça e do Ministério Público".

Novo êxodo de judeus

Perseguidos na Alemanha sovietizada

BERLIM, 30 (AFP) — Nestes últimos dias, novos israelitas da zona oriental se refugiaram na Berlim Oeste.

São destacados especialmente os nomes de Hirschberg pertencente ao comitê de presidência dos julgamentos do regime nazista na Berlim Leste; Cappel, presidente da Comunidade Judaica de Eisnach; o dr. Karliner, presidente da Comunidade Judaica de Magdeburgo.

Entre os judeus que ainda ocupam postos de evidência na zona soviética e membros do partido socialista-comunista, figuram: Rudolf Herrnastadt, membro do comitê central do partido; o dr. Georg Honigmann, redator-chefe do jornal "Bz-Am-Abend"; Herbert Gruenstein, inspetor-geral da municipalidade de Berlim Leste, Hilde Bengamen, vice-presidente da Côrte Suprema da República Democrática.

Finalmente, a Associação dos julgados pelo regime nazista pronunciou, em uma moção, a expulsão de Julius Meyer, Guenter Singer, Leon Loe Wenkopf e Helmut Looser como agentes sionistas a serviço das centrais de espionagem da Berlim Oeste". A moção acrescenta que êles "se refugiaram junto aos seus mandantes na Berlim Oeste."

Os círculos bem informados julgam que de 400 a 500 judeus, dos 2.500 aproximadamente que se encontram na Alemanha Oriental, há uns 15 dias se refugiaram na Berlim Oeste. Alguns já estão na Alemanha Ocidental.

AUXILIO

BERLIM, 30 (AFP) — Foi hoje inaugurado um programa de auxílio imediato aos israelitas da zona soviética refugiados na Berlim Ocidental, anunciou à imprensa o sr. Samuel L. Haber, diretor para a Alemanha e Áustria do "American Joint Distribution Committee". O programa prevê a distribuição de dinheiro, víveres, roupas e alojamento.

O sr. Haber declarou que cêrca de quatrocentos judeus se refugiaram na Berlim Ocidental, a maior parte sem dinheiro e sem outras roupas senão as do corpo. São idosos, inválidos e estiveram internados em campos de concentração nazistas. Alguns tiveram suprimidas, recentemente, suas pensões de vítimas do nazismo, porque se tinham recusado a participar de organizações comunistas.

Acha o sr. Haber que existem ainda 2.500 judeus na Alemanha Oriental, dos quais mil e oitocentos em Berlim do Leste e setecentos na zona soviética.

Assim, concluiu o sr. Haber, êsses anciãos que já tanto sofreram são novamente obrigados a abandonar tudo e fugir através da Europa. Eles se denominam a si mesmos: "os que foram perseguidos duas vezes".

Desembarque no flanco das fôrças comunistas

SAIGON, 30 (U.P.) — Em uma das maiores operações anfíbias da guerra da Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sôbre a costa de Anam, a 400 quilômetros ao noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado pelo alto-comando francês, no qual acrescentou-se que a operação, realizada na madrugada de ontem, fôra coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franco-vietnameses estabeleceram uma firme cabeça de ponte entre os arrozais da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet Minh desde 1946.

O QG francês informou ainda que o objetivo imediato do desembarque foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sôbre a pequena guarnição francesa do pôsto avançado de An Keh, situado a 64 quilômetros ao oeste do início do altiplano anamita.

BOMBARDEIO

A aldeia de pescadores de Qui Nhon, constituída por choças de palha, foi pràticamente arrasada pelos bombardeios navais e aéreos que precederam o desembarque.

O comunicado expressa que o porta-aviões "Arromanches" e o transporte "Robert Giraud" encabeçaram a poderosa fôrça naval dirigida pelo contra-almirante Bosvieux, comandante da Divisão Naval Francesa do Extremo Oriente. O supremo comando da operação esteve a cargo do vice-almirante Georges Auboyneau.

Duas companhias comunistas, tomadas de surprêsa pelos rápidos desembarques, foram prontamente desbaratadas, tendo deixado trinta mortos na zona contígua ao local do primeiro desembarque.

A população nativa, que é muito densa na zona do litoral, recebeu com alegria os soldados franco-vietnameses. No interior, os milhares de camponêses que vivem isolados em choças de palha construídas em meio aos arrozais, forneceram dados sôbre a localização das tropas e dos depósitos de munições dos rebeldes.

PENETRAÇAO

Pouco depois, caças-bombardeiros do porta-aviões "Arromanches" metralharam todos os esconderijos dos comunistas que puderam encontrar, o que permitiu às fôrças de desembarque penetrar ràpidamente até dez quilômetros da costa. Da aldeia de Qui Nhon partem vários caminhos que conduzem diretamente à zona onde os defensores franceses de An Khe estão ameaçados pelas fôrças vermelhas numèricamente superiores.

"A solidez de nossa cabeça de ponte", diz o comunicado, "nos permitirá desenvolver sem inconveniente o nosso plano de ação".

Não se acredita que as tropas franco-vietnamêsas procurem reter o terreno ora conquistado por tempo indefinido. Essas tropas provàvelmente serão reembarcadas uma vez que tenham eliminado o perigo em que se encontra o pôsto avançado de An Khe.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

balhavam turmas do 7.º Distrito de Águas ficou com seu fornecimento ainda mais prejudicado, pois está diminuindo a capacidade do reservatório dos Macacos que abastece a Zona Sul.

NOS SUBÚRBIOS

Em Del Castilho, Maria da Graça, Bonsucesso, Penha e na zona intermediária entre a Central e a Leopoldina o problema atingiu grandes proporções.

No Meier e no Cachambi, a situação é assustadora. Os moradores vêem a água perder-se nos vazamentos das ruas. Na avenida Suburbana, existem nada menos de 8 vazamentos, por onde há mais de um mês escorre a água.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Para acabar com os sobressaltos da população, o prefeito, sabedor da queda do volume do reservatório dos Macacos e da nova ruptura da adutora de Ribeirão das Lages, nomeou uma comissão de engenheiros, que funcionará em carater secreto para investigar as causas da falta d'água e da ruptura da adutora.

AÇAO DE FIUZA

Para resolver o problema o sr. Iedo Fiuza, presidente da Comissão Federal do Abastecimento d'Água e diretor do Departamento de Águas da Prefeitura, está pensando na compra de 4 carros-pipa. Com êles espera abastecer a população com a água captada pelos seus poços.

REFORÇO

Para reforçar o abastecimento os Distritos de Água estão recorrendo diretamente às usinas elevatórias, como é o caso da de Guaicurus e da do Maracanã, que continuam recebendo pouquíssima água das adutoras.

O problema, no dizer do engenheiro Correa Nunes, chefe do 7.º Distrito de Águas, tende a agravar-se por causa da prolongada estiagem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nião a respeito da situação atual, declarou, no encerramento da Reunião do Comércio, o sr. Washington Albino, delegado de Minas Gerais.

A Reunião encerrou-se com a presença dos 200 representantes dos Estados sob um entusiasmo como poucas vêzes se tem verificado em assembléias dêsse tipo.

O OFICIO

O ofício, cujos termos adiantamos ontem, capeará a série de providências que o comércio julga necessárias no momento.

A extinção da COFAP é um dos pontos principais e mereceu apoio unânime, declarando o sr. Luiz Brunet de Castro:

— "A COFAP está desrespeitando a lei, importando gêneros sem estarmos em estado de emergência. Ela está abusando".

O ofício abordará todos os pontos principais ultimamente ventilados pelo Comércio em suas sucessivas reuniões nacionais.

PROVIDÊNCIAS

Entre as providências que serão propostas ao govêrno destacam-se as seguintes:

1. Coordenação das políticas orçamentária, tributária, de comércio exterior e de câmbio, de moeda e crédito, de investimentos, de assistência técnica e social;
2. melhor planejamento dos gastos a fim de evitar despesas inúteis;
3. evitar o encaminhamento de fôrças de trabalho para setores improdutivos;
4. incentivo para aplicação de capitais nos principais setores de produção;
5. melhorar a produção de energia elétrica;
6. reexame dos sistemas de tarifas e taxas portuárias;
7. impedir aumento de impostos, abolindo barreiras e procurando isentar produtos de imediata necessidade;
8. promover uma perfeita distribuição de crédito;
9. suprimir o sistema de intervencionismo econômico da COFAP.

DOCUMENTOS ISOLADOS

Não ficarão aí as sugestões do Comércio. Dentro de pouco tempo cada Estado enviará ao Presidente da República relatórios circunstanciados sôbre os problemas da sua região, já que existem problemas que atingem apenas determinados Estados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

tados Unidos, que o partido derrotado na eleição presidencial abandonou as suas posições de crítica, de independência, de oposição.

SITUAÇAO BRASILEIRA

O embaixador Osvaldo Aranha não teve tempo de tomar contato mais profundo com os acontecimentos brasileiros que veio encontrar em discussão. Breves visitas tinha recebido até o momento em que veio conversar com o reporter. Estava, aliás, em conversa com o sr. Ricardo Jafet que lhe deu, em breves momentos, a sua versão sôbre o caso do algodão e cópias de vários documentos. E enquanto conversava com os jornalistas recebia a visita do sr. João Alberto que teve, apenas, esta breve interferência na conversa:

— E'. A situação brasileira é realmente insustentavel.

Conversa, entretanto, longamente, o embaixador Osvaldo Aranha sôbre a situação do Brasil. Acha que a política comercial seguida no último ano foi, realmente, errada. Adotou-se o ponto de vista de que era necessário fazer estocagem por causa da guerra que se aproximava quando tudo estava, a indicar que a política deveria ser outra, que não havia nenhuma possibilidade próxima de guerra.

Isto mesmo dissera, muitas vêzes, a todos os elementos do govêrno responsáveis pela política econômica.

SITUAÇAO POLITICA

Quanto à situação política, falando sôbre observações não atualizadas, o embaixador é discreto e reticente. Quando perguntamos, em vista de sua afirmação de que é indispensável uma colaboração geral, se o govêrno contaria com a sua colaboração pessoal, responde quase com um apólogo:

— Um homem só deve entrar em cena quando reconhece que pode ser util, fazer mais ou melhor do que o que está sendo feito. Por que irá você representar Shakespeare se sabe que não pode ou não sabe fazê-lo melhor do que os que o representaram antes?

Isto, entretanto, é apenas para responder à sua pergunta, porque não há nada sôbre isto.

TRÊS PASSOS DIFERENTES

Um resumo da situação geral do Brasil o sr. Osvaldo Aranha o faz, sorrindo, com uma lembrança dos seus tempos de mocidade:

— Na Itália vi, certa vez, o mais estranho carro do mundo: era puxado por um boi, um cavalo e um burro.

O Ministro João Alberto gostou e teve a sua imagem também:

— Parece um jôgo de xadrez com três ou quatro parceiros de cada lado. Quando um, formulado um lance, vai mover um peão para realizá-lo, verifica que o parceiro já moveu o peão que não devia.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

As relações do Brasil com os Estados Unidos ainda não podem ser apreciadas no momento quando ainda o novo govêrno está dando os seus primeiros passos, procurando, naturalmente, primeiro tomar pé na situação interna. O sr. Osvaldo Aranha é otimista, porém. E baseia o seu otimismo no último discurso de Dulles onde o Secretário de Estado reconheceu que realmente os países americanos foram quase abandonados pelos Estados Unidos. Este abandono se dera na persuasão de que, quando necessário, todos êsses países se encontrariam unidos sob o princípio superior da defesa do hemisfério. Verificava-se, porém, que em todos êles o que estava havendo era o fortalecimento das correntes anti-americanas. Necessário, portanto, que o novo govêrno voltasse as suas vistas, com mais interêsse e de maneira mais pratica, para seus vizinhos continentais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

CONIVENCIA

A displicência governamental se completa com a atividade vermelha. Êste jornal denuncia a gravidade da agitação comunista em Goiás, encontrando morna acolhida por parte das autoridades.

ONDE HA' PERIGO

São Bernardo do Campo, cidade fabril, e Santos, cidade portuária, são focos de propagação comunista. Agora, o perigo se alastra, atingindo outras zonas. Em todos os lugares, o panorama é um só. Tudo se gera da fome e se insufla com o sôpro vindo de Moscou. O povo passa fome, os comunistas agem à luz do dia (mesmo do lado de dentro do govêrno) e o Presidente veraneia.

PROMESSAS

A técnica de ação comunista encontra bom campo nas promessas descumpridas e, entre nós, o campo é fértil. Não veio carne a Cr$ 6,00, causando, em consequência, o descontentamento popular, estopim ideal para o fósforo dos agitadores profissionais.

Pelo que se passa na capital do país, é fácil avaliar o que não irá por lugares mais distantes e menos desenvolvidos. Os recursos de combate à infiltração dos agitadores são menos fartos e menos eficientes. Mas, como não são usados aqui, onde deveriam abundar, tem-se o direito de supor que lá se passa o mesmo.

HOJE
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

sociação Médica do Espírito Santo, por exemplo, defendeu a reunião reservada dizendo que só assim estaria resguardado de apupos contra atitudes que tomaria.

Finalmente, o problema do salário e paralisação foram deixados para hoje, impreterivelmente.

TENTATIVA

Por intermédio do professor Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, os cariocas ainda tentaram resolver a paralisação ontem mesmo. Nada conseguiram, sendo aprovada a proposta do representante baiano.

Presentes à reunião representantes de S. Paulo, Paraná, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Ceará, Espírito Santo e Maranhão. Preside o professor Alípio Corrêa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira.

Ontem foi discutido o Codigo de Etica.

A FRANCE PRESSE informa que o general Eisenhower pretende ordenar à 7.ª Esquadra Americana que suspenda a neutralização das costas da Ilha Formosa. Tal decisão trará novamente ao primeiro plano a figura do general Chiang-Kai-Shek. Há muito tempo que Chiang, que afirma contar com 600 mil homens, pede que os americanos se retirem para que êle possa atacar o litoral da China comunista. Por outro lado, Mao-Tsé-Tung também deseja atacar Formosa.

Destruída a ilhota pela Bomba H

Mil vêzes pior do que Hiroshima

FILADELFIA, 30 (U.P.) — O senador republicano, James H. Duff, revelou, ontem à noite, que uma "explosão de prova", efetuada a 1.º de novembro passado, destruiu inteiramente uma pequena ilha do Pacífico.

"Esse novo explosivo — disse o senador — é mil vêzes mais poderoso que as bombas que destruiram duas grandes cidades japonêsas.

"A fôrça equivaleu a de .... 20.000.000 de toneladas de explosivos correntes como o TNT".

Conquanto Duff não haja especificado que o explosivo usado fôra a bomba de hidrogênio, a data que mencionou corresponde à das recentes provas com o novo petardo, no Pacífico.

— PUBLICIDADE —

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

Juros de Debentures

A partir do dia 2 de Fevereiro p. futuro serão pagos na Sede da Companhia à Avenida Rio Branco n. 257 — 12.º andar — (Edifício Rio Branco) os juros correspondentes ao segundo semestre de 1952, na seguinte ordem:

Dias 2 — 3 e 4 — Bancos
Dia 5 em diante — Outros Portadores.

Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis exceto aos sábados das 10 às 11,30 e das 13,30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira — Presidente.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-8670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 712 — Tel.: 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2059 - 32-3021.

Para sua facilidade MAIOR número de aviões

A poderosa frota da Aerovias Brasil é composta dos mais modernos tipos de aeronaves comerciais, desde os rápidos Douglas DC-3 até os gigantescos e superconfortáveis Douglas Skymaster quadrimotores, das suas linhas internacionais. Cobrindo com suas rotas os quatro pontos cardiais; transportando, anualmente, milhares e milhares de passageiros, do norte para o sul e do litoral para o interior, através de uma rêde aérea que se extende por todo o país — a Aerovias Brasil coloca-se na vanguarda dos esforços pelo progresso dos meios de transporte neste país, graças, também, à uma experiência de mais de dez anos de ininterruptos serviços. Por isso, ao planejar sua viagem, procure quem pode lhe oferecer o máximo em confôrto, segurança, rapidez e pontualidade: Aerovias Brasil.

39 ESCALAS
são realizadas, diàriamente, pelos nossos aviões, ao longo das rotas que cobrem todo o país e ligam o Brasil à América do Norte e à Argentina.

78 COMISSÁRIAS DE BORDO
cercam de atenções os passageiros, oferecendo-lhes refrigerantes, refeições ligeiras e tudo quanto possam desejar.

600 TÉCNICOS
do serviço de manutenção e contrôle, conservam os aviões sempre em forma assegurando a absoluta eficiência do serviço.

240.000 PASSAGEIROS
serviram-se em 1952, dos aviões da Aerovias, para suas viagens de recreio e negócios.

AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL

AGÊNCIA DE PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 (Edifício São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS: Av. Presidente Wilson, 198 - loja

VAI FALTAR LUZ

Amanhã, em onze bairros

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 1.º de fevereiro, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

PAVUNA — 7 h 30 m às 13 horas — Ruas "6", "22", "26", Dracon, Ancio, Capitu, Mocaio, Sargento Manoel Chagas, Sargento Edgard Pinto, Sargento Noraldino Santos, Sargento Edison de Oliveira, Sargento Braileu Costa, Sargento Benedito da Silva, Sargento das Milícias, Sargento Dermeval Gil, Sargento Bernardo, Sargento Fernando Pontes, Fradique Mendes, das Mangueiras, Bras Cubas, Pais, Juno, Catão e Tavares Guerra; Largo da Pavuna, Praça "3" e Avenida Automóvel Clube;

Cachambi, Méier e Todos os Santos — 7 às 15 horas — Ruas Garcia Redondo, Coração de Maria, Capitão Jesus, Cirne Maia, Padre Ildefonso Penalva, Salvador Pires, Tenente Costa, Guarabira, Getúlio e Tenente França;

Realengo — 7 às 15 horas — Ruas Manaus, Lino Morais, Itaporanga, Belém, Firmino Leite, Olinda, João Ramos, Itaituba, Recife, Itaparica, André Miguel, Itajaí, Curitiba e Dez de Fevereiro; Travessas Itaituba e Rubem;

Deodoro — 7 às 16 horas — Ruas Nazaré e sem nome; Estradas São Pedro de Alcântara e General Tasso Fragoso e Beco da Fábrica;

Bento Ribeiro e Rocha Miranda — 8 às 16 horas — Ruas Traipu, Jurubaiba, Bagdad, "16", Corumbiara, Cotejuba, Mirinduba, Ivinheima, Iruê, Mário Mota, Pacheco da Rocha, Santa Isabel, Domingos dos Santos, Teresa Santos, José de Queirós, Paramirim e Igoá, e Travessa Atibaia;

Tijuca — 7 às 15 horas — Estradas das Furnas, Itapicuru, Maracaí e do Biguá;

Bonsucesso — 7 h 30 m às 15 horas — Ruas da Regeneração e Dezessete de Fevereiro;

São João de Meriti — 7 h 30 m às 13 horas — Ruas São João Batista, Pará, Ceará, Maranhão, "14" e Travessa Gabriel.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 2

Campo Grande — 12 às 16 horas — Ruas José Albano, Bernardino Lopes, Rodolfo Teófilo, São Jorge, "B", "C", "D", "E", "J", "K", "L", "M" e "N"; Estrada do Campinho, de Santa [illegible] do "A", e Praça Batista Cepelos.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do Mexico 74 11.º andar — 1105 — Tel 52-3066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco 85 6.º andar — Tel 52-3066

EXERCÍCIO DE TIRO

COMUNICA o comando da 1.ª Região Militar que o Forte Duque de Caxias e a 2.ª BOC realizarão, nos próximos dias 2 e 3 de fevereiro, um tiro especial, sob contrôle técnico do Campo de Provas da Marambaia, no horário e nos limites abaixo indicados:

Hora: — das 8 às 13 horas; Limites: Esquerdo — Ponta de Itaipu. Direito: Ilha Rasa; Alcance máximo: 15.000 m; alcance mínimo: 1.500 m; flecha: 2.900 m.

SOFRE do ESTOMAGO?

Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), gastralgia, azia, ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, só mente com a famosa fórmula holandeza SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN, você obterá a cura mais completa. Se duvida dessa verdade, peça amostra, pessoalmente ou por carta.

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA — Av. Rodrigues Alves, 145, 2.º andar - Rio de Janeiro

À venda nas drogarias e farmacias

Atende-se pelo reembolso

Arquivado o inquérito do Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho

Falta de provas, alega o promotor da 16.ª Vara Criminal

POR falta de elementos, provas testemunhais ou circunstanciais que caracterizassem peculato, o promotor da 16.ª Vara Criminal, pediu o arquivamento do inquérito n.º 2.694, instaurado a 2 de janeiro do ano passado, na Delegacia de Roubos e Falsificações, para apurar as irregularidades do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho do Ministério do Trabalho, no qual figuravam como indiciados Oswaldo Gomes da Costa Miranda, João Rodrigues de Almeida e Charles Esberard.

Os fatos a serem apurados diziam respeito as seguintes irregularidades: 1.º) na existência de bens estranhos ao acervo do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho; 2.º) na aquisição de máquinas, sem emissão de empenho e as demais formalidades determinadas em lei; 3.º) na aquisição de material complementar para o funcionamento dessas máquinas; 4.º) na aquisição de impressos do Serviço de Abono Familiar.

Os peritos, realmente, constataram numerosas irregularidades nas seções que examinaram, só poderão filiar essas irregularidades ao campos dministrativo, des ao campo administrativo, sem poder apontar, de forma concreta um fato que pudesse demonstrar a existência de crime.

Devido à deficiência de contrôle, ressaltaram os peritos que nada podia ser apurado com base firme, quanto aos gastos de material considerado como desviado. Ficou demonstrado que êste material foi usado pelo pessoal da seção do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, quando em período de adaptação ao novo sistema mecanizado. Naturalmente, muito maior do que o previsto para uma fase maior.

Assim, não foi possível determinar a responsabilidade material dos indiciados, uma vez que os documentos dos autos são insuficientes.



PRESOS QUANDO JOGAVAM

Oito contraventores, inclusive o "banqueiro", foram surpreendidos e presos quando praticavam jogos proibidos, na casa 1 da avenida sita à rua Sacadura Cabral, 301.

A turma policial, chefiada pelo comissário Pano, da Seção de Jogos, invadiu a casa, depois de constatarem os investigadores que os contraventores jogavam "ronda".

Dada voz de prisão, nenhum deles tentou fugir ou ofereceu resistência, sendo conduzidos à Delegacia de Costumes e Diversões e ali autuados.

Na foto, pela ordem, os presos são: Hélio Costa, de 23 anos, contraventor já fichado, da Ladeira do Livramento, 9; Miguel Archanjo Freitas, de 40 anos, "bookmaker", morador na rua Antunes Maciel 37; Osmar Moreira, de 44 anos, bicheiro, rua Jeronimo de Lemos 28; Clementino da Silva Gomes, de 36 anos, bicheiro, rua Haddock Lobo 55 apto. 13; Rubens Domingos Lopes, 44 anos, "bookmaker", rua Leopoldo 111; Manoel Dias da Silva Gomes, 29 anos, estivador, Ladeira do Leme 80; Vicente de Oliveira Lima, 29 anos, funcionário da Administração do Porto, rua Dr. Lucio 50; e Maximino Alves da Rosa, militar reformado, residente na rua Turiba n. 511.

OLIMPICO CLUB — Hoje, a partir das 18 horas, o Olimpico Club realizará a sua primeira festa pré-carnavalesca do corrente ano, dando o grito de Carnaval de 1953. Tocará a orquestra Rolyan e o ingresso far-se-á, com a carteira social e dos membros de sua família, com a carteira de frequência.

"NOITE CARNAVALESCA" NO GINÁSTICO — Amanhã, das 21 à 1 hora, terá lugar nos salões do Club Ginástico Português, a "Noite Carnavalesca", com "show"; traje esporte ou passeio.

FILMAGEM PARA CINERAMA DO CARNAVAL CARIOCA — O carnaval do Rio vai ser filmado pelo novo processo cinematográfico, segundo declarou ontem o sr. Lowell Thomas Jr., filho do escritor e explorador Lowell Thomas, recentemente chegado ao Rio num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, vindo de Nova York.

Essa será a primeira filmagem, e em tecnicolor, do sr. Thomas, que, em excursão mundial, está colhendo fotografias para o cinerama, principalmente material de "background" para futura produção.

O cinerama, atualmente exibido para multidões, em Nova York, dá ao espectador a impressão de estar presente às cenas exibidas na tela circular. A visão aí obtida é de 146 graus, o ôlho humano atingindo o máximo de 180.

BATALHA DE CONFETI — O Centro Recreativo de Braz de Pina realizará hoje, às 22 horas, uma batalha de confeti à qual comparecerá o "Grupo dos Zezinhos", e, como convidado de honra, o Social Ramos Clube.

CARNAVAL EM QUITANDINHA — Os bailes de Carnaval, dêste ano, do Hotel Quitandinha, serão realizados nos dias 15 e 17 de fevereiro, com uma "avant-première" no dia 6, sexta-feira, às 22 horas, promovida pela revista social "Rio Magazine".

Onze mil máscaras iluminarão os salões do Hotel, decorados por S. Castelo Branco. Os tickets para a "avant-première" poderão ser encontrados na portaria do hotel ou na redação da revista, à rua Senador Dantas, 118-C, 6.º, sala 612.

BAILE DE CARNAVAL NA AABB — Hoje, das 22.30 às 4 horas da madrugada, em sua sede no pôsto 6 da avenida Atlântica, a Associação Atlética Banco do Brasil, realizará o seu Baile Oficial de Carnaval. Nos salões decorados pelo cenógrafo Ruy Albuquerque, tocarão as orquestras dos Icaraí Serenaders. O traje será o de fantasia, passeio ou esporte.

BANHO DE MAR A FANTASIA — Com a colaboração da Associação Atlética Banco do Brasil, realizar-se-á amanhã, das 8 às 12 horas, no pôsto 6 da praia de Copacabana, um banho de mar a fantasia, com prêmios aos concorrentes mais bem fantasiados, entre escolas de sambas, ranchos e blocos.

O Departamento de Turismo cooperará para o êxito da festa. O Serviço de Trânsito providenciou o desvio do tráfego para que os desfiles não sejam interrompidos.

CONCURSO DE ORQUESTRAS PARA O BAILE DO MUNICIPAL — O Departamento de Turismo da Prefeitura, à rua México, 104, receberá, até terça-feira próxima, dia 3, às 17 horas, propostas para duas orquestras de 18 figuras cada uma e duas orquestras de 12 figuras cada uma, para tocarem, por 6 horas, no Baile de Gala, do Teatro Municipal, no dia 16 de fevereiro, e para duas orquestras de 12 figuras cada uma, para o baile infantil de terça-feira de Carnaval, durante 4 horas.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicação da constituição de cada orquestra e a seleção dos elementos que a comporão.

EM RAMOS — Uma comissão de comerciantes e moradores de Ramos promoverá hoje à noite, nas ruas Miguel Ferreira, Aureliano Lessa e Professor Lacê, uma batalha de confeti. Serão armados vários coretos, havendo um concurso de blocos e escolas de samba, com distribuição de prêmios.

CARNAVAL EM BANGU — Um corêto de 18 metros de altura, dividido em 4 andares será construido na avenida Cônego Vasconcelos, para os três dias de Carnaval em Bangu. Idealizado pelos artistas Alcebíades Massa e Flávio Berredo Filho, o corêto é baseado no tema "Folia".

Os festejos de Carnaval em Bangu serão promovidos pelo comércio e moradores locais estando a cargo das seguintes comissões: organizadora — Osvaldo Gomes, presidente; Raul Guimarães, vice-presidente; José Barbosa, 1.º secretário; Eduardo Zacarias, 2.º secretário; e João Raposo Branco, tesoureiro; e comissão artística — Nelson Borges de Carvalho, Antonio Elias Zoghi, e Aristides Pinto.

ATIVIDADES DO SAPS

Realizações do SAPS no Govêrno do Presidente Vargas

ENTRE as realizações levadas a efeito pela atual administração do SAPS, no biênio 1951/1952, muitas das quais podem ser consideradas decisivas para o desenvolvimento da política social do govêrno, destacam-se as que a seguir mencionamos e que atestam o esfôrço tenaz e persistente que ali vem sendo feito de acôrdo com a nova política alimentar inaugurada em nosso país pelo Presidente Getúlio Vargas, a quem se deve a criação daquela Autarquia. Na verdade o SAPS instalou, colocou em funcionamento, readaptou e reformou os seguintes órgãos:

— **Restaurante do IAPC**, ampliando-lhe a capacidade que é atualmente de 6.000 refeições diárias.

— **Restaurante do Estudante** — construido sob os auspícios do Ministério da Educação, dotado dos mais modernos serviços técnicos e com capacidade para 6.000 frequentadores.

— **Restaurante de Emergência de Vitória** — construido como parte das comemorações do IV Centenário da capital capixaba e posto em funcionamento em 16 dias, com capacidade para 1.500 refeições, embora esteja atendendo apenas a 850 pessoas diàriamente.

— **Restaurante da Ilha das Flôres** — destinado aos imigrantes e instalado mediante acôrdo entre o SAPS e o Departamento Nacional de Imigração. Tem capacidade para atender, diàriamente, a 500 comensais.

— **Refeitório do Serviço de Transportes da P.D.F.** — instalado à rua Frei Caneca 42, e aparelhado para fornecer 350 refeições diárias aos servidores daquêle órgão municipal.

— **Refeitório do Palácio Guanabara** — destinado a fornecer refeições aos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, num total de 80 diàriamente.

— **Restaurante Central** — Procedeu-se a uma reforma em suas instalações e maquinaria, incluíve dotando-o de serviço de esgôtos secundários, colocação de pisos, novos ralos, novas rêdes de vapor, condensação de água quente e reforma do aparelhamento frigorífico.

Tudo isso foi realizado sem que o Restaurante deixasse de funcionar diàriamente. Decorrido alguns mêses, porém, verificou a atual administração que o Restaurante-líder da cadeia do SAPS necessitava de melhoramentos de maior amplitude, que o colocassem, de uma vez, em condições técnicas de atender à sua enorme clientela.

Dado, porém, o vulto do empreendimento projetado, tornou-se necessário interromper o funcionamento do Restaurante, tendo sido, para não prejudicar seus frequentadores, instalado na Ponta do Calabouço um Restaurante Central Provisório, anexo ao Restaurante do Estudante. Graças à reforma completa por que passou, o Restaurante da Praça da Bandeira dispõe agora de capacidade para 15.000 refeições diárias, contando, além disso, com um Setor de Dietoterapia destinado a atender os trabalhadores, que sofrem de afecções do aparelho digestivo, às gestantes, aos diabéticos, aos hipertensos, aos cardíacos, e, em geral, aos portadores de estados mórbidos que reclamam alimentação especial. O Restaurante Central é, no gênero, após a reforma em aprêço, o maior e o mais moderno da América do Sul e talvez do mundo.

— **Restaurante do Braz (S. Paulo)** — Destina-se à coletividade operária de um dos mais populosos bairros da capital paulista, com capacidade para 4.000 refeições diárias.

— **Restaurante dos Funcionários** — Instalado na Galeria do Edifício-sede do Orgão Central, está dotado de instalações adequadas e modernas, tendo capacidade para 300 refeições diárias.

— **Cozinha Central das Cantinas** — Construida na Galeria do Edifício-sede, destina-se a fornecer as diversas preparações culinárias que são vendidas a preços módicos nas duas Cantinas do SAPS do Distrito Federal.

— **Cozinha Dietética** — Instalada no Setor de Dietética da Diretoria dos Cursos do SAPS, em colaboração com o Instituto de Endocrinologia do prof. Waldemar Bernardinelli, funciona em dependência da Santa Casa da Misericórdia.

— **Cozinha Escola** — foi completamente reformada, de modo a adaptá-la às necessidades didáticas da Diretoria dos Cursos do SAPS.

— **Refeitório do Viveiro de Plantas do Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal** — Foi instalado pela Prefeitura sob a direção técnica do SAPS, que o administra. Tem capacidade para fornecer 800 refeições diárias e é suprido pelo Restaurante Central.

— **Postos de Subsistência — (fixos e volantes)** — Foram inaugurados os seguintes: 3 em São Paulo, nas cidades de Taubaté, Piracicaba e Guaratinguetá; 5 no Estado do Rio; 3 no Distrito Federal; 5 no Espírito Santo.

— **Barracas e Boxes** — Foram instaladas 81, incluindo-se 36 barracas fixas com instalações frigoríficas, 6 barracas móveis (desmontáveis), 10 micro-barracas e 1 barraca-escola.

— **1.º Entreposto Central** — Onde se procede à armazenagem e distribuição de verduras, legumes frutas e produtos avícolas destinados à venda nas barracas e boxes.

— **S.C.V.L.F.O.** — Êste Setor foi criado para superintender o abastecimento de frutas, legumes, verduras e produtos avícolas no Distrito Federal e administrar o Entreposto Central, as Barracas de Subsistência, fixas, móveis e boxes. Essa providência acarretou apreciáveis resultados financeiros para o SAPS.

— **Granja de Produção** — Com os melhoramentos mandados realizar a Granja teve aumentado o seu rendimento de forma considerável como se infere dos seguintes dados: renda mensal em 1950 — 139 mil cruzeiros; 1951 — 314 mil (atual administração); 1952 — 360 mil cruzeiros.

— **Atividades de inspeção e educação** — Foram realizadas 1.397 visitas de inspeção aos restaurantes do SAPS e aos restaurantes de emprêsas privadas fiscalizadas por esta Autarquia, com proveitosos resultados do ponto de vista técnico.

— **Atividades de orientação alimentar e técnico-cientificas** — Entre outros trabalhos, executou-se planejamento alimentar para quase meia centena de instituições ou serviços, dentre os quais figuram: Escola de Visitadoras de Belo Horizonte — Departamento Nacional de Imigração — Serviço Nacional de Teatro — Escola Técnica de Belo Horizonte — Restaurante do IAPC e Fábrica de Munições de Realengo.

No setor de pesquisas devem ser registrados os seguintes trabalhos: — análise de composição centesimal de diversos alimentos de uso habitual dos brasileiros, em número superior a uma centena; — pesquisas sôbre as diversas variedades de trigo nacional, a panificação com as farinhas de trigo e de arroz polido e integral e panificação com farinha de centeio puro; — pesquisas da influência dos refrigerantes populares ácidos na estrutura dos dentes; — pesquisas sôbre o "aurofac", um produto para crescimento e proteção de animais, à base de estreptomicina e vitamina B-12.

— **Atividades da Divisão de Propaganda**: As atividades desta Divisão alcançaram o sentido relevante que lhes é atribuido, como se vê pela seguinte relação dos trabalhos executados no campo da divulgação.

— **Conselho Alimentar** — Feito em forma condensada e divulgado diàriamente em todos os jornais do Rio e dos Estados, o Conselho Alimentar contém ensinamentos úteis sôbre questões alimentares.

— **SAPS - Jornal** — Trata-se de uma iniciativa de grande alcance no campo da propaganda educativa, mantendo uma tiragem mensal de 100.000 exemplares, os quais são distribuidos entre os frequentadores dos Restaurantes Populares. Destaca-se no SAPS-Jornal a seção permanente sob o título "Consultas sôbre questões alimentares" que tem despertado o maior interêsse entre os trabalhadores, acusando uma correspondência de mais de 500 cartas por número.

— **"Boletim de Informação"** — De publicação mensal, tem por principal objetivo levar ao conhecimento dos interessados tudo quanto diz respeito ao SAPS, constituindo assim elemento convincente no que se relaciona com o espírito de eficiência e operosidade que anima atualmente a vida da Autarquia.

— **"Cultura e Alimentação"** — Grande revista de caráter cultural, considerada como uma das mais importantes publicadas no Brasil, quer pelo aspecto gráfico, quer quanto ao número e qualidade de seus colaboradores, escolhidos entre as figuras mais representativas das letras, do jornalismo e da medicina brasileira. O lançamento do segundo número de "Cultura e Alimentação" constituiu, na verdade, um acontecimento de inegável significação em nossos meios culturais, tendo repercutido inclusive no estrangeiro, através de manifestações de personalidades altamente credenciadas no mundo científico, como, por exemplo, o professor Pedro Escudero e Mme. Lucie Randoin. Cumpre registrar ainda o elogio do Presidente Getúlio Vargas, que se referiu à "Cultura e Alimentação", em têrmos os mais lisonjeiros, considerando-a "útil e valiosa publicação".

— **"Saúde e Alimentação"** — Folheto que já se encontra em seu número 9, contendo ensinamentos úteis a respeito dos problemas da Nutrição, influindo de modo decisivo para a formação de uma mentalidade mais esclarecida e mais familiarizada com as questões básicas da alimentação humana.

Na série de publicações que se destinam à Biblioteca Brasileira de Nutrição — a única no gênero existente no país, foram editados os seguintes livros:

— **"Alimentação e Bem-Estar Social"** — de autoria dos drs. Alvaro Ribeiro e Thalino Botelho, com prefácio do professor Waldemar Berardinelli. E' um trabalho que explica, inclusive, os alicerces e prática da alimentação racional.

— **"Tabela de Composição Química dos Alimentos"** — Pertencendo também à série destinada à Biblioteca Brasileira de Nutrição, foi lançado o livro em epígrafe, de autoria do dr. Guilherme Franco e que se destina a orientar e esclarecer os que se dedicam ao estudo da ciência da nutrição.

— **"Tabela do Teor Vitamínico dos Alimentos"** — Ainda na Biblioteca Brasileira de Nutrição, editou-se a "Tabela do Teor Vitamínico dos Alimentos", do dr. Guilherme Franco, livro que tem por objetivo preencher o claro, existente entre nós, no que concerne ao valor nutricional dos alimentos.

— **"Estudo sôbre um surto de desnutrição"** — E' um trabalho que se reveste de especial importância por tratar-se de um inquérito nutricional em Porto Novo do Cunha por uma equipe de técnicos do SAPS, tendo merecido referências elogiosas do professor Moura Campos. O livro em aprêço pertence à Biblioteca Brasileira de Nutrição.

— **"Feira de Dona Cenourinha"** — Laureado com o Prêmio SAPS de Literatura Infantil, o SAPS editou a "Feira de Dona Cenourinha", de autoria de Anita Laca, como, aliás, vem fazendo em relação a todos os trabalhos classificados em primeiro logar.

— **"Coleção, Ensaio e Debate Alimentar"** — Constitui, sem dúvida, uma das mais importantes iniciativas editoriais do SAPS. Reunindo uma série de trabalhos, alguns dos quais assinados pelos maiores nomes dos círculos científicos do país, a "Coleção, Ensaio e Debate Alimentar" já conseguiu firmar-se de maneira brilhante.

Assim é que, até agora, foram publicados os seguintes trabalhos: "Tipos Humanos e Alimentação", do professor Waldemar Berardinelli; "A Soja na Alimentação Popular", do professor Afrânio do Amaral; "Educação Alimentar", do professor Castro Barreto; "A Cozinha dos Deuses" (Alimentação e Candomblés), do professor Roger Bastide; "Expressão Cultural e Assistencial do SAPS", do dr. Edison Cavalcanti; "Alcóol e Nutrição", do nutrólogo Guilherme Franco; "Influência da Armazenagem sôbre a produção e o abastecimento", do dr. Rômulo Almeida; "Produção e Abastecimento", do professor Heitor Grilo; "Insuficiência da ciência da nutrição", do professor Silva Mello; "Aspectos econômicos-sociais do problema do comerciário brasileiro", do nutrólogo Antonio Mendes Monteiro; "Aspectos da alimentação no Brasil-Colonial", do professor Joaquim Ribeiro; "O que falta na alimentação de 60% dos brasileiros", do professor Castro Barreto.

Ainda no setor editorial do SAPS, foi dado grande desenvolvimento à "Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar", na qual estão enfeixados trabalhos dos nutrólogos da Divisão Técnica. Entre as obras da "Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar" editadas neste biênio, contam-se as que vão abaixo mencionadas: "Teor da Riboflavina em alguns alimentos brasileiros", de Edelweisser Cramer e M. Conceição Carvalho, "Enriquecimento natural do pão pelo leite desnatado", de Dante Costa; "Estudo técnico da alimentação dos trabalhadores da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia", de Silvio Soares Mendonça; "Valor do Crescimento da Castanha do Pará", de Dante Costa; "Estudo comparativo entre a castanha do Pará, o leite e o feijão preto", de Dante Costa e Hélio Paula Fonseca; "Valor nutritivo do germe dos cereais", de Dante Costa; "Estudo comparativo entre o pão SAPS e o pão popular", de J. J. Barbosa.

— **"Semana Nacional da Alimentação"** — O êxito conseguido pela "II Semana Nacional da Alimentação", realizada em 1951, embora altamente significativo, foi superado pela que se lhe seguiu, relativa ao ano de 1952, tal o excepcional brilhantismo de que se revestiu a "III Semana", que, desta vez, alcançou verdadeiramente âmbito nacional, inclusive pela grande repercussão alcançada não só pelo III Salão de Naturezas Mortas, inspirado em motivos alimentares, como pelas conferências, em número de 25 e muitas outras solenidades.

A propósito da exposição de pintura, vale acentuar que a crítica especializada foi unânime em aplaudir o alcance cultural e artístico dessa iniciativa do SAPS.

O crítico Antonio Bento escreveu no "Diário Carioca", entre outras considerações, o seguinte: "Na "III Semana Nacional da Alimentação", a Divisão de Propaganda do SAPS está tirando partido, inteligentemente, do cartaz, da literatura e das artes plásticas, a serviço de uma causa brasileira por excelência. Somos um povo que necessita não só de comer como de "saber" comer e ter noções práticas do valor da alimentação. Utilizando as diversas artes, como meio de chegar ao povo, o SAPS tornou-se no Brasil o pioneiro de novos métodos educativos e culturais na administração pública".

MOVIMENTO GERAL DO SAPS

MÉDIA ANUAL

	Até 1950	1951 - 1952	Acréscimo
Refeições	3.914.947	11.059.203	182,5%
Mov. de venda dos Postos	Cr$ 35.322.260,00	Cr$ 94.281.990,20	166,9%
Mov. de compradores dos Postos	1.444.238	3.497.738	142,2%
Mov. de venda das barracas	—	Cr$ 76.418.288,50	—
Mov. Bibliotecas (leitores)	57.294	420.805	634,5%
Mov. Discotecas (ouvintes)	42.184	180.236	327,3%
Mov. de venda d/ cantinas	Cr$ 975.867,00	Cr$ 1.698.186,00	74,0%
Valor da Produção da Granja	Cr$ 1.639.748,00	Cr$ 3.996.046,00	136,5%

Nada exprime melhor o interêsse do meu govêrno pela saúde e pelo bem estar do povo do que a obra humanitária do S.A.P.S., cujos méritos no terreno da assistência social não podem ser desconhecidos. A nova política alimentar assim inaugurada influirá consideràvelmente no aperfeiçoamento de nossa raça e, por conseguinte, no futuro do Brasil.

GETÚLIO VARGAS

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

Chuvas e trovoadas

O BOLETIM de hoje do Serviço de Meteorologia registra tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos frescos do quadrante Norte. Temperatura máxima de ontem: 36.0; mínima: 23.6.

Parados elevadores do IPASE

APENAS dois dos elevadores do IPASE estão funcionando nos últimos dias. Os três outros acham-se paralisados.

Esta irregularidade vem prejudicando não apenas aos serviços do Instituto, em vista das dificuldades que òbviamente cria aos seus funcionários, como ao grande número de interessados que, diàriamente, se dirigem aos departamentos do IPASE.

A paralisação dos elevadores da instituição provoca grandes filas no "hall" do edifício, dando ao público que por ali transita uma impressão bastante desagradável.

Cursos de Desenho da Fundação Getúlio Vargas

ACHAM-SE abertas as inscrições até o dia 20 de fevereiro, para os cursos de Desenho Básico e de Desenho Especializado em Arquitetura, Propaganda e Máquinas.

Local e informações na Secretaria Geral dos Cursos, Av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, todos os dias úteis exceto aos sábados, no horário de 12 às 18 horas.

Confederação Rural Brasileira

NA sessão extraordinária, realizada pelo Conselho Superior da Confederação Rural Brasileira, foi eleito para a vaga de presidente, aberta com a renúncia do sr. Mario de Oliveira, o sr. Alkindar Monteiro Junqueira, que já servia na diretoria como 1.º vice-presidente.

O sr. Alkindar Monteiro Junqueira, fazendeiro em Minas Gerais e S. Paulo, foi secretário de Agricultura dêste Estado e atualmente é 1.º vice-presidente da FARESP.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido de gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806 Tel 32-3881 — Diàriamente

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001 10.º andar — 3as., 5as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 37-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 2as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford U.S.A. — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 34-1335, das 16 às 18 horas Resid. 27-8385.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0000 e 26-3061.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-0066 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 3.º and. — Das 9.30 às 12 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 3.º and. - sala 304 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 42-3606 — 26-7002.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 3 às 6 hs. — Tels.: 22-7247-22-2019.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-3088 Res. 37-3073

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - 5.º and., salas 519/520 Tel 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 14 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0608.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1083 — 25-0206.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-5036. Residência: 25-6050 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Taxi-Aéreo

Para qualquer parte do Brasil em avião moderno e veloz.

Reservas telefone

22-1660

O AUTO QUEBROU-LHE A PERNA — Auto ignorado colheu ontem à tarde, na esquina de Presidente Vargas com Francisco Bicalho, o comerciário Fernando Moreira Amorim, de 16 anos, da praça do Carmo 184-fundos.

Com fratura exposta na perna direita, foi êle internado no Pronto Socorro.

QUEDA DE ESCADA — O "biscateiro" José de tal, de 60 anos de idade, trabalhava na tarde de ontem aparando a grama do jardim da casa da rua Almirante Alexandrino 789, residência de d. Albira Martins, quando, ao subir numa escada para podar um arbusto, perdeu o equilíbrio caindo e fraturando o crânio.

Levado ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.

INSOLAÇÃO E HOSPITAL — Acometido na própria residência, na rua Baltazar da Silveira 67-A, de um ataque de insolação, o comerciante Francisco Ferrari, de 48 anos, italiano, foi internado em estado grave, no Pronto Socorro, ontem.

ATROPELADO E INTERNADO — Colhido por um jipe de chapa ignorada, na tarde de ontem, na pr. Cristiano Otoni, defronte da estação de D. Pedro II, o operário Antonio Daniel, português, casado, de 47 anos, da rua Francisco 194, em Jacarepaguá, foi internado no Pronto Socorro com o crânio fraturado.

ATROPELAMENTO E MORTE — Auto não identificado atropelou na tarde de ontem, na av. Duque de Caxias, na cidade fluminense do mesmo nome, defronte de uma bomba de gasolina, o menor Fernando Gomes, de 6 anos, filho de America Ferreira da Silva, residente naquela via pública n. 534.

Levado ao Getúlio Vargas, lá faleceu êle ao receber os primeiros socorros.

Mercado de Automóveis

Representantes de Automóveis no Brasil

AUTO MODÊLO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 21 E 23
EXPOSIÇÃO E VENDAS — Tel.: 45-1132
OFICINA E SERVIÇO "VOLKSWAGEN" — Tel.: 25-6050
Volkswagen

Agência de Representações Amendoeira S/A - Rio
RUA GENERAL POLIDORO, 316 — Tel.: 26-9376
Exposição — Vendas — Oficina
Mercury

AUTOBRAS LTDA.
Vendas — Serviço e Peças:
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 328 — Tel.: 46-2525
Exposição e vendas:
AV. RIO BRANCO, 277-B — Tel.: 22-1411
Oldsmobile

AUTOMOVEIS CITROEN LTDA.
Rio: GENERAL POLIDORO, 130 — Tel.: 26-7065
S. Paulo: RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 908 — Tel.: 51-6140
Citroen

Cia. Auto-Lux Importadora
Exposição e vendas:
RUA EVARISTO DA VEIGA, 130 — Tel.: 52-4115
Oficina e serviço "MORRIS"
AV. OSWALDO CRUZ, 87 — Tel.: 45-0820
Morris-Oxford

Cia. Comercial e Maritima S/A
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 67
Exposição .... Tel.: 25-7555
Oficinas .... Tel.: 25-2557
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Hudson — Packard — Pontiac

CARVALHO S/A
ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Exposição e vendas:
AVENIDA RIO BRANCO, 35-37
Oficina: RUA REGENERAÇÃO, 625
Kaiser

Cia. PROPAC - Comércio e Representações
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 95 — Tel.: 25-2307
Oficina: RUA BAMBINA, 36 — Tel.: 26-6763
Austin — Dodge

CIRB S/A
Exposição e vendas:
AVENIDA RIO BRANCO, 189 — Tel.: 22-7979
Oficinas e serviços:
RUA EUCLIDES DA CUNHA, 139 — Tel.: 28-1845
Chevrolet

RISA
Representações Interamericanas S.A.
Exposição e vendas:
AV. CHURCHILL, 94-C — Tel.: 22-3144
Postos de serviços:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 3.149 — Tel.: 32-1588
Renault

PERVAL S/A
Exposição e vendas
RUA MEXICO, 31-C — Tel.: 52-2061
Oficinas e peças
RUA S. CLEMENTE, 187 — Tel.: 46-2592
Consul - Ford Inglez

CIA. CIPAN
Exposição e vendas:
AV. PRESIDENTE WILSON, 113-A — Tel.: 32-5056
Serviço mecânico e peças:
AV. HENRIQUE VALADARES, 150
Chrysler

CIA. CIBRACO
RUA SOUZA VALENTE, 15 — Tel.: 28-7104
RIO DE JANEIRO
De-Soto

Distribuidores Unidos do Brasil S/A
Escritórios:
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 7.º And. — Tel.: 32-2589
Vendas e oficinas:
RUA RICARDO MACHADO, 959 — Tel.: 28-5534
Mercedes-Benz

DISTRIBUIDORA VEMAG S.A.
Rio: RUA S. CLEMENTE, 81-83 — Tel.: 46-1414
S. Paulo: RUA GROTA FUNDA, 284 — Tel.: 3-06-12
Studebaker

GOODWIN, COCOZZA S.A.
PRAÇA MAUA, 7 - 18.º ANDAR
Tel.: 23-5850
AV. RIO BRANCO, 20 — LOJA
TEL.: 43-5636
Rover

Importadora de Automóveis e Máquinas S/A
O mais novo revendedor Ford
RUA DO REZENDE, 147
Telefone: 52-2644
Ford

Importadora de Ferragens S/A
Exposição — Vendas — Oficina
RUA SAO LUIZ GONZAGA, 527 — Tel.: 48-1330
Olimpia—OPEL—Kapitân

INTIMEX
Indústria e Comércio S.A.
RIO DE JANEIRO:
RUA GENERAL POLIDORO, 73-87 — Tel.: 46-1212
SAO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE
Standard Vanguard

MESBLA S/A
Vendas:
RUA DO PASSEIO, 42-59
Oficinas e serviço:
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 73
RUA MARIZ E BARROS, 25
Buick

TRANSMOTOR S.A.
PRAIA DO FLAMENGO, 180 — Tel.: 45-2044
Oficinas e peças:
RUA SENADOR VERGUEIRO, 137 — Tel.: 45-4834
RUA VISCONDE DE PIRAJA, 592 — Tel.: 47-6000
Peugeot

PANAUTO S.A.
AV. AUGUSTO SEVERO, 72 — Tel.: 42-5667
Oficinas e peças:
RUA SENADOR VERGUEIRO, 137 — Tel.: 45-4834
RUA VISCONDE DE PIRAJA, 592 — Tel.: 47-6000
Simca

CURIOSIDADES

A PRIMEIRA viagem de ônibus foi realizada em 5 de abril de 1817.

A construção do veículo deve-se a dois inglêses — Trevithick e Guerney — e seu primeiro trajeto (Londres a Bath) foi repleto de incidentes e peripécias. De início, ao apontar o veículo na entrada da ponte de Langford, surgiu na extremidade oposta a diligência que partira de Bath. O fumo, o ensurdecedor barulho de suas rodas de ferro assustaram os cavalos que se lançaram sôbre o parapeito da ponte.

Todavia, sua passagem por Melkshanne foi uma verdadeira epopéia, pois, sendo dia de feira, possivelmente, tôda a população havia saído às ruas e, ainda, tiveram a infelicidade de matar um cão, o que determinou o clamor dos presentes.

Com o intúito de evitar novos acidentes, Guerney, que dirigia o ônibus, apagou as caldeiras, fazendo-o recolher em Bath puxado por dois cavalos, fato que provocou estrepitosa e demorada vaia.

Oldsmobile 98 — 1951 —

Vende-se, por motivo de viagem. Côr verde, rádio de luxo, fôrro de nylon americano e demais equipamentos, todos originais de fábrica. Em privilegiadas condições de funcionamento e manutenção.

Tratar hoje e amanhã, na rua Otaviano Hudson, 16, apto. 106.

CHEVROLET 1950 - LUXO -

Côr azul, quatro portas, equipado e em perfeitas condições de funcionamento. Vende-se por motivo de viagem. Vêr na rua Otaviano Hudson, 16 — Garage Copacabana.

O Cadillac 1953

O CADILLAC 53 apresentará, no que concerne à carrosseria, pequenas modificações.

A novidade reside no seu motor, que terá 210 h.p., enquanto que o modêlo anterior apresentava 190 h. p. Êsse acréscimo de potência fá-lo classificar-se como o carro mais potente de estrada.

O novo motor pode fazer cêrca de 35 km., com pouco menos de 4 litros de gasolina. Depreende-se daí, quão irrisório é o consumo, dada tão extraordinária potência como são os 210 h. p. do Cadillac 53.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.3.	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3.		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procopio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3333 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 557
Rio 48-4111

PARA COMPRA, VENDA OU TROCA PROCURE
AGÊNCIA COLORADO DE AUTOMÓVEIS
R. dos Arcos, 56-Lapa Tel.22-5235

PEÇAS E ACESSÓRIOS
RENAULT
★
Grande e variado estoque
Preços justos
★
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 21/23
TELS. 45-1132 e 25-6050

A segurança de sua vida depende da bôa visibilidade do seu carro!



AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. *Casa de ferreiro, espeto de pau.* Comigo acontece o mesmo, só me lembro do limpador nos dias de chuva.

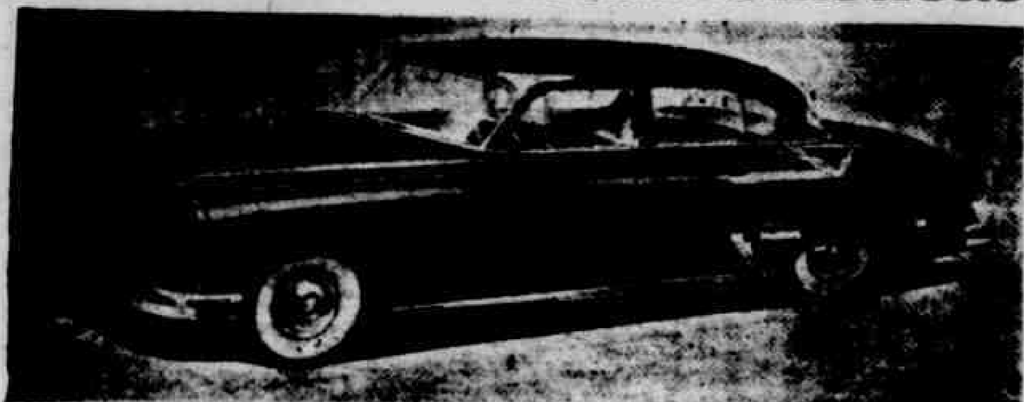
Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vacuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituimos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços TECNICOS ESPECIALIZADOS.
FAÇA UMA VISITA A
PINHEIRO PIRES
TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

DE SOTO • 1953

COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
•
TEL. 28-7104

Novidades Automobilísticas



DE SOTO FIREDOME 8 1953 Sedan de 4 portas

Oficina Mecânica de
VITI FRANCESCO
Máquinas e peças em geral
Rua Morais e Vale n. 31 — Lapa
TEL.: 22-1434

Leia
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA.
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547



— PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O *MARTELO*, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS.
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante.

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.
Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)
Telef. 30-1057 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias
Das 4.40 às 24 horas
De 10 em 10 minutos
Duque de Caxias à Praça Mauá
Das 4 às 23.15 horas
De 10 em 10 minutos

HORARIO — LINHA
Praça Mauá à Vila São Luiz
Das 6 às 22.30 horas
De 30 em 30 minutos
Vila São Luiz à Praça Mauá
Das 5 às 21.30 horas
De 30 em 30 minutos

HORARIO — LINHA
Pça. Mauá à Fabrica N. de Motores
Das 6.05 às 19.30 horas
De 1.30 em 1.30 horas
Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 7.40 às 18.10 horas
De 1.30 em 1.30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiquira e vice-versa, de 30 em 30 minutos
Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Psicanálise

O PSIQUIATRA Cláudio de Araujo Lima está preparando dois livros. São biografias de Pinheiro Machado e Getúlio Vargas, à luz da psicanálise.

O sr. Vargas, ao que tudo indica, não gostará do livro que trata da sua personalidade. Cláudio de Araujo Lima, além de ser antigetulista, é estritamente científico no que escreve.

À espera

ESSES dois livros completarão a "trilogia dos caudilhos" que Cláudio planejou escrever. O primeiro livro, sôbre Plácido de Castro, teve que esperar oito anos até encontrar editor que quisesse se arriscar.

Foi editado pela Coleção Brasiliana, da Companhia Editôra Nacional, no ano passado. A edição esgotou-se em oito dias.

Tempo de lavadeira

CONVERSANDO com um repórter dêste jornal, uma dona de casa comentou:

— "Aí está de novo o tempo de lavadeira."

E a explicação:

— "No tempo em que eu era menina era êsse nome que se dava a essa espécie de tempo em que, durante o dia, faz um sol forte, capaz de secar qualquer coisa e, a partir do anoitecer, começa a chuva, ótima para corar a roupa."

Caso de polícia

TROCADILHO feito na sala de imprensa da Polícia Central:

— "A Polícia brasileira ainda está no tempo das diligências".

Burro quando foge

ANÚNCIO publicado em "O Estado", de Niterói, anteontem:

"Procura-se um burro da côr de rato, que fugiu na semana passada de Cordeiro, São Gonçalo. Pede-se a quem encontrar o favor de entregar, no endereço acima, ao sr. Célio Marinho."

CONDECORADO PELA SEGUNDA VEZ O PRESIDENTE DA PANAIR — O govêrno de Beirute, por intermédio do ministro Joseph Saouda, na Legação do Líbano, no Rio, fêz entrega da insignia de oficial da Ordem do Cedro ao dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil. E' a segunda vez, que o dr. Paulo Sampaio é distinguido pela República do Líbano pelos serviços prestados à causa do estreitamento das relações entre os dois povos amigos. No cliché, o momento da solenidade

CURSO CLÁSSICO DIURNO

O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA, atendendo a inúmeras solicitações, fará funcionar, também pela manhã, o CURSO CLÁSSICO, paralelamente aos CURSOS GINASIAL, CIENTÍFICO E COMERCIAL

MATRÍCULAS ABERTAS

Não haverá, em 1953, aumento das mensalidades

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELS.: 25-6837 e 25-2668

LARGO DO MACHADO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Coronel aviador Paul Vachet, diretor geral da Air France na América do Sul; Paulo Germano Hasslocher, Valdemar César de Magalhães, Mário de Barros e Vasconcelos, Vasco Gomes Monteiro, Cyro Lopes Gonçalves, Expedito Luiz Furtado, Jayme Guimarães de Barros, Osório Mendes, Ulisses Alves dos Reis, Lucimar Ferreira Sobral, Geraldo de Souza, Vincent Christ, Pedro Isaac de Souza, Sylvio Moureaux, Humberto de Morais Rego, João Lemos Magalhães e Norival Ribeiro Lima.

Senhora:

Luiza Gonçalves da Silva.

— Fêz anos ontem o sr. Nicanor Costa Marques, sócio benemérito e diretor artístico do Clube Ginástico Português.

— Faz anos amanhã a senhorita Lúcia Cascon, filha do sr. Fernando Cascon e d. Pedrina Cascon. Por êsse motivo, haverá uma festa infanto-juvenil para suas coleguinhas.

FAZ anos hoje o sr. Carlos Vieira Ramos, funcionário do Ministério do Trabalho.

Nascimentos

NASCEU nesta capital a menina Loreta, filha do sr. e sra. Francisco Magalhães.

Conferência

HOJE, às 20,30, no salão do Conselho Deliberativo da ABI, realizar-se-á a conferência do dr. Cristóvam Breiner, juiz de Direito da 2.ª Vara de Família desta capital, sôbre o tema "Absentia Juris", a convite da União Brasileira de Juristas. Foram oficialmente convidados todos os magistrados do fôro carioca, sendo a entrada franca.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Suspensas as sessões infantis de cinema na ABI

FICAM suspensas, como já foi divulgado, as sessões cinematográficas infantis, quinzenalmente promovidas pela ABI, que serão reiniciadas em abril vindouro, após o término das férias escolares.

Noivado

FICARAM noivos a senhorita Manuela, filha do sr. e sra. José de Lima, e o sr. Antônio Ribeiro, filho do sr. e sra. Mariano Ribeiro.

Retiro de Carnaval

A JUNTA Arquidiocesana de Ação Católica, por ocasião do próximo Carnaval, realizará um Retiro fechado, no Seminário de São José, à avenida Paulo de Frontin, 568, no Rio Comprido, do qual será pregador o padre dr. Emílio Silva de Castro, professor da Pontifícia Universidade Católica.

As inscrições deverão ser feitas quanto antes, na sede da Junta Arquidiocesana de Ação Católica, à avenida Rio Branco, 40, 1.º andar, das 14 às 19 horas. Maiores detalhes pelo telefone 23-2605.

A Câmara Brasileira do Livro confere prêmios

NO auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo, foi feita a entrega dos prêmios conferidos pela Câmara Brasileira do Livro, aos vencedores do concurso instituído por aquela entidade, como parte da Campanha do Livro, que se realiza anualmente.

Os prêmios couberam à sra. Henriqueta Lisboa, pela melhor obra poética do ano; ao jornalista Judas Isgorogota, pela melhor reportagem sôbre o problema do Livro e à Editôra Globo, pelo melhor trabalho gráfico de 1952.

A solenidade foi presidida pelo sr. Abel Ferraz de Souza, presidente da Câmara Brasileira do Livro, tendo falado vários oradores, entre os quais os premiados, que exaltaram a Campanha do Livro.

Colmeia dos Pintores

ORGANIZAÇÃO presidida pelo senhor Levino Fanzeres, a Colméia de Pintores do Brasil, está realizando um grande trabalho em prol da difusão do gôsto pelas artes plásticas, fazendo realizar aulas gratuitas de desenho e pintura livre.

No Estado do Rio, as aulas realizam-se aos sábados, sendo ponto de encontro, às 13 horas, o Clube de Regatas Icaraí.

As aulas, no Rio, realizam-se aos domingos, das 8 às 12 horas, na Escola Prado Júnior, na Quinta da Boa Vista.

Centro Social de S. Cristóvão

HOJE, será realizada a reunião mensal da diretoria e sócios do Centro Social de São Cristóvão, na sua sede, à rua de São Januário, 269.

Como habitualmente, seguir-se-á a parte recreativa, extensiva às famílias dos associados e amigos do Centro.

VAZ, as melhores Telhas, Planas, Cumieiras, Mouriscas e Coloniais. Rua Leopoldina Rego n. 214. Fone 30-2991.

Férias no Supremo

O PRESIDENTE do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, convocou sessão extraordinária dêsse órgão para hoje, dia 30, às 13 horas, a fim de ser feita a leitura do relatório geral das atividades do Supremo Tribunal Federal no ano de 1952, e para o julgamento dos feitos preferenciais restantes. Essa sessão será a última do atual período judiciário, devendo aquela alta côrte de justiça voltar a reunir-se no dia 1.º de abril, às 13 horas, após as férias regulamentares.

Viajantes

COM destino a Nova York, partiu ontem, por um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, o sr. José Portugal Pinto, assistente de neuro-cirurgia do dr. James Gardner, na Cleveland Clinic Foundation.

VOLTA hoje a Recife o deputado Prota Moreira, secretário geral do PTB, onde prosseguirá nos entendimentos de reestruturação da seção pernambucana.

A FIM de assumir o comando do 6.º Distrito Naval, seguirá para Ladário, no próximo dia 2, o contra-almirante Hugo de Moraes Pontes.

Homenagens

REALIZOU-SE hoje, às 12,30, no Clube Ases, em frente ao estádio do Botafogo de Futebol e Regatas, o churrasco oferecido ao senhor Luiz de Carvalho, por motivo de sua escolha para a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

— O coronel Anaurelino Santos de Vargas, comandante do 3.º Batalhão de Carros de Combate, do Realengo, será homenageado hoje, às 21 horas, nos salões do Batalhão, pelos oficiais de sua unidade, por haver sido promovido por merecimento.

— No próximo dia 5, realizar-se-á, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, um jantar em homenagem ao prof. Francisco de Sá Lessa, patrocinado pelo Clube de Engenharia e oferecido por seus amigos e colegas, em virtude de sua escolha para presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

O homenageado será saudado por diversos oradores, entre os quais os professôres Maurício Joppert da Silva, Jorge Kafuri e Pedro Calmon.

Bodas de Prata

COMEMORARAM ontem suas bodas de prata o sr. Mário de Araújo e sra. Jurema de Araújo.

— O tenente-coronel e sra. Abreu e Lima, comemorando as suas bodas de prata, fizeram celebrar missa hoje, às 11 horas, na igreja da Candelária.

O ENCARREGADO de Assuntos Culturais junto à Embaixada do Brasil em La Paz, sr. Décio Escobar, promoveu recentemente uma exposição de quadros de pintores brasileiros em La Paz, que teve a maior repercussão nos meios artísticos locais. No cliché, duas estudantes da Universidade de Santo André, quando admiravam uma tela de Inimá

CASAMENTOS

REALIZOU-SE em Areal, o casamento da senhorita Nilza Guilhermina de Melo Pires, filha do sr. João Cabral de Melo Pires e da sra. Tarcila Canedo de Melo Pires, com o sr. Agostinho Alves da Costa, filho do sr. Francisco Alves da Costa.

— Realizou-se hoje, às 11,30, na igreja da Candelária, o casamento da senhorita Edy Doris, filha do tenente-coronel Abreu e Lima e senhora, com o sr. João Coutinho de Queiros, do Banco do Brasil.

O ato foi oficiado pelo padre Barbosa Lima, tendo sido padrinhos da noiva os seus pais, e do noivo, o senador Ruy Carneiro e senhora.

Foram testemunhas do casamento civil o tenente-coronel Juscelino Camilo de Almeida e senhora por parte da noiva, e o deputado José Jofily e senhora, por parte do noivo.

— Hoje, às 18 horas, na igreja de Santana, será celebrado o casamento da senhorita Zita, filha do sr. Manoel da Silva Granja e sra. Clara Braga Granja, com o sr. Jorge Santoro, filho do sr. Ernesto Santoro e sra. Vitoria Santoro.

— Casam-se hoje, às 17,30, na matriz de Santa Teresinha, a senhorita Helena, filha do dr. Anisio Contreiras de Carvalho e sra. Mariah Contreiras de Carvalho e o sr. Ricardo Wagner de Rego Monteiro.

— Na igreja Santa Cruz dos Militares realizar-se-á, hoje, às 18 horas, o casamento da senhorita Maria Luiza, filha do coronel Salvador Carrossini e sra. Donacilia Machado Carrossini, com o sr. William Ferreira Cavalcanti, filho do sr. Leonardo Bezerra Cavalcanti Netto e sra. Camila Ferreira Cavalcanti.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso, o casamento da senhorita Dinah, filha do sr. e sra. José Joaquim Rendeiro, com o sr. Jorge Gonçalves Pereira, filho do sr. e sra. Carlos Gonçalves Pereira.

— Hoje, às 10,30, realizou-se na igreja de Santa Mônica, o casamento da senhorita Stella Maria, filha do sr. Luiz Paiva, funcionário do Banco do Brasil e sra. Lidia Paiva, com o sr. Frederico John Esteves Júnior, engenheiro e funcionário da Companhia "Otis".

Foram padrinhos da noiva o dr. e sra. Heriberto Paiva, e do noivo, o sr. e sra. Charles Granham. O ato civil realizou-se ontem, às 11 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Cupertino Durão 136 apt. 302, no Leblon, tendo servido de testemunhas por parte da noiva, os seus pais e por parte do noivo, o promotor público dr. José Vicente Ferreira e senhora.

— Na igreja de Nossa Senhora da Paz, realiza-se hoje, às 15,30, o casamento da senhorita Ilda Maria da Silva Ribeiro, sobrinha dos srs. Joaquim Gonçalo da Silva, comerciante e da sra. Agueda de Jesus Freitas, com o sr. Geraldo Carneiro, filho do sr. Francisco Manoel Carneiro, comerciante e da sra. Amelia Lopes Carneiro.

— Celebra-se hoje, às 17,30, na matriz de São Januário e Santo Agostinho, o casamento da senhorita Aurea, filha da viúva d. Júlia Pereira da Silva, com o sr. Hugo Cesar de Azevedo, funcionário da Companhia de Seguros Ipiranga, filho do sr. Euclides Azevedo. Serão padrinhos o sr. Orlando Monteiro e sra. Maria José da Silva Monteiro.

O ato civil efetuou-se às 9 horas, na Pretoria (rua D. Manoel), tendo sido testemunhas o sr. Euclides de Azevedo e a sra. Judith de Azevedo Oliveira.

— A srta. Misleda Carvalho e o sr. Hélio Magalhães, casar-se-ão hoje, às 19 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

A noiva é filha do casal Antonio e Luiza Ferreira de Carvalho. O noivo, funcionário do Tribunal de Contas, é filho do casal Humberto e Geralda Magalhães.

Yvonne Amorim Ferreira Vidigal-Jusel Piá de Andrade — Hoje, às 18,30 horas, na Catedral Metropolitana, será realizado o casamento da senhorita Yvonne, filha do sr. José Barbosa Ferreira Vidigal e de d. Maria de Nazaré Amorim Ferreira Vidigal, com o tenente Jusel Piá de Andrade, filho do general Catulo Piá de Andrade e de d. Carolina Beatriz Teixeira de Freitas Piá de Andrade.

REALIZA-SE hoje, às 17,30 horas, na Matriz de Santa Teresinha, no Túnel Novo, o casamento da senhorita Helena Castro Contreiras de Carvalho, filha do dr. Anisio Astério Contreiras de Carvalho e senhora, com o sr. Ricardo Wagner do Rego Monteiro, filho do sr. Sylla de Rezende do Rego Monteiro e senhora. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

REALIZA-SE hoje, às 10,30 horas, na sala do Pretório, o casamento do sr. Gilson de Andrade, funcionário público e desportista, filho da viúva Maria Luiza Garrocho de Andrade, com a senhorita Elva Braz, filha do sr. João Manoel Braz e sra.

MANOEL BENTO - MIRIAN BARBOSA — Na igreja de Nossa Senhora da Salete, às 17,30 horas de hoje, será realizado o casamento da srta. Mirian Barbosa Santos com o sr. Manoel Bento da Silva Filho.

Logo após o casamento, na residência do noivo (rua Frei Caneca 401, fundos, casa 16, será oferecida uma mesa de doces aos convidados.

TERESINHA DEL PANTA-ROBERTO GRACIE DE CLERCQ

NA igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), foi celebrado no dia 29, às 17,30, o casamento da srta. Terezinha, filha do senhor Renato Del Panta e da senhora Emma Del Panta, com o sr. Roberto Gracie de Clercq, filho do sr. Guy de Clercq Júnior e sra. Mariucha Gracie de Clercq.

A noiva trajava um vestido de organza, todo bordado com aplicações do mesmo tecido, no feitio de pequenas fôlhas plissadas; a saia, muito ampla, formava uma grande cauda, terminada com um babado também plissado; um gracioso adôrno de botões de laranjeira prendia o véu muito franzido e longo como o vestido; um "bouquet" de palmas holandesas completava o conjunto. Foram "demoiselles d'honneur" a menina Beatriz Gracie, primorosa, num vestido comprido de organdi azul todo preguеado, com decote oval, deixando os ombros à mostra, e a senhorita Margarida Moneró, de cassa rosa bordada e "coiffe" da mesma cor; levavam ambas ramalhetes de rosinhas cor de rosa.

A NOIVA

Foram padrinhos da noiva, o sr. e sra. Guy de Clercq Júnior, e do noivo, o embaixador Barros Pimentel e sra. Mariazinha Mendes. No ato civil, serviram de testemunhas da noiva o sr. Pedro Fortes e senhora, e do noivo, o sr. Nelson Santos e senhora.

A cerimônia religiosa assistiram muitos amigos, entre os quais pudemos anotar: brigadeiro Carlos Brasil, sr. e sra. Silvio Gracie, sr. e sra. João Coelho Neto, senhor e sra. Luiz Gontram Moreira, pintor e sra. Aquarone, senhor e sra. Moneró, sr. e sra. Armando Del Panta e família, viuva Souza Mendes, sra. Alexandre Costa, sra. Haroldo Miller, senhora Nahas, dr. Francisco de Souza Brasil, sr. e sra. Eduardo Frias, sr. e sra. Alfredo Lynch, senhor e sra. Eduardo Azevedo, senhoras Helena e Cisalina Gracie, senhor e sra. Polymnis Dutra, sr. e sra. Pedro Fortes, sr. e sra. Nelson Santos, sr. e sra. Mário Vaz de Carvalho, sr. e sra. Heitor Ribeiro de Lemos, sr. e sra. Oswaldo Lengruber, sr. e sra. Teixeira da Costa, sr. e sra. Romano, sr. Vitor Pontes, sra. Antônio Reis, sra. A. Fontoura Lima, sr. Américo Cardoso de Menezes, sr. Agostinho Fortes, sra. Heloisa Fortes, sr. e sra. Luiz Esteves, sra. Maria José Gracie, dr. Clovis Paes Barreto, sra. Olinda Fontes, sra. Elza Silva Isaacson, senhora Maria Azevedo, sr. Emanuel Mendes Pereira, sra. Júlia Mendes Pereira, srtas. Helena Isaacson, Angelina Azevedo, Neyde e Nilva Romano, Gilda Maria Gracie Nunes e Talita Rodrigues.

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO

GINÁSIO SUL-FLUMINENSE

INTERNATO MASCULINO

Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63

Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Morre um varão do Seridó

DEIXOU SEIS TATARANETOS

FALECEU anteontem, em Florânio, município potiguar da zona do Seridó, o senhor Eduardo Marques de Azevedo, com 91 anos.

Viuvo, era um dos varões da região, descendendo diretamente do fundador de Jardim do Seridó. Deixou 12 filhos, cêrca de 100 netos, 115 bisnetos e 6 tataranetos.

Entre os seus filhos, conta-se o sr. João Cunha de Azevedo, residente nesta capital.

Clube Excursionista Carioca

O CLUBE Excursionista Carioca realizará amanhã um passeio à ilha de Brocoió, para onde estão programados banhos de mar, jogos e excursões diversas.

Aula inaugural na Academia Militar das Agulhas Negras

NO próximo dia 2, o prof. Ernesto de Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo, pronunciará a aula inaugural do corrente ano letivo, por ocasião da reabertura dos cursos da Academia Militar das Agulhas Negras, a convite do sr. general Jair Dantas Ribeiro.

Programa de Esperanto para o Brasil

A ESTAÇÃO de Rádio de Ondas Curtas da Suiça vem, há cinco anos, irradiando dois programas em esperanto por semana. São preleções do prof. Privat e do redator dr. Artur Baur.

Desejando ser bem ouvida pelos esperantistas do Brasil na língua internacional, a direção da Estação decidiu fazer pela antena dirigida uma primeira transmissão especial para o Brasil.

A transmissão, fixada para hoje, dar-se-á duas vêzes nesta mesma noite, com um intervalo de 2 1/4 horas, em cinco ondas.

São as seguintes as indicações necessárias:

"A Suiça saúda o Brasil em Esperanto", palestra do dr. Artur Baur, redator em Berna: hora: 21,00 (Greenwich), ou 19,00, tempo do Rio de Janeiro. Ondas: 31,04 e 49,55 metros — repetição: hora 23,15 ou 21,15, tempo do Rio de Janeiro. Ondas: 25,38 — 25,61 — 31,04 — 31,46 — 41,61 metros.

O govêrno de Nicarágua oferece uma placa ao Instituto Oswaldo Cruz

SEGUNDA-FEIRA, às 15 horas, no Instituto Oswaldo Cruz, vai ser inaugurada a placa oferecida pelo govêrno da Nicarágua, com dizeres de agradecimento por serviços prestados por êsse estabelecimento ao povo daquele país. O ato será revestido de solenidade, devendo comparecer o sr. Justino Sansón Balladares, ministro da Nicarágua no Brasil.

ALMÔÇO OFERECIDO A JOÃO LUIZ DE CARVALHO — Há dias, foi homenageado o sr. João Luiz de Carvalho, secretário da Agricultura, com um almôço oferecido pelos professores da Faculdade de Ciências Econômicas do Distrito Federal, por motivo de sua recente nomeação para aquele cargo. No cliché, o homenageado quando falava agradecendo, vendo-se entre os presentes, os componentes da comissão organizadora: dr. Américo Jambeiro, dr. Elias de Araújo e dr. Natalino Pereira de Souza

SEMPRE apresentando acessórios de fino gôsto, escolhi na casa Soares Maia, à rua Gonçalves Dias, 33, uma bolsa branca em palha de Celta, bordada à mão na mesma palha em ponto de "crochet", tendo como motivo flôres campestres, podendo acompanhar qualquer traje de verão, dando-lhe um toque de suprema elegância.

VITRINES DA CIDADE

GLORIANNA

Dois anos, faltam três

(Conclusão da 12.ª página)

animador da política agrária do sr. Vargas. No entanto, êsse incremento reduzido às suas verdadeiras proporções chega a ser alarmante. Isto porque — como bem ressalta a Conjuntura Econômica se eliminarmos do volume total produzido, o café e o algodão, verificamos que a produção agrícola em 1952, relativamente a 1951, cresceu de apenas 6,8% contra 8,8% em 1951 relativamente a 1950.

A produção industrial, dentro do desenvolvimento registrado normalmente para o país desde 1940 — provocado pela guerra — apresentou índice de crescimento muito reduzido.

Ainda os negócios

Um balanço do movimento de vendas em todo o país complementa afirmações anteriores. O aumenta dos negócios que fôra em 1951 superior a 29% limitou-se a 9% no ano passado. A maior massa de dinheiro circulando e o desenvolvimento normal dos diversos ramos de negócio deveriam provocar um incremento percentual superior ao de 1951, não fôssem as contingências que têm cercado o atual govêrno. Portanto, o acréscimo de 9% representa, na realidade, um decréscimo bem superior a essa percentagem. Mesmo levando em conta a debacle do comércio exterior, essa situação não pode ser explicada senão por uma diminuição sensível do poder aquisitivo dos consumidores de todos os tipos. E dizer-se que 40 biliões estão por aí...

E os preços...

E os preços, apesar ou por causa da COFAP, foram galgando inexoràvelmente os degraus que conduzem ao Desconhecido. Um levantamento oficial dos aumentos verificados no mercado interno para os principais gêneros de subsistência registra que, de 1951 para 1952, o arroz subiu 46%; o feijão, de 53%; a farinha de 81%, o milho, de 62%; a batata de 3%; o açúcar, de 13%; o trigo nacional de 56% e a carne de 56%.

Nos armazéns e mercearias essas elevações foram duplicadas. E a carne que o candidato Getúlio Vargas prometera vender a 4 cruzeiros, está sendo vendida pelo presidente Getúlio Vargas a 30.

Discursos

Todo mundo falou e falou muito nestes dois anos de govêrno. Tanto o presidente Vargas como o seu Ministério de Experiência permanente, não se cansaram de fazer discursos e enfileirar promessas.

As palavras do sr. Vargas têm como tema principal, sempre e sempre, a bajulação aos trabalhadores. O intuito principal é fomentar a desarmonia entre patrões e empregados, culminando com aquela ameaça de que o povo "pode fazer justiça com as próprias mãos".

E foi seguindo êsse conselho que os tecelões desrespeitaram a Justiça do Trabalho, apoiados pelo ministro do Trabalho e pelo órgão oficial do Catete. E êle próprio, o presidente da República não soube dirigir uma palavra de advertência aos grevistas lembrando a necessidade de se prestigiar a Justiça Trabalhista que, com todos os erros e defeitos, é ainda a garantia de uma harmonia relativa entre capital e trabalho.

Quebrando a mudez

E se algum benefício trouxe o govêrno do sr. Vargas a êste país foi êle o de fazer despertar as classes produtoras envolvidas em suas manobras demagógicas. A Associação Comercial iniciou a rebelião. Levantou-se e andou. Abriu a bôca e falou. Quebrou a mudez a que se condenara de longa data.

O grupo de homens que dirige a Associação e a Federação, órgão máximo das entidades livres das classes conservadoras, realizaram nestes dois anos quase uma dezena de reuniões ordinárias e extraordinárias, debatendo, criticando e orientando e, sobretudo, abrindo as baterias contra aquilo que atingia o comércio e as classes produtoras em geral.

Convenções reunindo representantes de todo o Brasil opinaram sôbre petróleo; câmbio livre; energia elétrica; transportes; preços; produção; abastecimento; financiamento; impostos; crédito etc.

Ressalte-se o trabalho entregue pelos diretores da Federação ao sr. Horácio Lafer, há cêrca de 1 ano sôbre a ameaça que representava a gravosidade crescente dos nossos produtos, trabalho êsse que mais tarde foi encaminhado ao presidente da República. Também o memorial sôbre algodão, comunismo e greve, ultimamente entregue ao sr. Getúlio Vargas é um documento que merece destaque pelo desassombro e pela energia com que foi redigido, apontando ao govêrno erros que todos nós conhecemos e que nem por isso deixam de ser praticados.

Não resta dúvida que êsses dois primeiros anos de govêrno do sr. Getúlio Vargas agitaram profundamente as classes conservadoras. E também não resta a menor dúvida que nos três últimos essa agitação deverá ser ainda maior pois cada dia que passa maior é a dose de intervencionismo do Estado no domínio econômico.

Playground

AO BICO DO PAPAGAIO — Descansando em plena floresta da Tijuca, uma parte do grupo de excursionistas do "Playground" prepara-se para mais uma caminhada. A próxima excursão será ao Bico do Papagaio. Uma caminhada bem puxada mas que encontra a compensação no panorama maravilhoso que de lá se descortina. Esta excursão deverá realizar-se no dia 1.º de março

FUTEBOL MIRIM NO "PLAYGROUND" DE RAMOS

Incluída também a prova de bandeirinhas no programa da competição

TAMBÉM o futebol mirim será incluído no programa de competições do PLAYGROUND promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA dia 8 de fevereiro na praia de Ramos.

"Pegatudo" e "Nadapassa", os dois goleiros de madeira que sempre assombram nas pelejas em que tomam parte, já estão preparando suas roupas de banho de mar, pois será a primeira vez que atuarão na areia.

PREPARATIVOS

Além dos clubes convidados para tomar parte nas brincadeiras do PLAYGROUND, esta semana estaremos naquele balneário convidando os meninos e meninas que frequentam a praia para concorrerem às provas do PLAYGROUND.

PARA QUALQUER CRIANÇA

Haverá provas para crianças de tôdas as idades. O PLAYGROUND na areia será uma festa praiana bastante animada, pois qualquer menino ou menina que quiser brincar é só chegar na hora e entrar no brinquedo.

BANDEIRINHAS

A corrida de bandeirinhas será outra atração do PLAYGROUND. Meninos torcedores do Vasco, do Fluminense, do Botafogo, do Flamengo e demais clubes da cidade estarão empenhados nessa prova, que é das mais emocionantes.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

VISITA À FÁBRICA KIBON

UMA visita à fábrica de sorvetes Kibon será incluida no programa de atividades do PLAYGROUND, aproveitando o convite que nos foi feito pelo Departamento Juvenil do Centro de Excursionistas. A visita será no dia vinte e oito de fevereiro. Tôdas as dependências serão franqueadas aos visitantes e ao fim da exposição será servido sorvete à garotada.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3		■	7		
4		7.	■	8	
5			8		
6					

PROBLEMA N.º 474 — EM 31-1-53 (Sábado)

Horizontais e Verticais — 1 — bonde de 2.ª classe (Rio); 2 — arquipélago do Oceano Atlântico; 3 — filha de Inacho; 4 — rêsa; 5 — o mesmo que beirado; 6 — devasta; 7 — gemidos; 8 — letra grega.

CHARADA NOVISSIMA

— O tumor que êsse homem tem na perna apresenta um aspecto ruim — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Como queres lançar as sementes se eu ainda não terminei de lavrar a terra? — 3-2.

CHARADA CASAL

Este tecido grosseiro de lã se tivesse um filete qualquer seria um encanto — 2.

CARTÃO DO DIA

LUCTA CÁ

Cidade da India

SOLUÇÕES DO DIA 30 (4.ª feira)

Cartões — Candelária — Maracanã — Camarinha.

BIOFRAS

Uma Correspondência de Bernard Shaw

CLAUDE VINCENT

O *FAMOSO critico teatral americano Brooks Atkinson, escrevendo no "New York Times", fala mais uma vez em Bernard Shaw, cuja casa não está sendo muito visitada, embora tivesse sido doada, em seu testamento, ao National Trust da Inglaterra. Apesar disso, Atkinson diz que Shaw vive mais do que nunca, nas suas obras. Katherine Hepburn acaba uma temporada de êxito com "A Milionária"; brevemente, o City Center, de Nova York, dará uma reprise de "Misalliance", comédia irreverente de 1910; e os aficionados de Shaw estão lendo a correspondência entre a famosa atriz mrs. Pat Campbell e Shaw, editdda por Alan Dent e publicada por Knopf.*

Patrick Campbell, numa fotografia de 1902

"AFFAIRES" EM BRANCO ?

Atkinson acha que foram mais apreciadas as cartas trocadas entre Shaw e a grande atriz Ellen Terry, expressão de um "affaire" inteiramente platônico, e que revelava um lado tímido da atriz, até então desconhecido. No caso de "Mrs. Pat", o caso era outro: não se sabe se "algo aconteceu"; era um "affaire" inebriante, caloroso, durante o qual a lindíssima "Mrs. Pat" enlouqueceu Shaw por período de dois anos, o que aborreceu Mrs. Shaw, para dizer o menos...

SILÊNCIO SÔBRE AS CARTAS

Diante disso, vou romper um silêncio de quase treze anos, silêncio que prometi a "Mrs. Pat", ou melhor, a "Stella", como a chamava. "Não faça publicidade em tôrno de mim!" — dizia-me. "Quando morrer, enterre-me sem celeuma; já disse à "pequena Stella" (sua filha) que gostaria de ser queimada na praia."

Mas estávamos nas montanhas, longe do mar, naquela primavera de 1940...

Prometi que não escreveria nada. Guardei a promessa até agora, a tal ponto que foi sem se comunicar comigo que Allan Dent publicou as cartas que levei num avião para Londres, cinco dias antes do "putsch" alemão de 1940, após ter enterrado Stella num cemitério dos Pirineus, sob uns punhados de amores-perfeitos...

A CRIADORA DE "PYGMALION"

Quem era Stella, afinal? Para Shaw, uma grande personalidade de mais que uma grande atriz. Nos volumes de sua crítica teatral, há páginas amargas. Mas êle lhe elogia a agilidade: "Seria capaz de enfiar uma agulha com os dedos dos pés". E foi ela, e mais ninguém, quem se atreveu a estrear "Pygmalion", em 1914. Shaw, êle mesmo, me confirmou que ela foi uma Eliza Doolittle eletrificante: e ninguém, até agora, conseguiu esquecer o seu "cockey" e o sotaque refinado com que pronunciava a palavra inacreditável, "Bloody!" "Ela era", disse-me Bernard Shaw, "uma combinação da família pequena-burguesa de um bairro de Londres, com tôda a sua falsa respeitabilidade, e a filha de revolucionários italianos. Uma tia dela tinha fugido de casa com um pintor ciumento. Stella falava que essa tia trabalhara em circo..."

Segundo o que Stella me disse, a família vinha de Brescia, sua mãe sendo musicista de valor. A própria Stella seguiu cursos de piano, no Conservatório de Londres, com êxito. Um dos motivos de seu primeiro sucesso, em "A primeira Mrs. Tanqueray", de Arthur Pinero, era sua beleza italiana. Outro, o fato de que tocou, ao piano, uma composição para a mão esquerda, além disso, era realmente uma artista.

COM SARA BERNHARDT, FOI "MÉLISANDE"

Ninguém duvida dêste fato: foi uma atriz. Sarah Bernhardt, tendo visto Stella no palco, convidou-a para representar "Pelléas e Mélisande" com ela. Em pouco tempo, Stella aprendeu francês, com a governanta do irmão de Anthony Eden, e, em 1898, apareceu como Mélisande, com Sarah no Pelléas. A música foi especialmente escrita por Fauré (era antes da ópera de Debussy). Na Inglaterra, ainda possuo cartas de Fauré e de Sarah Bernhardt, a respeito...

"ELA PEGA A INSPIRAÇÃO NO AR"

A carreira da Stella foi, em vários sentidos, um milagre. Sem ter instrução, sua intuição fêz com que tivesse como amigos os mais altos espíritos da "intelligentsia" — Oscar Wilde, Burne Jones, Bjornsterne Bjornson, Maurice Baring e milhares de outros. "Ela pega sua inspiração no ar!" — disse seu primeiro diretor, sir George Alexander. "Como explicar, de outra maneira, sua compreensão?"

ENCONTRO NUM CENÁRIO DE OPERETA

Foi essa a Stella: de um encanto que nunca a deixou. Eu a encontrei em Sirmione, pe-

Shaw

quenina cidade do Lago de Garda, cuja porta de entrada é pelo "piroscafo" de Dezenzano e cuja praça pública é um cenário autêntico de opereta. Viera ali por que motivo? Uma escritora inglesa tornara Sirmione lugar apreciado. E se encontrava, pertinho, a cidade de Brescia, de onde tinham vindo os antepassados da Stella.

Tornou-se, para mim, uma figura imensamente cara, figura de lenda, com seus cabelos ainda pretos, de um metro de comprimento, ("os de "Mélisande", disse ela, lembrando que Mary Garden tinha de usar cabeleira). Ela me contava histórias teatrais, das figuras de seu tempo; recitava-me trechos imensos das suas peças. Mais tarde, em Paris, ia comigo ao cinema, comentando, despreocupada com a opinião dos outros, a atuação de uma atriz sua contemporânea, que, segundo ela, nunca tinha tido talento...

STELLA SÒZINHA NA GUERRA

Com a vinda da guerra, ela ficou na França.

"Arrumei tudo numa trouxa", escreveu-me, "levei Moonbeam (seu pekinês branco, aristocrático) e fui pela estrada, até Pau". Era uma brincadeira, claro. Mas as cartas que comecei a receber podiam preocupar qualquer um. Fui até o Ministério das Relações Exteriores. *Poderia ir até Pau?*

— "Enlouqueceu? Estamos em guerra, não sabia?"

Sabia, sim. Mas a maior atriz do seu tempo estava sòzinha, adoentada. Um alto oficial, admirador de teatro, me deu o visto. Seus amigos famosos, que vi antes de viajar, sorriam: "Stella sempre foi atriz. Ela está representando..."

Mas, não. Stella me recebeu como uma rainha, porém suas primeiras palavras foram: "Você veio me enterrar".

FALANDO DE "JOEY"

Foi naqueles últimos dias que compreendi. Ainda que doente, ela exercia, sôbre as pessoas no hotel, sôbre as crianças, sôbre os animais, um encanto, uma magia inexplicável. Um dia, de repente, pôs-se a criar, para mim, a "Julieta", que representara antes de eu nascer. Diante de mim, vi e ouvi a menina da voz branca, a menina de catorze anos, da cidade de Verona, vizinha de Brescia, cidade de Stella... No entanto, na cama, havia uma senhora adoentada, de camisa branca, de setenta e cinco anos.

Falou-me sempre de "Joey" — o nome que dava a Shaw. "Muita gente gostaria de saber o que houve entre nós", ela me dizia. Mostrava-me as cartas, as fotografias...

Mas não houve nada. Este mesmo encanto, que eu senti, Shaw o sentiu, não pode haver dúvida. E o encanto pessoal de Shaw, que eu conheci mais tarde, ela o conhecera. Duas pessoas de gênio, duas pessoas com espírito brilhante se encontraram, quando êle tinha 55 anos e ela 47. Falavam uma linguagem especial, quase de crianças, mas se compreendiam. Podiam até nem falar: uma vez Shaw foi sentar silencioso perto dela, quando Stella estava tão doente que o médico desesperara da sua salvação. Ela me contou que a só presença de Joey a acalmou. Mas, como podia haver algo entre êles, quando ela estava pensando em seu segundo marido, George Cornwallis-West? E quando Charlotte, espôsa de Shaw, tinha uma importância tão grande na vida familiar dêste?

JOEY FALA DAS CARTAS

Após a morte de Stella, levei o que pude de sua "trouxa" para Londres. Numa caixa de chapéus, escondi as preciosas cartas.

E fui visitar Shaw.

"Claro, ela queria publicá-las", disse êle. "Não gostaria que fôsse em vida de Charlotte, porque haveria gente que não compreenderia. Mas, depois, sim. Será, afinal, um patrimônio para os bisnetinhos..." Shaw nunca esquecia o valor de suas cartas...

ACÊRTO

Shaw andou certo. O artigo de Brooks Atkinson no "New York Times" dá margem a uma dúvida. Haverá, de fato, "gente que não compreende". E é por causa disso que agora conto o que sei dêste "affaire" tão diferente, de Bernard Shaw e de Beatrice Stella Patrick Campbell Cornwallis-West, cuja expressão se encontra, só em parte, na correspondência publicada na revista "Life".

"PREUVES"

A revista do Congresso pela Liberdade de Cultura

ESTA' chegando ao Rio a primeira remessa da revista "Preuves", órgão do Congresso pela Liberdade da Cultura, que tem o seu secretariado no 41, Avenue Montaigne, em Paris.

O presidente do Congresso é o escritor Denis de Rougemont, sendo membros da Comissão Executiva os escritores Georges Altman, Raymond Aron, Irving Brown, Nicola Chiaramonte, T. R. Fyvel, Sidney Hook, Haakon Lie, Minoo Mazani, Carlo Schmid, Ignazio Silone e Stephen Spender.

Tem como presidentes de honra Karl Yaspers, Salvador de Madariaga, Jacques Maritain e Bertrand Russel.

Cabêlo branco ?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

LIVROS

O São Francisco conta uma história

"Água Barrenta", romance de Rui Santos, deputado que estréia na literatura

NAO é esta a primeira vez que um deputado federal faz sua estréia literária, deslocando o seu nome da esfera política para o plano literário, onde o alcançam uma curiosidade e uma expectativa capazes de suscitar bons efeitos publicitários.

No caso do sr. Rui Santos, as desconfianças decorrentes da circunstância acima referida se desfazem logo às primeiras páginas de seu "Água Barrenta", lançado pela Livraria José Olympio. Não é êle uma das vítimas da "febre literária" que atingiu alguns dos seus pares. Muito pelo contrário, não há em seu romance a improvisação. Trata-se de uma obra integrada numa das melhores tradições do romance brasileiro, o nordestino, cuja eclosão correspondeu à pesquisa e ao estudo dos nossos problemas sociais e econômicos, e à fixação de uma nova linguagem literária, haurida nas fontes populares.

Escrito na primeira pessoa, num estilo fluente, corredio, êste livro retrata a região sanfranciscana (Bahia), onde nasceu o sr. Rui Santos. Assim, embora se caracterize como um "romance social" (pela sua intenção de fixar largamente uma região econômica e social, expondo-lhe os problemas dentro do ritmo da narrativa), "Água Barrenta" não esconde suas raízes autobiográficas, disfarçada a experiência pessoal no contexto de sua galeria humana bastante típica.

Fortemente marcado pelo signo regional, refletindo em suas páginas as singularidades da paisagem da região do São Francisco, "Água Barrenta" filia-se francamente à linha dos romances de costumes, nos quais a vida exterior prevalece sôbre as análises psicológicas e a investigação do íntimo dos personagens. Dentro dessa corrente, o sr. Rui Santos se movimenta como um bom romancista que é, tanto na técnica utilizada — que lembra principalmente José Lins do Rego — como na substância, às vezes sofrida e pungente.

"MOTIVOS E APROXIMAÇÕES", DE CARLOS PONTES

A DIVERSIDADE de "Motivos e Aproximações", o último livro do sr. Carlos Pontes, encontra a sua coerência, e também a sua harmonia, na circunstância de todos os trabalhos aqui reunidos se referirem a assuntos históricos e políticos.

O sr. Carlos Pontes já apresentou, em tôda a sua plenitude, as suas virtudes de historiador ao publicar, dois decênios atrás, uma biografia de "Tavares Bastos", que se caracterizava pela obediência de seu autor às linhas clássicas do gênero, em oposição às distorções e às facilidades das "vias romanceadas" tão em voga.

Em "Motivos e Aproximações" apresenta o sr. Carlos Pontes uma série de pequenos estudos que, apesar da modéstia de suas dimensões, reafirmam o apuro, a cautela e o método de um historiador que, na fixação de uma simples minúcia, confere novo significado a um determinado acontecimento, trazendo pois a contribuição de uma interpretação pessoal, e não um frio relatório.

Serve-se o sr. Carlos Pontes (tão familiarizado com os nossos problemas políticos e nosso passado parlamentar) de uma erudição que parece ter pudor de revelar-se em sua inteireza. Contudo, no capítulo "Fontes e Incertezas Euclidianas", pode o leitor verificar até que ponto maneja o ensaísta os seus conhecimentos, movimentados, aliás, por uma respeitável análise crítica.

Nos ensaios em que estuda os problemas da escravidão do Brasil, choca-se o sr. Carlos Pontes com as investigações e as conclusões que, a respeito, fizeram a maioria dos nossos estudiosos em ciências sociais, principalmente o sr. Gilberto Freyre. Entretanto, essa aparente divergência explica-se pelo fato de o autor de "Motivos e Aproximações" ter estudado apenas aspectos isolados da questão.

O estilo dêste livro é severo e elegante, servindo de exemplo "A última sessão do velho Senado", página admirável de observação e de análise.

Prefacia o volume o sr. Hermes Lima.

"Aula de solidão", de Stefan Baciu

"**A**ULA DE SOLIDÃO" é o título do livro de estréia de Stefan Baciu, escritor rumeno radicado no Brasil e que nesta capital vem desenvolvendo intensa atividade literária, colaborando principalmente no "Diário Carioca" e no "Correio da Manhã".

Nêsse livro — o terceiro volume das edições de "Cristo Operário", prensa manual do poeta Jorge de Lima — apresenta Stefan Baciu dez poemas, por êle escritos em português, língua em que se exprime, tanto humana como literàriamente, desde que deixou o seu país por uma nova pátria de adoção.

O desentranhamento intelectual e humano de escritores que escolheu uma nova pátria, radicam-se nela e se propõem a exprimir-se e comunicar-se através de um novo idioma, é sem dúvida um assunto fascinante.

Em "Aula de Solidão", o exame dêsse problema tem sua razão de ser, por circunstâncias psicológicas e estéticas que se apresentarão aos leitores dêsse curioso volume que integra Stefan Baciu na atual paisagem poética brasileira.

Coube ao poeta Luís Santa Cruz compor o livro de Stefan Baciu, na prensa manual "Cristo Operário".

NOVOS BILHETES DO VELHO MUNDO

TRISTÃO DE ATHAYDE

BORDO do "United States". — Foi tão rápida minha estada, desta vez, no Velho Mundo e tão prêsa à Conferência da Unesco, que mal me sobrou tempo para estas crônicas, que de lá tencionava escrever. Aproveito os dias de volta sôbre esta nova "Queen of the Sea", — o mais rápido navio do mundo, vendo o oceano escoar-se, aos meus olhos, ao longo da quilha, quase como se estivesse em um barco automóvel, — para tentar reconstituir algumas das impressões dêsses dias fugazes. Desta vez só vi a França. E naturalmente duas atitudes se impõem: o confronto com a impressão de há três anos passados e a comparação com os Estados Unidos, de mim então desconhecidos.

Encontro, desta vez, a França mais sombria que há três anos passados. Era então o espírito da reconstrução, depois da guerra, que dominava. Por tôda parte se sentia uma animação, uma esperança, quase que uma alegria, dentro da severidade dos males ainda tão pouco antes suportados. Mas havia, em tudo, e não sei se sobretudo em mim mesmo, pois não são só as paisagens geográficas que são "estados de alma..." — havia em tudo como que uma euforia. Havia qualquer coisa de um renascimento. Era o convalescente que acabava de ver a morte de perto e agora olhava apenas para a vida. Os convalescentes se esquecem do passado e só olham para o momento presente, que desfrutam com amor, e para o futuro, que consideram sempre nimbado de esperanças.

Agora não. A convalescença passou. A memória da paixão e da morte já se esfumam no horizonte. E à medida que a vida se apresenta em seus aspectos reais, tudo se torna mais doloroso e sombrio. A França recomeça a cair em si, neste momento. Já agora começa a fazer uma idéia clara dos horrores por que passou. Já agora, por exemplo, é que se estão julgando os "torturadores" de uma célula de contra-espionagem, mantida pela Gestapo na "rue de la Pompe" e onde foram torturados, até o desespêro ou a morte, centenas, milhares de "resistentes" ou de suspeitos, por outros franceses, a serviço dos alemães. Só agora êsses horrores vêm à tona. E todos sentem, não mais a leveza do espírito de uma convalescença, mas a profunda tristeza das marcas, quiçá incuráveis, que a passagem de duas guerras e de uma "ocupação" provocaram no corpo e na alma de uma nação, que já vinha sofrendo de alguns males bastante graves. E' tudo isso que agora vem à tona. E' de tudo isso que agora se tem consciência mais nítida.

Some-se a isto a desagregação do império colonial, daquilo que por eufemismo republicano se chama "Union Française". A Indo-China, a Tunísia e o Marrocos se desagregam. A primeira trabalhada pelo stalinismo, como a Coréia, para esgotar as fôrças de uma grande nação não-comunista. Pois é êsse o sentido evidente da Coréia e da Indo-China. E' a luta de guerrilhas, para fixar, esgotar e empobrecer as nações ocidentais. E' um dos muitos processos de infiltração do imperialismo soviético. E' um episódio da guerra fria, da luta de classes transportada para outro campo, para o campo internacional segundo a fórmula de Thorez: "o marxismo não é uma doutrina, é um método de ação".

Na Tunísia e no Marrocos, já não se trata da mesma coisa. No Viet-Nam a luta é diretamente mantida pela Rússia e pela China, através do movimento comunista local, apenas auxiliado por um vago sentimento nativista. No norte da África a situação é completamente outra. Aqui, é o velho sentimento de independência que desperta ou que, pelo menos, se acentua, pois jamais adormeceu de todo. E' uma velha civilização que tenta de novo organizar-se. E' o maometismo sempre irredento. E' o arabismo sempre vivo. E' o anticolonialismo que já separou o Egito da Inglaterra, a Líbia e a Etiópia, da Itália e acabará separando a Tunísia da França e o Marrocos, da França e da Espanha. O nacionalismo árabe está mais vivo do que nunca. Tão vivo como o hindu ou o chinês, o iraniano ou o indonésio. Basta ver como falavam, na Unesco, o Irak, a Jordânia, o Egito ou a Síria. E' o despertar da África, também. Foi muito sintomática, por exemplo, a intervenção do Egito, na Unesco, sustentando um patético, e um pouco ingênuo, apêlo da Libéria para figurar no Conselho Executivo. O delegado do Egito se levantou para dizer: "Nós não somos uma civilização africana e sim mediterrânea. E por isso consideramos que o continente africano não terá representante no Conselho se a Libéria aí não estiver. Pois é o único país negro independente..."

Os árabes não são africanos. São... árabes, mas as margens meridionais do Mediterrâneo não as abandonarão, nem às nações africanas nem às européias. E no meio dessa luta imemorial, são territórios do "protetorado" francês que se vêem agora expostos. E a França já esgotada pela guerra do Vit-Minh, que lhe custa um milhão de francos por dia, vê agora se decompor o império que Lyautey julgara ter consolidado para sempre.

Por tudo isso é que a imagem da França de 1953, em face da França de 1950, é uma figura dolorosa e tensa. Por isso encontramos em todos o vinco da preocupação. O convalescente de 1950, ainda de fôrças mal refeitas, vê-se a braços com novas lutas, novas ameaças, novos problemas, ao lado daquele com que se defronta o mundo inteiro: o imperialismo soviético e aquele outro que a maioria não vê, mas a França, terra da liberdade, sente de perto como o outro: o renascimento do fascismo, o neofascismo sob a forma do Estado-Policial ou do desdém pelos direitos políticos e pelas liberdades fundamentais, que a vitória do Partido Republicano, nos Estados Unidos, ainda veio acentuar.

Por tudo isso é que a imagem da França, em 1953, é mais dolorosa e tensa que a que aqui encontrei em 1950.

TRIBUNA DAS LETRAS

ARTES PLÁSTICAS

Klee, o Ponto de Partida

MÁRIO PEDROSA

ENTRE os nomes de maior significação mundial do salão do Museu de Arte Moderna está o de Klee, com dois desenhos aquarelas. Klee é a personalidade mais complexa e misteriosa da constelação dos grandes criadores contemporâneos.

No seu magistral ensaio sôbre a pintura européia contemporânea, abrangendo tôda a primeira metade do século, J. Romero Brest, ao abordar no capítulo sôbre "O simbolismo do irracional", salientava precisamente essa característica de Klee de não caber em grupo ou escola alguma. Cada um, diz Brest, "vê em seus signos uma significação distinta e por isso o incluem nas suas fileiras os dadaístas, os surrealistas, o olham com bons olhos os abstratos, relacionam-no ainda com o expressionismo alemão, com o cubismo-futurismo e com Kandinsky, falam de coincidências com as miniaturas persas e a escritura dos chineses e em conseqüência disputam sôbre o Ocidente e o Oriente, o espírito latino e o germânico".

Com efeito, a localização de Klee no panorama da pintura do século é dificílima. Klee foge às classificações, pois seu grafismo, seu humor, sua penetração da vida mais funda da natureza, suas côres entre pálidas e fosforescentes, seus planos dinâmicos no espaço, sua inspiração imersa na fantasia invadem todos os terrenos espraiando-se pelos grupos e movimentos adjacentes.

O movimento de rebelião do dadaísmo, nascido em Zurique, nas vizinhanças pois de sua terra natal, o considerou como um precursor: Dadá porém explodiu transformando-se em movimento, e Klee, que o antecipou sob muitos aspectos, manteve-se solitário e melancólico, armado de uma ironia que denota que a inteligência jamais deixa de estar vigilante.

Qual o motivo dêsse distanciamento individualista do artista que é hoje entretanto o mestre mais amado e seguido pelas gerações mais novas de todo o mundo? E' que Klee é um ponto de partida. Ele começa alguma coisa, sua mensagem é de revelação. Êle mesmo já em 1902 escrevia: "E' ao mesmo tempo motivo de grande desconsôlo e uma grande necessidade começar pelo mais pequeno. Preciso ser um recém-nascido, que nada saiba sôbre a Europa, nada. Nenhum conhecimento dos poetas, não ser impelido em nenhuma direção, partir do princípio, por dizer assim". O que conta, acrescentava êle, é apenas "ser uma pessoa real, ou pelo menos começar a sê-lo".

Ser uma pessoa real era, no meio dos ismos falsisaimos então dominantes, a atitude mais radical. Para ser essa "pessoa real" era necessário despojar-se da sabença da época, desconhecer, ser ignorante para recomeçar a caminhada pelo conhecimento. Ora essa atitude coincide estranhamente com a metodologia fenomenológica então nos seus primeiros balbúcios com Husserl. Para qualquer conhecimento real, profundo, é preciso ter o que Husserl e discípulos chamavam de "ponto de partida radical".


PAUL KLEE: Parque em Lu (1938)

A arte moderna, depois que destruiu numa geração e meio tôda a estética naturalista e impressionista, chegava no início do século a êsse ponto de partida radical. Klee fez o despojamento metodológico do passado conceitual, a fim de poder partir, colocar-se sábio nu e inocente como uma criança, diante do objeto, da coisa sensível para que ela fale com sua linguagem própria, por si, sem palavras.

Essa atitude radical de partida permitiu que tôdas as avenidas ficassem permanentemente abertas diante dêle, e seus signos, a partir de determinado tempo — para nós incalculável mas com certeza resultante de uma consumação de dias e de anos indispensável — passaram de repente a ter significação para a sensibilidade nova dos últimos que chegavam, depois dos post-arbistas, post-surrealistas e post-impressionistas.

Os signos de Klee representam a essencia de sua mensagem, que apesar de continuar individual tem tal fôrça generalizadora que é entendida de polo a polo. Os objetos evaporaram-se sob a transmudação de sua arte e, reduzidos a essencias que se movem com rítmica ordenação especial, ficam dêles êsses signos que para alguns têm ressonâncias orientais e para outros são prenúncios de um modo novo de perceber as coisas e divisar os fenômenos mais imponderáveis que se estão realizando de hoje para a frente.

Jean Cocteau

W. H. AUDEN

QUASE todos os artistas se dedicam exclusivamente a um meio. Seja a sua obra completa uma única obra-prima, como no caso de Proust, ou uma série de obras, como no caso de Dickens, o fato é que se torna relativamente fácil apanhá-la em conjunto. Daí, em edição uniforme, uma fileira de livros — as "Obras Coligidas". Nada ficou de fora. Tanto o público geral, como o crítico, têm uma tarefa "comestível".

De vez em quando, entretanto, aparece um artista — em nosso tempo, Jean Cocteau é o exemplo mais frisante — cujo trabalho se exerce através de numerosos "meios", e cujas produções são de tal maneira variadas que se torna difícil apreender a sua unidade íntima de forma ou desenvolvimento. Para reunir as obras completas de Cocteau, exigir-se-ia um armazem e não uma estante. E de que modo catalogar-se-ia um sortimento tão espantoso de poemas, peças em verso e prosa, mitologias, viagens, desenhos, latas de filmes, discos fonográficos, etc.?

Tanto o público como os críticos sentem-se feridos. Se, porventura, conhecem alguma coisa dos desenhos, ressentem-se quanto à existência do teatro, de que não são especialistas e vice-versa. Vem logo a tentação de escrever uma palavra: diletantismo. Que outros mais entendidos tratem dêsse "snob" e passemos adiante...

Por outro lado, os próprios colegas, que sabem como é difícil a realização por um só meio, mostram-se igualmente desconfiados e ciumentos de um homem que trabalha com uma infinidade de matteriais. Confesso que a mim mesmo me assalta, por vezes, essa espécie de inveja ou de irritação. Abri o último livro de poemas de Cocteau desejando secretamente que fôsse mau. Era excelente.

Acrescente-se que Cocteau trabalha com a desvantagem de se haver tornado uma legenda pública, desde muito jovem, assim permanecendo até agora. Tem-se geralmente o direito de não gostar de um artistica excessivamente célebre, pois as pessoas notáveis cedo começam a agir de acôrdo com um papel fabricado. No caso de Cocteau, entretanto, esta censura seria injusta. Trata-se de uma exceção graças à sua extraordinária ausência de vaidade artística e de auto-contemplação. Ele sempre foi um poeta, no sentido grego: um fabricante que se distrai completamente de si mesmo, absorvido pela obra que tem em mãos.

A sua atitude é e sempre foi profissional. Isto significa que olha, antes de tudo, para a natureza do meio e suas possibilidades ocultas: seus desenhos são desenhos, e não pinturas coloridas; seu teatro é teatro, e não matéria para leitura em forma de diálogo; seus filmes são filmes, e não efeitos cênicos fotografados.

A essa atitude profissional se alia uma apreensão rápida da tarefa interessante e digna de ser realizada. Peçamos a Cocteau uma história policial e, imediatamente, êle nos escreverá uma nos têrmos pedidos — e ao mesmo tempo original, imprevista. Temos a impressão de que metade de sua obra foi escrita assim: a pedido dos amigos.

Um homem tão extrovertido, tão pouco preocupado com "auto-expressão", responde naturalmente aos apêlos do momento que passa e se arrisca, é claro, a ser "chic". A isso responderemos que ter "data" não é, em si mesmo, uma desgraça. Cocteau nunca seguiu a moda, embora a crie, por vezes.

A sensação duradora que nos deixa a sua obra é de alegria e felicidade; não, de certo, no sentido em que dessas palavras se excluem o drama e o sofrimento, mas porque nada temos a rejeitar, a eliminar ou a deplorar. A felicidade é um signo de sabedoria mais certo e garantido do que costumamos imaginar. Penso que Cocteau tem mais a nos oferecer do que outros, cujas pretensões são mais altissonantes e mais solenes.

Gravuras sulistas em São Paulo

SÃO PAULO, (Da Sucursal) Gravadores gauchos de Porto Alegre e Bagé organizaram em São Paulo uma exposição de seus trabalhos, conquistando a simpatia do público. A mostra, é apresentada, num catálogo, pelo crítico Sérgio Milliet.

O Clube de gravura de Porto Alegre funciona no atelier do escultor Vasco Prado, que é seu dirigente. Em 1952 foi realizada uma grande exposição de gravuras sôbre assuntos variados, estando atualmente em preparativos uma nova com motivos exclusivamente Sul-riograndenses.

Entre os elementos do Clube de Gravura estão Edgar Koetz, Glenio Bianchetti, Glauco Rodrigues, Danúbio Gonçalves, Carlos Alberto Petrucci, Plínio Bernhardt, Carlos Sclair, Vasco Prado e outros.

— ASSINE

Terre Humaine

Ano 1.950 francos

43, r. de Liege, Paris 8 éme.

No Rio:

LIVRARIA AGIR

98, R. Mexico

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

teiramente às escuras teve que ser interrompida a transfusão. Providenciou-se, imediatamente, o transporte do doente para o Pronto Socorro. Houve, no entanto, um sensível agravamento de seu estado.

RUTURA DO BAÇO

Apresentava o menino uma ruptura do baço com intensa hemorragia interna. Seu nome: José Martins Gonçalves Filho, de 14 anos, operário da Fábrica Aurora. Reside à rua Real Grandeza 548.

José Martins foi imprensado contra a parede de uma casa, em frente à sua residência, pelo caminhão 7-44-93, que fazia entrega de parati no armazém "S. Benedito.

GRAVE A SITUAÇAO

Continua ainda grave a situação do abastecimento de energia elétrica ao Rio de Janeiro. O nível do rio Paraíba, embora um tanto maior devido às chuvas de ontem, se mantém ainda baixo.

Para o funcionamento integral da usina da Ilha dos Pombos, há necessidade de, pelo menos, 660 metros cúbicos por segundo de vazão. E esta tem-se mantido, nêsses últimos dias, próximos de 300 metros cúbicos.

RACIONAMENTO

Em face da estiagem prolongada dêste ano, há possibilidade de que um novo racionamento, rigoroso até mesmo para os consumidores particulares, seja adotado dentro de um ou dois meses. Essa a última comunicação do presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, coronel Alcir de Paula Freitas Coelho.

Os membros da CREE encontram-se já analisando a situação. Brevemente serão tomadas as providências necessárias.

CINEMA, RADIO E TELEVISÃO

Além de desligar os circuitos de bairros e subúrbios, a Light reduziu a voltagem da energia fornecida à população carioca. Em consequência, vários transtornos estão se fazendo sentir.

Um deles: falta de continuidade e firmeza nas projeções cinematográficas e nas transmissões da televisão e do rádio. São inúmeros os protestos de espectadores e ouvintes.

CINEMA

Nos cinemas, as imagens ficam trêmulas: ora indecisas, ora apagadas. E o som, pelo mesmo motivo, se torna fraco. Num dos cinemas da Cinelândia (Pathé) está sendo levado o filme "História de Mozart", como bem indica seu nome, exclusivamente musical. Com as variações da corrente, há ocasiões em que nada se ouve. E tem havido princípios de tumultos, provocados por espectadores exaltados.

ESTRANHAVEL

Estão estranhando os cariocas (e muitos têm telefonado à redação) que essa nova crise tenha surgido tão subitamente. Realmente, jamais houve necessidade de se chegar — como agora — ao extremo de desligarem-se circuitos e grupos elétricos.

"... mais estranhável ainda é o fato de que há pouco mais de 20 dias, o próprio Conselho de Água e Energia Elétrica tenha reconhecido uma melhora na situação geral do abastecimento. No princípio do ano ficaram sem efeito inúmeras medidas restritivas ao consumo de energia elétrica.

CONTINUAM OS DESLIGAMENTOS

No decorrer do dia de ontem foram mais uma vez desligados os circuitos dos bairros da Tijuca (2 vezes), Vila Isabel, Rio Comprido, Grajaú, Engenho Velho e subúrbios. Todos por uma hora. Alguns durante o dia, outros à noite.

Botafogo também teve seu circuito desligado. Apenas uma vez, no entanto. Os bairros da Zona Sul estão sendo menos atingidos pela medida.

FALTA DE DELICADEZA

Além dos inconvenientes provocados pelas interrupções dos circuitos, reclamam os leitores que os funcionários da Light não dão as explicações pedidas, quando procuram informações pelo telefone.

Muitos recebem em resposta às suas perguntas frases indelicadas. E os empregados da Light se recusam, habitualmente, a dizer o motivo dos desligamentos.

Ovos e galinhas para hospitais

Distribuição nas escolas rurais - Vão ser limitados os animais da fazenda Modelo da Prefeitura - Selecionar o plantel, deseja o secretário de Agricultura - Também para criadores

"OVOS e galinhas, produzidos em grande escala pela fazenda modêlo da Prefeitura, vão ser distribuídos pela Secretaria de Agricultura às escolas rurais e aos hospitais e sanatórios que possuam aviários". Essa revelação foi feita pelo sr. João Luís de Carvalho, que pretende limitar o número de galinhas e suínos existentes nessa fazenda, que de uns tempos para cá vem aumentando muito.

SELECIONAR

O secretário diz que, fazendo isso, estará dando um passo para o selecionamento de melhores animais e para o descongestionamento existente na fazenda, onde poderão entrar novos animais a serem importados da Argentina e de outros países.

"Se fizermos isso estaremos melhorando o nosso plantel, que poderá, por estar melhor selecionado, concorrer às exposições agropecuárias", disse.

NÃO QUER CONCORRER

O objetivo visado com a medida é evitar a concorrência com criadores cariocas, que ficariam numa posição de inferioridade, caso a Prefeitura resolvesse negociar com os animais.

PARA OS CRIADORES

Como parte de um programa já traçado a secretaria deAgRicultura pretende também fornecer animais para os criadores que se abasteçam nas cooperativas de consumo por ela mantidas.

ALIMENTAÇAO

O sr. João Luís de Carvalho acha que, executando o programa, estará concorrendo para melhor alimentação dos doentes e das crianças assistidos pela Prefeitura (escolas e hospitais), que assim poderão receber melhor alimentação.

"Crianças e doentes recebem alimentação fornecida pela Prefeitura", foi o que nos declarou a respeito da distribuição.

IRA' AOS EE. UU. O COMANDANTE LÚCIO MEIRA

O "DIARIO Oficial" do dia 26 do corrente noticia o seguinte: "O sr. presidente da República, considerando de utilidade para os estudos dos problemas relativos à produção industrial no Brasil, autorizou o capitão de mar e guerra Lúcio Martins Meira, membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, a aceitar o convite que foi dirigido ao mesmo oficial e a outros membros daquela Comissão, por firmas industriais norte-americanas para uma visita às suas fábricas naquele país".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

O sr. Alvaro Dias disse-nos que a medida do internamento compulsório tem sua base nos convênios internacionais de polícia sanitária de que o Brasil é signatário. Ela é adotada pela maioria dos países civilizados, e alguns são, no setor da vigilância sanitária, bastante rigorosos, só admitindo que os navios atraquem após uma completa investigação a bordo.

Declarou-nos o sr. Alvaro Dias que as medidas preventivas já estão sendo seguidas, em caráter sigiloso.

Elas se referem particularmente à vigilância nos aviões internacionais que chegam da Europa.

Seus passageiros estão sendo criteriosamente examinados pelos sanitaristas do Departamento de Saúde dos Portos, entidade federal.

Baseiam-se as autoridades sanitárias, ao redobrar essa vigilância nos aeroportos, na circunstância de uma viagem entre a Europa e o Brasil durar geralmente 26 a 28 horas. Nesse curto espaço, pode perfeitamente um passageiro embarcar contagiado e a gripe só se manifestar durante a viagem ou por ocasião de sua chegada.

Há ainda a possibilidade de a gripe européia só se revelar após o desembarque, daí outras medidas de vigilância que estão sendo tomadas, em outros setores.

As vacinas não foram distribuídas por não haver ainda necessidade. Só o serão no caso de positivar-se a ameaça.

Embora não exista nenhuma vacina cem por cento específica contra a gripe, confiam as autoridades sanitárias brasileiras na eficiência da vacina fabricada em Manguinhos.

Quanto aos navios que chegam da Europa, estão sendo seus passageiros submetidos a rigorosos exames. Até aqui não se registrou nenhum caso.

Assim, segundo nos declarou o sr. Alvaro Dias, estão as autoridades à espera do primeiro caso de gripe européia.

A circunstância de o Carnaval iniciar-se daqui a quinze dias tem preocupado as autoridades sanitárias. Isso porque, durante as festas carnavalescas, os contatos diretos, decorrentes das aglomerações nas ruas e nos bailes, tornam maiores as possibilidades de uma epidemia gripal.

Em vista de estarem próximos os festejos carnavalescos, decidiram as autoridades uma mobilização geral de todos os serviços sanitários que possam concorrer para a prevenção da gripe.

Finalizando suas declarações, salientou o sr. Alvaro Dias não haver ainda motivos para alarme da população, que aliás seria chamada a cooperar com os serviços sanitários, em caso de necessidade.

— Temos esperanças de a epidemia de gripe européia não atingir o Brasil, em vista dos cuidados que estão sendo tomados — afirmou o Secretário de Saúde e Assistência.

E disse ainda que a população carioca está mais ou menos vacinada contra essa moléstia — trata-se por assim dizer de uma imunização natural.

Proibidas as "batalhas" de Carnaval

DESDE o princípio do ano, segundo a resolução 830 do Conselho de Água e Energia Elétrica, estão proibidas as iluminações para "batalhas" de confetti, nos dias úteis. Sòmente poderão ser realizadas — pela resolução — aos sábados e domingos, aos feriados e vésperas de feriados. E assim mesmo com uma carga máxima de 15 Kws.

Esse fato não impediu, no entanto, que o vereador Salomão Filho, líder do PTB na Câmara, denunciasse ontem, da tribuna, que o racionamento de energia elétrica ia atingir os foliões. E fez um protesto o vereador, informando que tivera a notícia do diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Realmente, ontem, um funcionário do Departamento de Turismo — informaram-nos da Comissão de Racionamento — telefonou à CREE, perguntando se poderia ser realizada uma "batalha", num dos bairros da zona norte. Depois de ciente da situação, concordou o funcionário em que deveria ser transferida a festa carnavalesca. Isso o que houve.

A proibição irá até o fim dêste mês. Em fevereiro, a Comissão voltará a estudar o assunto.

O inquérito na CIS

OS peritos, que estão procedendo o levantamento contábil do "Fundo Sindical" para a comissão parlamentar de inquérito, voltaram a solicitar do Banco do Brasil os saldos mensais da referida conta, desde o primeiro depósito em 1942 até agora, a fim de confrontá-los com os registros de contabilidade e tesouraria da Comissão do Impôsto Sindical.

VIOLÊNCIA DA PREFEITURA EM IPANEMA

CARREGOU TODAS AS LATAS DE LIXO

NA manhã de hoje, funcionários da Prefeitura percorreram várias ruas de Ipanema, tendo apreendido latas de lixo colocadas pelos moradores nas calçadas, à espera dos caminhões da Prefeitura.

A violência suscitou protestos dos moradores, principalmente à rua Barão do Jaguaribe. Justificando a apreensão, feita num ambiente de ânimos exaltados, os funcionários municipais alegaram que é proibido colocar lata de lixo nas calçadas.

Muitos moradores, possuidores de latas de alto preço, não se conformaram com a medida.

Em seu nome pessoal e no nome de seus vizinhos, o sr. Orlando Goulart Penteado (rua Barão de Jaguaribe, 378), comunicou-nos a ocorrência, solicitando que por nosso intermédio as autoridades responsáveis providenciassem a devolução das latas apreendidas e fizessem cessar tais violências.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Depois do depoimento do Secretário Geral do Itamarati, ficou deliberado convocar para a próxima terça-feira o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores. Sabe-se, por outro lado, que é pensamento do sr. Vitorino Freire sugerir à Comissão de Inquérito a convocação do jornalista Carlos Lacerda, várias vezes citado no inquérito sôbre as atividades comunistas no Itamarati.

AGIU COM EXCESSIVO RIGOR

Apesar de secreta a reunião, conseguimos apurar que o sr. Brandão confessou que punira com excessivo rigor o sr. Gouthier, quando indagaram em que dispositivo do Estatuto dos Funcionários Públicos estava enquadrada a falta cometida por aquele diplomata. Declarou que talvez tivesse agido com rigor absoluto, mas estava crente de que tinha apoio no diploma que regula a vida funcional dos servidores da União, de vez que consultara alguns juristas do Ministério. Teria declarado que a carta particular do ministro Gouthier ao embaixador americano ficara caracterizada pela Comissão de Inquérito como "falta grave". Não citou o dispositivo do Estatuto de que se servira para suspender o sr. Gouthier por 90 dias, embora tivesse sido assediado por quase todos os membros da Comissão. Esse primeiro "round" o sr. Brandão perdeu totalmente, como perdeu todos os demais. Fez o elogio da conduta funcional do ministro Gouthier, da sua inteligência e das suas qualidades de diplomata.

AS INSTRUÇÕES

No capítulo das instruções, o sr. Brandão teria dito que elas não foram alteradas, prevalecendo as mesmas enviadas pelo sr. Raul Fernandes ao tempo em que chefiava a nossa legação em Teerã o ministro Rui Pinheiro Guimarães. Essas instruções, que o sr. Gouthier seguiu à risca, indicavam que o diplomata brasileiro devia acompanhar atentamente a questão do petróleo iraniano e manter relações que convinham com o soberano persa.

Teria afirmado ainda o depoente, ao responder uma pergunta de um dos senadores, que não tinha conhecimento do mal-estar causado no Irã pelo voto contrário àquele país proferido na Côrte Internacional em Haia pelo sr. Levi Carneiro, quando se decidiu naquele Tribunal a questão petrolífera entre a Inglaterra e o Irã. Esse desconhecimento desapontou os senadores que teriam incriminado o Itamarati pelo fato de ignorar um fato amplamente noticiado pela imprensa iraniana.

ROMPIMENTO COM MOSCOU

Numa sequência de respostas indecisas, o sr. Brandão teria confirmado que tinha recomendado, como embaixador do Brasil em Moscou, o rompimento de relações com a Rússia. Mas quando interpelado porque mudara de opinião no ano passado, perdeu-se em "bem, Vossas Excelências compreendem...", etc.

INQUÉRITO COMUNISTA CONCLUIDO

Outra informação que o senhor Brandão teria dado à Comissão, quando foi estabelecido um paralelo entre a rapidez do inquérito Gouthier e a morosidade do inquérito sôbre as atividades comunistas no Itamarati, é que êste último já está concluído.

Quanto ao fato de certos documentos do Ministério virem a público indevidamente, como por exemplo o ofício do embaixador Maurício Nabuco à Secretaria de Estado, teria afirmado o secretário geral que a investigação mandada proceder no caso ainda nada tinha apurado.

Não teria sabido informar o depoente que os códigos do Itamarati estão "furados". Nada podia adiantar sôbre êsse assunto, ora por desconhecimento, ora pelo fato de vários códigos estarem em uso.

NAO FOI CONSIDERADO "PERSONA NON GRATA"

Afirmou o senhor Pimentel Brandão perante a Comissão de Inquérito do Senado que jamais fôra retirado de algum pôsto diplomático por pedido ou imposição de govêrno junto ao qual estava acreditado. Mas disse que já houve caso de advertência de diplomatas, embora não tivessem vindo a público. Foi aí que alguns senadores teriam estranhado a atitude do Itamarati, usando dois pêsos e duas medidas, mesmo numa advertência sofrida pelo sr. Pimentel Brandão e que não consta da sua fôlha de serviço.

ACHA QUE PODE

Apertado pelos senadores, o sr. Brandão teria declarado que o ministro Gouthier, a quem repetiu os melhores elogios, pode vir a ser indicado ao Senado para a chefia de outra missão diplomática.

Na sua opinião, qualquer govêrno estará disposto a conceder o "agreement", mesmo sabendo da sua punição.

IRA ASSUNTO INTERNO

O conceito que o sr. Brandão faz da questão do Irã, é que se trata de "assunto interno", coerente com o seu ponto de vista, que no final das contas serviu para punir o sr. Gouthier, isto é, intromissão em assuntos internos do país, escrevendo uma carta particularíssima ao embaixador americano.

Quase ao terminar, o senhor Brandão teria afirmado que o Brasil protestara junto ao govêrno do Irã no caso Gouthier. Recorda-se que uma das conclusões da Comissão de Inquérito do Itamarati era de que o govêrno do sr. Mossadegh agira com absoluta descortesia para com o nosso país, ferindo as normas elementares da diplomacia.

OUTROS FLAGRANTES

Um senador teria indagado do sr. Mário Pimentel se recebera em Paris, ao tempo em que chefiava a delegação do Brasil à Assembléia Geral da ONU, um enérgico telegrama do sr. João Neves censurando-o pelo fato de ter agido sem conhecimento do Ministério, quando a senhora Rosalina Coelho Lisboa pronunciou violento discurso contra o racismo na África do Sul, o que provocou uma reação naquele país. O secretário geral teria dito que não recebera e informado que o telegrama fôra dirigido diretamente à senhora Rosalina Coelho Lisboa.

SESSÃO PÚBLICA

Ao que se sabe, cada vez mais se acentua na Comissão a inclinação para se realizar pública a sessão final do inquérito, quando então será dada ampla divulgação ao trabalho que vem sendo feito até agora de portas cerradas.

TRANSFERIDO O CHURRASCO DOS "PELEGOS"

O CHURRASCO dos "pelêgos" ao presidente da República, no Palácio de Cristal em Petrópolis, foi transferido para amanhã.

Explica um dos organizadores:

—Amanhã, o presidente tem que assistir ao desfile de samba. No domingo, mais descansado, poderá ouvir melhor os discursos dos trabalhadores.

A homenagem dos "pelêgos" é pela passagem do segundo ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas.

HELENA LAURA RAMOS BURLAMAQUI DE MELLO

(LALA)

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Sua família manda rezar no dia 31 de janeiro, hoje, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, missa pelo descanso eterno de sua boníssima e inesquecível LALA. Para êsse ato convida seus parentes e amigos.

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO (Da Sucursal)

PRODUZIRA' 32 TONELADAS DE BISCOITO POR DIA

80% dúzias de ovos gastará a Fábrica Duchen — Um outro prédio para a goiabada Peixe — Instala teletipos a UP — Em 1954, população de S. Paulo igual à do Rio — Instrumentos óticos mundialmente conhecidos — Novos aumentos de capital

SAO PAULO, 31 (Sucursal) — Está quase completamente edificada a fábrica de Biscoitos Duchen, que as Organizações Peixe constroem nos primeiros quilômetros da via Presidente Dutra, numa área de 200 mil metros quadrados.

Até agora foram invertidos 42 milhões de cruzeiros, na fábrica, e mais Cr$ 20 milhões na compra de máquinas e equipamentos.

O projeto, de Oscar Niemeyer, foi duas vêzes premiado na I Bienal de São Paulo (Prêmio de Arquitetura Industrial e Prêmio de Grandes Estruturas de Concreto). As linhas de produção da fábrica contam com os mais modernos equipamentos existentes no mundo.

Atualmente, a fábrica da Duchen do bairro da Mooca produz diariamente 12 toneladas de biscoitos; a da presidente Dutra, utilizando os mesmos 350 operários, aumentará a produção para 32 toneladas. O toque da mão do homem nos biscoitos é mínimo, pois desde o depósito de matérias primas até a embalagem dos produtos, tudo será feito automàticamente.

As Organizações Peixe pretendem lançar biscoitos de tipos populares, em vista de suas pesquisas mostrarem que o grande consumo de biscoitos se dá na classe média e nas classes trabalhadoras. A goiabada Peixe, que será produzida num outro prédio, a ser construído, terá o mesmo tipo atual.

Para a produção de 32 toneladas de biscoitos diárias as Organizações Peixe (sucessora de Indústrias Alimentícias Carlos de Brito S/A) gastarão: 800 dúzias de ovos por dia, três mil sacas de farinha mensalmente e mais 30 toneladas de gorduras diversas, inclusive manteiga.

Teletipos

O SR. Edmundo F. Maciel, diretor da UP em São Paulo, comunicou que, a partir desta semana, a "United Press Associations" iniciará nesta Capital o serviço de radioteletipos.

Capital

UTILIZANDO geralmente as reservas, aumen... (área coberta: cêrca de 5.200 metros quadra... Indústrias Votorantim (825 a 900 milhões de cruzeiros, do grupo Pereira Inácio-Ermírio de Morais), Moinho Santista (432 a 540, Bung & Born), Frigorífico Wilson (200 a 220, Wilson International), Pneumáticos Firestone (130 a 235, Firestone Inc.), Nitro Química (300 a 600, Klabin-Votorantim), Cia. Good-Year Produtos de Borracha (120 a 240, Good-Year Corporation), São Paulo Alpargatas (140 a 200), Dunlop (125 a 200, Dunlop Ltd.), Cia. Melhoramentos de São Paulo (100 a 150, Weiszflog), Refinadora Paulista (60 a 120, grupo Morganti), Johnson & Johnson (60 a 140, Johnson International), Fiação Tognato (60 a 120, grupo Tognato), Cia. Comercial de Vidros (100 a 200, Pittsburgh Glass), Cia. Brasileira de Alumínio (60 a 120, Votorantim), Agrícola de Fazendas Paulistas (49 a 105, Cambuhy Coffee), Sanbra (270 a 360, Bung & Born), Varam Motores (85 a 150, Keutednedlian), Arno S/A (25 a 100, Arnstein-Brentani), Leon Israel Agrícola (18 a 35), Textil Paulo Abreu (30 a 40, Paulo Abreu) e Emprêsa Brasileira de Relógios Hora S/A, de 30 a 40 milhões, do sr. Edgard Kocher.

Colchões

NUMA área de 5.440 metros quadrados, na Vila Leopoldina, a "A Feira do Lar S/A Comercial e Importadora" construirá sua nova fábrica de colchões de molas.

A fábrica será dotada de maquinaria das mais modernas.

Ótica

EM suas instalações na avenida Indianópolis (área coberta: cêrca de 5.300 metros quadrados), a Fábrica de Instrumentos Óticos D. F. Vasconcellos, movimentando um capital de Cr$ 60 milhões, está produzindo instrumentos óticos para a armada e para fins civis, comparados aos melhores existentes.

— O goniômetro-bússola é considerado por técnicos estrangeiros como o melhor do mundo.

Além de outros instrumentos, produz a fábrica nove diferentes modelos de binóculos e lupas, lunetas de observação, telelupas, telescópios astronômicos para amadores e poli-opticums.

E' diretor da nossa única fábrica de instrumentos óticos o engenheiro santista Décio Fernandes de Vasconcellos.

2.679.002

SEGUNDO o economista e estatístico Áuthos Pagano, a população provável de São Paulo, em janeiro de 1954, deverá ser de 2.679.002 habitantes.

Será a capital paulista, então, em população, a 11.ª cidade do mundo.

Geladeiras

NAS obras de ampliação da fábrica e criação de nova linha de produção, com capacidade de 250 unidades diárias, estão pràticamente concluídos 2 pavilhões interligados, de 53x240 metros, da fábrica de geladeiras das Indústrias Pereira Lopes, de Rio Claro.

Essa indústria espera produzir, a partir dêste ano, 40 mil geladeiras anuais e, ainda, conjuntos compressores para indústrias de montagem de cabines de geladeiras.

Além das Indústrias Pereira Lopes, produzem geladeiras em São Paulo as firmas: General Motors do Brasil S/A, Cia. Distribuidora Brasmotor S/A (produzindo 20 mil unidades anuais), Tibet S/A (1.600 anuais) e as Indústrias Irmãos Janeiro. E produzem geladeiras acionadas a querosene: Ibesa e a Consul Ltda., com produção, respectivamente, de 13 e 5 mil unidades mensais.

C. I. B.

ACHA-SE em organização, com um capital precisto de Cr$ 20 milhões, o Consórcio Industrial Brasileiro, que terá como finalidades: Criação de novas indústrias básicas para o desenvolvimento do país e promoção da vinda de indústrias estrangeiras, com garantia de "know how" e técnicos.

Diretores: Nelson Mendes Caldeira e Henryk Alfred Spitzman-Jordan, sendo assistentes Thomas A. Scott e Conde Hand Larish.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FORAM sepultadas, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier as seguintes pessoas: sr. Antônio de Souza, sr. Derindo José dos Santos, sr. Alvaro Rodrigues Ferreira, d. Francisca Amália de Araújo, d. Rosa Prota Viviani, sr. Frederico Brader, e o sr. Enock Dias Magalhães.

No cemitério de S. João Batista foram sepultados: d. Olívia de Oliveira Santos, sr. Jorge Francisco Serafim, d. Melvin Rosa, d. Virgínia Consul da Costa, sr. Benedito da Costa, tenente Odilon Luiz dos Santos, e o sr. Pedro Caetano Nunes.

OCTAVIO MONTEIRO REIS

1.º ANIVERSARIO

✝ **A Família de Octavio Monteiro Reis participa que faz celebrar missa pela sua alma às 10 horas do dia 3 de Fevereiro no altar-mor da Igreja da Candelária.**

DOLORES CASTRO MORAES

(VIUVA CARLOS MORAES DE ALMEIDA)

✝ Carmen e Olinda Castro Moraes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião da morte de sua extremecida mãe e comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada hoje, sábado, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor da matriz de N. S. da Glória, do Largo do Machado.

Eduardo Marques de Azevedo

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Filho, nora, netos e bisnetos de EDUARDO MARQUES DE AZEVEDO convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar, pelo descanso de sua alma, dia 3 de fevereiro, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Antecipam agradecimentos.

ARTHUR MARTINS

✝ Viúva Margot de Carvalho Martins, Porfirio Martins e senhora, irmãs, cunhado e sobrinhos, impossibilitados de o fazer pessoalmente, agradecem sensibilizados tôdas as manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível ARTHUR.

HILDA MARANHÃO

(HIHI)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Deputado Paulo Maranhão, esposa e filhos, Dr. Clóvis Maranhão e família, Dr. Paulo Maranhão e filho (ausente), João Maranhão e família (ausentes), Ian Cruickshank e esposa, Silvia Maranhão Cruickshank, Francisco Miranda e esposa, Helga Maranhão Miranda, agradecem a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe do falecimento de sua inesquecível filha, irmã, cunhada e tia HIHI, e os convidam para a missa de 7.º dia, que, em descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na matriz de Copacabana (Praça Serzedelo Correia), às 10 horas e 30 minutos de hoje, sábado, dia 31.

Vereador Chrispim Maurício da Fonseca

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Ferreira Leite e família convidam os parentes e amigos do VEREADOR CHRISPIM MAURICIO DA FONSECA, para a missa de 7.º dia, que, pela boníssima alma do seu saudoso e inesquecível amigo, mandam rezar no altar de N. S. do Terço

MARIA RODRIGUES LAGE

(MISSA DE 3.º ANIVERSARIO)

da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, hoje, sábado, dia 31, às 9,30 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião e saudade.

✝ Sua família convida os demais parentes e amigos a assistirem à missa que fará celebrar hoje, sábado, dia 31, às 8 horas, na Igreja do Coração de Maria do Méier. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé.

CHARLES ALFRED BAUMANN

(Diretor do extinto Banco Brasileiro Alemão)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria da Glória (Yayázinha), Brancante Baumann, Walter Baumann, senhora e filhos, Alfredo Baumann e senhora, Clara Slee e Charles Ferdinand Baumann e Ida Baumann (ausentes), agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar e confôrto recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão — CHARLES ALFRED BAUMANN, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, segunda-feira, dia 2 de fevereiro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Mário Ferreira de Magalhães

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Laura D. Magalhães, filhos, genros, noras, netos, sobrinhos e cunhadas convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, hoje, sábado, dia 31, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor), que mandam rezar por alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, tio e cunhado MARIO FERREIRA DE MAGALHAES. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOAQUIM FERREIRA SCHERER

(Viúva General Leopoldo Scherer)

(QUINCA)

✝ General Mário Perdigão e senhora, Thomas Carr, senhora e filhas, Palmyra Scherer, Dr. Lauro Schuch, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de sua inesquecível mãe e avó para a missa que mandam realizar por sua alma, no dia 31, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1991

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

NACIONAL X PENAROL, NO ENCERRAMENTO DO TORNEIO —

MONTEVIDÉU, 31 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os organizadores da disputa da "Copa Montevidéu" estudam a possibilidade de introduzir alterações na tabela da competição. Viriam estas alterações possibilitar que o encontro Nacional x Penarol (os dois promotores do torneio) seja disputado na rodada de encerramento e não na próxima 4.ª feira. O Botafogo, não concordará com a alteração.

Esperada para hoje a solução do caso Botafogo x Peñarol

NOSSAS INDICAÇÕES

ECELERO	SCARAMOUCHE	FRONTAL
GOLDENA	FORTUITA	NATALINA
MY LORD	LUMIAR	ITUANO
DESCUIDO	SILVESTRE	QUEREMISTA
INDISCRETO	DON JUAREZ	ZANZIBAR
NAGASAKI	PAO'	MON PETIT
ROMANO	PHILIDOR	NAGASAKI
ESSENCE	ICAIATA'	SEREIA
OPERETA	SARINHA	QUELMA
SONHADOR	KAMI	MURMURIO

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.800 METROS
1—1 Ecelero, B. Cruz . 54
2—2 Souverain, L. Mez- 58
3—3 Rifle, J. Marins . . 58
4 Frontal, O. Ullôa . 54
4—5 Scaramoucha, D. P. S. 54
6 Dalmata, L. Lins . 52

2.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Fortuita, C. Moreno . 57
2—2 Natalina, F. Delgado 55
3—3 Extra, Não corre . 57
4—4 Goldena, O. Ullôa . 55
" Laurina, U. Cunha . 58

3.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 My Lord, D. P. Silva 50
2—2 Ituano, J. Tinoco . 50
3—3 Lumiar, A. Ribas . 58
4—4 Holocalia, U. Cunha 52
5 Não Sei, L. Lins . 50

4.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Descuido, J. Tinoco . 55
2—2 Silvestre, D. Ferreira 55
3 Visionário, A. Ribas 55
3—4 Ibiai, O. Ulloa . . 55
5 Aclaro, L. Mezares . 55
4—6 Questor, J. Marci. 55
" Queremista, J. Arau. 55

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Zanzibar, O. Fernan. 50
2—2 Indiscreto, U. Cunha 50
3 [illegible], R. Urbina . 54
3—4 D. Juarez, A. Reis . 50
5 Nebom, A. Britto . 50
4—6 Coraliaco, B. Cruz . 50
" Baiano, D. P. Silva 50

6.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Mon Petit, C. Mor. 52
2—2 Coromel, J. Tinoco . 52
3—3 Nagasaki, O. Ulloa 56
4 Oxford, Não corre . 52
4—5 Paó, J. Marchant . 52
6 Correpio, U. Cunha . 52

7.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 El Gaúcho, J. Tinoco 54
2 Master, D. P. Silva . 50
2—3 Romano, J. Marchant 52
4 Marinheira, C. Calleri 52
3—5 M. Royal, O. Ulloa 54
6 R. Nesarre, C. Mor. 58
4—7 Manimbé, U. Cunha 56
8 Philidor, H. Henriq. 54
" Gentil, S. Câmara . 50

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Essence, J. Tinoco . 55
2 Ituã, B. Cruz . . . 55
2—3 Sereia, P. Tavares . 55
4 Lunara, E. Silva . . 55
5 Lalinda, M. Cout. 55
3—6 Icaiatá, A. Ribas . 55
7 Aibira, W. Andrade . 55
8 Escarlate, C. Moreno 55
4—9 Guria, A. Britto . . 55
10 Tucuiana, F. Delgado 55
11 F. Du Sang., Calleri 55

9.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Quelma, J. Marchant 55
" Quipa, Não corre . 51
2 Bojagua, J. Portilho 55
2—3 Opereta, O. Ulloa . 55
4 Frisa, A. Ribas . . 55
5 Dodeca, Não corre . 55
3—6 Sarinha, L. Rigoni . 55
7 Alvejada, R. Urbina 55
8 Fanfan, U. Cunha . 55
4—9 Al Quica, C. Moreno 55
10 Marsala, D. Silva . 55
11 Ovation, L. Mezares 55
12 Ogiva, W. Andrade . 55

10.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Kami, C. Moreno . 56
2 Xirka, A. Britto . 43
3 Elsagi, J. Portilho . 48
2—4 Montanhês, L. Rigoni 58
5 Murmuro, O. Ulloa . 58
6 Kielce, A. Ribas . 56
3—7 Cangapá, A. G. Silva 58
" D. Ricardo, I. Pinh. 54
8 M. Portena, Dalcine 48
4—9 Sonhador, D. P. Silva 58
10 Gaio, M. Henrique . 58
11 Orissimo, S. Machado 52

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para às 13,20 horas:

1.º PÁREO: — Ecelero e Scaramouche são os principais valores da carreira, aparecendo Rifle e Frontal como azares viáveis.

2.º PÁREO: — Goldena, Fortuita e Natalina são rivais de respeito, sendo difícil apontar a vencedora. Por simples simpatia, apontamos Goldena para o pôsto de honra, com Fortuita na dupla.

3.º PÁREO: — Respeitando a forma impecável de Lumiar, vamos indicar My Lord para a ponta, pois a pupila de Parrudo anda tinindo. Ituano é o "tertius".

4.º PÁREO: — Descuido é bom potro e não tem confirmado cem por cento. Correndo o que sabe é um ganhador eminente. Silvestre, Ibiari e Queremista são os adversários do pupilo de Paulo Morgado.

5.º PÁREO: — Na raia sêca, Don Juarez vai ganhar, devendo encontrar em Indiscreto e Coraliaco seus principais opositores.

6.º PÁREO: — Nagasaki, Mon Petit e Paó, nessa ordem, aparecem como os prováveis candidatos ao triunfo.

Embora subindo de pêso, Nagasaki ainda merece o novo voto.

7.º PÁREO: — Loteria, com vários competidores de chance destacada, como Manimbé, El Gaucho, Romano, Mont Royal e Philidor. Manimbé, na distância, é quem mais nos agrada, com Mont Royal na dupla.

8.º PÁREO: — Essence tem corrida regularmente, sendo a competidora que mais confiança nos inspira para o primeiro pôsto. Sereia, Lalinda, Icaiatá e Guria brigarão pela dupla.

9.º PÁREO: — Opereta, Quelma, Ogiva, Al Quica e Sarinha decidirão o pôsto de honra. Nossa preferência vai para a defensora do Stud Paula Machado, que volta muito bem.

10.º PÁREO: — Sonhador, corendo o que sabe, deve de vencida seus rivais, dos quais Kami, Cangapé e Gaio são os mais perigosos.

Vozes do Turfe

ESTÃO sendo aguardadas da Argentina duas potrancas para o Stud Paula Machado.

São elas Pal-Musette e Betica, filhas de Padrudin, a primeira com Divertida e a segunda com Macarena.

Nascidas em 1949, Pal-Musette e Betica reforçarão a cavalhada da "mais querida".

COM a morte de Formasterus, ocorrida na semana passada, perdem os haras da família Paula Machado o seu mais famoso reprodutor, que tanto concorreu para as glórias conquistadas pela blusa ouro e costuras azuis.

Formasterus deu às pistas brasileiras inúmeros corredores de reais méritos, inclusive o extrardinário Heliaco, bi-campeão do Grande Prêmio Brasil.

* * *

O TREINADOR Ricardo Sepulveda correrá amanhã dois de seus pupilos: Questor e Murmurio.

Ao que soubemos, Sepulveda espera brilhante atuação de ambos. Murmurio paga poule alta.

PEAO

O Grêmio Olímpico Loreto homenageará a imprensa

O Grêmio Olímpico Loreto vai realizar domingo uma festa esportiva, comemorativa do seu primeiro aniversário de fundação.

No campo do Anil F.C., aquela agremiação fará realizar seis encontros de futebol em homenagem à Imprensa, destacando duas provas em homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA e ao "Bamba". Todas as partidas terão taça como prêmio ao vencedor.

O PROGRAMA

Quatro partidas serão jogadas à tarde e duas pela manhã, de acôrdo com o programa abaixo:

Às 9,30 horas — Prova em homenagem ao "Bamba" — Juvenis G. O. Lorêto x Anil F. C.

Às 10,40 — "Radical" — G. L. Olímpico x Santa Teresa.

Às 12 horas — "O Globo" — Unidos da Vila x Brasileirinhos.

Às 13,45 — TRIBUNA DA IMPRENSA — Independentes F.C. x A.A. Jacarepaguá.

Às 15 horas — "Diário da Noite" — Anil F.C. x Sete de Setembro (2os. quadros).

Às 16,30 — "Jornal dos Sports" — primeiros quadros dos mesmos clubes.

Flamengo e Boca Juniors abrem hoje a penúltima etapa do Quadrangular

Completos os dois quadros para o prélio desta tarde · Vasco x Racing amanhã - Possível o lançamento de Walter e Pedro Bala na equipe cruzmaltina - Nenhuma alteração no time argentino

Com a realização dos jogos no Estádio Maracanã, será transposta a penúltima etapa do Torneio Quadrangular Internacional.

FLAMENGO x BOCA JUNIORS

Para a peleja de hoje, cujo início está previsto para as 17 horas, nenhuma alteração se anuncia nas duas equipes. Deverão estar em ação os mesmos elementos que participaram dos últimos compromissos dos dois clubes. O Flamengo, com: Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo. Por seu turno, o conjunto argentino atuará com: Carletti, Colman e Otero; Lombardo, Mauriño e Pescia; Navarro, Montaño, Rolando, Gil e Gonzales.

VASCO x RACING

No encontro de domingo, porém, deverão surgir novidades. Fala-se na possível inclusão de Walter (médio direito) e Pedro Bala (ponta direita) no onze do Vasco. Os dois jogadores, cedidos por empréstimo pelo Madureira, aprovaram no teste a que se submeteram em São Januário e estão capacitados a integrar o quadro que enfrentará os argentinos do Racing. Também, Mirim, cedido pelo Palmeiras, poderá ser lançado em caso de necessidade.

O Racing entretanto, não deverá apresentar nenhuma alteração na estruturação de seu conjunto. Jogará integrado dos mesmos elementos que empataram com o Flamengo na peleja inaugural do certame.

Assim sendo, as duas representações deverão entrar em campo assim formadas: Vasco — Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Walter (Sarno); Sabará (Pedro Bala), Ademir, Ipojucan, Vavá e Chico. Racing — Dominguez, Delacha e Garcia Perez; Gimenes, Balay e Gutierrez; Boyé, Mendez, Blanco, Cipolla e Sued.

Na preliminar estarão em duelo os quadros de Ana Nery e Rui Barbosa.

PEDRO BALA
Possível a sua escalação para o prélio de amanhã

NAVARRO — ROLANDO — MONTAÑO — GIL — GONZALEZ
A ofensiva do Boca Juniors para o jôgo de amanhã com o Vasco

REELEITO PELON

Foi reeleito ontem, para a presidência da Federação Metropolitana de Basquetebol, o desportista Anibal Pelon.

Dezessete dos dezoito clubes efetivos da F.M.B., estiveram presentes à Assembléia Geral, votando nove (Fluminense, Tijuca, América, Atlética do Grajaú, Carioca E.C., Sampaio, Aliados, Imperial e Grêmio de Quintino) com Anibal Pelon, e oito (Flamengo, Madureira, Botafogo, Mackenzie, Vasco, Riachuelo, Sirio e Grajaú Tênis) com Henrique Barbosa.

RECUSA-SE O OLARIA A CEDER DELIO NEVES

O Olaria resolveu não levar avante os entendimentos com o Bangu para a transferência de Délio Neves. Sentindo-se ferido por críticas de elementos ligados ao Bangu, o presidente Many Chrokatt de Sá, apoiado pela diretoria, nega-se agora a consentir na transferência de Délio, apoiando-se, para isso, no convênio interclubes.

Revoltou-se o sr. Many Chrokatt de Sá com as afirmativas que diz partirem de elementos ligados ao Bangu de que estaria apenas querendo extorquir-lhes dinheiro em troca da transferência de um técnico sem contrato.

"— Não foi para isso que o Olaria assinou o convênio. Tampouco, porém, foi para violá-lo ás ocultas, aliciando elementos vinculados a outras agremiações."

Para o sr. Many Chrokatt de Sá, o Olaria é um clube que continua á disposição de Délio Neves.

"— Não abriremos mão do concurso do nosso treinador. Se êle quiser, poderá ficar inativo que, ainda assim, todos os meses teremos reservados á sua disposição os 10 mil cruzeiros de seus vencimentos".

Em defesa dos seus direitos (assegurados pelo convênio) o Olaria já fez comunicações aos clubes signatários do acôrdo que se interessa pelo concurso de Délio Neves. Posteriormente, na próxima reunião do Conselho Arbitral, o Olaria ratificará a comunicação, pelo seu representante, sr. Francisco Cantisano.

FLUMINENSE E BOTAFOGO NOVAMENTE EM AÇÃO NO "ESTADIO CENTENARIO"

Os botafoguenses enfrentarão o Presidente Hayes na preliminar e os tricolores duelarão com o Peñarol na peleja principal — O primeiro jôgo será iniciado às 20,45 e o segundo às 22,45 (hora do Rio)

Mais dois jogos serão disputados hoje, pela "Copa Montevidéu": Botafogo x Presidente Hayes e Fluminense x Penarol, ambos no Estádio Centenário, de Montevidéu. O prélio em que se empenharão os botafoguenses, será iniciado às 20,45 horas (hora do Rio) e o prélio dos tricolores às 22,45 horas (hora do Rio).

BOTAFOGO x PRESIDENTE HAYES

Tanto o Botafogo quanto o Presidente Hayes, apresentar-se-ão com modificações em seus quadros. No conjunto alvi-negro, não atuará o ponteiro Paraguaio que está com distensão muscular. Sua saída acarretará o deslocamento de Braguinha para a extrema direita e a inclusão de Jaime na esquerda.

No onze paraguaio não estará presente o ponta Cañete por se apresentar contundido. Em compensação, retornará à equipe o goleiro Escobar, considerado a figura número um do selecionado do Paraguai.

Portanto, em face dessas alterações, as duas representações deverão formar assim: Botafogo — Oswaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Braguinha, Geninho, Ruben Bravo, Zezinho e Jaime. Presidente Hayes — Escobar; Cabrera e Duarte; Leon, Colman e Arce; Lugo, Gará, Alvarez, Laguardia e Melgarejo.

FLUMINENSE x PEÑAROL

Na peleja principal da noite, quando estarão empenhados o Fluminense e o Peñarol, apenas na quadro uruguaio aparecem novidades. Os quatro jogadores que causaram os incidentes no jôgo com o Botafogo (Hoberg, Miguez, Daveine e Romero) não participarão do prélio com os tricolores. Em seus postos estarão em ação Carrizo, Vanole, Abadie e Romay, o que constitui, sem dúvida, uma grande perda para o Peñarol de vez que nada menos de três daqueles jogadores participaram da Copa do Mundo em 1950, integrando o selecionado uruguaio, que se sagrou campeão mundial.

No Fluminense tudo normal. Formará completo o quadro tricolor, inclusive com o zagueiro Pindaro que constituia a grande dúvida.

As duas equipes alinhar-se-ão assim: — Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Marinho, Didi e Quincas. Peñarol — Maspoli, Mathias Gonzales e Carrizo; Rodrigo Andrade, Obdulio Varela e Vanole; Ghiggia, Abbadie, Romay, Schiafino e Galvan.

FICOU COM CYRO, O CONSELHO DELIBERATIVO DO VASCO

Embora não fossem poucas as manifestações contrárias à volta de Flávio ao Vasco da Gama, na reunião de ontem do Conselho Deliberativo do clube, um requerimento com 14 assinaturas pedindo que o treinador fôsse declarado "persona non grata" foi ignorado pelos conselheiros. A esmagadora maioria julgava a contratação do treinador matéria de competência única e exclusiva da presidência do clube, prestigiando, o sr. Cyro Aranha. houve porém, expressivas manifestações contrárias a Flávio Costa — entre elas destacando-se as dos ex-presidentes Castro Filho e Otávio Póvoa, bem como do ex-diretor de futebol, Eurico Lisboa. No mais, os trabalhos correram normalmente. O sr. Manoel Leal de Sousa (foto ao alto), presidente da Comissão de Orçamento, viu aprovado o seu trabalho que, entre outras coisas, prevê uma verba de 550 mil cruzeiros para gratificação dos campeões de 1952, outra de 100 mil para o técnico Gentil Cardoso e mais 114 mil para gastos com a renovação da flotilha do Departamento de Remo.

ANA MARIA MORAIS LÔBO
Competirá em Belo Horizonte amanhã

Desfile de "astros" da natação nacional

A partir de amanhã, na piscina do Minas Tenis Clube, será efetuada a quinta disputa do troféu "Mendes de Moraes". Em Belo Horizonte estarão congregados os mais expressivos valores da natação das capitais mineira e paulista e do interior dos mesmos Estados, além das principais figuras do Distrito Federal.

O ponto alto da competição deverá ser a equipe do Fluminense, desta capital, onde militam inúmeras figuras de prestígio na aquática nacional e sul-americana, como sejam Ana Lúcia de Santa Rita, Edith Groba, Silvio e Marvio Kelly dos Santos, Sérgio Rodrigues, Ademar Grijó, João Gonçalves e outros.

Eis porque, a equipe carioca está credenciada para obter a vitória coletiva, embora a presença dos nadadores paulistas (Tetsuo Okamoto, inclusive) e mineiros, sejam de molde a exigir o máximo de seus defensores.

Contra o Fluminense, estarão clubes de expressão, como o Minas Tenis, o Ginásio Koeler, o São Paulo, o Tietê, o Floresta e tantos outros, onde os veteranos se encontram em boa forma e muitos valores novos deverão despontar.

Amanhã, a largada da «Buenos Aires-Rio»

Barcos argentinos, brasileiros norte-americanos e portuguêses em confronto — "Vendaval", o mais credenciado dos nacionais

Será dada amanhã, a largada para a Regata "Buenos Aires-Rio", a maior competição valeira do continente e uma das completas do mundo.

Iates da Argentina, Brasil, Estados Unidos e Portugal, competirão na prova, somando vinte e dois o número de concorrentes.

PRINCIPAIS FAVORITOS

Cinco embarcações apresentam-se bem credenciadas para ocupar os primeiros postos. Os iates argentinos "Joana" e "Fortuna"; o norte-americano "White Mist"; o português "Ribamar" e o brasileiro "Vendaval". Os demais, embora também tenha possibilidades de chegar bem, inclusive de vencer, não gozam do mesmo favoritismo.

ACOMODADO O HORARIO

Chegou a se registrar um mal-estar entre brasileiros e argentinos. E' que os nacionais tinham pedido (e obtido) aos portenhos que a largada fôsse efetuada às 12 e não às 17,30 horas, devido à escuridão reinante no Canal onde será dada a saída.

Em Buenos Aires, porém, verificaram que havia permanecido o mesmo horário de 1947 e 1950. Houve protestos e os dirigentes argentinos acabaram por antecipar para às 14,30 horas o momento da largada.

OS CONCORRENTES

Estão inscritas as seguintes embarcações:

BRASIL — "Vendaval", "Majoy", "Aldebaran", "Cayru", "Ondina", "Nathaly", "Sindbad" e "Mistral".

ARGENTINA — "Fjord IV", "Joana", "Cangrejo", "Santa Rosa", "Circe", "Trucha II", "Bonito", "Maracaibo", "Bambino", "Fortuna" e "Jonense".

ESTADOS UNIDOS — "Angelique" e "White Mist".

PORTUGAL — "Ribamar".

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR INTERNACIONAL — Às 17 horas, no Estádio Maracanã: Flamengo x Boca Juniors.

COPA MONTEVIDEU — Uruguai, em Montevidéu: Às 20,45 horas (hora de verão brasileira) — Botafogo x Presidente Hayes; e às 22,45 horas, Penarol x Fluminense.

BASQUETEBOL

TORNEIO QUADANGULAR INTERNACIONAL — Estado do Rio, em Macaé: Vasco da Gama x Automóvel Clube e Ipiranga x Gragoatá.

AMANHÃ

FUTEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR INTERNACIONAL — Às 17 horas, no Estádio Maracanã, Vasco da Gama x Racing.

COPA MONTEVIDEU — Uruguai, em Montevidéu: Dinamo x Colo-Colo e Nacional x Viena.

INTERESTADUAL — Minas Gerais, em Belo Horizonte: Atlético Mineiro x Bangu, desta capital.

BASQUETEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR INTERESTADUAL — Pela manhã: Vasco da Gama x Gragoatá e Ipiranga x Automóvel Clube. À noite: Gragoatá x Automóvel Clube e Ipiranga x Vasco da Gama.

IATISMO

REGATA "BUENOS AIRES-RIO" — Argentina, em Buenos Aires, largada da competição, reunindo iates brasileiros, norte-americanos, argentinos e portuguêses.

HIPISMO

VIII TEMPORADA DO ESTADO DO RIO — Estado do Rio, em Petrópolis, na pista de obstáculos do Hotel Quitandinha: Às 10 horas — Prova "Américo Fontenele", em percurso normal da Classe "B".

Às 18 horas — Prova "Departamento de Esportes do Exército", em percurso com barragem de 1,50 m de altura.

NATAÇÃO

TROFEU "MENDES DE MORAES" — Minas Gerais, em Belo Horizonte, segunda e última parte da competição, na piscina do Minas Tenis Clube, reunindo os principais clubes do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte.

DOIS ANOS, FALTAM TRÊS

12 biliões de "deficit"; retração de 4% nos negócios; 40 biliões em circulação; recorde de falências (165), de títulos protestados (14 mil) e de concordatas (90); o arroz subiu 46%, o feijão 53%, a farinha 81%, o milho 62%, a batata 3%, o açúcar 13%, o trigo 56% a carne 56% – O que foi o segundo ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas

NO dia 31 de janeiro de 1951, quando tomou posse o sr. Getulio Vargas, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou em manchete a seguinte frase: "Rumo ao Desconhecido".

Parece que não está longe a meta de chegada. E' difícil imaginar-se que nos três anos que restam ao sr. Vargas no cargo de presidente da República, possa o barco por êle dirigido alterar o rumo que preconizamos e que vem sendo fielmente seguido.

"Rumo ao Desconhecido". E o Desconhecido, no caso, é a desorganização completa, a barafunda, a alta dos preços e a consequente desvalorização do dinheiro, a negação de tudo quanto deveria ser, de fato, o objetivo de um govêrno que prometeu atapetar as escadas do Palácio do Catete para que por elas o povo subisse.

O fio da meada

E nesta confusão que é o govêrno do sr. Getúlio Dornelles Vargas é difícil escolher por onde começar uma análise. E' tal o número de pontas perdidas em meio a êsse enredado de coisas negativas que não se sabe por onde será melhor começar. Preços? Custo de vida? Meio circulante? Câmbio? Comércio externo? Comércio interno? Orçamento? Produção? Transporte? Por onde começar? Vamos ao acaso tomar um dos fios dessa meada tão embaraçada.

Comércio externo

O título lembra a palavra "falência". Nunca houve um país tão desequilibrado na sua balança comercial, tão bisonho nas suas trocas exteriores como o Brasil nestes dois anos de Vargas. A política do sr. Vargas gerou essa massa incalculável de produtos gravosos, tão incalculável que hoje se pode contar pelos dedos o que não é gravoso num país cujo govêrno é o mais gravoso produto que o povo conhece. A orientação seguida pela CEXIM — ditadura econômica responsável por grande parte dos males que nos assoberbaram durante o ano de 1951 e boa parte de 1952 canalizou para o exterior, numa orgia de importações de utilidade duvidosa todos os saldos que acumuláramos em diversas moedas. Ficamos reduzidos a migalhas que hoje mal dão para a compra de petróleo e trigo. E o café, de escora que era, passou a todo um andaime em tôrno dêsse edifício "balança mas não cai" a que o sr. Vargas e o seu ministerio de experiência reduziram o Brasil.

Sem café não há trigo nem gasolina. E o café começa a experimentar fortes recuos, o que quer dizer que se a lei do câmbio livre não surtir os resultados que dela se espera, estaremos sem trigo e sem gasolina dentro de pouco tempo.

A política de compras governamentais, como as "cotonpetas" do Banco do Brasil, comprometeu o valor da produção elevando-o a um tal nível que não foi mais possível colocar coisa alguma no exterior.

Lá estavam no Banco do Brasil os recursos para pagar essas compras: os 6 biliões de cruzeiros de depósitos compulsórios dos importadores, dinheiro que deveria ter pago as importações...

Enquanto isso a CEXIM continuava na sua política de 8 ou 80. Não havia têrmo médio. Ou negava tudo ou tudo concedia. Sem critério, embora se enchessem as páginas de boletins com os ditos critérios... Basta dizer que os órgãos técnicos da Carteira desconheciam oficialmente (carta do sr. Simões Lopes a êste jornal) os preços e as cotações internacionais dos produtos importados. Comprava-se zinco por 10, por 100 e até por 1.000. Ninguém via nada, embora dezenas de acessores existissem lá dentro. As diferenças nessas estranhas compras eram creditadas ao comprador lá fora para depois serem os dólares transferidos para o Brasil pelo câmbio negro.

E assim se escoou uma boa parte das decantadas divisas que fazem andar os automóveis e amassam o pão que comemos.

Fechamos o ano com cêrca de 12 biliões de cruzeiros de déficit e muitas esperanças no câmbio livre e nos empréstimos que o americano deve mandar. Depois, o Ministério da Fazenda anuncia que vai tudo bem. Nunca estivemos em situação tão sólida no exterior...

Que diferença faz que, excluído o café, a média de decréscimo nas vendas ao exterior tenha sido de cêrca de 50%?...

Descendente

Ao mesmo tempo, no segundo ano do govêrno do sr. Getulio Dorneles Vargas os negócios, segundo registra "Conjuntura Econômica", órgão da Fundação que tem o nome do presidente da República, experimentavam uma retração de 4% relativamente a 1951. Se levarmos em conta que o natural seria um aumento, êsses 4% representam muito mais.

A retração do crédito; a má distribuição do dinheiro; a política de redescontos, a par do falso deflacionismo, causaram abalos profundos na estrutura econômico-financeira do país com reflexos em todos os setores.

Dinheiro à bessa

E enquanto apregoava o deflacionismo e a contenção das despesas oficiais, o govêrno ia emitindo dinheiro à bessa. Em dezembro passado as emissões chegaram ao auge, com a entrada em circulação de mais de 2 biliões de cruzeiros, emissão recorde. Hoje estamos com cêrca de 40 biliões de cruzeiros circulando, um aumento verdadeiramente assustador tendo em vista a política anunciada no setor financeiro.

Enquanto isso os depósitos e os empréstimos nos bancos registravam no ano passado uma sensível redução no ritmo de expansão dessas operações.

Bancarrota

Os efeitos da política do atual govêrno que hoje completa o seu segundo aniversário, sôbre o comércio, a indústria e a agricultura, não poderiam deixar de se fazer sentir em profundidade. Assim é que o levantamento estatístico dos títulos protestados, das falências e das concordatas nesta capital (não existem dados perfeitos de outras regiões) demonstram claramente que existe algo de muito errado em tudo isso que se está fazendo por aí.

O número de falências que registrara recorde em 1948, com o total de 140, passou a nada menos de 165 em 1952. Os títulos protestados (sinal dos tempos), do maior nível verificado em 1948, dez mil títulos, passaram a 14 mil neste segundo ano de govêrno Vargas, enquanto as concordatas duplicavam de 45 em 1950 para 90 em 1952.

Quanto ao valor tivemos ano passado um total de 180 milhões para os títulos protestados para 100 milhões em 1948 (recorde).

Eis aí alguns sinais característicos de dois anos de govêrno do sr. Getúlio Dornelles Vargas.

Produção

Muito naturalmente explorou-se um crescimento meramente vegetativo da produção agrícola para transformá-lo em resultado

(Conclui na 8.ª pág.)

OS PREÇOS NA POSSE DE VARGAS

EM 31 de janeiro de 1951, dia da posse do sr. Getulio Vargas, os preços, por quilo, dos gêneros de primeira necessidade, no varejo, eram os seguintes:

	Cr$
Açúcar	4,10
Arroz amarelão	7,00
Bacalhau	21,00
Banha	18,00
Batata inglêsa	4,50
Café	31,90
Carne fresca	12,00
Carne sêca	15,50
Cebola	6,00
Farinha de mesa	2,50
Farinha de trigo	4,60
Feijão manteiga	6,30
Feijão preto "Uberabinha"	4,30
Feijão mineiro preto	3,40
Fubá de milho	3,00
Lombo	13,50
Macarrão	7,00
Manteiga	32,00
Milho	2,20
Pão	4,80
Sabão português	9,00
Toucinho salgado	16,80
Toucinho fumeiro	18,60

Getulio Prometeu: Carne a 4 Cruzeiros

Getulio Deu: Carne a 30 Cruzeiros



A EXPANSÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO NO DISTRITO FEDERAL

- **O contrato atual da CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA:**
  - **— termina no ano de 1990;**
  - **— a Companhia não tem hoje nenhum privilégio ou monopólio.**

- **Pela revisão do contrato submetida pela Prefeitura Municipal à apreciação da Câmara dos Vereadores:**
  - **— o prazo será exatamente igual ao do contrato atual;**
  - **— a Companhia não terá nenhum privilégio ou monopólio; pelo contrário:**
  - **— a Companhia ficará obrigada a dar tráfego mútuo a qualquer outra emprêsa telefônica que se venha a formar;**
  - **— a Companhia deverá instalar 97.100 telefones em 44 meses, prazo mínimo, dentro das circunstâncias atuais de possibilidade de financiamento, aquisição e instalação dos equipamentos necessários.**

  Para tornar viável a instalação dêsse número elevado de telefones, foi previsto um modico ajuste de tarifas, muito aquém dos índices de aumento de custo dos materiais e da mão de obra.

- As novas condições propostas deverão permitir o levantamento de financiamentos superiores a um bilhão de cruzeiros, indispensáveis à expansão dos serviços.

- Pelo contrato proposto ficará a Companhia obrigada a integrar os subúrbios, a zona rural e as ilhas na sua rêde geral automática, em substituição aos telefones de magneto, abolindo a taxa de Cr$ 0,80 por chamada, logo que fôr inaugurado o sistema automático.

- **A taxa básica do telefone de residência continuará a ser a mesma do contrato atual,** estando previsto o serviço medido, já aplicado aos assinantes comerciais. O assinante terá direito a 180 chamadas por mês, pagando, daí em diante, uma taxa decrescente, por chamada adicional. Pesquisas já realizadas demonstraram que 55% dos assinantes residenciais não alcançam 180 chamadas por mês.

  A taxa básica do telefone de negócio será aumentada de Cr$ 70,00 para Cr$ 110,00 e as chamadas excedentes majoradas apenas de dez centavos.

- A sobretaxa de 5% e 10%, incluída no contrato proposto **não beneficiará a Companhia;** ela se destinará a constituir, no Banco da Prefeitura, um fundo especial que possibilitará à Prefeitura, eventualmente, adquirir o serviço, no todo ou em parte.

O SERVIÇO TELEFONICO NO DISTRITO FEDERAL E', EM SUA CLASSE, UM DOS SERVIÇOS DE MAIS BAIXO PREÇO, NO BRASIL E NO MUNDO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

CRIME E CASTIGO

CERTA manhã, ao sair para o átrio, Dom Camilo viu que, durante a noite, alguém havia escrito, com tinta vermelha, no muro branco da casa paroquial, em letras de um metro de altura, DOM CAMALO. (*)

Dom Camilo, com um balde de cal e um pincel, procurou cobrir a escrita, mas se tratava de anilina. E cobrir anilina com cal é perder tempo: depois de três camadas, estava tão viva quanto antes. Então, Dom Camilo agarrou uma lixa e gastou meio dia de trabalho para raspar tudo.

Apresentou-se diante do Cristo do altar-mor, branco como um moleiro, mas com a alma negra.

— Se descubro quem foi, disse, caio-lhe de porrete em cima até que o porrete vire estopa.

— Não dramatizes, Dom Camilo, aconselhou Cristo. Isso é coisa de rapazola. Afinal de contas, não disseram nada de grave!

— Não é bonito chamar de carregador do pôrto um sacerdote, protestou Dom Camilo. E depois, é um apelido que se o povo descobre vai me grudar nas costas para o resto da vida.

— Tens um bom par de ombros, Dom Camilo, consolou-o sorrindo o Cristo. Eu não possuía os teus ombros e tive de carregar a cruz. E não caí de porrete em cima de ninguém.

Dom Camilo disse que o Cristo tinha razão. Mas não estava de todo convencido e de noite, em vez de ir para a cama, apachou-se num ponto estratégico e esperou pacientemente. Pelas duas da madrugada apareceu no átrio um indivíduo que, colocando um balde no chão, pôs-se sorrateiramente a passar um pincel no muro da casa paroquial. Dom Camilo não o deixou sequer terminar o D: enfiou-lhe o balde na cabeça e aplicou-lhe um pontapé fulminante.

A anilina é um negócio danado e Gigotto (um dos homens de proa de Peppone), que tinha recebido a dose de tinta na cabeça, teve de ficar três dias fechado em casa, esfregando o rosto com todos os detergentes do universo. Mas depois foi obrigado a sair para trabalhar e aí viu que a aldeia tôda já sabia do caso e lhe tinha pespegado o apelido de Pele Vermelha. Dom Camilo atiçava o fogo e a raiva fazia o pobre Gigotto passar do vermelho para o verde. Uma noite, Dom Camilo, voltando de uma visita ao doutor, sentiu, tarde demais, que alguém lhe havia untado de porcaria a maçaneta da porta. Então, sem dizer palavra, foi pescar o Gigotto na taberna e, com uma bofetada de cegar um elefante, meteu-lhe a maçaneta na cara. Naturalmente, essas coisas degeneram sempre em política, e como Gigotto estava em companhia de cinco ou seis dos seus, Dom Camilo foi obrigado a lançar mão de um banco. Nessa mesma noite, um desconhecido lhe fêz uma serenata, colocando um petardo em frente à porta da casa paroquial.

Os seis que tinham sido atingidos pelo banco de Dom Camilo ferviam de raiva e urravam como danados na taverna. Bastava uma coisa à-toa para provocar o incêndio e o povo andava preocupado.

Então, uma bela manhã, Dom Camilo teve de ir com urgência à cidade porque o bispo queria falar com êle.

O bispo era velho e curvado, e para olhar de frente a Dom Camilo, teve que levantar a cabeça.

— Dom Camilo, disse o bispo, tu estás doente. Precisas de passar alguns meses tranquilo, numa bela aldeia da montanha. Sim, sim, morreu o pároco de Puntarossa e assim farás uma viagem e me prestarás dois serviços: reorganizarás a paróquia e recuperarás a saúde. Depois, voltarás fresco como uma rosa. Dom Pietro vai te substituir; é um rapaz moço, que não vai te dar nenhuma dor de cabeça. Estás satisfeito, Dom Camilo?

— Não, senhor bispo, mas partirei quando meu bispo quiser.

— Muito bem, respondeu o bispo. A tua disciplina é ainda mais meritória porque aceitas, sem discutir, uma coisa que te desagrada.

— Senhor bispo, não vos será desagradável que se diga na região que fugi de mêdo?

— Não, respondeu sorrindo o velho. Não há ninguém no mundo capaz de pensar que Dom Camilo teve mêdo. Vai com Deus, Dom Camilo, e deixa os bancos em paz: nunca foram um argumento cristão.

A aldeia soube logo da novidade. O próprio Peppone deu a notícia em uma reunião extraordinária do conselho.

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLICIA







ANO V
N. 948
SABADO-DOMINGO
31 de Jan. e 1.º de Fev., 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

VOLUNTÁRIOS PARA A CORÉIA APRESENTAM-SE NO BRASIL

GETÚLIO FALA HOJE ÀS 19,30

O PRESIDENTE Getúlio Vargas pronunciará, hoje, um discurso dirigido ao povo brasileiro. Suas palavras serão retransmitidas pela "Voz do Brasil" (19,30), diretamente do palácio do Catete.

O discurso presidencial comemora a passagem do segundo aniversário do govêrno do sr. do Getúlio Vargas, cuja posse se deu no dia 31 de janeiro de 1951.

O BRASIL TRAIDO NO ITAMARATI

Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª pág.

Veteranos da FEB, civis e militares da reserva pedem ao Presidente da República que autorize a formação de uma FEB voluntária

NA semana próxima será entregue ao presidente da República um memorial no qual mais de uma centena de cidadãos pleiteiam que, na qualidade de chefe das Fôrças Armadas, o sr. Vargas autorize a abertura do voluntariado para a organização de uma Fôrça Expedicionária que vá lutar na Coréia ao lado das fôrças das Nações Unidas.

DEFENDER O BRASIL

Não interessa discutir se o Brasil tem compromissos jurídicos na participação na defesa da democracia, junto às fôrças da ONU, dizem os postulantes. O fato é que o Brasil tem compromisso moral. Ele votou, na ONU, pela resistência ao agressor na Coréia.

Assim raciocinando, julgam os candidatos ao voluntariado que estarão preservando a dignidade do Brasil. Oferecem-se para lutar não sòmente na Coréia como em qualquer região do mundo, a juizo das Nações Unidas, em que homens livres estejam defendendo a liberdade.

VETERANOS E RECRUTAS

Entre os signatários do memorial, cujo texto os voluntários não querem divulgar ainda, por não haver sido entregue à autoridade competente, figuram vários veteranos da Fôrça Expedicionária Brasileira que lutou contra o nazismo na Itália, professores, operários, estudantes, comerciários, etc.

O movimento de luta armada contra o comunismo começou em S. Paulo.

ACABAR COM ISTO

Dizem êles que se enraizou no espírito dos homens públicos brasileiros a idéia de que a opinião pública é contrária a essa participação do Brasil. Em consequência, ninguem se julga habilitado a agir em sentido favoravel a essa decisão. Por sua vez, dizem ainda, essa omissão acarreta, para o Brasil, uma diminuição insuportavel. São gravíssimos, consideram os voluntários, os prejuizos que o Brasil sofre com essa deserção do seu dever moral. Prejuizos morais, também, e materiais muito grandes.

Soldados brasileiros durante a campanha da Itália. São cem ex-combatentes que pedem agora ao govêrno abra voluntariado para a Coréia

PIMENTEL BRANDÃO

Falta d'água em tôda a cidade

O Prefeito nomeia uma comissão secreta - Vai agravar-se a situação

A FALTA d'água agravou-se. Desde o Leblon até o subúrbio mais distante a situação, ontem era de pânico. Hospitais, escolas, estabelecimentos comerciais e serviços públicos funcionaram com dificuldade.

FALTA MAIOR

Em Copacabana, Botafogo, Gávea, Santa Teresa, Centro, Tijuca, Rio Comprido, Grajaú, Vila Isabel e subúrbios milhares de pessoas, com latas e outros vazilhames procuravam água.

MAIS FALTA

Copacabana, onde ontem tra-

CONCLUI NA PÁGINA 5.ª N.º 1



Para Iêda Coutinho, vencedora do Grande Torneio Internacional de Esgrima em Punta Del Este, o mais difícil da jornada foi convencer os uruguaios de que é irmã de Iolanda Coutinho, sua adversária no desempate. "Dizem que foi tanta a 'gana' com que nos lançamos ao combate, que mais parecíamos duas inimigas... O duelo, porém, foi, evidentemente, apenas esportivo. Chegamos à igualdade de 3 'toques' e, mais feliz, acabei desempatando para vencer por 4x3". Ontem, Iolanda e Iêda Coutinho chegaram ao Rio, procedentes de Montevidéu, em companhia de Luciano Albiere (ao centro, na foto com as duas campeãs) que representou o Brasil nas provas de espada. Iêda (à direita, na foto) trouxe na bagagem dois troféus: "Rodolfo Servetti Revello" e "Hotel Casino San Rafael". Iolanda ganhou a "Copa Hotel Casino San Rafael". Os demais componentes da delegação — Estevão Molnar e Dario Marcondes — ficaram em São Paulo.

Extinção da COFAP, propõe o comércio

Lealdade e energia na exposição ao Presidente

O COMERCIO vai pedir ao govêrno a extinção da COFAP.

— "Com lealdade, veemência e sinceridade; sem rodeios e sem receios diremos ao Presidente da República a nossa opi-

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 2

Na sessão secreta do Senado

Pimentel confessa ter-se precipitado

Elogiou o ministro Gouthier e acha que êle pode servir em qualquer pôsto — Serão ouvidos o ministro Orlando Leite Ribeiro e o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

DURANTE cêrca de duas horas o embaixador Pimentel Brandão foi submetido, ontem, a um verdadeiro bombardeio de perguntas pela Comissão de Inquérito do Senado, constituida para apurar o caso da retirada do ministro Gouthier do Irã. Estavam presentes os srs. Alfredo Neves (presidente), Ferreira de Souza (relator), Bernardes Filho e Vitorino Freire. Deixaram de comparecer os srs. Novais Filho e Alberto Pasqualini.

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 3

Motins contra a carestia da vida

Passeata da fome em várias cidades de São Paulo

NAS cidades paulistas de Presidente Bernardes, Lucélia, S. Bernardo do Campo e Santos, estão sendo preparados motins contra a carestia da vida.

PASSEATA DA FOME

Em Presidente Bernardes houve, há 15 dias, uma passeata da fome, levada a efeito por lavradores, que foram pedir comida ao prefeito.

O caso apresenta dupla gravidade. Em primeiro lugar, por demonstrar que, num país que dispõe de circunstâncias para ser, senão rico, pelo menos fora do alcance da ameaça da fome, a fome é uma realidade, justamente numa região tida como a mais produtiva. Em segundo lugar, porque o movimento é articulado pelo Partido Comunista do Brasil, que, depois de ver suprimida sua existência legal, passou a atuar mais fecundamente na realidade.

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 4



O promotor Sá Peixoto

Tristeza no Petit Trianon

Esperam em vão a visita de Vargas

Conspira contra os "imortais" a gripe presidencial - O ocupante da poltrona azul 37 faz anos num domingo - Até contínuos lamentaram o contratempo

A ACADEMIA Brasileira de Letras esperava, anteontem, a visita do menos assíduo de seus pares, o sr. Getúlio Vargas (poltrona azul 37). O autor de "A Campanha Presidencial", que se comprometera a comparecer ali, ao receber, semanas atrás, a visita de alguns acadêmicos que foram ao Catete pleitear um empréstimo para a construção de uma nova sede para a instituição, não pode ir, em vista de ter voltado gripado de sua viagem ao Paraná.

Tambem os modestos servidores do Petit Trianon lamentaram a ausência do sr. Vargas, que distribuiria com êles o "jeton" correspondente às férias de verão dos acadêmicos.

O ano passado, o sr. Vargas só foi uma vez à Academia, no dia de seu aniversário, que caiu numa quinta-feira. Êste ano, porém, o dia 19 de abril cai num domingo, o que desvanece as esperanças dos "imortais" de uma visita de aniversário.

Os acadêmicos admitem que o sr. Vargas, convidado para fazer uma conferência na Academia êste ano, quando falaria sôbre seu patrono, Silva Ramos, não atenderá ao convite, em vista de suas múltiplas ocupações.

Considerando todos êsses obstáculos, os membros da Academia consolam-se com uma perspectiva: a de que o sr. Vargas apareça de surprêsa, qualquer tarde de quinta-feira.

ACUSA O PROMOTOR:

Dona Zulmira quis fraudar a justiça

Cabala junto aos jurados do mês para obter absolvição — Simulação e mentira

"DONA Zulmira serviu-se da mentira e da fraude para conseguir a realização de seu julgamento êste mês. Ela pretendia obter, com a forte cabala que desenvolveu junto a todos os jurados do mês, uma absolvição que, em circunstâncias normais, jamais poderá conseguir" — afirmou o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, do Tribunal do Juri.

— "Mas o tiro saiu pela culatra. Descobri em tempo a manobra e consegui impedir a consumação dêsse desrespeito à Justiça".

ORDEM PARA FICAR DOENTE

Disse o promotor que não teve surprêsa alguma quando o réu Djalma Barroso — o efetivo da pauta — não compareceu, o mesmo acontecendo com o primeiro suplente. O que êle não contava era com o atestado passado pelo médico da Penitenciária dizendo que Barroso estava doente.

— "O atestado foi firmado por um dr. Abel. Dizia que o réu necessitava de absoluto repouso durante três dias, no mínimo. Resolvi tirar a coisa a

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 6

FAVORÁVEL À TELEFÔNICA O PARECER HUGO RAMOS

O SENHOR Hugo Ramos Filho, relator da Comissão Especial de Contratos das Companhias Concessionárias da Câmara Municipal, entregou, ontem, seu parecer, que também será adotado pela Comissão de Justiça, da qual faz parte.

Como estava sendo esperado, o longo parecer (34 páginas) concluiu pela aprovação do contrato da Telefônica agora, na convocação extraordinária, pois sua aceitação, fora do prazo, com adições, restrições ou modificações, importará numa nova proposta, pois caso isso não ocorra, não poderá haver contrato.

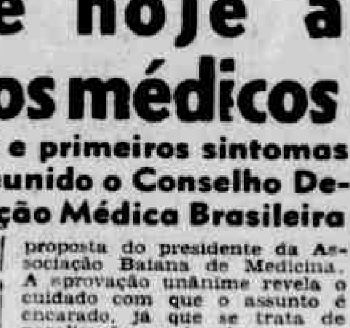
O parecer foi pedido para vista pelo sr. Paulo Areal, também da Comissão de Serviços Publicos, que pretende fazer, ao entregá-lo na próxima segunda-feira, uma crítica severa aos pontos ali defendidos.

Por causa do pedido feito pelo sr. Paulo Areal, o projeto do caso da Telefônica só voltará à Ordem do Dia na próxima segunda-feira, dois dias antes do fim da convocação extraordinária.

Por enquanto estão contra a aprovação do contrato os vereadores Mário Martins, Lygia Lessa Bastos, Pascoal Carlos Magno, Anibal Espinheira, Gladstone Chaves de Melo, R. Magalhães Júnior, Paulo Areal, Couto de Souza, Osmar Resende, Walter Barbosa, Thedim Barreto, Rubem Cardoso, Aristides Saldanha, Antenor Marques, Hiram Dutra, Adamastor Magalhães, Odilon Braga, Alvimar Gomes Leal, Afonso Segreto e outros.

Somente hoje a decisão dos médicos

Primeiras discussões e primeiros sintomas de discordância — Reunido o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira



SOMENTE hoje os médicos decidirão a "Jornada de Protesto".

A discussão foi adiada por proposta do presidente da Associação Baiana de Medicina. A aprovação unânime revela o cuidado com que o assunto é encarado, já que se trata de paralisação nacional.

AMBIENTE

A "Jornada de Protesto", como medida enérgica contra o descaso do govêrno face ao problema salarial dos médicos, é resolução do congresso de outubro. Falta a homologação do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, reunido no Rio desde ontem.

No entanto, apesar da disposição favorável dos médicos cariocas, o ambiente é de indecisão. Há possibilidade de decretar-se a paralisação, mas não sem muita discussão e votos discordantes.

SIGILO

E as discussões já começaram. Ontem, na reunião inaugural, médicos dos Estados fizeram questão de que o Conselho se reunisse reservadamente, só permitindo a presença da imprensa — médicos cariocas presentes retiraram-se sob protesto.

Foi o primeiro sintoma da discordância. O presidente da As-

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 5

Binômio mineiro

INAUGURADO O MILÉSIMO QUILÔMETRO

BELO HORIZONTE, 31 (Correspondente) — O governador Juscelino Kubitschek inaugurou, ontem, o quilômetro 1.000 das estradas construidas sob a sua administração, em Bocaininha, no município de Sete Lagoas. A comitiva governamental partiu de Belo Horizonte às 9 horas, com cêrca de 80 automóveis. Esse número foi aumentado pelo caminho.

Durante o percurso, o governador mineiro inaugurou vários melhoramentos, tais como pontes. Em Sete Lagoas, o sr. Kubitschek recebeu manifestação popular. As solenidades se encerraram com um churrasco realizado além de Sete Lagoas, ao qual compareceram cêrca de 2 mil pessoas.

Em seus discursos, o governador acentuou estar cumprindo as promessas que fêz quando candidato e asseverou que completará 3 mil quilômetros de estradas antes de deixar o govêrno.

Durante o percurso da comitiva pôde ser registrado um detalhe interessante e curioso: o governador não se esqueceu de mencionar, em cada cidade que passava, os nomes dos próceres políticos locais.

As festividades comemorativas do 2.º aniversário do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek prosseguirão hoje, com várias solenidades.



OSWALDO ARANHA

Aranha volta com a mesma idéia

Colaboração para salvar o Brasil

Definição da situação brasileira: um carro puxado por três passos diferentes - Não tem mais ambições políticas - Só se deve aceitar um pôsto de govêrno quando se tem e quando se pode dar mais ou melhor

"SOU um homem que não tem mais nenhuma aspiração política", repete o sr. Osvaldo Aranha, desde que chegou, na manhã de ontem, ao Rio. Nega que tenha recebido na América, como se noticiou aqui, qualquer pedido para abreviar o seu regresso. Nota-se, entretanto, de sua palestra, que, não tendo nenhuma aspiração política, não se negará a qualquer convite para ingressar no govêrno, se feito em têrmos pelos quais julgue que a sua ação poderá ser útil ao Brasil.

Volta com a mesma idéia de que é indispensável ao Brasil uma colaboração geral, em ponto alto, de todos os homens de boa vontade.

A COLABORAÇAO

Esta idéia, aliás, êle a traz reforçada. Quando lhe perguntamos se isto poderá acabar ou enfraquecer a oposição, êle retruca, veementemente, que não. Agora mesmo, nos Estados Unidos, vemos destacados elementos do Partido Democrata entrando para altos cargos do govêrno Republicano, sem que passe pela cabeça de ninguem que a oposição acabou nos Es-

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 7

Suspensa a operação por falta de energia

Interrompido o circuito que serve o Hospital Miguel Couto, quando era operado um garoto

UM garoto estava sendo operado, às 19,30 horas de ontem, no Hospital Miguel Couto, quando a Light desligou o circuito que fornece energia elétrica ao bairro do Leblon. Deu-se o fato no momento em que estava sendo feita, com a necessária urgência, uma transfusão de sangue.

Com a sala de operações in-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 9

Cumprimentado o governador Garcez pelo discurso do Jantar Brasileiro de 1953

S. PAULO, 31 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez recebeu o seguinte telegrama do general Juarez Távora: "Impedido por motivo de saúde de comparecer ao Jantar Brasileiro de 1953, mas lendo na imprensa, os conceitos que V. Exa. expendeu sôbre Segurança Nacional, venho manifestar-lhe aqui, como cidadão e soldado, meu sincero aplauso pelo alto espírito cívico de suas palavras. Deus guarde V. Exa. (a) general Juarez Távora".

Ameaça o carnaval a gripe européia

Serão compulsòriamente internados os viajantes que desembarcarem gripados

JÁ ESTÃO prontos, no Hospital Francisco de Castro, 120 leitos destinados às possíveis vítimas da "gripe européia". Esta providência foi tomada pelo sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, após entendimento com o Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação.

As autoridades sanitárias federais e municipais já estão plenamente articuladas, no Rio, a fim de fazer face a uma eventual epidemia gripal.

Além do mais, têm sido intensificadas as atividades sanitárias do pôrto e aeroportos do Rio.

O sr. Alvaro Dias determinou ainda a intensificação do serviço de vacinação.

O sr. Alvaro Dias conferenciou com os srs. Indalécio Iglésias (diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura) e Aureliano Brandão (diretor dos Serviços Hospitalares do Ministério da Educação). O assunto da conferência dos três médicos foi estabelecer as medidas profiláticas a serem tomadas quanto à gripe.

Nesse contato direto entre as autoridades federais e municipais, ficou resolvido que as pessoas portadoras de gripe que chegarem da Europa (de avião ou de navio) serão imediatamente isoladas no Hospital Francisco de Castro, dirigido pelo prof. Irineu Malagueta.

Esse internamento é compulsório, e ninguém poderá recusar-se a obedecer à determinação das autoridades sanitárias.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 8

Prezado leitor

CHAMO a sua atenção para o caso ocorrido, ontem, no Hospital Miguel Couto. Foi interrompida uma operação urgente por ter sido desligado, sem aviso prévio, a corrente elétrica. Isto aconteceu: primeiro, porque à cidade faltam, normalmente, os elementos essenciais à vida de todos os dias; segundo, porque são poucos os hospitais com energia própria para essas emergências.

REDATOR DE PLANTÃO

Hollywood Procura a Terceira Dimensão

TEATRO

FLAGRANTES DO RIO N.º 2"

SILVEIRA Sampaio sabe se corrigir. Na estréia dos três "sketchs", não quis crítica — era um "ballon d'essai" que lançava no ar e sabia que não tocava bem. Agora sim, soa, sustentado pelos risos da platéia.

"Os Cigarras" conta a história dos maridos de verão, que alugam apartamento com porteiro controlável, arrumadeira portuguesa que não entra quando o sinal da campainha é contrário. Até o retrato da avó do dono tem prateleira especial, de onde não pode ver certas coisas. A conversa entre o dono e o dr. Aníbal é deliciosa; a aparição da cara do cobrador, através da janelinha da porta, um achado; a conversa telefônica, um estouro de risos. O "broto distintozinho" e a portuguesa são os elementos menos convincentes, mas em geral "Os Cigarras" é uma delícia.

"Triângulo Equilateral" melhorou muito a segunda cena cortada. A história dos dois amigos, um dos quais tem amantes mas ama a mulher, e o outro, que só tem uma amante, que é justamente esta mulher, é bem contada, com o seu anti-final de pacto de amizade a três, e a fuga para o quarteto, pela mulher. Silveira de "peignoir" japonês — e de gestos japoneses — é impagável. Wanda Oiticica perdeu o ar trágico da estréia, para ser a figura satírica do texto, o que é bom; Magalhães Graça é o marido desesperado com uma pontinha de auto-dramatização excelente.

"Mascarade" reune a família de dr. Otávio. Tem coisas excelentes, mas a "conversa muda" entre Pierrot e Moira Shearer é longa e sem expressão suficiente, como também a de Moira e do Superomem. O "mime" de Magalhães Graça, sem ser Jean-Louis Barrault, tem qualidades, e a voz de Ariston em Superomem, exatamente o que se imagina. Wanda Oiticica canta para Silveira, com muito charme, e a saída final de dr. Otávio, envelhecido diante do "cachaça não é água, não" do resto da família, é um detalhe de boa observação psicológica.

D. Jessie é responsável pela indumentária sempre excelente dos três "sketchs"; e Harry Cole pela cenografia; gostei das decorações abstratas em "Triângulo Equilateral" e "Mascarade", e das côres equilibradas. Mas não da "Mãe de 15 filhos", que deve ter maior expressão.

"Flagrantes n.º 2" diverte casas cheias, mesmo durante a semana: é uma iniciativa feliz do Teatro de Bolso.

TRANSFERIDA PARA MARÇO A ESTRÉIA DE "13 DEGRAUS PARA BAIXO"

PASCHOAL Carlos Magno resolveu adiar a estréia de "13 Degraus Para Baixo", para o início da temporada de Duse, dêste ano, que deverá principiar em março próximo.

A peça de Lúcio Finza, que está sendo cuidadosamente montada, será interpretada por elementos do Teatro do Estudante e está sendo dirigida por Paschoal Carlos Magno, que acaba de ser proclamado pela crítica teatral como "melhor revelação de diretor", em 1952, pelo seu trabalho em "Terra Queimada", de Aristóteles Soares.

TEATROS DA PREFEITURA EM S. PAULO — Num artigo excelente, publicado em "O Estado de São Paulo", verificamos que a Prefeitura de São Paulo tem agora seis teatros que podem ser utilizados gratuitamente por companhias em "tournée". O Municipal, o maior, está passando por uma reforma interior vultosa. A cidade comprou um sistema novo de iluminação na Itália: o palco, os camarins e o auditório estão sendo totalmente remodelados. Haverá poltronas para 1.800 pessoas, em vez de para 1.500, tão sòmente. As obras ficarão terminadas em 1954. O Teatro São Paulo, por ter situação central num bairro popular, [illegible] sendo pedido por várias companhias em 1953 — [illegible] cotação subiu sensivelmente. Mas o Colombo, [illegible] de ser teatro bem bonito, renovado, ainda não [illegible] firmou, por se encontrar, ao que dizem, no Braz. Segundo Bibi Ferreira, o motivo é sobretudo, porque [illegible] houve, da parte da Prefeitura, bastante publicidade em tôrno do fato de não mais ser cinema). [illegible] ao bonito "Artur Azevedo", situado no Alto [illegible] Moóca, sua distância do centro torna um problema [illegible] freqüência, mau grado sua estética e visibilidade [illegible]. Geneaio Arruda e Nino Nelo, cujos grupos [illegible] nenhuma finalidade artística, são os únicos [illegible] pediram cessão em 1953. Mais dois teatros, o "João [illegible]", na Vila Clementina (réplica melhorada do "Artur Azevedo"), e o Leopoldo Fróes, para crianças, [illegible] General Jardim foram construídos. O primeiro, [illegible] está sendo pedido por amadores; o segundo, por ser central, está sendo cobiçado por muita gente. Mas [illegible] construído para crianças, a prioridade ficaria então com estas.

O êrro, segundo o artigo, foi a Prefeitura pensar que se pudesse ter teatros nos bairros com a mesma [illegible] que um teatro no centro. As companhias [illegible] podem trabalhar com lucros satisfatórios nos [illegible], enquanto no centro teriam o público de todos os bairros...

Pode ser que o raciocínio esteja certo. Mas em Londres, por exemplo, o "Golders Green Hippodrome", o "Teatro de Streatham Hill" e outros, em bairros longínquos, têm público fiel, e cada semana pode-se [illegible], a preços populares, pré-estréias profissionais. [illegible] em Streatham que vi "Under the Sycamore Tree", [illegible] Alec Guinness, que mais tarde foi para o "West End". A casa estava simplesmente esgotada! Acho pessoalmente que o problema da Prefeitura de São Paulo com seus três teatros novos, ainda não foi resolvido.

MÚSICA

PRÊMIO BACKAUS — Realizam-se nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro, em Teresópolis, as provas do concurso de execução pianística ao prêmio "Backaus". O primeiro prêmio, de dez mil cruzeiros, foi doado pelo famoso pianista. Além do prêmio em dinheiro, o vencedor realizará dois concertos, patrocinados pela Pró-Arte. O segundo prêmio consistirá numa bôlsa de estudos na Alemanha, patrocinada pelo fundo Frei Pedro Sinzig. Finalmente a Editôra Ricordi oferecerá ao terceiro vencedor um prêmio de músicas no valor de dois mil cruzeiros.

A comissão julgadora do concurso é formada de Ilara Gomes Grosso, Sebastian Benda, Francisco Mignone, Frutuoso Viana, H. J. Koellreuter e José Kliass. As provas do concurso realizar-se-ão nos dias mencionados, às oito e meia da noite, no salão nobre da Prefeitura e serão públicas. O vencedor será apresentado ao público por ocasião do quinto concerto do Festival de Música de Câmera, num recital a ser realizado a 7 de fevereiro, na Prefeitura Municipal.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

No salão de leitura da biblioteca do Palácio Itamarati, reuniu-se o Conselho Técnico Consultivo da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, sob a presidência do sr. Renato Almeida, seu secretário-geral.

O sr. Renato Almeida, depois de abrir a sessão, comunicou oficialmente o falecimento do sr. Antonio Vianna, secretário-geral da Comissão Baiana de Folclore, as homenagens que havia prestado à sua memória, as condolências recebidas, e, em seguida, proferiu uma oração lembrando o saudoso companheiro.

Passou depois o secretário-geral da Comissão a expor os entendimentos havidos com a Comissão do IV Centenário de São Paulo, para a realização de um Congresso Internacional de São Paulo, a ser convocado pelo IBECC, e de um festival folclórico e exposição de arte popular. Mostrou os orçamentos feitos, de acôrdo com os créditos conseguidos, abrindo-se um longo debate, em que falaram os srs. Diégues Júnior, Lindolfo Gomes, Nóbrega da Cunha, Francisco Brandão e Osmar Gomes. O sr. Renato Almeida comunicou ainda que o sr. ministro das Relações Exteriores apoiava com a maior simpatia a iniciativa. No tocante ao temário, ficou decidido que se constituísse uma comissão para estudar o assunto, tendo o sr. Renato Almeida designado os srs. Edison Carneiro, Joaquim Ribeiro e Manuel Diégues Júnior.

O sr. Renato Almeida chamou a atenção dos colegas para as manifestações folclóricas que estavam aparecendo nesta capital, no culto de Iemanjá, no dia 31 de janeiro, e no de São Cosme e Damião, em setembro. Observou o sr. Nóbrega da Cunha que se tratava de manifestações muito antigas, mas que ùltimamente estavam tendo expressões muito gerais. Outros membros da comissão se referiram também ao assunto, trocando-se idéias e impressões a propósito.

Leia quinta feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Os filmes tridimensionais ameaçam o cinema com nova revolução técnica — Os planos das grandes emprêsas — Natural Vision

A INDÚSTRIA cinematográfica americana trabalha atualmente com certo nervosismo. Arch Oboler, realizador do primeiro filme da Natural Vision Corporation, não fez mais que repetir a opinião de importantes figuras de Hollywood, ao dizer que as películas em três dimensões modificarão o panorama da indústria nos próximos anos. Mas os dirigentes dos "Cinco Grandes" (Metro, Paramount, Fox, Warner e RKO) agem com cautela: uma revolução semelhante à que se processou com o advento do som, traria prejuízos fabulosos. Além de fitas dispendiosas cujas receitas duplicarão nas "reprises", há grandes planos de produção em andamento.

NATURAL VISION

Uma nova emprêsa — Natural Vision Corporation — acaba de entrar no campo da produção tridimensional, com o filme "Bwana Devil". E' a história verídica de um casal de leões que impede a construção de uma ferrovia na África, devorando todos os trabalhadores nativos. Arch Oboler, famoso radialista e responsável por filmes como "Mundo de Sombras" e "Os Últimos Três", escreveu, dirigiu e produziu o filme. Os atores principais são Robert Stack, Barbara Bitton e Nigel Bruce. "Bwana Devil" vem sendo um sucesso nos Estados Unidos.

Apesar do nome (Visão Natural), o novo sistema segue a regra geral: exige o uso de óculos "polaroid". A Natural Vision tem contrato de exclusividade com a Polaroid. Em vista disso, a fábrica aumentará sua produção semanal para um milhão de pares de óculos. Até 1.º de abril Natural Vision pretende vender 10 milhões de óculos "polaroid" aos cinemas, ao preço unitário de 10 cents.

"STEREOCINEMA"

"Stereocinema" é uma companhia recém-fundada. Pretende produzir filmes tridimensionais em longa e curta metragem. Entretanto, o Cinerama continua sendo o único sistema que não exige o uso de óculos para dar "a ilusão de três dimensões".

OS GRANDES ESTÚDIOS

Em todos os departamentos experimentais das grandes emprêsas trabalha-se ativa e silenciosamente em novas telas, câmeras e projetores capazes de solucionar o problema da terceira dimensão.

Warner Brothers foram os primeiros grandes produtores a entrar em acôrdo com a Natural Vision para a produção de filmes. Mais recentemente a Columbia fêz o mesmo, contratando a produção de três películas. Metro, Fox e Paramount também demonstram interêsse pelas câmeras especiais da Natural Vision.

A METRO

A Metro começou a libertar-se da emprêsa proprietária do tecnicolor, aperfeiçoando em seus laboratórios o "Novo Anscocolor" — estreado em "Terras do Norte". Também pretende ter próprio sistema esteoscópico: um processo usado tempos atrás em fitas de curta metragem, voltou ao programa de seu departamento de pesquisas.

A PARAMOUNT

A Paramount trabalha atualmente numa tela para projeção de filmes estereoscópicos fotografados com uma câmera especial. Diz-se que o espectador terá a ilusão de três dimensões sem usar óculos especiais.

O "ANAMORPHOSCOPE"

O sr. Spyros Skouras, presidente da Fox, anunciou à imprensa que o filme "The robe" talvez seja feito em duas versões. Uma normal e outra dentro do processo Anamorphoscope, comprado pela emprêsa. Criado na França, êsse processo emprega uma grande tela e produz uma ilusão de realidade semelhante à do Cinerama.

NA EUROPA

Rússia, Inglaterra e Holanda também têm companhias organizadas para produção de filmes estereoscópicos em longa metragem. O sucesso das fitas experimentais exibidas em 1951 no Festival da Inglaterra aumentou o interêsse pelos novos sistemas em vários países europeus.

Na Alemanha Ocidental a emprêsa Kasemann Works anuncia óculos mais aperfeiçoados do tipo "polaroid".

VERI-VISION

O grupo experimental Veri-Vision, estabelecido em The Hague (Holanda), aperfeiçoou uma câmera especial que registra simultaneamente duas imagens em uma só película — cada uma em um fotograma. Na projeção as imagens se superpõem dando ilusão de três dimensões.

A Veri-Vision espera apresentar brevemente uma tela que liberte o espectador do uso de óculos. A maioria das câmeras de 35 mm pode ser adaptada a êsse sistema, que exige também alterações nos projetos comuns.

TRIBUNA

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO — O governador Amaral Peixoto inaugurará hoje o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, com 340 leitos e destinado ao internamento de insanos mentais agudos de ambos os sexos.

Ficou a construção em mais de Cr$ 3 milhões, devendo o hospital contar com equipe especializada na recuperação dos doentes e oferecer vantagens à cátedra de neuro-psiquiatria da Faculdade Fluminense de Medicina, que ali terá um auditório para aulas, com capacidade para 160 alunos.

Os hospital será modernamente aparelhado e, ao lado, será construído, brevemente, o Instituto Médico Pedagógico, tipo Pestalozzi, com funcionamento em regime de semi-internato.

A Prefeitura está acabando com o Carnaval

O próprio diretor de Turismo bloqueado pela burocracia — Falam dirigentes de grandes clubes — Dirigismo contra a espontaneidade do povo

A PREFEITURA está acabando com o Carnaval carioca — é a opinião de três diretores de grandes clubes carnavalescos, reconhecendo embora que o Departamento de Turismo não tem recebido a assistência necessária.

Ouvimos, em primeiro lugar, o presidente dos Fenianos, o senhor Mauro Mendes, que nos disse:

"Do ponto de vista comercial, não interessa aos clubes a realização do Carnaval de rua. Se dêle ainda participamos é, unicamente, por tradição. O dinheiro que recebemos da Prefeitura é até um escárnio. Êles dificultam tudo, desde os barracões, longarinas e rodados, até os músicos. Não há cooperação nem estímulo ao Carnaval de rua. Barram-nos quase todos os passos e o resultado é uma confusão que ninguém entende.

E já que se falou em estímulo, nem sequer recebemos, se vitoriosos, um bronze, um troféu qualquer. Seria agradável, honroso — um prêmio, enfim. Não adiantam os esforços e a boa vontade do diretor do Departamento de Turismo e Certames. Suas funções ou atividades são pràticamente desprestigiadas. É isso mesmo: a Prefeitura está matando aos poucos a grande e verdadeira alegria do Carnaval nas ruas cariocas."

No entanto, o Carnaval do Rio ainda é o grande motivo de atração do turismo estrangeiro. As revistas americanas falam constantemente do Carnaval mais "glamoroso" do mundo e criam, entre os seus leitores, uma atmosfera de conto de fadas, que, infelizmente, vai se tornando isto mesmo: uma irrealidade. Em breve, os turistas procurarão outros pontos da América do Sul. E turismo não é apenas diversão e movimento. É sobretudo um bom negócio para os países que o recebem com freqüência.

OUTRA OPINIÃO

Procuramos em seguida o sr. Silvestre Leite, diretor social do Clube dos Tenentes do Diabo.

Disse-nos êle também que a Prefeitura não está aparelhada para promover ou sequer ajudar eficazmente o Carnaval de rua. "Todos os anos se repete e se agrava a mesma luta. Não tomam medidas com a devida antecedência. Não há planejamento. Em 1952, os preparativos oficiais começaram 18 dias antes dos festejos. O resultado, todos viram: um fracasso."

A INICIATIVA PRIVADA

É preciso dizer sem meias medidas: o problema pertence à iniciativa particular, embora com o justo e necessário auxílio do govêrno. A eficiência do sistema pode ser comprovada, aliás, no Carnaval dos subúrbios, como o de Turiaçu, Madureira, Marechal Hermes, Campo Grande e outros, onde comerciantes locais se reúnem e fazem o seu próprio Carnaval. E é tão bom, que os habitantes da zona nem se lembram de descer à cidade. Quem lucra é òbviamente o comércio ao mesmo tempo que diverte o povo, inclusive de uma maneira mais pura, mais sadia, sem as sofistificações pseudo-elegantes.

A BUROCRACIA ATRAPALHA

Mas não é a intervenção da Prefeitura, em si mesma, que contribui para o fracasso. O que acontece é que o govêrno da Cidade só sabe intervir em moldes burocráticos. Ora, se o excesso de burocracia já é prejudicial aos próprios órgãos burocráticos, por natureza, que não fará lidando com o Carnaval?

AINDA UMA EMPRÊSA PARTICULAR

Falou-nos também o sr. Antonio Marques Júnior, presidente dos Tenentes do Diabo. Reafirmou-nos o princípio de que os particulares é que resolvem. Em 1952, não fôra a boa vontade da Fundição Indígena, não teriam saído os Tenentes, Sossêgo, Turunas de Monte Alegre e Bola Preta.

FALA O PRÓPRIO DIRETOR DO D.T.C.

"Sou, eu mesmo, a favor da iniciativa particular", disse o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames. "Nesse sentido é que temos orientado os nossos esforços." E finalizando: "Não é boa política "prender" o Carnaval ou dirigir a espontaneidade do povo".

Prof. José Martinho da Rocha
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone: 57-1243. Diàriamente das 14 às 18 horas.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

CINEMA

CUPIDO SEMPRE VENCE

DORINDA Watch (Joan Caufield) escreve um livro — o que se poderia esperar de uma criatura com um nome assim — convocando a mulher contra "a arrogância e o egoísmo masculinos": "The Lady Says No". O grande número de fãs de folhetins mórbidos ou novelas radiofônicas encontra nele pretexto ou justificativa para sua incapacidade de amar — e surge mais um "best-seller". Um reporter do "Life Magazine" (David Niven) é incumbido de entrevistar a autora e apaixona-se por ela. Das indecisões da moça e das manobras amorosas do reporter o filme se alimenta até o fim: a autora de "The Lady Says No" joga ao mar o livro e diz "sim".

Não fosse a habilidade de Frank Ross na direção dos atores e na armação de certas cenas, "Cupido Sempre Vence" seria um filme soporífero. Mas os atores, principalmente os coadjuvantes, são mantidos dentro de uma linha caricatural bem fixada. David Niven e James Robertson Justice (o Tio) defendem bem suas partes. Joan Caufield, muito esforçada e evidenciando uma direção rigorosa, adapta-se surpreendentemente ao papel.

A sequência do sonho só não chega a ser o ponto alto do filme porque exigia algo que Joan Caufield não pôde ou não soube oferecer. Durante o chá oferecido pela escritora, ao contrário, todos funcionam com perfeição. Aí são empregados, com grande equilíbrio, velhos recursos do "pastelão" — inclusive o pudim na cara — sem que o ridículo passe do personagem para o filme.

Resta dizer que a fotografia de James Wong Howe faz justiça à beleza de miss Caufield, podendo ser debitada à luz do sol a aparição indiscreta de algumas sardas...

ELY AZEREDO

CINEMA DE VERDADE NO BRASIL

APÓS a estréia em 23 salas de S. Paulo, "O Cangaceiro" enfrenta uma segunda semana em dez cinemas. Fomos a uma sessão de dez superlotada. O público acompanhou o filme atenciosamente, sem improvisar-se em crítico, mas também sem conter aqui e ali exclamações ante uma composição perfeita ou um ponto mais alto da interpretação. Nos momentos cômico-pitorescos, o riso não se transformou em gargalhada para que nada se perdesse dos deliciosos diálogos de Raquel de Queiroz.

Está quebrado o mito da impotência cinematográfica do brasileiro. Não é preciso esperar pela exibição do filme além de nossas fronteiras. A obra de Lima Barreto vai tocar naquele ponto sensível do espectador — o espírito nacional — ainda existente sob a crosta de "westerns", de dramalhões espanholados e de "films noirs".

Vamos abolir o relativamente das crônicas sôbre filmes nacionais. "O Cangaceiro" é um teorema bem enunciado e demonstrado. Pela primeira vez desde que o som aqui chegou, surge um cineasta senhor da técnica, cuja obra pode ser analisada em têrmos de criação.

Na recriação da paisagem e do drama nordestinos em Vargem Grande, Lima Barreto contou com excelentes colaboradores. Dentre os setores criativos da equipe não sabemos quem mais elogiar. Os diálogos de Raquel de Queiroz? O múltiplo trabalho de Carybé (baiano nascido por descuido na Argentina) como desenhista de composição, de decoração e figurinista? Há ainda a fotografia de Chick Fowle, a música de Gabriel Migliore e grandes atores entre os coadjuvantes. E Milton Ribeiro como o "Capitão" Galdino Ferreira, insubstituível, nascido para o papel — a interpretação mais realizada que já vimos no cinema nacional. — E. A.

20 MILHÕES DE CRUZEIROS pagará a Kino Filmes S.A. pelos estúdios da Cinematográfica Maristela, situados em Jaçanã. A operação foi efetuada quase às escondidas, sem comunicação à Imprensa, entre Alberto Audrá (presidente da Maristela) e a Kino (cujos grandes acionistas são Cavalcanti e Elza Soares Ribeiro). O sr. Audrá diz que foram vendidos apenas os estúdios: a Maristela continuará a negociar com os cinco filmes realizados e, possivelmente, voltará a ter estúdios próprios e a produzir.

"MULHER DE VERDADE" deverá ser o primeiro filme a ser produzido pela Kino Filmes nos estúdios de Jaçanã. E' uma comédia satírica escrita por Cavalcanti e cenarizada por Osvaldo Molles.

O PRIMEIRO FILME DA KINO Filmes S. A., "O Canto do Mar", continua em filmagem em Pernambuco. A história é adaptação de um dos mais famosos filmes de Cavalcanti — "En Rade" — feito na França, no cinema silencioso. José Mauro de Vasconcelos foi o adaptador, Cavalcanti fêz o roteiro técnico e Hermilo Borba Filho escreveu os diálogos. Os atores foram escolhidos no local por Cavalcanti, que levará os diálogos do filme, as expressões e o sotaque nordestinos. O restante da equipe: cenografia de Ricardo Sievers; fotografia de Cyril Arapoff; montagem de José Cañizares e Cavalcanti.

MARIZA PRADO e Orlando Vilar foram contratados pela TV-Tupi. Mariza está na ordem do dia, por seu desempenho ao lado de Alberto Ruschell em "O Cangaceiro".

HOJE
ÀS 20,30 HORAS
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Carnaval À MODA
PERUZZI
GUARANÁ
E GUERRA PEIXE
MARIA DE LOURDES REZENDE
LAMARTINE BABO!
LUIZ JATOBÁ!
APRESENTAÇÃO DA
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA 2 e 4

"PRESTES E GREGÓRIO BEZERRA À FRENTE DO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO EM GOIÁS"

"A Gazeta" de ontem, de S. Paulo, publica a seguinte carta, em resposta às declarações que publicou do cap. Astrogildo Corrêa, representante do govêrno goiano em S. Paulo:

"Em sua edição de ontem "A Gazeta" publica, na última página, sob o título "Pedro Ludovico não é verde nem vermelho...", uma entrevista do Capitão Carlos Astrogildo Corrêa, na qual o representante do Govêrno de Goiás junto ao Govêrno paulista, falando também em seu nome pessoal refere-se às reportagens publicadas dias 22, 23 e 24 dêste mês na TRIBUNA DA IMPRENSA, tôdas na primeira página, e respectivamente sob os títulos: "Prestes e Gregório Bezerra à frente do movimento revolucionário de Goiás" — "Metade do Govêrno de Goiás é de comunistas e de simpatizantes" e "Pedro Ludovico de mãos dadas com o comunismo".

Como único responsável da feitura das referidas reportagens, que saíram assinadas, e de acôrdo com a direção do jornal, vimos à sua presença, segundo as leis de imprensa vigentes, contestar e também apoiar as declarações do capitão Astrogildo Corrêa — cujas afirmativas principais resumiremos em seguida, colocando logo abaixo nossas respostas, uma a uma:

1 — Desde 1924, o planalto central brasileiro é zona bastante conhecida de Luís Carlos Prestes.

— Exato. Prestes conhece Goiás desde essa época, e, conforme dissemos nas reportagens, lá tem estado periòdicamente, sendo que a última vez foi visto em Anápolis, no dia de Natal de 1952. Costuma hospedar-se num dêstes lugares: Na casa da família Crispim, em Anápolis, prima do secretário de Segurança; Fazenda Monjolinho, em Anápolis (não atualmente, pois o proprietário da fazenda não é mais comunista); e, na Colônia Agrícola Federal, em Ceres.

2 — Goiás representa terreno ideal para o deslocamento de grupos armados, sobretudo orientados pelo sistema de guerrilhas, que se poderiam estender por quase todo o Brasil.

R — Certo. E a existência de bandos armados foi denunciada, pelas reportagens, nos seguintes lugares: Fazenda do médico Magalhães (perto de Goiânia), Colônia Agrícola Federal (Ceres), em Aragarças (onde há pôsto da Fundação Brasil Central), nas serras do Espinhaço, Veadinho, Verdeirinho e Dourados. Aliás, a última ordem do Partido Comunista de Goiás é esta: "Adquiram uma arma, sob qualquer pretexto".

3 — Goiás é um Estado geopolítico por excelência, de onde divergem e para onde convergem tôdas as linhas naturais de nossas comunicações interiores.

R — Confirma inteiramente o que dissemos na abertura da segunda reportagem (dia 24), sob o título "Porque Goiás", na qual são enumeradas as 7 razões pelas quais êsse Estado foi o escolhido para sede das agitações comunistas.

4 — O Govêrno de Goiás solicitou ao Govêrno federal, por várias vezes, aumentar o efetivo das tropas do Exército, sediadas em Ipameri.

R — O fato de haver o Govêrno goiano se dirigido ao Govêrno federal pouco importa. Ou mesmo, se foi ou não atendido. O que importa é que o sr. Pedro Ludovico se tem negado a ceder um terreno, num raio de 10 quilômetros de Goiânia, para que o cel. Otaviano de Paiva, comandante da 7.ª C. R., possa mandar construir o quartel para sua corporação, que está atualmente sediada em Ipameri, longe da capital goiana.

5 — A conquista de Goiás, no caso de uma revolução comunista seria um grande e decisivo passo para a vitória vermelha no Brasil.

R — Evidente. E com isso também concordam os deputados federais que defenderam nossa reportagem na sessão da Câmara Federal a 26 dêste e o ministro da Agricultura, que determinou abertura de inquérito no Serviço de Proteção aos Índios, em virtude das denúncias formuladas.

6 — A reportagem procura responsabilizar a pessoa do governador goiano, e é totalmente descabida, infundada e malévola.

R — A atuação do governador de Goiás foi examinada enquanto de uma destas três maneiras, faz o jôgo dos comunistas: 1 — Nomeando reconhecidamente para os cargos públicos elementos comunistas, como secretários de Estado, oficial de gabinete, consultores jurídicos, procurador-geral do Estado, médicos do serviço de saúde, professores universitários, etc., cujos nomes estão citados um a um nas nossas reportagens, sem que houvesse, até agora, qualquer contestação. 2 — Impedindo a repressão policial, como quando aconteceu quando sugeriu a demissão do ex-delegado de Ordem Política, em dezembro, logo após o [illegible] auxílio dêste à polícia paulista. 3 — Fazendo uma gestão infeliz, políticas, jaguncismo, grilagem de caracterizada por perseguições terras e negociatas.

7 — Nós todos que acompanhamos a atual conjuntura brasileira, sentimos que a infiltração comunista se acentua a cada dia que passa.

R — Nós todos, e o sr. Pedro Ludovico também, conforme sua declaração que dá início à primeira reportagem: — "Eu sei que a revolução comunista vem aí, mas já sou um homem suficientemente sem ilusões para tentar contê-la". Foram palavras ditas pelo sr. Pedro Ludovico a parentes, cujos nomes omitimos por ora, mas que os daremos em juízo ou no caso de repto público.

8 — As fôrças policiais de Goiás são positivamente insuficientes para secundar a ação do Exército, pois que seu efetivo é composto apenas por um batalhão, fragmentado por tôda a extensão do território estadual.

R — Exato. E com o agravante da Polícia e da Guarda Civil estarem minadas de jagunços, analfabetos e mesmo comunistas, razão porque o sr. Ludovico tem uma guarda pessoal unicamente de 15 oficiais de sua absoluta confiança.

9 — O jornalista Carlos Lacerda vem fazendo imputações caluniosas aos altos poderes da República, e, a pretexto de combater o comunismo, serve apenas a interêsses políticos partidários.

R — Sôbre êste ponto, não tem o capitão Astrogildo Corrêa o direito de envolver o seu emprêgo com a honra de um jornalista.

Sem mais para a presente, e colocando-nos à disposição de qualquer interessado para provar publicamente o que afirmamos nesta carta e nas três reportagens que assinamos, agradecemos a atenção a nós dispensada pela "A Gazeta".

Cordialmente, (a.) Luiz Ernesto, da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em S. Paulo.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diàriamente das 1? horas em diante — Telefone: 47-0508

IMPERIO
2.ª feira
horário 2-4-6-8-10
ACOMP. COMP. NACIONAL
CADEF Apresenta
HANS ALBERS
WILCHELM BENDOW
HANS BRAVSWTTER
BARÃO MUNCHAUSEN
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Carne da COFAP na Tijuca

AS DIVERSAS donas de casa que reclamavam, ontem, no caminhão que a COFAP mantém na praça Saenz Pena, para venda de carne verde, foi informado pelos empregados ali de serviço que para o local tem ido menos carne e de qualidade inferior. Não souberam informar para onde tem ido o produto melhor.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZÔMEL

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

DIVIDENDOS

A partir do dia 2 de fevereiro p. futuro serão pagos, na sede da Companhia, à avenida Rio Branco n.º 257, 12.º andar (Edifício Rio Branco), o 28.º Dividendo das ações preferenciais e o 60.º das ações ordinárias, à razão de 8% ao ano (oito por cento ao ano), na seguinte ordem:

Dias 2, 3 e 4 — Bancos.

Dia 5 em diante — outros portadores.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11.30 e das 13.30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira,
Presidente

Viaje pela
"CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
Servindo com eficiência e pontualidade a todos os Estados e Territórios nacionais.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 25-A - TEL.: 32-1990

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A TESE BILAC PINTO

O DISCURSO de Bilac Pinto era mais esperado do que o de Capanema, pois se esperava que êle tomasse posição contra Jafet. Melhor: a favor de Lafer. Os jornais noticiaram que êle recebera farta documentação do Ministério da Fazenda, que conferenciara com auxiliares do Ministro e êle não desmentiu nada disto.

Seu discurso foi, entretanto, o contrário disto. Não defendeu nem atacou Jafet ou Lafer. Não entrou, mesmo, em nenhum detalhe do caso do algodão. O que êle fêz foi defender uma tese e, na justificativa, dizer as mais sérias coisas contra o Presidente da República.

A tese de Bilac é esta: o Presidente da República deve falar, pessoalmente, sôbre o caso do algodão, dizendo quem tem a culpa do escândalo que isto representa. Só êle deve falar, só êle deve dizê-lo e não ninguém por êle, nem o Ministro da Fazenda, nem o líder da maioria, ninguém. Só Getúlio.

Só Getúlio, sustenta Bilac, porque a impressão que se tem da situação pessoal do Presidente da República neste caso do algodão, uma impressão que é real e é de tôdas as camadas da população, é a de que Getúlio é um homem acovardado diante do escândalo e acovardado porque sabe que no escândalo estão envolvidos parentes e correligionários.

Nunca se disseram, antes, na Câmara, palavras tão duras, frases tão fortes, períodos tão veementes contra a figura do Presidente da República. Nunca se fizera contra êle, pessoalmente, crítica tão forte, acusação tão severa.

E na indignação com que, provocado por forte acusação de Emílio Carlos, Bilac entrou neste terreno da veemência e da ira, a palavra "ladrões" — ladrões assim, na generalidade — foi pronunciada muitas vêzes.

Difícil será ao Presidente da República atender ao chamamento de Bilac para falar, pessoalmente, sôbre o caso do algodão. Vamos ver, porém, se agora, diante de acusação tão direta, tão pessoal e tão crua, não haverá, realmente, uma insofismável palavra do govêrno, pelo seu líder pelo menos, a explicar todos os detalhes dêsse escabroso caso.

Se ficou sem resposta, até agora, o veemente discurso de Afonso Arinos, não é possível que sem resposta fique, também, o discurso de Bilac Pinto, que foi como uma brasa queimando tudo.

Autoridade para os ministros

Ganha adeptos a sugestão - Fala-nos o seu autor, deputado Daniel Faraco

"É PRECISO que os entendimentos políticos sejam feitos diretamente de partido para partido e não do Presidente da República para os partidos que êle próprio selecione ou escolha".

Esta é, diz o deputado Daniel Faraco, a síntese da idéia que está lançando com o fito de restaurar a autoridade dos ministros no govêrno da República.

Tudo depende disto, adianta: "Não pode haver ministro forte, responsável, com capacidade de iniciativa se não representa, ele mesmo, uma fôrça política. Ao contrário da, necessàriamente, ... que temos observado nos ... tempos. O Presidente da República transforma os seus ... de documentos em ... de repreensões públicas aos seus ministros e nada acontece.

É que um ministro, hoje, não representa o seu partido, não tem nem pode ter a responsabilidade de sua agremiação política, sendo apenas uma espécie de funcionário privado da Presidência da República".

PARTIDARIO COMPROMISSO

"Por isto mesmo — continua o sr. Daniel Faraco —, acho muito natural e muito necessária a idéia de que um ministro, antes de entrar para a Secretaria de Estado, tenha recebido a sanção do seu partido e assumido o compromisso de defender, no pôsto, a dignidade de sua função, as suas responsabilidades de homem público".

IDEIA ACEITA

O sr. Daniel Faraco informa que a sua idéia está recebendo aplausos gerais, de parlamentares e políticos de todos os partidos.

Possivelmente êsses elementos serão convocados nos próximos dias para uma troca de impressões onde se possa expor, mais amplamente, a sugestão do deputado gaúcho e procurar a fórmula de concretizá-la como um compromisso de todos os partidos.

Exames e sugestões para a reforma: PSD

Resolvem os pessedistas aconselhar o aceleramento dos projetos já em curso na Câmara e Senado sôbre os ministérios da Saúde e Economia

A COMISSAO Especial do PSD que estuda o anteprojeto do Executivo para a reforma administrativa estêve reunida ontem, na sede do Conselho Nacional, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto.

RESOLUÇAO

A PRINCIPAL resolução adotada se refere ao apressamento dos projetos atualmente em curso na Câmara e Senado, que criam os Ministérios da Economia e da Saúde.

Ficou assentado também que o partido se encarregaria de apressar o projeto de reforma bancária, com a criação imediata do Banco Central.

Simultaneamente, continuarão em estudos os detalhes da organização do Conselho de Planejamento, que os gaúchos reivindicam como a principal matéria a ser tratada no caso da reforma.

OS RELATÓRIOS

Os relatores apresentam os trabalhos e apreciações das respectivas subcomissões. O sr. Antonio Balbino falou sôbre o projeto de criação do Ministério do Interior, com o desdobramento do Ministério da Justiça.

O sr. Macedo Soares leu o seu trabalho sôbre a criação dos Ministérios dos Transportes e das Comunicações.

A Subcomissão Econômica, constituída dos srs. Israel Pinheiro e Santiago Dantas, apresentou o seu relatório sôbre a criação do Ministério da Economia e o de Minas e Energia.

NOVA REUNIAO

Ficou marcada nova reunião para o dia 4. À reunião de ontem compareceram os srs. Amaral Peixoto, Miguel Couto, Gustavo Capanema, Antonio Balbino, Santiago Dantas, Alfredo Neves, Clovis Pestana e Macedo Soares.



NA REUNIAO DO PSD: Capanema e Amaral

Pouco antes da reunião, conversam Santiago Dantas e Antônio Balbino (com a mão na boca)

O JUIZ DE MENORES E O CARNAVAL

PEDIU COOPERAÇÃO DA POLÍCIA

O JUIZ de Menores, sr. Waldyr de Abreu, dirigiu ofícios ao chefe de Polícia, ao comandante geral da Polícia Militar e aos delegados de Costumes e Diversões e de Vigilância, solicitando cooperação para que a fiscalização de menores no carnaval tenha o mais completo êxito, "de vez que há apenas 10 comissários efetivos e os voluntários não podem prestar tôda a cooperação desejada".

Recomenda o magistrado que a Polícia ajude a impedir principalmente: a) admissão de menores de 21 anos em hotéis, pensões e hospedarias, se desacompanhados de responsáveis; saída de menores de 18 anos, do sexo feminino, do Distrito Federal, se desacompanhadas de responsáveis; participação de menores de 14 anos em desfiles e préstitos; venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos; admissão de menores da mesma idade em bailes considerados públicos.

DEMITIDO O COORDENADOR

O SR. JOSÉ Artur Rios, por portaria assinada ontem pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi dispensado das funções de coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério da Educação. Até o momento não se conhece o nome de seu substituto.

Motivou a portaria que o exonerou, segundo informações colhidas pela imprensa, o fato de ter o sr. Rios feito publicar, mais uma vez, uma entrevista do desagrado do ministro João Cleofas. Essa mesma entrevista, quando publicada pela primeira vez, provocou um estremecimento entre as relações dos ministros da Agricultura e da Educação, por conter ataques aos serviços do Ministério do sr. João Cleofas. Ataques do ex-coordenador ao prefeito de Pinhal, contribuíram para a exoneração do sr. José Artur Rios.

Comité de Imprensa na Central do Brasil

OS REPÓRTERES credenciados junto ao gabinete do diretor da Central do Brasil elegerão hoje, o seu Comitê de Imprensa, concorrendo duas chapas.

O horário da votação é das 9 às 17 horas.

Centralização ainda maior

"A REFORMA apenas aumentará a centralização dos poderes da União, cerceando a ação dos governos estaduais e municipais" — declarou-nos o engenheiro Araujo Lima, um dos diretores do Ministério da Viação, sôbre o projeto de reforma administrativa do govêrno.

"Promoverá, assim — prosseguiu — o entibiamento da assistência federal na razão direta da distância em que se encontram numerosas regiões do país".

Acrescentou que a providência para a descentralização administrativa reside, não no aumento do número de funcionários, mas na redistribuição dos impostos (reforma constitucional) e na passagem para os Estados dos serviços da Agricultura, Instrução e Saúde bem como da execução das Leis do Trabalho, inclusive a fixação do salário mínimo nas respectivas circunscrições.

"Com maiores recursos financeiros poderiam os Estados coparticipar das administrações das rêdes ferroviárias constituídas com emprêsas oficiais, cujo conselho diretor seria composto de um representante da União e de representantes dos Estados interessados.

Com os Estados economicamente fortes e a União cuidando apenas das questões nacionais e interestaduais, as populações do interior se entrosariam mais com as administrações locais e os governos teriam maior comedimento nas despesas públicas. Mais sólida seria a união nacional e mais harmônicas as aspirações de todos os brasileiros, como menor seria o empenho pela posse do Poder Central, do qual não tanto dependeria (tão diretamente), como hoje, a prosperidade dos Estados.

A União teria seis ministérios: Relações Exteriores, Defesa Nacional, Economia e Finanças, Interior (incluindo Trabalho, Instrução e Saúde), Transportes e Comunicações e Comércio e Produção (incluindo Obras Contra as Sêcas). Os Conselhos Técnicos ficariam subordinados aos ministros de Estado, como órgãos consultivos".

Os cálculos de Gabriel

O líder das articulações em favor do sr. Gabriel Passos, na Câmara, fazia ontem na Câmara os seus cálculos sôbre a próxima votação na Convenção udenista, que vai eleger o presidente do partido.

Eis por Estados, a previsão dos "chapa-branca":

Favoráveis a Gabriel: — Amazonas (Jaime Araujo); Pará (Epílogo de Campos, Agostinho Monteiro); Maranhão (Antenor Bogéa); Ceará (Humberto Moura); Piauí (José Cândido); Pernambuco (João Cleophas, Alde Sampaio, Neto Campelo, Lima Cavalcanti); Alagoas (Rui Palmeira, Mário Gomes); Sergipe (Leandro Maciel); Bahia (todos, exceto Baleeiro); Espírito Santo (Dulcínio Monteiro); Santa Catarina (Irineu Bornhausen); Minas (José Bonifácio, Monteiro de Castro, Alberto Deodato); Mato Grosso (Lucílio Medeiros, o governador Fernando Correia).

Contra Gabriel: — Distrito Federal (Heitor Beltrão, Maurício Joppert, Breno da Silveira); Paraíba (Ernani Sátiro, Oswaldo Trigueiro).

Divididos: — Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

Eleição em Campo Grande

Nas eleições para prefeito de Campo Grande, até ontem, depois de abertas 45 urnas, estava vencendo o sr. Wilson Fadul, candidato da coligação PSD-PTB, com 3.086 votos, contra 2.520 votos dados ao sr. Dolor de Andrade, da Coligação UDN-PSP.

VETO

Oito sessões conjuntas do Congresso foram convocadas pelo sr. Café Filho para apreciar vetos do presidente da República:

1. Dia 3 de fevereiro, o projeto 2.351, que altera dispositivos da Lei do Impôsto de Consumo.

2. Dia 4, o projeto 2.364, que altera dispositivos sôbre a Lei do Sêlo.

3. Dia 5, o projeto 2.603, que concede abono de emergência aos servidores civis.

4. Dia 6, o projeto 474, que dispõe sôbre a promoção, ao pôsto de segundos-tenentes, dos subtenentes, suboficiais e sargentos do Exército e da Aeronáutica que participaram das operações de guerra na Itália.

5. Dia 9, o projeto 30, que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social.

6. Dia 10, o projeto 1.341, que dispõe sôbre operações de câmbio.

7. Dia 11, o projeto 267, que dispõe sôbre o Plano de Valorização da Amazônia.

8. Dia 12, o projeto 202, que dispõe sôbre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancárias.

Aposentado Teixeira de Freitas

POR ocasião da aposentadoria do sr. M. A. Teixeira de Freitas, do Serviço Público, o desembargador Florencio de Abreu, dirigiu ao idealizador do sistema estatístico-geográfico nacional, um telegrama, em que transmitia em nome da Presidência do IBGE calorosos agradecimentos pela contribuição prestada ao sistema estatístico brasileiro.

Em resposta ao telegrama, o sr. M. A. Teixeira de Freitas, enviou ao sr. Florencio de Abreu, uma mensagem, em que se diz sensibilizado pelas generosas palavras daquele desembargador.

O BRIGADEIRO NA CAMARA

QUANDO o sr. Bilac Pinto fazia seu discurso sôbre o caso do algodão, notou-se que o Brigadeiro Eduardo Gomes estava sentado em uma das tribunas laterais. Logo a Câmara encheu com a notícia de que êle fôra assistir o discurso. Em tôrno do Brigadeiro formou-se uma grande roda de deputados para cumprimentá-lo.

Depois foi que se soube que êle fôra assistir a posse do novo deputado pelo Espírito Santo, sr. Baguetra Leal, convocado como suplente, para substituir o sr. Dulcino Monteiro.

O Brigadeiro é amigo particular do novo deputado.

VOZES DA CIDADE

O CONGRESSO das comissões estaduais de abastecimento e preços só será realizado depois do Carnaval. Razão: o Quitandinha está sendo preparado para os bailes do Carnaval.

O PROMOTOR Atila Sayol de Sá Peixoto, do Tribunal do Júri, espera conseguir a condenação de Dinaura Amorim Cruz a uma pena igual à do autor do crime. Dinaura ajudou seu amante a matar o marido.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

FLAGRANTES DA CÂMARA

A POLITICA DE RIO BONITO — Celso Peçanha e Oswaldo Fonseca são rivais politicos na zona de influência eleitoral do Estado do Rio. Ambos petebistas, ambos eleitos em 50. Cada voto em Araruama, em Itaboraí, em Rezende, é disputado por êles palmo a palmo.

No ano passado, Celso Peçanha exibiu na Câmara uma roupa "com a côr de burro que foge". A reprovação foi geral e êle nunca mais usou a vestimenta. Aqui no Rio. Pois lá em Rio Bonito êle só usa aquela roupa. E Oswaldo Fonseca espalhou ali a história da roupa "com a côr de burro que foge". Celso imediatamente parou de usá-la, também lá. E diz para Oswaldo, na presença de Antonio Balbino e Ulisses Guimarães:

— "Assim você se reelege".

DECLINA O SOL

ANO RUIM PARA O GOVÊRNO EM 53

Quando o astro-rei alcança o meridio e começa a sua trajetória para o ocaso — As lições do ano passado e as perspectivas do futuro — Tudo depende da UDN — A nota de sensação será dada pelos ademaristas — Até o PTB se dispõe a reagir

De MURILO MELO FILHO

ANO difícil vai ser êste de 1953, para o govêrno, na Câmara. Ano de embaraços e tropeços. Ano de amarguras.

Quem quiser que se engane. E o líder governista não será tão pouco inteligente — êle, que tem aquela calvície tão aguda — a ponto de desconhecer os espinhos que o esperam nesta sessão legislativa que se iniciou antes do tempo normal. Com ventos fortes do mar e da terra. Prenunciando tempestades. Ou minuanos.

ATINGIDO O ZÊNITE

É QUE, a 31 de julho, o mandato presidencial vai atingir exatamente a sua metade. Isto quer dizer o seguinte: o sol alcançará o zênite, após cumprir tôda a sua órbita do levante, quando os seus raios são poderosos. A luz é clara. O calor sufoca. Abrasa. E queima.

Isto quer dizer também que êle começará o seu declínio, que é a trajetória do ocaso, quando as suas irradiações se vão tornando tênues e fracas. A claridade não é tão meridiana. Tem laivos de penumbra. Começa a anoitecer. E o sol já não pode evitar as sombras da noite. Que avançam. Terminando por avassalar tudo. E tudo reduzir a figuras de avantesmas.

EM MIÚDOS

TROCANDO em miudos — para a linguagem parlamentar, a língua, a linguagem de má comparação — teremos, na Câmara, o prestígio do sr. Vargas suficientemente abalado para causar-lhe sérios e contundentes reveses.

Pois a lição das duas sessões legislativas anteriores, antes de elucidar, é conclusiva, no sentido de evidenciar um descontrôle total da maioria parlamentar que apoia (ou deveria apoiar) o govêrno. Em plena lua de mel do seu novo mandato — que, por sinal, é o primeiro, pois quanto aos outros êle próprio os usurpou — teve o sr. Vargas de amargar tundas parlamentares.

Vetos que não se aprovaram (o "Eu me vingo no secreto", do nosso amigo João Duarte, aí de cima), mensagens que tiveram de ser modificadas, manifestações de rebeldia dentro dos próprios partidos majoritários, discursos que incomodaram e feriram — tudo, enfim, contribuiu para demonstrar a fragilidade dêste segundo govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Honra seja feita ao sr. Dutra, que, mesmo com aquela cara que Deus lhe deu e aquela enganadora aparência de tolo que o Diabo não lhe tirou, soube ter o Congresso nas mãos, quando o quis e precisou. É que, em lugar da ríspida severidade do sr. Capanema, havia na Câmara a maleável acomodação do sr. Acúrcio Tôrres.

NA DEPENDÊNCIA DA UDN

TÔDAS estas previsões, para o ano parlamentar que se inicia, estão, porém, na dependência de um partido. Justamente aquêle que nasceu para fazer oposição. Mas que, de vez em quando, se esquece de sua finalidade ... passa a ser mais governista do que o PSD. Ou mais do que o próprio govêrno.

De vez em quando, também, êsse partido se lembra que é oposicionista. Vemo-lo, então, em movimentos cíclicos, atacar e defender o govêrno. Embora haja mesmo nele uma considerável ala que nunca o ataca. Até porque o defende sempre.

Mas, se a UDN quiser, poderá fazer um carnaval com o sr. Capanema, neste ano. Os erros e desatinos do sr. Vargas prepararam o terreno sôbre o qual a Oposição (com "O" maiúsculo) pode construir um grande, prestigioso e inabalável edifício. Que enfrente os ventos da próxima sucessão. Com galhardia. E até com possibilidade de batê-los.

O TERMÔMETRO

TIVEMOS uma amostra disto após os dois últimos discursos do sr. Afonso Arinos. Depois do primeiro (desastroso e inábil discurso sôbre o apêlo presidencial em favor da união dos partidos), tivemos o govêrno eufórico. Otimista. Crente de que havia anestesiado os derradeiros e isolados focos de resistência aos seus desmandos.

Depois do segundo (magistral e perfeito discurso sôbre o caso do algodão), tivemos o govêrno deprimido. Pessimista. Convicto de que estavam novamente de pé tôdas as fibras da oposição udenista.

Por aí se vê que a UDN é uma espécie de termômetro da nossa vida pública e, sobretudo, parlamentar. Basta que um dos seus deputados cumpra a sua obrigação de vigilância — e outros já se apressem a cumpri-la, também — para que entre em polvorosa tôda a máquina governista.

OS DEPENDENTES

NA dependência da UDN (realizando o trabalho a que ela, com raras intermitências, se furtou nos dois últimos anos), estão os resistentes pessedistas, o bravo bolsão gaúcho, os dutristas do Distrito, do Ceará, de S. Paulo, etc.

Na dependência da UDN, estão o valente PL, o independente PR, o irredente PRP.

Desculpem-nos os seus líderes se dizemos que êles estão na dependência da UDN. Pois acreditamos que continuarão como focos de resistência na Câmara, quer os udenistas se resolvam ou não a uma atitude mais positiva e definida em face do govêrno.

Êles olham para a UDN — grupos pequenos que são — como quem olha para o grupo maior, que deveria justamente caminhar adiante, abrindo-lhes a picada, recebendo os impactos maiores, liderando, enfim, a ação oposicionista.

A NOTA

A NOTA de surpresa e de sensação — mais de sensação que de surpresa — será dada pela bancada do PSP, que já recebeu instruções do sr. Ademar de Barros para uma "atitude de dureza" em face da maioria.

Tudo, já agora, os separa. E bem pouca coisa os une. Pois foi o próprio sr. Vargas que tratou de cortar os laços umbelicais que o prendiam ao ademarismo: Stevenson, Jafet, Adacto. Só resta mesmo Souza Lima. Que está por pouco.

Oposicionistas, por índole e por natureza, são os srs. Arnaldo Cerdeira, Castilho Cabral, Campos Vergal, Benjamin Farah. Estão apenas à espera da ordem de fogo. Para abrir as baterias.

NO PETEBISMO

É MUITO pouco provável que seja escolhido o sr. Lúcio Bittencourt para a liderança do PTB, em substituição ao sr. Brochado da Rocha, que a ela não quer retornar. Isto porque êle é um homem independente (ainda há poucos dias, explicando por que não ia falar a favor do govêrno, no caso do algodão, declarou que não se podia defender o indefensável).

De qualquer maneira, com o sr. Lúcio Bittencourt ou sem êle, à frente da bancada, o certo é que os petebistas não estão satisfeitos com a sua oposição dentro da maioria. Tudo têm oferecido. E nada têm recebido em troca. Os postos são para o pessedismo. As vantagens para o PSD. As nomeações para os pessedistas.

Se o sr. Capanema não tiver cuidado, o próprio PTB lhe criará muitas dificuldades neste ano. Até porque se aproxima o pleito para a reeleição. E os trabalhistas não querem continuar tolhidos. Sacrificados. Sem poder fazer sua demagogia pré-eleitoral.

O RECURSO

É MUITO provável que, não poucas vêzes, tenha o sr. Capanema de "recorrer aos votos da oposição para vencer determinadas votações", como êle próprio afirmou, certa vez, alto e bom som, para quem quisesse ouvir, no recinto da Câmara.

O que êle chama de oposição, aí no caso, é a UDN. Ou melhor, os udenistas da adesão. Que só valem alguma coisa porque estão na UDN. Que fora dela seriam "joões-ninguem".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 45-A

Fundação da Casa Popular

AVISO

A Superintendência da Fundação da Casa Popular avisa aos interessados que, nesta data, está abrindo concorrências públicas para a construção de casas populares nas seguintes cidades:

ESTADO DE SAO PAULO	
SAO VICENTE	208 casas
PINDAMONHANGABA	56 "
BATATAIS	50 "
ELDORADO PAULISTA	50 "
ESTADO DE MINAS GERAIS	
ALÉM PARAIBA	34 "
COROMANDEL	24 "
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
BARRA DO PIRAÍ	28 "
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
SANTA MARIA	50 "
ESTADO DE GOIAS	
GOIANIA	22 "

Aproveitando a oportunidade, comunica ao público que, dentro do primeiro quadrimestre do ano em curso, fará inaugurar os seguintes núcleos residenciais, todos já em fase final de conclusão:

ESTADO DO CEARA'	
FORTALEZA	276 casas
ESTADO DA PARAIBA	
JOAO PESSOA	20 "
ESTADO DE SANTA CATARINA	
LAJES	96 "
ITAJAI	50 "
ESTADO DE SAO PAULO	
IGUAPE	20 "
ESTADO DE PERNAMBUCO	
RECIFE	137 "

Resta citar os dois financiamentos que concedemos a organizações governamentais interessadas na construção de casas para o povo e que assim podem ser mencionadas:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
PORTO ALEGRE (financiamento concedido à Companhia Materiais Pró-Casa Popular	1.000 casas
ESTADO DO ESPIRITO SANTO	
VITÓRIA (financiamento concedido ao Instituto de Previdência e Assistência Jerônimo Monteiro)	85 "

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

O BRASIL TRAIDO NO ITAMARATI

NÃO há prova maior de pusilanimidade e oportunismo do que êsse apagamento progressivo, por parte de muitos de nossos homens públicos, das luzes do entendimento na apreciação das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Têm medo, muitos deles, de parecer vendidos a Wall Street, segundo apregoa a calúnia comunista. Outros sentem, no fundo, como os comunistas; com a diferença que êstes só têm medo e ódio aos Estados Unidos na medida em que isto convém à Rússia, ao passo que êsses patrioteiros que fazem o seu jôgo são apenas vítimas de uma conduta irracional.

Encontramos, agora, no Itamarati conspurcado e traído, quem lembre a tradição de Rio Branco para encobrir, com o silêncio, torpezas e solércias.

Deixemos, então, bem claramente exposta a tradição de Rio Branco nessa matéria.

Tratava o Barão de refutar afirmações do panfleto de Eduardo Prado intitulado "A ilusão americana". Nos "A Pedidos" do "Jornal do Commercio", sob o pseudônimo de "J. Penn", o Barão publicou um estudo que é uma definição política. Nos Estados Unidos, o embaixador Joaquim Nabuco fêz traduzir e distribuir o artigo do Barão. O título exato do artigo é: "O Brasil, os Estados Unidos e o monroísmo".

AO contrário do que disse Eduardo Prado, mostra o Barão que os Estados Unidos foram o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil, 59 dias depois da chegada de Silvestre Rebelo, encarregado de negócios, a Washington. Já Pereira Pinto, nos "Apontamentos para o Direito Internacional", diz: "Foi a União Americana a primeira Potência que reconheceu a Independência do Brasil".

Por outro lado, o primeiro país americano a adotar ou, como escreve o Barão, "aceitar" a Doutrina de Monroe, foi o Govêrno Imperial do Brasil. A mensagem do Presidente Monroe tem a data de 3 de dezembro de 1823. A 31 de janeiro de 24 o ministro dos negócios estrangeiros do Brasil, Carvalho e Melo assinava as instruções do Govêrno Imperial para o encarregado de Negócios do Brasil, Silvestre Rebelo.

No § 6 dessas instruções está dito:

"Ora, se os Estados Unidos da América, por motivos de particular interêsse, devem reconhecer a Independência do Império do Brasil, como fica provado, muito mais se deve esperar dessa Grande Nação quando acresce que os seus mesmos interêsses se acham em concordância com os próprios princípios do seu Govêrno e da sua política.

"...Tais são os princípios da política dêsses Estados, que por si eram sobejos para apressar o nosso reconhecimento, PRINCÍPIOS ÊSSES QUE TIVERAM AGORA NA MENSAGEM DO PRESIDENTE (MONROE), A AMBAS AS CAMARAS (...) *uma aplicação mais genérica para todos os Estados deste continente*, visto que na mesma Mensagem claramente se anuncia a necessidade de nos ligarmos e propugnarmos pela defensão dos nossos direitos e territórios".

E no § 15: "SONDARA (o representante do Itamarati) *a disposição dêsse Govêrno (americano) para uma liga ofensiva e defensiva com êste Império, como parte do Continente Americano*, contanto que semelhante liga não tenha por base concessões algumas de parte a parte, mas que deduza tão claramente do princípio geral da conveniência mútua proveniente da mesma liga". (O grifo é do Barão).

A 15 de setembro de 1824, Carvalho e Melo, ministro, mandava ao representante brasileiro em Washington instruções nas quais dizia: "Certamente, nas nações daquele hemisfério (da Europa) não deixarão de prever e recear a união e aliança que poderemos fazer com o Govêrno dos Estados Unidos (...) Proponha uma aliança relativamente a conservar e fomentar a liberdade das Potências Americanas (...) Sôbre isto, refiro-me às instruções que se lhe deram, tendo em lembrança A FALA DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS ali citada (a Mensagem de Monroe, de 1823), na qual claramente diz que aqueles Estados não estranhariam que por parte das metrópoles se fizessem tentativas para recobrarem as suas ex-colônias; mas não permitiriam intervenções de outras potências, princípio êste que também foi admitido pelo Govêrno Britânico".

O trabalho de Rio Branco é valioso como as notas que o completam e o atualizam até 1928, inclusive as referências à atuação do embaixador Raul Fernandes, na Conferência de Havana, em favor da aliança com os Estados Unidos e contra a intriga então armada para dividir-nos.

Mas o que aqui principalmente importa é ressaltar a diferença dos tempos e dos homens. Hoje, num período bastante crítico das relações entre os Estados Unidos e o Brasil, vemos no Itamarati invocar-se o sigilo, a tradição de Rio Branco e outros pretextos para justificar a vergonhosa conduta dos seus mentores no incidente diplomático entre o Irã e o Brasil.

AUM ministro que para ali mandou o sr. João Neves, sem qualquer instrução, reservada ou não, o embaixador Pimentel Brandão aplicou uma penalidade intempestiva e provocadora, que teve como único resultado prestigiar o Govêrno do Irã, em face das potências democráticas. Desprezou ostensivamente, no inquérito e nas consequências que lhe deu, a informação do embaixador americano no Irã, relativamente à conduta do representante brasileiro.

Mas esqueceu que o sr. Raul Fernandes felizmente está vivo e pode depor. Então êle dirá quais foram as suas instruções ao ministro brasileiro Rui Pinheiro Guimarães, que antecedeu, no Irã, o ministro Gouthier. Essas instruções não foram revogadas nem inovadas.

TODO o esfôrço do sr. Pimentel Brandão consiste em que elas não venham a público, sob a alegação de que são "reservadas". Mas êle próprio é um especialista em revelar documentos reservados quando isto convém ao seu oportunismo. De confidencial êsse documento não tem, talvez, senão a forma; e não seria justo que deixássemos os comunistas e os intrigantes prejudicarem a política exterior do Brasil sem que utilizássemos os elementos positivos que balizam os rumos dessa política.

Espanta-se o sr. Pimentel Brandão de que tenhamos acesso aos documentos do Itamarati. Se conhecesse o caso Fiuza, a história do algodão de Borghi e outras histórias, não se espantaria. Os seus segredos são ridículos. As nossas informações, mais seguras do que êle pensava.

No ofício confidencial número 5, de 24 de maio de 1950, o então ministro Raul Fernandes traçou, com aquela concisão e elegância que constituem um encanto do seu estilo e um segredo de sua inteligência, as instruções para a representação brasileira no Irã. Disse êle, então:

"O Rei dos Reis (o Xá) de fato constitui a única fôrça unificadora e estabilizadora do Irã. O desejo de obedecer às diretivas do Xá é um dos movimentos mais significativos dos últimos anos e foi graças a êle que o govêrno conseguiu, sem tropeços, pôr fora da lei o Partido Tudeh (Comunista), cuja subserviência a Moscou ficou claramente demonstrada nos acontecimentos do após-guerra".

"...Vossa Excelência deverá acompanhar o desenvolvimento da questão do petróleo, que tão de perto toca as relações entre o Irã e a Grã-Bretanha".

"...Em vista do exposto nos parágrafos anteriores, e resumindo estas instruções, desejo que V. Exa. acompanhe de perto a evolução dos acontecimentos no Irã, no Iraque e no Afganistão. SOB O PRISMA DA LUTA GLOBAL ENTRE O OCIDENTE E A RÚSSIA SOVIÉTICA".

Eis as instruções do ministro Raul Fernandes ao representante do Brasil no Irã, ministro Pinheiro Guimarães, no govêrno passado. Quando o ministro João Neves, no atual govêrno, mandou para o Irã novo representante, o ministro Hugo Gouthier, não modificou, que se saiba, essas instruções.

A punição, portanto, do ministro Gouthier por haver cumprido, afinal, exatamente, as instruções acima reproduzidas em seus pontos essenciais, deve ser examinada à luz delas mesmas e não pelo que se passa na escuridão do sr. Pimentel Brandão ou no lusco-fusco do sr. Leite Ribeiro.

DE que é acusado o ministro Gouthier? De haver mantido relações com o Xá e de haver participado de gestões para tentar, em colaboração com o representante dos Estados Unidos, uma solução pacífica da pendência do petróleo.

A luz das instruções do ministro Raul Fernandes, não houve contradição nem infração na conduta do ministro brasileiro no Irã.

Então, que houve? E' evidente: houve mudança de orientação na política do Itamarati. Ao tempo do ministro Raul Fernandes tinha êle uma orientação firme e decidida ao lado dos Estados Unidos, sem subserviência e sem preconceitos. Agora a política do Itamarati é reticente e vagamente canalha, consiste em morder e soprar, em negacear, em trair e distrair uma aliança vital para o Brasil e útil à paz mundial, em benefício das aventuras de um golpismo cínico e de um oportunismo muito menos esperto do que se julga.

Com o sr. Raul Fernandes, uma orientação clara, definida, decidida, uma conduta séria, adequada, leal. Com o ministro João Neves, infelizmente posto, sob sentinela, tendo à ilharga um inimigo declarado, o sr. Brandão, e um intrigante sistemático, o sr. Leite Ribeiro, uma vacilação, uma omissão, seguida de interpretações delirantes, de punições intempestivas e provocadoras.

O sr. João Neves ainda tentou reagir, mantendo fechada a legação do Brasil no Irã. Mas o ministro interino, Pimentel Brandão, deu-lhe a resposta que mais convinha ao Irã, punindo em 7 dias de inquérito o ministro do Brasil em Teerã.

Eis o que marca a diferença de rumos e, lògicamente, de conduta. Quando, pois, se invoca o sigilo o que se está fazendo é usar o segredo para coonestar um crime contra o Brasil. Quando se alude à tradição de Rio Branco, o que se está fazendo, nêsse caso, é trair o que Rio Branco deixou de mais límpido no Itamarati, que foi a perfeita lealdade e permanente compreensão dos interêsses que ligam o Brasil e os Estados Unidos e não o Brasil do sr. Pimentel Brandão ao Irã do sr. Mossadegh.

CARLOS LACERDA

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-8788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-8242) — Cupido sempre vence — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Eva na Marinha — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACIO (22-9838) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PATHE (22-8796) — A História de Mozart — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Kim e Crê em Mim Amor — A partir de 2 horas.
RIVOLI — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
VITORIA (42-0020) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8343) — A Marca do Crime e Ao Sul de Caliente.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
FLORIANO (43-8074) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
GUARANI (32-5631) — Fôgo na Cangica.
IDEAL (42-1218) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
IRIS (42-0763) — A Tela Sinistra e Ladrão de Diamantes.
LAPA (22-2543) — Garota mineira.
MARROCOS (22-7979) — Caminho do Céu.
MEM DE SÁ (43-2232) — Cupido Sempre Vence e Esperança.
PARISIENSE (22-0123) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PRIMOR (43-6631) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIO BRANCO (43-16,8) — Assassinato Entre Estrêlas.
S. JOSÉ (42-0592) — Homens do Deserto — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ASTORIA (47-6488) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA (43-6813) — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,30 e 10.
BOTAFOGO — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
FLORESTA (26-6257) — Pérola Negra e A Lei é Implacável.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3808) — Cupido Sempre Vence — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
LEBLON (37-7805) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
LEME (37-6412) — Um Dia com o Diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
NACIONAL (26-6072) — A Rua.
PAX — Domingo de Verão — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PIRAJÁ (47-2667) — O Segrêdo das Viuvas e Ladrão que Rouba Ladrão.
POLITEAMA (33-1143) — Casamento Moderno e Terrível Armadilha.
RIAN (47-1144) — Estrêla em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7274) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8265) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
VELINDA (43-1022) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Na Palma de Tua Mão — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.

NITERÓI

ICARAI (2548) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ODEON — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACE (6285) — Uma Noite no Tabarin.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Sequestro — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
D. PEDRO (3400) — O Casamento Moderno e Terrível Armadilha.
PETRÓPOLIS (3232) — A Caravana do Ouro.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Oliver Twist".

CAXIAS

CAXIAS — "Sob a Mesma Bandeira" e "Caçadores de Ouro".

VILA MERITI

GLORIA — "Na Pele do Lobo" e "Pandemônio".

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7384) — "Bom Cabrito Não Berra", 20 e 22 horas — Aracì Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulher Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8218) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi.

GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8712) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,30 e 22,30.

JOÃO CAETANO (43-4218) — "O Coelhinho da Sorte" domingo, às 14 horas.

MUNICIPAL (22-2685).

RECREIO (22-8164).

SERRINA (22-5817) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 horas, com "Sangue Velho". Dia de descanso, sexta-feira. Têrça-feira, última com "Esquina Perigosa".

RIVAL (22-2771) — Aimée — "Que Mulher!!, até dia 1.º.

SERRADOR (42-4442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIM — Às 21 horas.
BABALU — Às 23 horas.
BALALAIKA — Às 23,30 horas.
BAMBU — Às 23 horas.
CANOAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 2 horas.
MOCAMBO — Às 21 horas.
MONTE CARLO — Às 23 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 24 horas.
SIROCO — Às 24 horas.
VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Advertência do ministro da Guerra

NO mesmo dia em que, falando à imprensa mineira, o general Ciro Cardoso acentuava que o ministro da Guerra, guardião da Constituição, não deve conceder entrevistas de natureza política, nesse mesmo dia, no banquete que lhe ofereceu o govêrno de Minas, pronunciava um discurso da maior importância. E esta peça, em vista de seu esclarecimento anterior, é tanto mais valiosa porquanto nela o general Ciro Cardoso assume o papel de guardião da Constituição que a si mesmo se impõe.

DIZ o ministro da guerra que é cada vez mais forte a ronda dos traidores da pátria e dos inimigos dos povos livres. Adverte que, como ministro da Guerra, está pronto para a defesa. E põe a nu o método de infiltração extremista, na conquista de seus objetivos sangrentos.

NATURALMENTE, não é esta a primeira vez que uma alta personalidade do país insiste nos perigos e nas traições dos comunistas, apelando para as reservas cívicas do povo e insistindo na necessidade de todos os brasileiros se irmanarem, frente ao perigo comum.

NO caso do general Ciro Cardoso, que vem exercendo as atribuições de sua pasta como um autêntico soldado que é, discreto e vigilante, suas palavras são mais importantes do que parecem à primeira vista.

NÃO é sem razão que o ministro da Guerra, no seu discurso de Belo Horizonte, salienta que em vários setores da vida pública brasileira há homens entibiados, que encaram o problema do perigo comunista sem a necessária objetividade.

ASSIM, a sua advertência, ao relembrar o papel essencial das fôrças armadas, qual seja o de defender a pátria e as instituições que a informam é também um convite a todos aquêles que, em postos de responsabilidade, ainda não abriram os olhos diante de uma evidência que cresce dia a dia, ou porque pensem já tê-los abertos, ou porque insistem em mantê-los fechados.

ROMPENDO o silêncio que a si mesmo se impôs como condição indispensável para bem administrar sua pasta, o general Ciro Cardoso fêz uma grave e séria advertência, que não pode passar despercebida daqueles que, encarnando a vida responsável da Nação, têm responsabilidades que não podem ser objeto de dúvidas e deveres que não podem ser adiados.

A INÉRCIA de certas esferas administrativas nacionais diante da infiltração comunista; os processos diabólicos de provocação no seio do povo; a ampliação gradativa dos instrumentos de traição — eis alguns fatos da vida nacional, denunciados pelo ministro da Guerra, em sua dupla responsabilidade de soldado e cidadão.

O EXAME dos dados esplanados pelo ministro seria do maior proveito para a tranquilidade da opinião pública. E não mostraria apenas até que ponto está certo o general. Evidenciaria também que certos estão todos aquêles que, nas várias esferas de ação e opinião, seguem os princípios que o ministro defende e afirmam as verdades que êle acaba de dizer.

Registro funebre

SOB o título: "A morte do ex-dirigente comunista Mario Scott", a "Fôlha da Manhã" de São Paulo, do dia 6 dêste mês, publicou o seguinte:

Pouco depois das 11 horas de ontem, foi encontrado morto, em sua residência, na rua Germano Guchard, 1, casa 2, o ex-dirigente estadual do extinto Partido Comunista Brasileiro, sr. Mario Scott, de 41 anos. Comparecendo ao local, a autoridade de plantão na Polícia Central apurou que o sr. Scott se suicidara ingerindo formicida.

O corpo de Mario Scott, foi removido para o necrotério do Araçá.

Como Ser Livre

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O TRISTE, o trágico fato do nosso tempo é que há muita gente que não quer mais ser livre. A primeira vista, parece um paradoxo. Existem, contudo, provas evidentes em tal sentido.

A liberdade é um peso e uma responsabilidade. Somos obrigados a responder pelas nossas escolhas e decisões. Muitos preferem olhar a procurar a verdade, porque essa descoberta implica numa resolução. Assim também, muitos falam de liberdade ao invés de gozá-la. Jogado fora o pêso da responsabilidade, já não há mais remorso, angústia ou temor.

Há, hoje em dia, três grandes vias de fuga à liberdade: 1. o comunismo, que é a transferência da liberdade política para o ditador e a morte da consciência pessoal imolada à consciência do Estado; 2. o sociologismo, ou a afirmação de que o homicídio, o crime, a delinqüência juvenil, a imoralidade e todos os aspectos da ordem social resultam de mau ambiente econômico; 3. a má conduta, ou seja a escravização da vontade humana pelas paixões, a exemplo do sensualismo, do alcoolismo, da avareza, do orgulho, a um ponto tal que a personalidade é possuída ao invés de possuir-se.

Há alguns poucos princípios básicos capazes de ajudar o homem a atingir a liberdade autêntica, que é o direito de fazer o que se deve. E êste dever é determinado pelo que é melhor e mais elevado em benefício da personalidade. Êste dever é a consciência, na ordem natural, e a Revelação, na sobrenatural.

Somos mais libertáveis do que livres. Não nascemos trazendo a liberdade dentro de nós; realizamo-la em nós. A América não recebeu uma doação perpétua de liberdade; é preciso lutar para preservá-la. Não se trata de um museu de antiguidades; é vida contra as potências corruptoras da morte, o pão de cada dia do bem e da virtude. O que é verdade quanto à liberdade política, o é também no tocante à liberdade individual. Vendo os pais que as crianças não estão ainda de posse da liberdade perfeita, dizem naturalmente: "Agora, vocês devem ir para a escola aprender a verdade". Até então, a criança estava "livre" para pensar que a lua era feita de queijo. Como disse Nosso Senhor, "a verdade vos tornará livres". O que é verdadeiro no plano da ciência o é também na ordem da moralidade: a posse dos princípios verdadeiros limpará os espíritos das falsas concepções. Do mesmo modo que um homem pode errar acêrca da natureza da lua, pode também errar a propósito das finalidades da existência. Se um selvagem julgar que a finalidade de um termômetro é servir de alimento, ficará doente do estômago. Assim, o homem que considera o objetivo da vida apenas em têrmos de comer ou de gozar sensualmente, fará mal ao espírito.

Outro princípio consiste em que a liberdade aumenta quando a serviço dos nossos semelhantes. O estudante mais popular, no colégio, é sempre o que mais se interessa pelos outros, o que usa a liberdade para se tornar um "escravo" e, no fim, encontra o amor. Na ordem natural, um grão de trigo luta primeiro para atingir a um estado elementar de existência. No instante da colheita, entretanto, alcança a condição superior em que prestar "serviço" é um imperativo. Na realidade, êsse grão nasceu e desenvolveu-se para ser usado na mesa do homem. Na ordem moral, nenhum ser humano é destruído por outro, a exemplo do grão de trigo, porque cada pessoa é autônoma e constitui um valor eterno. Logo, porém, que atinge a maturidade, anseia por empregar suas fôrças e virtudes em benefício dos outros. "Estou entre vós como Aquêle que serve", disse Jesus. O que é uma maneira de dizer que o homem livre é quem ama a Deus, sabendo que isto é a verdade. E por sabê-lo, "gasta-se" para a melhoria material e moral do mundo.

Cidade de Turismo

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

O Banco da Borracha

DO sr. Carvalho Medeira, Tijuca:

"Em grandes manchetes, o sr. Gabriel Hermes Filho nos fala de um aumento de borracha de 34 mil toneladas em 1952, como se isto fosse orgulho para nós. Trata-se da famigerada plantação pela mão da natureza, da qual o Brasil há muito que se devia ter divorciado, sobretudo após a dura lição que nos deu o inglês, de todos sabida e muito conhecida. Êle nada nos diz do abandono criminoso da plantação comercial de Bel-Terra e Fordlândia, centro produtor de verdade da Hévea, que, sendo nossa, a nossa desídia permitiu que os inglêses, em plantação comercial, dela fizessem a riqueza da Ásia e sua também.

ÊSSE Banco devia ter, como sua finalidade principal, auxiliar as plantações comerciais de borracha, que foram desprezadas após a entrega ao Brasil, pelos norte-americanos, da antiga concessão de Fordlândia e Bel-Terra. O nosso "slogan" atual devia ser: plantar borracha ao norte e trigo ao sul".

"A crise do ensino"

DE Angra dos Reis, a professora Lecy Ottoni Jordão escreve-nos longa carta para responder aos comentários publicados por êste jornal com o título acima. Diz ela que o preço cobrado atualmente pelos colégios é pequeno em relação ao custo de tôdas as utilidades e serviços dos quais não prescindem as crianças. O núcleo de sua carta está neste trecho final:

"Sou professôra também, fora de exercício é verdade; já fui diretora de um colégio particular. Não fiquei rica, absolutamente; não ganhei mundos e fundos; o que ganhei foi um cansaço imenso, querendo trabalhar conforme o meu ideal e a falta de auxiliares competentes me impedindo.

E conhecia elementos de valor. Mas, nem sequer os convidei para o lugar de professôra, pois tinha acanhamento do que lhes poderia oferecer. As mensalidades dos alunos mal davam para cobrir as despesas, inclusive o meu ordenado de diretora e professôra, ordenado êsse que, se fôsse pago proporcionalmente ao trabalho e, modéstia à parte, mas é a expressão da pura verdade, ao resultado excelente que obtinha, deveria ser, pelo menos, triplicado.

Além disso, o regime escolar deve ser ùnicamente o de semi-internato.

Como podem as pobres crianças empenhar-se numa tarefa para a qual não são atraídas, mas sim obrigadas, quando a vida moderna lhes prepara um sem número de distrações, que as afasta do estudo?

Como podem as mães de hoje dedicar-se aos estudos de seus filhos, com as dificuldades sem conta que têm de arrostar as donas de casa, principalmente devido à falta de empregadas?

Essas portanto, sr. redator, são as duas causas principais, a meu ver, da crise do ensino: 1.º deficiência de bons professôres, devido ao ordenado, não de acôrdo com o trabalho e com as suas necessidades; e 2.º distração demais para os estudantes, atraindo-os para longe do estudo".

Manoel Vitorino

ODYLO COSTA, filho

FEZ ontem cem anos que nasceu Manoel Vitorino; e a data passaria completamente despercebida se o "Correio da Manhã", de que foi um dos fundadores, não tivesse recordado a figura do grande baiano.

Veja-se o que é o destino dos homens. No Brasil do fim do século, principalmente no Rio, quem era popular — pelo menos até o atentado de 5 de novembro — era Manoel Vitorino, mas hoje seu nome é apenas um detalhe na história republicana, a fama perene do orador cujos discursos as gerações atuais não ouviram (nem leram), enquanto a figura apostólica do presidente pacificador Prudente José de Morais Barros cada vez se vê mais quanto era grande!

Manoel Vitorino, vida singular: filho de marceneiro, começa a aprender a profissão mas larga para se fazer médico, orador, político, jornalista. Deixa de ser artífice para ser doutor, tão doutor que as aclamações que ouvia não dispensavam o título: "Viva o dr. Manoel Vitorino!"

Tinha o dom das fórmulas felizes. No Congresso Liberal de 1888, lançou o tema: "Federação, com a monarquia ou contra ela", que Rui Barbosa faria seu. Rui é que o indicou para o primeiro govêrno republicano da Bahia; mas não tardou lutava contra Floriano, Manoel Vitorino era florianista.

Florianista continuou no govêrno de Prudente de Morais. Foi então um símbolo do espírito de jacobinismo e de exaltação republicana.

Quando Prudente adoeceu e o vice Manoel Vitorino assumiu o govêrno, que delírio! Contava-me Felix Pacheco que Eduardo Prado, ao descrever para o "Comércio de São Paulo" a cena, a que não assistira, da posse ao substituto interino de Prudente de Morais, descrevia ondas de confete verde-amarelo. Êle, jovem reporter, ou alguém, reclamou o exagêro. Não era: logo as testemunhas de vista confirmaram: confete verde-amarelo.

No Catete, que adquiriu para a Presidência, Manoel Vitorino, ainda que provisório, entendeu-se definitivo. Mudou ministros e a política, até que o enfêrmo de Teresópolis (como sua gente chamava Prudente) desceu um dia, reassumiu o cargo, mandou comunicar ao vice-presidente da República.

Tão separados ficaram que quando Diocleciano Martir envenenou o cabo Marcelino Bispo, levando-o ao atentado de 5 de novembro, o vice-presidente da República pôde ser denunciado como mandante da tentativa de morte do Presidente.

Não digo que a denúncia fosse certa. Bem ao contrário: a única prova era a palavra do próprio Diocleciano Martir. Mas a Justiça, despronunciando Manoel Vitorino, chamou-o de leviano, censurando-o pela maneira por que, antes do atentado, a bordo do "Espírito Santo", nem se levantara para receber o presidente da República, e depois dele, no Arsenal de Marinha, nem parara junto ao corpo do marechal Bittencourt, nem pedira que cessassem as aclamações que o vitoriaram. Há, porém, um documento que não deixa de ser grave. Manoel Vitorino escreveu a um amigo, na Europa, que seu nome não figuraria na eleição de 1.º de março. Estaria impossibilitado de exercer, em algum momento crítico que ainda pode sobrevir até 15 de novembro de 1898, a presidência da República".

Manoel Vitorino defendeu-se com altivez, e sustentou que o "momento crítico" não era o da solução pela violência, mas que se tratava "de uma situação anômala, excepcional, cheia de perigos, na ordem política, na econômica e financeira, e que nos leva às mais tristes e terríveis apreensões, tendo diante dos olhos ou a figura sinistra da guerra civil ou a da bancarrota, a cuja maior aproximação vacilaria o espírito fraco e doentio do presidente, incapaz de enfrentar, com energia e precisão, problemas que forçá-lo-iam talvez, em um momento lúcido, a abandonar o govêrno, passando-o ao seu sucessor legal, que não é outro sendo o vice-presidente...".

Não era 1953, mas 1898: o vice-presidente era êle, Manoel Vitorino, e não o dr. Café Filho...

DO MUNDO

A primeira dama

HAIA — Pela primeira vez nos anais políticos da Holanda, uma mulher é membro do govêrno holandês.

Trata-se da senhorita A. de Waal, membro católico da segunda câmara (Câmara dos Deputados), de 47 anos de idade, que acaba de ser nomeada para o cargo de secretário de Estado do Ministério da Educação, Ciências e Belas Artes, devendo se ocupar mais particularmente da organização e desenvolvimento do ensino secundário e superior. — (AFP).

Antibiótico

NOVA YORK — A firma norte-americana de produtos farmacêuticos "Charles Pfizern and Co." anunciou que pretende iniciar a produção de um novo antibiótico para o tratamento da tuberculose.

Segundo o dr. Howard Payne, da Faculdade de Medicina da Universidade de Howard, êsse novo antibiótico, denominado "Viomicin", tem "efeitos definidos" sôbre a tuberculose e pode, mesmo, mostrar-se eficaz, em certa medida, nos casos em que o micróbio se tornou resistente à estreptomicina. Este último antibiótico está sendo comumente empregado, nestes últimos tempos, para lutar contra a doença. — (AFP).

Tenor caloteiro

HOLLYWOOD — O astro-cantor Mario Lanza é o réu de uma ação de 19.800 dólares, interposta por uma senhoria, que reclama pagamento de aluguéis e exige ainda uma indenização por danos causados à sua propriedade.

A senhoria, Mme. Kathryn Guston, disse que vai penhorar o salário do cantor e quaisquer outros bens que venham a ser descobertos.

Lanza e sua família ocuparam a residência, que vale 75.000 dólares, nos últimos dois anos. — (UP).

PAGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 6

limpo e foi o que se viu.

Solicitados por mim, os médicos Seve Neto e Alves de Menezes — ambos competentes e idôneos — examinaram Barroso e proclamaram a simulação. Ele, que chegara apoiando a mão no lado direito do ventre, simulando apendicite, não tinha doença alguma. A não ser uma ligeira gripe que não o impossibilitava de maneira alguma a comparecer ao Júri."

Prossegue Sá Peixoto afirmando que o próprio Barroso, em sua presença, do comissário Ivan de Freitas, dos médicos e da própria d. Zulmira confessou que havia recebido ordens, na Penitenciária, para "ficar doente".

— E o primeiro suplente, que também deu parte de doente, afirmou em presença de várias pessoas que sua doença era simulada."

PORQUE NAO FEZ

Explica o promotor que o processo de d. Zulmira entrou em pauta irregularmente. Antes de haver sido expedido o mandado de prisão, já o juiz determinara ao Tribunal do Júri determinara que ela fôsse julgada em janeiro.

— "Mas havia, na frente, dois réus com muito maior tempo de prisão do que d. Zulmira, que estava presa há apenas 17 dias. Tenho por norma não adiar julgamento, sob pretexto algum. Principalmente quando ocorrem casos assim, em que os reus há muito estão aguardando julgamento.

Não fôsse isso e eu teria feito o julgamento de bom grado, pois estudei bem o processo. Conhecendo, como conheço, os jurados de janeiro — todos homens de nível intelectual elevado, probos e conscientes, não teria dúvida alguma em acusar a matadora de Stelio Galvão.

Ela seria condenada êste mês, como, tenho certeza, o será em março. Com qualquer júri."

A CABALA

— "D. Zulmira fêz tanto esfôrço para ser julgada êste mês (contra a opinião de seus advogados e sabendo que nenhuma absolvição tinha havido) porque contava surtisse efeito a forte cabala que ela e seus amigos desenvolveram junto aos jurados.

Chegou ao meu conhecimento que d. Zulmira — ou alguém por ela — visitou todos os jurados do mês, contando a sua história, a seu modo. Ela insinuava ou dizia claramente as vantagens que poderiam ter os jurados que a absolvessem.

Era poderosa — dizia. Era rica, possuía amigos influentes que também tinham dinheiro. E muito poderiam fazer, ela e seus amigos, pelo jurado compreensivo que a absolvesse.

Em um caso que conheço, chegou-se a prometer um bom emprêgo para o filho de um jurado.

Entretanto, não foi por isso que deixei de fazer o julgamento. O contato que tive com os jurados de janeiro, foi o suficiente para constatar que se tratava de homens probos e dignos, incapazes de trocarem a sua consciência reta de cidadãos — tão bem demonstrada durante o mês — por um pedido ou por uma promessa de emprêgo para pessoas da família".

ACUSARA' EM MARÇO

— "Funcionarei na acusação no próximo julgamento, em março. Isso, se o processo for efetivo. Não tenho dúvidas de que, em janeiro ou março, o júri fará justiça condenando à pena que merece a fria matadora de Stélio.

O que fiz quinta-feira, impedindo a realização do julgamento — embora sabendo poder contar com um conselho de sentença dos mais dignos — foi apenas acautelar o bom nome da Justiça e do Ministério Público".

Novo êxodo de judeus

Perseguidos na Alemanha sovietizada

BERLIM, 30 (AFP) — Nestes últimos dias, novos israelitas da zona oriental se refugiaram na Berlim Oeste.

São destacados especialmente os nomes de Hirschberg pertencente ao comitê de presidência dos julgamentos do regime nazista na Berlim Leste; Cappel, presidente da Comunidade Judaica de Eisnach; o dr. Karliner, presidente da Comunidade Judaica de Magdeburgo.

Entre os judeus que ainda ocupam postos de evidência na zona soviética e membros do partido socialista-comunista, figuram: Rudolf Herrnastadt, membro do comitê central do partido; o dr. Georg Honigmann, redator-chefe do jornal "Bz-Am-Abend"; Herbert Gruenstein, inspetor-geral da municipalidade de Berlim Leste, Hilde Bengamen, vice-presidente da Côrte Suprema da República Democrática.

Finalmente, a Associação dos julgados pelo regime nazista pronunciou, em uma moção, a expulsão de Julius Meyer, Guenter Singer, Leon Loe Wenkopf e Helmut Looser como agentes sionistas a serviço das centrais de espionagem da Berlim Oeste". A moção acrescenta que êles "se refugiaram junto aos seus mandantes na Berlim Oeste."

Os círculos bem informados julgam que de 400 a 500 judeus, dos 2.500 aproximadamente que se encontram na Alemanha Oriental, há uns 15 dias se refugiaram na Berlim Oeste. Alguns já estão na Alemanha Ocidental.

AUXILIO

BERLIM, 30 (AFP) — Foi hoje inaugurado um programa de auxílio imediato aos israelitas da zona soviética refugiados na Berlim Ocidental, anunciou à imprensa o sr. Samuel L. Haber, diretor para a Alemanha e Austria do "American Joint Distribution Committee". O programa prevê a distribuição de dinheiro, víveres, roupas e alojamento.

O sr. Haber declarou que cêrca de quatrocentos judeus se refugiaram na Berlim Ocidental, a maior parte sem dinheiro e sem outras roupas senão as do corpo. São idosos, inválidos e estiveram internados em campos de concentração nazistas. Alguns tiveram suprimidas, recentemente, suas pensões de vítimas do nazismo, porque se tinham recusado a participar de organizações comunistas.

Acha o sr. Haber que existem ainda 2.500 judeus na Alemanha Oriental, dos quais mil e oitocentos em Berlim do Leste e setecentos na zona soviética.

Assim, concluiu o sr. Haber, êsses anciãos que já tanto sofreram são novamente obrigados a abandonar tudo e fugir através da Europa. Eles se denominam a si mesmos: "os que foram perseguidos duas vezes".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

CONIVÊNCIA

A displicência governamental se completa com a atividade vermelha. Este jornal denuncia a gravidade da agitação comunista em Goiás, encontrando morna acolhida por parte das autoridades.

ONDE HA' PERIGO

São Bernardo do Campo, cidade fabril, e Santos, cidade portuária, são focos de propagação comunista. Agora, o perigo se alastra, atingindo outras zonas. Em todos os lugares, o panorama é um só. Tudo se gera da fome e se insufla com o sôpro vindo de Moscou. O povo passa fome, os comunistas agem à luz do dia (mesmo do lado de dentro do govêrno) e o Presidente veraneia.

PROMESSAS

A técnica de ação comunista encontra bom campo nas promessas descumpridas e, entre nós, o campo é fértil. Não veio carne a Cr$ 6,00, causando, em consequência, o descontentamento popular, estopim ideal para o fósforo dos agitadores profissionais.

Pelo que se passa na capital do país, é fácil avaliar o que não irá por lugares mais distantes e menos desenvolvidos. Os recursos de combate à infiltração dos agitadores são menos fartos e menos eficientes. Mas, como não são usados aqui, onde deveriam abundar, tem-se o direito de supor que lá se passa o mesmo.

HOJE
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 5

sociação Médica do Espírito Santo, por exemplo, defendeu a reunião reservada dizendo que só assim estaria resguardado de apupos contra atitudes que tomaria.

Finalmente, o problema do salário e paralisação foram deixados para hoje, impreterivelmente.

TENTATIVA

Por intermédio do professor Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, os cariocas ainda tentaram resolver a paralisação ontem mesmo. Nada conseguiram, sendo aprovada a proposta do representante baiano.

Presentes à reunião representantes de S. Paulo, Paraná, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Ceará, Espírito Santo e Maranhão. Preside o professor Alipio Corrêa Neto, presidente da Associação Médica Brasileira.

Ontem foi discutido o Código de Ética.

Desembarque no flanco das fôrças comunistas

SAIGON, 30 (U.P.) — Em uma das maiores operações anfíbias da guerra da Indochina, vários milhares de soldados franceses e vietnamitas desembarcaram em Qui Nhon, sôbre a costa de Anam, a 400 quilômetros ao noroeste de Saigon.

Esse desembarque foi anunciado pelo alto-comando francês, no qual acrescentou-se que a operação, realizada na madrugada de ontem, fôra coroada de "completo êxito" e que "vários milhares" de soldados franco-vietnameses estabeleceram uma firme cabeça de ponte entre os arrozais da costa anamita, que era dominada pelos comunistas do Viet Minh desde 1946.

O QG francês informou ainda que o objetivo imediato do desembarque foi reduzir a pressão que os vermelhos exerciam sôbre a pequena guarnição francesa do pôsto avançado de An Keh, situado a 64 quilômetros ao oeste do início do altiplano anamita.

BOMBARDEIO

A aldeia de pescadores de Qui Nhon, constituída por choças de palha, foi pràticamente arrasada pelos bombardeios navais e aéreos que precederam o desembarque.

O comunicado expressa que o porta-aviões "Arromanches" e o transporte "Robert Giraud" encabeçaram a poderosa fôrça naval dirigida pelo contra-almirante Bosvieux, comandante da Divisão Naval Francesa do Extremo Oriente. O supremo comando da operação esteve a cargo do vice-almirante Georges Auboyneau.

Duas companhias comunistas, tomadas de surprêsa pelos rápidos desembarques, foram prontamente desbaratadas, tendo deixado trinta mortos na zona contígua ao local do primeiro desembarque.

A população nativa, que é muito densa na zona do litoral, recebeu com alegria os soldados franco-vietnamêses. No interior, os milhares de camponêses que vivem isolados em choças de palha construídas em meio aos arrozais, forneceram dados sôbre a localização das tropas e dos depósitos de munições dos rebeldes.

PENETRAÇÃO

Pouco depois, caças-bombardeiros do porta-aviões "Arromanches" metralharam todos os esconderijos dos comunistas que puderam encontrar, o que permitiu às fôrças de desembarque penetrar ràpidamente até dez quilômetros da costa. Da aldeia de Qui Nhon partem vários caminhos que conduzem diretamente à zona onde os defensores franceses de An Khe estão ameaçados pelas fôrças vermelhas numèricamente superiores.

"A solidez de nossa cabeça de ponte", diz o comunicado, "nos permitirá desenvolver sem inconvenientes o nosso plano de ação".

Não se acredita que as tropas franco-vietnamêsas procurem reter o terreno ora conquistado por tempo indefinido. Essas tropas provàvelmente serão reembarcadas uma vez que tenham eliminado o perigo em que se encontra o pôsto avançado de An Khe.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

balhavam turmas do 7.º Distrito de Águas ficou com seu fornecimento ainda mais prejudicado, pois está diminuindo a capacidade do reservatório dos Macacos que abastece a Zona Sul.

NOS SUBÚRBIOS

Em Del Castilho, Maria da Graça, Bonsucesso, Penha e na zona intermediária entre a Central e a Leopoldina o problema atingiu grandes proporções.

No Meier e no Cachambi, a situação é assustadora. Os moradores vêem a água perder-se nos vazamentos das ruas. Na avenida Suburbana, existem nada menos de 8 vazamentos, por onde há mais de um mês escorre a água.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Para acabar com os sobressaltos da população, o prefeito, sabedor da queda do volume do reservatório dos Macacos e da nova ruptura da adutora de Ribeirão das Lages, nomeou uma comissão de engenheiros, que funcionará em caráter secreto para investigar as causas da falta d'água e da ruptura da adutora.

AÇÃO DE FIUZA

Para resolver o problema o sr. Iedo Fiuza, presidente da Comissão Federal do Abastecimento d'Água e diretor do Departamento de Águas da Prefeitura, está pensando na compra de 4 carros-pipa. Com êles espera abastecer a população com a água captada pelos seus poços.

REFORÇO

Para reforçar o abastecimento os Distritos de Água estão recorrendo diretamente às usinas elevatórias, como é o caso da de Guaicurus e da do Maracanã, que continuam recebendo pouquíssima água das adutoras.

O problema, no dizer do engenheiro Correa Nunes, chefe do 7.º Distrito de Águas, tende a agravar-se por causa da prolongada estiagem.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 2

nião a respeito da situação atual, declarou, no encerramento da Reunião do Comércio, o sr. Washington Albino, delegado de Minas Gerais.

A Reunião encerrou-se com a presença dos 200 representantes dos Estados sob um entusiasmo como poucas vêzes se tem verificado em assembléias dêsse tipo.

O OFICIO

O ofício, cujos termos adiantamos ontem, capeará a série de providências que o comércio julga necessárias no momento.

A extinção da COFAP é um dos pontos principais e mereceu apoio unânime, declarando o sr. Luiz Brunet de Castro: — "A COFAP está desrespeitando a lei, importando gêneros sem estarmos em estado de emergência. Ela está abusando".

O ofício abordará todos os pontos principais ùltimamente ventilados pelo Comércio em suas sucessivas reuniões nacionais.

PROVIDÊNCIAS

Entre as providências que serão propostas ao govêrno destacam-se as seguintes:

1. Coordenação das políticas orçamentária, tributária, de comércio exterior e de câmbio, de moeda e crédito, de investimentos, de assistência técnica e social;
2. melhor planejamento dos gastos a fim de evitar despesas inúteis;
3. evitar o encaminhamento de fôrças de trabalho para setores improdutivos;
4. incentivo para aplicação de capitais nos principais setores de produção;
5. melhorar a produção de energia elétrica;
6. reexame dos sistemas de tarifas e taxas portuárias;
7. impedir aumento de impostos, abolindo barreiras e procurando isentar produtos de imediata necessidade;
8. promover uma perfeita distribuição de crédito;
9. suprimir o sistema de intervencionismo econômico da COFAP.

DOCUMENTOS ISOLADOS

Não ficarão aí as sugestões do Comércio. Dentro de pouco tempo cada Estado enviará ao Presidente da República relatórios circunstanciados sôbre os problemas da sua região, já que existem problemas que atingem apenas determinados Estados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

tados Unidos, que o partido derrotado na eleição presidencial abandonou as suas posições de crítica, de independência, de oposição.

SITUAÇÃO BRASILEIRA

O embaixador Osvaldo Aranha não teve tempo de tomar contato mais profundo com os acontecimentos brasileiros que veio encontrar em discussão. Breves visitas tinha recebido até o momento em que veio conversar com o reporter. Estava, aliás, em conversa com o sr. Ricardo Jafet que lhe deu, em breves momentos, a sua versão sôbre o caso do algodão e cópias de vários documentos. E enquanto conversava com os jornalistas recebia a visita do sr. João Alberto que teve, apenas, esta breve interferência na conversa:

— E'. A situação brasileira é realmente insustentavel.

Conversa, entretanto, longamente, o embaixador Osvaldo Aranha sôbre a situação do Brasil. Acha que a política comercial seguida no último ano foi, realmente, errada. Adotou-se o ponto de vista de que era necessário fazer estocagem por causa da guerra que se aproximava quando tudo estava, a indicar que a política deveria ser outra, que não havia nenhuma possibilidade próxima de guerra.

Isto mesmo dissera, muitas vêzes, a todos os elementos do govêrno responsáveis pela política econômica.

SITUAÇAO POLITICA

Quanto à situação política, falando sôbre observações não atualizadas, o embaixador é discreto e reticente. Quando perguntamos, em vista de sua afirmação de que é indispensável uma colaboração geral, se o govêrno contaria com a sua colaboração pessoal, responde quase com um apólogo:

— Um homem só deve entrar em cena quando reconhece que pode ser util, fazer mais ou melhor do que o que está sendo feito. Por que irá você representar Shakespeare se sabe que não pode ou não sabe fazê-lo melhor do que os que o representaram antes?

Isto, entretanto, é apenas para responder à sua pergunta, porque não há nada sôbre isto.

TRÊS PASSOS DIFERENTES

Um resumo da situação geral do Brasil o sr. Osvaldo Aranha o faz, sorrindo, com uma lembrança dos seus tempos de mocidade:

— Na Itália vi, certa vez, o mais estranho carro do mundo: era puxado por um boi, um cavalo e um burro.

O Ministro João Alberto gostou e teve a sua imagem também:

— Parece um jôgo de xadrez com três ou quatro parceiros de cada lado. Quando um, formulado um lance, vai mover um peão para realizá-lo, verifica que o parceiro já moveu o peão que não devia.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

As relações do Brasil com os Estados Unidos ainda não podem ser apreciadas no momento quando ainda o novo govêrno está dando os seus primeiros passos, procurando, naturalmente, primeiro tomar pé na situação interna. O sr. Osvaldo Aranha é otimista, porém. E baseia o seu otimismo no último discurso de Dulles onde o Secretário de Estado reconheceu que realmente os países americanos foram quase abandonados pelos Estados Unidos. Este abandono se dera na persuasão de que, quando necessário, todos êsses países se encontrariam unidos sob o princípio superior da defesa do hemisfério. Verificava-se, porém, que em todos êles o que estava havendo era o fortalecimento das correntes anti-americanas. Necessário, portanto, que o novo govêrno voltasse as suas vistas, com mais interêsse e de maneira mais prática, para seus vizinhos continentais.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga, 277 - s. 807/12 — Tel: 22-0870.

JULIO C. SANTORO Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2833.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 236 — Tels.: 42-2059 - 22-3081.



A FRANCE PRESSE informa que o general Eisenhower pretende ordenar à 7.ª Esquadra Americana que suspenda a neutralização das costas da Ilha Formosa. Tal decisão trará novamente ao primeiro plano a figura do general Chiang-Kai-Shek. Há muito tempo que Chiang, que afirma contar com 600 mil homens, pede que os americanos se retirem para que êle possa atacar o litoral da China comunista. Por outro lado, Mao-Tsé-Tung também deseja atacar Formosa.

Destruida a ilhota pela Bomba H

Mil vêzes pior do que Hiroshima

FILADELFIA, 30 (U.P.) — O senador republicano, James H. Duff, revelou, ontem à noite, que uma "explosão de prova", efetuada a 1.º de novembro passado, destruiu inteiramente uma pequena ilha do Pacífico.

"Esse novo explosivo — disse o senador — é mil vêzes mais poderoso que as bombas que destruíram duas grandes cidades japonêsas."

"A fôrça equivaleu à de .... 20.000.000 de toneladas de explosivos correntes como o "TNT".

Conquanto Duff não haja especificado que o explosivo usado fôra a bomba de hidrogênio, a data que mencionou corresponde à das recentes provas com o novo petardo, no Pacífico.

— PUBLICIDADE —

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

Juros de Debentures

A partir do dia 2 de Fevereiro p. futuro serão pagos na Sede da Companhia à Avenida Rio Branco n. 257 — 12.º andar — (Edifício Rio Branco) os juros correspondentes ao segundo semestre de 1952, na seguinte ordem:

Dias 2 — 3 e 4 — Bancos
Dia 5 em diante — Outros Portadores.

Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis excéto aos sábados das 10 às 11,30 e das 13,30 às 15 horas.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1953.

Ricardo Xavier da Silveira — Presidente.

Para sua facilidade **MAIOR** número de aviões

A poderosa frota da Aerovias Brasil é composta dos mais modernos tipos de aeronaves comerciais, desde os rápidos Douglas DC-3 até os gigantescos e superconfortáveis Douglas Skymaster quadrimotores, das suas linhas internacionais. Cobrindo com suas rotas os quatro pontos cardiais; transportando, anualmente, milhares e milhares de passageiros, do norte para o sul e do litoral para o interior, através de uma rêde aérea que se extende por todo o país — a Aerovias Brasil coloca-se na vanguarda dos esforços pelo progresso dos meios de transporte neste país, graças, também, à uma experiência de mais de dez anos de ininterruptos serviços. Por isso, ao planejar sua viagem, procure quem pode lhe oferecer o máximo em confôrto, segurança, rapidez e pontualidade: **Aerovias Brasil.**

39 ESCALAS são realizadas, diàriamente, pelos nossos aviões, ao longo das rotas que cobrem todo o país e ligam o Brasil à América do Norte e à Argentina.

18 COMISSARIAS DE BORDO cercam de atenções os passageiros, oferecendo-lhes refrigerantes, refeições ligeiras e tudo quanto possam desejar.

600 TECNICOS do serviço de manutenção e contrôle, conservam os aviões sempre em forma assegurando a absoluta eficiência do serviço.

240.000 PASSAGEIROS serviram-se em 1952, dos aviões da Aerovias, para suas viagens de recreio e negócios.

AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL

AGÊNCIA DE PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 (Edifício São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS: Av. Presidente Wilson, 198 - loja

VAI FALTAR LUZ

Amanhã, em onze bairros

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 1.º de fevereiro, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

PAVUNA — 7 h 30 m às 13 horas — Ruas "8", "22", "28", Dracon, Apoio, Capitu, Macéio, Sargento Manoel Chagas, Sargento Edgard Pinto, Sargento Noraldino Santos, Sargento Edison de Oliveira, Sargento Braileu Costa, Sargento Benedito da Silva; Sargento das Milicias, Sargento Dermeval Gil, Sargento Bernardo, Sargento Fernando Fontes, Fradique Mendes, das Mangueiras, Braz Cubas, Pala, Juno, Catão e Tavares Guerra; Largo da Pavuna, Praça "2" e Avenida Automóvel Clube;

Cachambi, Méier e Todos os Santos — 7 às 15 horas — Ruas Garcia Redondo, Coração de Maria, Capitão Jesus, Cirne Maia, Padre Ildefonso Penalva, Salvador Pires, Tenente Costa, Guarabira, Getúlio e Tenente França;

Realengo — 7 às 15 horas — Ruas Manaus, Lino Morais, Itaporanga, Belém, Firmino Leite, Olinda, João Ramos, Itaituba, Recife, Itaparica, André Miguel, Itajaí, Curitiba e Dez de Fevereiro; Travessas Itaituba e Rubem;

Deodoro — 7 às 16 horas — Ruas Nazaré e sem nome; Estradas São Pedro de Alcântara e General Tasso F[illegible] Beco da Fábrica;

Bento Ribeiro e Rocha Miranda — 8 às 16 horas — Ruas Traipu, Jurubaiba, Bagdad, "16", Corumbiara, Cotejuba, Mirinduba, Ivinheima, Iruá, Mário Mota, Pacheco da Rocha, Santa Isabel, Domingos dos Santos, Teresa Santos, José de Queirós, Paramirim e Igoá, e Travessa Atibaia;

Tijuca — 7 às 15 horas — Estradas das Furnas, Itapicuru, Maracaí e do Biguá;

Bonsucesso — 7 h 30 m às 15 horas — Ruas da Regeneração e Dezesseis de Fevereiro;

São João de Meriti — 7 h 30 m às 13 horas — Ruas São João Batista, Pará, Ceará, Maranhão, "14" e Travessa Cabral.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 2

Campo Grande — 12 às 16 horas — Ruas José Albano, Bernardino Lopes, Rodolfo Teófilo, São [illegible], "B", "C", "D", "E", "J", "K", "L", "M" e "N"; Estr[illegible] do Campinho, de Santa [illegible] do "A", e Praça Batista Capelos.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do Mexico, 74 — 11.º andar — 1165 — Tel 52-5066

GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco 65 6.º andar — Tel 52-5066

EXERCICIO DE TIRO

COMUNICA o comando da 1.ª Região Militar que o Forte Duque de Caxias e a 2.ª BOC realizarão, nos próximos dias 2 e 3 de fevereiro, um tiro especial, sob contrôle técnico do Campo de Provas da Marambaia, no horário e nos limites abaixo indicados:

Hora: — das 8 às 13 horas; Limites: Esquerdo — Ponta de Itaipu. Direito: Ilha Rasa; Alcance máximo: 15.000 m; alcance minimo: 1.500 m; flecha: 2.900 m.

Arquivado o inquérito do Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho

Falta de provas, alega o promotor da 16.ª Vara Criminal

POR falta de elementos, provas testemunhais ou circunstanciais que caracterizassem peculato, o promotor da 16.ª Vara Criminal, pediu o arquivamento do inquérito n.º 2.694, instaurado a 2 de janeiro do ano passado, na Delegacia de Roubos e Falsificações, para apurar as irregularidades do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho do Ministério do Trabalho, no qual figuravam como indiciados Oswaldo Gomes da Costa Miranda, João Rodrigues de Almeida e Charles Eberard.

Os fatos a serem apurados diziam respeito as seguintes irregularidades: 1.º) na existência de bens estranhos ao acervo do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho; 2.º) na aquisição de máquinas, sem emissão de empenho e as demais formalidades determinadas em lei; 3.º) na aquisição de material complementar para o funcionamento dessas máquinas; 4.º) na aquisição de impressos do Serviço de Abono Familiar.

Os peritos, realmente, constataram numerosas irregularidades nas seções que examinaram, só poderão filiar essas irregularidades ao campos dministrativo, des ao campo administrativo, sem poder apontar, de forma concreta um fato que pudesse demonstrar a existência de crime.

Devido à deficiência de contrôle, ressaltaram os peritos que nada podia ser apurado com base firme, quanto aos gastos de material considerado como desviado. Ficou demonstrado que êste material foi usado pelo pessoal da seção do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, quando em período de adaptação ao novo sistema mecanisado. Naturalmente, muito maior do que o previsto para uma fase maior.

Assim, não foi possível determinar a responsabilidade material dos indiciados, uma vez que os documentos dos autos são insuficientes.

SOFRE do ESTOMAGO?

Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), gastralgia, azia, ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, sòmente com a famosa fórmula holandeza SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN, você obterá a cura mais completa. Se duvida dessa verdade, peça amostra, pessoalmente ou por carta.

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA

Av. Rodrigues Alves, 145, 2.º andar - Rio de Janeiro

À venda nas drogarias e farmacias

Atende-se pelo reembolso

PRESOS QUANDO JOGAVAM

Oito contraventores, inclusive o "banqueiro", foram surpreendidos e presos quando praticavam jogos proibidos, na casa 1 da avenida sita à rua Sacadura Cabral, 301.

A turma policial, chefiada pelo comissário Pano, da Seção de Jogos, invadiu a casa, depois de constatarem os investigadores que os contraventores jogavam "ronda".

Dada voz de prisão, nenhum deles tentou fugir ou ofereceu resistência, sendo conduzidos à Delegacia de Costumes e Diversões e ali autuados.

Na foto, pela ordem, os presos são: Hélio Costa, de 23 anos, contraventor já fichado, da Ladeira do Livramento, 9; Miguel Archanjo Freitas, de 40 anos, "bookmaker", morador na rua Antunes Maciel 37; Osmar Moreira, de 44 anos, bicheiro, rua Jeronimo de Lemos 28; Clementino da Silva Gomes, de 36 anos, bicheiro, rua Haddock Lobo 55 apto. 13; Rubens Domingos Lopes, 44 anos, "bookmaker", rua Leopoldo 111; Manoel Dias da Silva Gomes, 29 anos, estivador, Ladeira do Leme 80; Vicente de Oliveira Lima, 29 anos, funcionário da Administração do Porto, rua Dr. Lucio 80; e Maximino Alves da Rosa, militar reformado, residente na rua Turiba n. 511.

Chuvas e trovoadas

O BOLETIM de hoje do Serviço de Meteorologia registra tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos frescos do quadrante Norte. Temperatura máxima de ontem: 36.0; minima: 23.6.

Parados elevadores do IPASE

APENAS dois dos elevadores do IPASE estão funcionando nos últimos dias. Os três outros acham-se paralisados.

Esta irregularidade vem prejudicando não apenas aos serviços do Instituto, em vista das dificuldades que òbviamente cria aos seus funcionários, como ao grande número de interessados que, diàriamente, se dirigem aos departamentos do IPASE.

A paralisação dos elevadores da instituição provoca grandes filas no "hall" do edifício, dando ao público que por ali transita uma impressão bastante desagradável.

Cursos de Desenho da Fundação Getúlio Vargas

ACHAM-SE abertas as inscrições até o dia 20 de fevereiro, para os cursos de Desenho Básico e de Desenho Especializado em Arquitetura, Propaganda e Máquinas.

Local e informações na Secretaria Geral dos Cursos, Av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, todos os dias úteis exceto aos sábados, no horário de 12 às 18 horas.

Confederação Rural Brasileira

NA sessão extraordinária, realizada pelo Conselho Superior da Confederação Rural Brasileira, foi eleito para a vaga de presidente, aberta com a renúncia do sr. Mario de Oliveira, o sr. Alkindar Monteiro Junqueira, que já servia na diretoria como 1.º vice-presidente.

O sr. Alkindar Monteiro Junqueira, fazendeiro em Minas Gerais e S. Paulo, foi secretario de Agricultura dêste Estado e atualmente é 1.º vice-presidente da FARESP.

OLIMPICO CLUB — Hoje, a partir das 18 horas, o Olimpico Club realizará a sua primeira festa pré-carnavalesca do corrente ano, dando o grito de Carnaval de 1953. Tocará a orquestra Rolyan e o ingresso far-se-á, com a carteira social e dos membros de sua família, com a carteira de frequência.

"NOITE CARNAVALESCA" NO GINASTICO — Amanhã, das 21 à 1 hora, terá lugar nos salões do Club Ginástico Português, a "Noite Carnavalesca", com "show"; traje esporte ou passeio.

FILMAGEM PARA CINERAMA DO CARNAVAL CARIOCA — O carnaval do Rio vai ser filmado pelo novo processo cinematográfico, segundo declarou ontem o sr. Lowell Thomas Jr., filho do escritor e explorador Lowell Thomas, recentemente chegado ao Rio num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, vindo de Nova York.

Essa será a primeira filmagem, e em tecnicolor, do sr. Thomas, que, em excursão mundial, está colhendo fotografias para o cinerama, principalmente material de "background" para futura produção.

O cinerama, atualmente exibido para multidões, em Nova York, dá ao espectador a impressão de estar presente às cenas exibidas na tela circular. A visão aí obtida é de 146 graus, o ôlho humano atingindo o máximo de 180.

BATALHA DE CONFETI — O Centro Recreativo de Braz de Pina realizará hoje, às 22 horas, uma batalha de confeti à qual comparecerá o "Grupo dos Zesinhos", e, como convidado de honra, o Social Ramos Clube.

CARNAVAL EM QUITANDINHA — Os bailes de Carnaval, dêste ano, do Hotel Quitandinha, serão realizados nos dias 15 e 17 de fevereiro, com uma "avant-première" no dia 6, sexta-feira, às 22 horas, promovida pela revista social "Rio Magazine".

Onze mil máscaras iluminarão os salões do Hotel, decorados por S. Castelo Branco. Os tickets para a "avant-première" poderão ser encontrados na portaria do hotel ou na redação da revista, à rua Senador Dantas, 118-C, 6.º, sala 612.

BAILE DE CARNAVAL NA AABB — Hoje, das 22.30 às 4 horas da madrugada, em sua sede no pôsto 6 da avenida Atlântica, a Associação Atlética Banco do Brasil, realizará o seu Baile Oficial de Carnaval. Nos salões decorados pelo cenógrafo Ruy Albuquerque, tocarão as orquestras dos Icaraí Serenaders. O traje será o de fantasia, passeio ou esporte.

BANHO DE MAR A FANTASIA — Com a colaboração da Associação Atlética Banco do Brasil, realizar-se-á amanhã, das 8 às 12 horas, no pôsto 6 da praia de Copacabana, um banho de mar a fantasia, com prêmios aos concorrentes mais bem fantasiados, entre escolas de sambas, ranchos e blocos.

O Departamento de Turismo cooperará para o êxito da festa. O Serviço de Trânsito providenciou o desvio do tráfego para que os desfiles não sejam interrompidos.

CONCURSO DE ORQUESTRAS PARA O BAILE DO MUNICIPAL — O Departamento de Turismo da Prefeitura, à rua México, 104, receberá, até terça-feira próxima, dia 3, às 17 horas, propostas para duas orquestras de 18 figuras cada uma e duas orquestras de 12 figuras cada uma, para tocarem, por 6 horas, no Baile de Gala, do Teatro Municipal, no dia 16 de fevereiro, e para duas orquestras de 12 figuras cada uma, para o baile infantil de terça-feira de Carnaval, durante 4 horas.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicação da constituição de cada orquestra e a seleção dos elementos que a comporão.

EM RAMOS — Uma comissão de comerciantes e moradores de Ramos promoverá hoje à noite, nas ruas Miguel Ferreira, Aureliano Lessa e Professor Lacê, uma batalha de confeti. Serão armados vários coretos, havendo um concurso de blocos e escolas de samba, com distribuição de prêmios.

CARNAVAL EM BANGU — Um corêto de 18 metros de altura, dividido em 4 andares será construido na avenida Cônego Vasconcelos, para os três dias de Carnaval em Bangu. Idealizado pelos artistas Alcibiades Mana e Flávio Barroso Filho, o corêto é baseado no tema "Folia".

Os festejos de Carnaval em Bangu serão promovidos pelo comércio e moradores locais estando a cargo das seguintes comissões: organizadora — Osvaldo Gomes, presidente; Raul Guimarães, vice-presidente; José Barbosa, 1.º secretário; Eduardo Zacarias, 2.º secretário; e João Raposo Branco, tesoureiro; e comissão artística — Nelson Borges de Carvalho, Antonio Elias Zoghi, e Aristides Pinto.

ATIVIDADES DO SAPS

Realizações do SAPS no Govêrno do Presidente Vargas

ENTRE as realizações levadas a efeito pela atual administração do SAPS, no biênio 1951/1952, muitas das quais podem ser consideradas decisivas para o desenvolvimento da política social do govêrno, destacam-se as que a seguir mencionamos e que atestam o esfôrço tenaz e persistente que ali vem sendo feito de acôrdo com a nova política alimentar inaugurada em nosso país pelo Presidente Getúlio Vargas, a quem se deve a criação daquela Autarquia. Na verdade o SAPS instalou, colocou em funcionamento, readaptou e reformou os seguintes órgãos:

— Restaurante do IAPC, ampliando-lhe a capacidade que é atualmente de 6.000 refeições diárias.

— Restaurante do Estudante — construido sob os auspícios do Ministério da Educação, dotado dos mais modernos serviços técnicos e com capacidade para 6.000 frequentadores.

— Restaurante de Emergência de Vitória — construido como parte das comemorações do IV Centenário da capital capixaba e posto em funcionamento em 16 dias, com capacidade para 1.500 refeições, embora esteja atendendo apenas a 850 pessoas diàriamente.

— Restaurante da Ilha das Flôres — destinado aos imigrantes e instalado mediante acôrdo entre o SAPS e o Departamento Nacional de Imigração. Tem capacidade para atender, diàriamente, a 500 comensais.

— Refeitório do Serviço de Transportes da P.D.F. — instalado à rua Frei Caneca 42, e aparelhado para fornecer 350 refeições diárias aos servidores daquêle órgão municipal.

— Refeitório do Palácio Guanabara — destinado a fornecer refeições aos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, num total de 80 diàriamente.

— Restaurante Central — Procedeu-se a uma reforma em suas instalações e maquinaria, incluive dotando-o de serviço de esgôtos secundários, colocação de pisos, novos ralos, novas rêdes de vapor, condensação de água quente e reforma do aparelhamento frigorífico.

Tudo isso foi realizado sem que o Restaurante deixasse de funcionar diàriamente. Decorrido alguns mêses, porém, verificou a atual administração que o Restaurante-líder da cadeia do SAPS necessitava de melhoramentos de maior amplitude, que o colocassem, de uma vez, em condições técnicas de atender à sua enorme clientela.

Dado, porém, o vulto do empreendimento projetado, tornou-se necessário interromper o funcionamento do Restaurante, tendo sido, para não prejudicar seus frequentadores, instalado na Ponta do Calabouço um Restaurante Central Provisório, anexo ao Restaurante do Estudante. Graças à reforma completa por que passou, o Restaurante da Praça da Bandeira dispõe agora de capacidade para 15.000 refeições diárias, contando, além disso, com um setor de Dietoterapia destinado a atender os trabalhadores, que sofrem de afecções do aparelho digestivo, às gestantes, aos diabéticos, aos hipertensos, aos cardíacos, e, em geral, aos portadores de estados mórbidos que reclamam alimentação especial. O Restaurante Central é, no gênero, após a reforma em aprêço, o maior e o mais moderno da América do Sul e talvez do mundo.

— Restaurante de Braz (S. Paulo) — Destina-se à coletividade operária de um dos mais populosos bairros da capital paulista, com capacidade para 4.000 refeições diárias.

— Restaurante dos Funcionários — Instalado na Galeria do Edifício-sede do Orgão Central, está dotado de instalações adequadas e modernas, tendo capacidade para 300 refeições diárias.

— Cozinha Central das Cantinas — Construida na Galeria do Edifício-sede, destina-se a fornecer as diversas preparações culinárias que são vendidas a preços módicos nas duas Cantinas do SAPS do Distrito Federal.

— Cozinha Dietética — Instalada no Setor de Dietética da Diretoria dos Cursos do SAPS, em colaboração com o Instituto de Endocrinologia do prof. Waldemar Bernardinelli, funciona em dependência da Santa Casa da Misericórdia.

— Cozinha Escola — foi completamente reformada, de modo a adaptá-la às necessidades dietéticas da Diretoria dos Cursos do SAPS.

— Refeitório do Viveiro de Plantas do Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal — Foi instalado pela Prefeitura sob a direção técnica do SAPS, que o administra. Tem capacidade para fornecer 800 refeições diárias e é suprido pelo Restaurante Central.

— Postos de Subsistência — (fixos e volantes) — Foram inaugurados os seguintes: 3 em São Paulo, nas cidades de Taubaté, Piracicaba e Guaratinguetá; 5 no Estado do Rio; 3 no Distrito Federal; 5 no Espírito Santo.

— Barracas e Boxes — Foram instaladas 81, incluindo-se 36 barracas fixas com instalações frigorificas, 6 barracas móveis (desmontáveis), 10 micro-barracas e 1 barraca-escola.

— 1.º Entreposto Central — Onde se procede à armazenagem e distribuição de verduras, legumes frutas e produtos avicolas destinados à venda nas barracas e boxes.

— S.C.V.L.F.O. — Esta Setor foi criado para superintender o abastecimento de frutas, legumes, verduras e produtos avícolas no Distrito Federal e administrar o Entreposto Central, as Barracas de Subsistência, fixas, móveis e boxes. Essa providência acarretou apreciáveis resultados financeiros para o SAPS.

— Granja de Produção — Com os melhoramentos mandados realizar a Granja teve aumentado o seu rendimento de forma considerável como se infere dos seguintes dados: renda mensal em 1950 — 139 mil cruzeiros; 1951 — 314 mil (atual administração); 1952 — 360 mil cruzeiros.

— Atividades de inspeção e educação — Foram realizadas 1.397 visitas de inspeção aos restaurantes do SAPS e aos restaurantes de emprêsas privadas fiscalizadas por esta Autarquia, com proveitosos resultados do ponto de vista técnico.

— Atividades de orientação alimentar e técnico-cientificas — Entre outros trabalhos, executou-se planejamento alimentar para quase meia centena de instituições ou serviços, dentre os quais figuram: Escola de Visitadoras de Belo Horizonte — Departamento Nacional de Imigração — Serviço Nacional de Teatro — Escola Técnica de Belo Horizonte — Restaurante do IAPC e Fábrica de Munições de Realengo.

No setor de pesquisas devem ser registrados os seguintes trabalhos: — análise de composição centesimal de diversos alimentos de uso habitual dos brasileiros, em número superior a uma centena; — pesquisas sôbre as diversas variedades de trigo nacional, a panificação com as farinhas de trigo e de arroz polido e integral e panificação com farinha de centeio puro; — pesquisas da influência dos refrigerantes populares ácidos na estrutura dos dentes; — pesquisas sôbre o "aurofac", um produto para crescimento e proteção de animais, à base de estreptomicina e vitamina B-12.

— Atividades da Divisão de Propaganda: As atividades desta Divisão alcançaram o sentido relevante que lhes é atribuido, como se vê pela seguinte relação dos trabalhos executados no campo da divulgação.

— Conselho Alimentar — Feito em forma condensada e divulgado diàriamente em todos os jornais do Rio e dos Estados, o Conselho Alimentar contém ensinamentos úteis sôbre questões alimentares.

— SAPS - Jornal — Trata-se de uma iniciativa de grande alcance no campo da propaganda educativa, mantendo uma tiragem mensal de 100.000 exemplares, os quais são distribuidos entre os frequentadores dos Restaurantes Populares. Destaca-se no SAPS-Jornal a seção permanente sob o título "Consultas sôbre questões alimentares" que tem despertado o maior interêsse entre os trabalhadores, acusando uma correspondência de mais de 500 cartas por número.

— "Boletim de Informação" — De publicação mensal, tem por principal objetivo levar ao conhecimento dos interessados tudo quanto diz respeito ao SAPS, constituindo assim elemento convincente no que se relaciona com o espírito de eficiência e operosidade que anima atualmente a vida da Autarquia.

— "Cultura e Alimentação" — Grande revista de caráter cultural, considerada como uma das mais importantes publicadas no Brasil, quer pelo aspecto gráfico, quer quanto ao número e qualidade de seus colaboradores, escolhidos entre as figuras mais representativas das letras, do jornalismo e da medicina brasileira. O lançamento do segundo número de "Cultura e Alimentação" constituiu, na verdade, um acontecimento de inegável significação em nossos meios culturais, tendo repercutido inclusive no estrangeiro, através de manifestações de personalidades altamente credenciadas no mundo científico, como, por exemplo, o professor Pedro Escudero e Mme. Lucie Randoin. Cumpre registrar ainda o elogio do Presidente Getúlio Vargas, que se referiu à "Cultura e Alimentação", em termos os mais lisonjeiros, considerando-a "útil e valiosa publicação".

— "Saúde e Alimentação" — Folheto que já se encontra em seu número 9, contendo ensinamentos úteis a respeito dos problemas da Nutrição, influindo de modo decisivo para a formação de uma mentalidade mais esclarecida e mais familiarizada com as questões básicas da alimentação humana.

Na série de publicações que se destinam à Biblioteca Brasileira de Nutrição — a única no gênero existente no país, foram editados os seguintes livros:

— "Alimentação e Bem-Estar Social" — de autoria dos drs. Alvaro Ribeiro e Thalino Botelho, com prefácio do professor Waldemar Berardinelli. E' um trabalho que explica, inclusive, os alicerces e prática da alimentação racional.

— "Tabela de Composição Química dos Alimentos" — Pertencendo também à série destinada à Biblioteca Brasileira de Nutrição, foi lançado o livro em epígrafe, de autoria do dr. Guilherme Franco e que se destina a orientar e esclarecer os que se dedicam ao estudo da ciência da nutrição.

— "Tabela do Teor Vitaminico dos Alimentos" — Ainda na Biblioteca Brasileira de Nutrição, editou-se a "Tabela do Teor Vitaminico dos Alimentos", do dr. Guilherme Franco, livro que tem por objetivo preencher o claro, existente entre nós, no que concerne ao valor nutricional dos alimentos.

— "Estudo sôbre um surto de desnutrição" — E' um trabalho que se reveste de especial importância por tratar-se de um inquérito nutricional em Porto Novo do Cunha por uma equipe de técnicos do SAPS, tendo merecido referências elogiosas do professor Moura Campos. O livro em aprêço pertence à Biblioteca Brasileira de Nutrição.

— "Feira de Dona Cenourinha" — Laureado com o Prêmio SAPS de Literatura Infantil, o SAPS editou a "Feira de Dona Cenourinha", de autoria de Anita Lacs, como, aliás, vem fazendo em relação a todos os trabalhos classificados em primeiro logar.

— "Coleção, Ensaio e Debate Alimentar" — Constitui, sem dúvida, uma das mais importantes iniciativas editoriais do SAPS. Reunindo uma série de trabalhos, alguns dos quais assinados pelos maiores nomes dos círculos científicos do país, a "Coleção, Ensaio e Debate Alimentar" já conseguiu firmar-se de maneira brilhante.

Assim é que, até agora, foram publicados os seguintes trabalhos: "Tipos Humanos e Alimentação", do professor Waldemar Berardinelli; "A Soja na Alimentação Popular", do professor Afrânio do Amaral; "Educação Alimentar", do professor Castro Barreto; "A Cozinha dos Deuses" (Alimentação e Candomblés), do professor Roger Bastide; "Expressão Cultural e Assistencial do SAPS", do dr. Edison Cavalcanti; "Alcóol e Nutrição", do nutrólogo Guilherme Franco; "Influência da Armazenagem sôbre a produção e o abastecimento", do dr. Rômulo Almeida; "Produção e Abastecimento", do professor Heitor Grilo; "Insuficiência da ciência da nutrição", do professor Silva Mello; "Aspectos econômicos-sociais do problema do comerciário brasileiro", do nutrólogo Antonio Mendes Monteiro; "Aspectos da alimentação no Brasil-Colonial", do professor Joaquim Ribeiro; "O que falta na alimentação de 60% dos brasileiros", do professor Castro Barreto.

Ainda no setor editorial do SAPS, foi dado grande desenvolvimento à "Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar", na qual estão enfeixados trabalhos dos nutrólogos da Divisão Técnica. Entre as obras da "Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar" editadas neste biênio, contam-se as que vão abaixo mencionadas: "Teor da Riboflavina em alguns alimentos brasileiros", de Edelweisser Cramer e M. Conceição Carvalho, "Enriquecimento natural do pão pelo leite desnatado", de Dante Costa; "Estudo técnico da alimentação dos trabalhadores da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia", de Silvio Soares Mendonça; "Valor do Crescimento da Castanha do Pará", de Dante Costa; "Estudo comparativo entre a castanha do Pará, o leite e o feijão preto", de Dante Costa e Hélio Paula Fonseca; "Valor nutritivo do germe dos cereais", de Dante Costa; "Estudo comparativo entre o pão SAPS e o pão popular", de J. J. Barbosa.

— "Semana Nacional da Alimentação" — O êxito conseguido pela "II Semana Nacional da Alimentação", realizada em 1951, embora altamente significativo, foi superado pela que se lhe seguiu, relativa ao ano de 1952, tal o excepcional brilhantismo de que se revestiu a "III Semana", que, desta vez, alcançou verdadeiramente âmbito nacional, inclusive pela grande repercussão alcançada não só pelo III Salão de Naturezas Mortas, inspirado em motivos alimentares, como pelas conferências, em número de 25 e muitas outras solenidades.

A propósito da exposição de pintura, vale acentuar que a crítica especializada foi unânime em aplaudir o alcance cultural e artístico dessa iniciativa do SAPS.

O crítico Antonio Bento escreveu no "Diário Carioca", entre outras considerações, o seguinte: "Na "III Semana Nacional da Alimentação", a Divisão de Propaganda do SAPS está tirando partido, inteligentemente, do cartaz, da literatura e das artes plásticas, a serviço de uma causa brasileira por excelência. Somos um povo que necessita não só de comer como de "saber" comer e ter noções práticas do valor da alimentação. Utilizando as diversas artes, como meio de chegar ao povo, o SAPS tornou-se no Brasil o pioneiro de novos métodos educativos e culturais na administração pública".

MOVIMENTO GERAL DO SAPS

MEDIA ANUAL

	Até 1950	1951 - 1952	Acréscimo
Refeições	3.914.947	11.059.203	182,5%
Mov. de venda dos Postos	Cr$ 35.322.260,00	Cr$ 94.281.990,20	166,9%
Mov. de compradores dos Postos	1.444.258	3.497.738	142,2%
Mov. de venda das barracas	—	Cr$ 76.418.288,50	—
Mov. Bibliotecas (leitores)	57.294	420.805	634,5%
Mov. Discotecas (ouvintes)	42.184	180.238	327,3%
Mov. de venda d/ cantinas	Cr$ 975.867,00	Cr$ 1.698.186,00	74,0%
Valor da Produção da Granja	Cr$ 1.689.748,00	Cr$ 3.996.046,00	136,5%

Nada exprime melhor o interêsse do meu govêrno pela saúde e pelo bem estar do povo do que a obra humanitária do S.A.P.S., cujos méritos no terreno da assistência social não podem ser desconhecidos. A nova política alimentar assim inaugurada influirá consideràvelmente no aperfeiçoamento de nossa raça e, por conseguinte, no futuro do Brasil.

GETÚLIO VARGAS

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. H. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido de gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 800. Tel. 22-3381 — Diàriamente

Aparelho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 37-6265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003 2as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs. — Res.: 26-6066.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Curação — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s. 407 — Tel. 34-1385, das 15 às 18 horas. Resid. 37-6500.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0000 e 26-3041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre, 70 - s. 601 — Tel.: 42-0000 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 2.30 às 17 horas — Telefone: 42-0638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 13 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-0007.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 902 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 42-3000 — 26-7000.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 51/29 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 6 hs. — Tels.: 22-7261-25-2649.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886 Res. 37-3073

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 43 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0606.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 13 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0308.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 33 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-0036. Residência: 25-0080 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Taxi-Aéreo

Para qualquer parte do Brasil em avião moderno e veloz.

Reservas telefone

22-1660

O AUTO QUEBROU-LHE A PERNA — Auto ignorado colheu ontem à tarde, na esquina de Presidente Vargas com Francisco Bicalho, o comerciário Fernando Moreira Amorim, de 16 anos, da praça do Carmo 184-fundos.

Com fratura exposta na perna direita, foi êle internado no Pronto Socorro.

QUEDA DE ESCADA — O "biscateiro" José de tal, de 60 anos de idade, trabalhava na tarde de ontem aparando a grama do jardim da casa da rua Almirante Alexandrino 769, residência de d. Albira Martins, quando, ao subir numa escada para podar um arbusto, perdeu o equilíbrio caindo e fraturando o crânio.

Levado ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.

INSOLAÇÃO E HOSPITAL — Acometido na própria residência, na rua Baltazar da Silveira 67-A, de um ataque de insolação, o comerciante Francisco Ferrari, de 48 anos, italiano, foi internado em estado grave, no Pronto Socorro, ontem.

ATROPELADO E INTERNADO — Colhido por um jipe de chapa ignorada, na tarde de ontem, na pr. Cristiano Otoni, defronte da estação de D. Pedro II, o operário Antonio Daniel, português, casado, de 47 anos, da rua Francisco 194, em Jacarepaguá, foi internado no Pronto Socorro com o crânio fraturado.

ATROPELAMENTO E MORTE — Auto não identificado atropelou na tarde de ontem, na av. Duque de Caxias, na cidade fluminense do mesmo nome, defronte de uma bomba de gasolina, o menor Fernando Gomes, de 6 anos, filho de America Ferreira da Silva, residente naquela via publica n. 534.

Levado ao Getúlio Vargas, lá faleceu êle ao receber os primeiros socorros.

Mercado de Automóveis

Representantes de Automóveis no Brasil

AUTO MODÊLO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 21 E 23
EXPOSIÇÃO E VENDAS — Tel.: 45-1132
OFICINA E SERVIÇO "VOLKSWAGEN" — Tel.: 25-6050
Volkswagen

Agência de Representações Amendoeira S/A - Rio
RUA GENERAL POLIDORO, 316 — Tel.: 26-9376
Exposição — Vendas — Oficina
Mercury

AUTOBRAS LTDA.
Vendas — Serviço e Peças:
RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, 323 — Tel.: 46-2525
Exposição e vendas:
AV. RIO BRANCO, 277-B — Tel.: 22-1411
Oldsmobile

AUTOMOVEIS CITROEN LTDA.
Rio: GENERAL POLIDORO, 130 — Tel.: 26-7065
S. Paulo: RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 908 — Tel.: 51-6140
Citroen

Cia. Auto-Lux Importadora
Exposição e vendas:
RUA EVARISTO DA VEIGA, 130 — Tel.: 52-4115
Oficina e serviço "MORRIS"
AV. OSWALDO CRUZ, 87 — Tel.: 45-0820
Morris-Oxford

Cia. Comercial e Maritima S/A
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 67
Exposição .... Tel.: 25-7555
Oficinas .... Tel.: 25-2557
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Hudson - Packard - Pontiac

CARVALHO S/A
ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Exposição e vendas:
AVENIDA RIO BRANCO, 35-37
Oficina: RUA REGENERAÇÃO, 929
Kaiser

Cia. PROPAC - Comércio e Representações
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 95 — Tel.: 25-2307
Oficina: RUA BAMBINA, 36 — Tel.: 26-6763
Austin — Dodge

CIRB S/A
Exposição e vendas:
AVENIDA RIO BRANCO, 180 — Tel.: 22-7090
Oficinas e serviços:
RUA EUCLIDES DA CUNHA, 149 — Tel.: 28-1849
Chevrolet

RISA
Representações Interamericanas S.A.
Exposição e vendas:
AV. CHURCHILL, 94-C — Tel.: 22-3144
Postos de serviços:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 3.149 — Tel.: 32-1588
Renault

PERVAL S/A
Exposição e vendas
RUA MEXICO, 31-C — Tel.: 52-2061
Oficinas e peças
RUA S. CLEMENTE, 187 — Tel.: 46-2592
Consul - Ford Inglez

CIA. CIPAN
Exposição e vendas:
AV. PRESIDENTE WILSON, 113-A — Tel.: 32-5056
Serviço mecânico e peças:
AV. HENRIQUE VALADARES, 150
Chrysler

CIA. CIBRACO
RUA SOUZA VALENTE, 15 — Tel.: 28-7104
RIO DE JANEIRO
De-Soto

Distribuidores Unidos do Brasil S/A
Escritórios:
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 7.º And. — Tel.: 32-2589
Vendas e oficinas:
RUA RICARDO MACHADO, 959 — Tel.: 28-5534
Mercedes-Benz

DISTRIBUIDORA VEMAG S.A.
Rio: RUA S. CLEMENTE, 81-83 — Tel.: 46-1414
S. Paulo: RUA GROTA FUNDA, 284 — Tel.: 3-06-12
Studebaker

GOODWIN, COCOZZA S.A.
PRAÇA MAUÁ, 7 - 18.º ANDAR — Tel.: 23-5850
AV. RIO BRANCO, 20 — LOJA — TEL.: 43-5636
Rover

Importadora de Automóveis e Máquinas S/A
O mais novo revendedor Ford
RUA DO REZENDE, 147
Telefone: 52-2644
Ford

Importadora de Ferragens S/A
Exposição — Vendas — Oficina
RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 527 — Tel.: 48-1330
Olimpia—OPEL—Kapitãn

INTIMEX
Indústria e Comércio S.A.
RIO DE JANEIRO:
RUA GENERAL POLIDORO, 73-87 — Tel.: 46-1212
SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE
Standard Vanguard

MESBLA S/A
Vendas:
RUA DO PASSEIO, 42-59
Oficinas e serviço:
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 73
RUA MARIZ E BARROS, 25
Buick

TRANSMOTOR S.A.
PRAIA DO FLAMENGO, 180 — Tel.: 45-2044
Oficinas e peças:
RUA SENADOR VERGUEIRO, 137 — Tel.: 45-4834
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 592 — Tel.: 47-6000
Peugeot

PANAUTO S.A.
AV. AUGUSTO SEVERO, 72 — Tel.: 42-5667
Oficinas e peças:
RUA SENADOR VERGUEIRO, 137 — Tel.: 45-4834
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 592 — Tel.: 47-6000
Simca

CURIOSIDADES

A PRIMEIRA viagem de ônibus foi realizada em 5 de abril de 1817.

A construção do veículo deve-se a dois inglêses — Trevithick e Guerney — e seu primeiro trajeto (Londres a Bath) foi repleto de incidentes e peripécias. De início, ao apontar o veículo na entrada da ponte de Langford, surgiu na extremidade oposta a diligência que partira de Bath. O fumo, o ensurdecedor barulho de suas rodas de ferro assustaram os cavalos que se lançaram sôbre o parapeito da ponte.

Todavia, sua passagem por Melkshanne foi uma verdadeira epopéia, pois, sendo dia de feira, possìvelmente, tôda a população havia saído às ruas e, ainda, tiveram a infelicidade de matar um cão, o que determinou o clamor dos presentes.

Com o intúito de evitar novos acidentes, Guerney, que dirigia o ônibus, apagou as caldeiras, fazendo-o recolher em Bath puxado por dois cavalos, fato que provocou estrepitosa e demorada vaia.

Oldsmobile 98 — 1951 —

Vende-se, por motivo de viagem. Côr verde, rádio de luxo, fôrro de nylon americano e demais equipamentos, todos originais de fábrica. Em privilegiadas condições de funcionamento e manutenção.

Tratar hoje e amanhã, na rua Otaviano Hudson, 16, apto. 106.

CHEVROLET 1950 — LUXO —

Côr azul, quatro portas, equipado e em perfeitas condições de funcionamento. Vende-se por motivo de viagem. Vêr na rua Otaviano Hudson, 16 — Garage Copacabana.

O Cadillac 1953

O CADILLAC 53 apresentará, no que concerne à carrosseria, pequenas modificações.

A novidade reside no seu motor, que terá 210 h.p., enquanto que o modêlo anterior apresentava 190 h. p. Esse acréscimo de potência fá-lo classificar-se como o carro mais potente de estrada.

O novo motor pode fazer cêrca de 35 km., com pouco menos de 4 litros de gasolina. Depreende-se daí, quão irrisório é o consumo, dada tão extraordinária potência como são os 210 h. p. do Cadillac 53.

Horário da UTIL Ltda.
RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.20	7.20	6.20	6.20
8.30	8.30	7.20	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.3.	10.20	9.20	10.30
11.30	11.20	10.20	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.20	15.30	13.30	16.20
15.20	17.30	14.30	17.20
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.2.		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2252 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 257
Rio 48-4111

PARA COMPRA, VENDA OU TROCA, PROCURE
AGÊNCIA COLORADO DE AUTOMÓVEIS
R. dos Arcos, 56 - Lapa Tel: 22-5235

PEÇAS E ACESSÓRIOS
RENAULT
★
Grande e variado estoque
Preços justos
★
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 21/23
TELS. 45-1132 e 25-6050

A segurança de sua vida depende da boa visibilidade do seu carro!



AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. *Casa de ferreiro, espeto de pau.* Comigo acontece o mesmo, só me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de parabrisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituímos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.
FAÇA UMA VISITA A
PINHEIRO PIRES
TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

DE SOTO 1953
COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 13
TEL. 28-7104

Novidades Automobilísticas



DE SOTO FIREDOME 8 1953
Sedan de 4 portas

Oficina Mecânica de
VITI FRANCESCO
Máquinas e peças em geral
Rua Morais e Vale n. 31 — Lapa
TEL.: 22-1434

Leia
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.
Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)
Telef. 30-1057 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias
Das 4.40 às 24 horas
De 10 em 10 minutos
Duque de Caxias à Praça Mauá
Das 4 às 23.15 horas
De 10 em 10 minutos

HORARIO — LINHA
Praça Mauá à Vila São Luiz
Das 6 às 22.30 horas
De 30 em 30 minutos
Vila São Luiz à Praça Mauá
Das 5 às 21.30 horas
De 30 em 30 minutos

HORARIO — LINHA
Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 6.05 às 19.30 horas
De 1.30 em 1.30 horas
Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 7.40 às 18.10 horas
De 1.30 em 1.30 horas

ROTA: Linha Duque de Caxias a Mantiqueira e vice-versa, de 30 em 30 minutos
Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

RECAUCHUTADORA *Continental* LIMITADA.
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547



— PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O *MARTELO*, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS.
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante.

Psicanálise

O PSIQUIATRA Cláudio de Araujo Lima está preparando dois livros. São biografias de Pinheiro Machado e Getúlio Vargas, à luz da psicanálise.

O sr. Vargas, ao que tudo indica, não gostará do livro que trata da sua personalidade. Cláudio de Araujo Lima, além de ser antigetulista, é estritamente científico no que escreve.

À espera

ÊSSES dois livros completarão a "trilogia dos caudilhos" que Cláudio planejou escrever. O primeiro livro, sôbre Plácido de Castro, teve que esperar oito anos até encontrar editor que quisesse se arriscar.

Foi editado pela Coleção Brasiliana, da Companhia Editôra Nacional, no ano passado. A edição esgotou-se em oito dias.

Tempo de lavadeira

CONVERSANDO com um repórter dêste jornal, uma dona de casa comentou:

— *"Aí está de novo o tempo de lavadeira."*

E a explicação:

— *"No tempo em que eu era menina era êsse nome que se dava a essa espécie de tempo em que, durante o dia, faz um sol forte, capaz de secar qualquer coisa e, a partir do anoitecer, começa a chuva, ótima para corar a roupa."*

Caso de polícia

TROCADILHO feito na sala de imprensa da Polícia Central:

— "A Polícia brasileira ainda está no tempo das diligências".

Burro quando foge

ANÚNCIO publicado em "O Estado", de Niterói, anteontem:

"Procura-se um burro da côr de rato, que fugiu na semana passada de Cordeiro, São Gonçalo. Pede-se a quem encontrar o favor de entregar, no endereço acima, ao sr. Célio Marinho."



CONDECORADO PELA SEGUNDA VEZ O PRESIDENTE DA PANAIR — O govêrno de Beirute, por intermédio do ministro Joseph Saouda, na Legação do Líbano, no Rio, fêz entrega da insígnia de oficial da Ordem do Cedro ao dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil. E' a segunda vez, que ao dr. Paulo Sampaio é distinguido pela República do Líbano pelos serviços prestados à causa do estreitamento das relações entre os dois povos amigos. No cliché, o momento da solenidade

CURSO CLÁSSICO DIURNO

O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA, atendendo a inúmeras solicitações, fará funcionar, também pela manhã, o CURSO CLÁSSICO, paralelamente aos CURSOS GINASIAL, CIENTÍFICO E COMERCIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
Não haverá, em 1953, aumento das mensalidades
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELS.: 25-6837 e 25-2606
LARGO DO MACHADO

Viajantes

COM destino a Nova York, partiu ontem, por um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, o sr. José Portugal Pinto, assistente de neuro-cirurgia do dr. James Gardner, na Cleveland Clinic Foundation.

VOLTA hoje a Recife o deputado Frota Moreira, secretário geral do PTB, onde prosseguirá nos entendimentos de reestruturação da seção pernambucana.

A FIM de assumir o comando do 6.º Distrito Naval, seguirá para Ladário, no próximo dia 3, o contra-almirante Hugo de Moraes Pontes.

Homenagens

REALIZOU-SE hoje, às 12,30, no Clube Ases, em frente ao estádio do Botafogo de Futebol e Regatas, o churrasco oferecido ao senhor Luis de Carvalho, por motivo de sua escolha para a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

— O coronel Anaurelino Santos de Vargas, comandante do 3.º Batalhão de Carros de Combate, do Realengo, será homenageado hoje, às 21 horas, nos salões do Batalhão, pelos oficiais de sua unidade, por haver sido promovido por merecimento.

— No próximo dia 5, realizar-se-á, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, um jantar em homenagem ao prof. Francisco de Sá Lessa, patrocinado pelo Clube de Engenharia e oferecido por seus amigos e colegas, em virtude de sua escolha para presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

O homenageado será saudado por diversos oradores, entre os quais os professôres Maurício Joppert da Silva, Jorge Kafuri e Pedro Calmon.

Bodas de Prata

COMEMORARAM ontem suas bodas de prata o sr. Mário de Araújo e sra. Jurema de Araújo.

— O tenente-coronel e sra. Abreu e Lima, comemorando as suas bodas de prata, fizeram celebrar missa hoje, às 11 horas, na igreja da Candelária.

O ENCARREGADO de Assuntos Culturais junto à Embaixada do Brasil em La Paz, sr. Décio Escobar, promoveu recentemente uma exposição de quadros de pintores brasileiros em La Paz, que teve a maior repercussão nos meios artísticos locais. No cliché, duas estudantes da Universidade de Santo André, quando admiravam uma tela de Inimá

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Coronel aviador Paul Vachet, diretor geral da Air France na América do Sul; Paulo Germano Hasslocher, Valdemar César de Magalhães, Mário de Barros e Vasconcelos, Vasco Gomes Monteiro, Cyro Lopes Gonçalves, Expedito Luis Furtado, Jayme Guimarães de Barros, Osório Mendes, Ulisses Alves dos Reis, Lucimar Ferreira Sobral, Geraldo de Souza, Vincent Christ, Pedro Isaac de Souza, Sylvio Moureaux, Humberto de Morais Rego, João Lemos Magalhães e Norival Ribeiro Lima.

Senhora:

Luiza Gonçalves da Silva.

— Fêz anos ontem o sr. Nicanor Costa Marques, sócio benemérito e diretor artístico do Clube Ginástico Português.

— Faz anos amanhã a senhorita Lúcia Cascon, filha do sr. Fernando Cascon e d. Pedrina Cascon. Por êsse motivo, haverá uma festa infanto-juvenil para suas coleguinhas.

FAZ anos hoje o sr. Carlos Vieira Ramos, funcionário do Ministério do Trabalho.

Nascimentos

NASCEU nesta capital a menina Loreta, filha do sr. e sra. Francisco Magalhães.

Conferência

HOJE, às 20,30, no salão do Conselho Deliberativo da ABI, realiza-se a conferência do dr. Cristóvam Breiner, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família desta capital, sôbre o tema "Absentia Juris", a convite da União Brasileira de Juristas. Foram oficialmente convidados todos os magistrados do fôro carioca, sendo a entrada franca.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Suspensas as sessões infantis de cinema na ABI

FICAM suspensas, como já foi divulgado, as sessões cinematográficas infantis, quinzenalmente promovidas pela ABI, que serão reiniciadas em abril vindouro, após o término das férias escolares.

Noivado

FICARAM noivos a senhorita Manuela, filha do sr. e sra. José de Lima, e o sr. Antônio Ribeiro, filho do sr. e sra. Mariano Ribeiro.

Retiro de Carnaval

A JUNTA Arquidiocesana de Ação Católica, por ocasião do próximo Carnaval, realizará um Retiro fechado, no Seminário de São José, à avenida Paulo de Frontin, 568, no Rio Comprido, do qual será pregador o padre dr. Emílio Silva de Castro, professor da Pontifícia Universidade Católica.

As inscrições deverão ser feitas quanto antes, na sede da Junta Arquidiocesana de Ação Católica, à avenida Rio Branco, 40, 1.º andar, das 14 às 19 horas. Maiores detalhes pelo telefone 23-2605.

A Câmara Brasileira do Livro confere prêmios

NO auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo, foi feita a entrega dos prêmios conferidos pela Câmara Brasileira do Livro, aos vencedores do concurso instituído por aquela entidade, como parte da Campanha do Livro, que se realiza anualmente.

Os prêmios couberam à sra. Henriqueta Lisboa, pela melhor obra poética do ano; ao jornalista Judas Isgorogota, pela melhor reportagem sôbre o problema do Livro e à Editôra Globo, pelo melhor trabalho gráfico de 1952.

A solenidade foi presidida pelo sr. Abel Ferraz de Souza, presidente da Câmara Brasileira do Livro, tendo falado vários oradores, entre os quais os premiados, que exaltaram a Campanha do Livro.

Colmeia dos Pintores

ORGANIZAÇÃO presidida pelo senhor Levino Fanzeres, a Colméia de Pintores do Brasil, está realizando um grande trabalho em prol da difusão do gôsto pelas artes plásticas, fazendo realizar aulas gratuitas de desenho e pintura livre.

No Estado do Rio, as aulas realizam-se aos sábados, sendo ponto de encontro, às 13 horas, o Clube de Regatas Icaraí.

As aulas, no Rio, realizam-se aos domingos, das 8 às 12 horas, na Escola Prado Júnior, na Quinta da Boa Vista.

Centro Social de S. Cristóvão

HOJE, será realizada a reunião mensal da diretoria e sócios do Centro Social de São Cristóvão, na sua sede, à rua de São Januário, 280.

Como habitualmente, seguir-se-á a parte recreativa, extensiva às famílias dos associados e amigos do Centro.

VAZ, as melhores Telhas. Planas, Cumieiras, Mouriscas e Coloniais. Rua Leopoldina Rego n. 214. Fone 30-2891.

Férias no Supremo

O PRESIDENTE do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, convocou sessão extraordinária dêsse órgão para hoje, dia 30, às 13 horas, a fim de ser feita a leitura do relatório geral das atividades do Supremo Tribunal Federal no ano de 1952, e para o julgamento dos feitos preferenciais restantes. Essa sessão será a última do atual período judiciário, devendo aquela alta côrte de justiça voltar a reunir-se no dia 1.º de abril, às 13 horas, após as férias regulamentares.



A O BICO DO PAPAGAIO — Descansando em plena floresta da Tijuca, uma parte do grupo de excursionistas do "Playground" prepara-se para mais uma caminhada. A próxima excursão será ao Bico do Papagaio. Uma caminhada bem puxada mas que encontra a compensação no panorama maravilhoso que de lá se descortina. Esta excursão deverá realizar-se no dia 1.º de março

FUTEBOL MIRIM NO "PLAYGROUND" DE RAMOS

Incluída também a prova de bandeirinhas no programa da competição

TAMBÉM o futebol mirim será incluído no programa de competições do PLAYGROUND promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA dia 8 de fevereiro na praia de Ramos.

"Pegatudo" e "Nadapassa", os dois goleiros de madeira que sempre assombram nas pelejas em que tomam parte, já estão preparando suas roupas de banho de mar, pois será a primeira vez que atuarão na areia.

PREPARATIVOS

Além dos clubes convidados para tomar parte nas brincadeiras do PLAYGROUND, esta semana estaremos naquele balneário convidando os meninos e meninas que frequentam a praia para concorrerem às provas do PLAYGROUND.

PARA QUALQUER CRIANÇA

Haverá provas para crianças de tôdas as idades. O PLAYGROUND na areia será uma festa praiana bastante animada, pois qualquer menino ou menina que quiser brincar é só chegar na hora e entrar no brinquedo.

BANDEIRINHAS

A corrida de bandeirinhas será outra atração do PLAYGROUND. Meninos torcedores do Vasco, do Fluminense, do Botafogo, do Flamengo e demais clubes da cidade estarão empenhados nessa prova, que é das mais emocionantes.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

VISITA À FÁBRICA KIBON

UMA visita à fábrica de sorvetes Kibon será incluída no programa de atividades do PLAYGROUND, aproveitando o convite que nos foi feito pelo Departamento Juvenil do Centro de Excursionistas. A visita será no dia vinte e oito de fevereiro. Tôdas as dependências serão franqueadas aos visitantes e ao fim da exposição será servido sorvete à garotada.

CASAMENTOS

REALIZOU-SE em Areal, o casamento da senhorita Nilza Guilhermina de Melo Pires, filha do sr. João Cabral de Melo Pires e da sra. Tarcila Canedo de Melo Pires, com o sr. Agostinho Alves da Costa, filho do sr. Francisco Alves da Costa.

— Realizou-se hoje, às 11.30, na igreja da Candelária, o casamento da senhorita Edy Doris, filha do tenente-coronel Abreu e Lima e senhora, com o sr. João Coutinho de Queiroz, do Banco do Brasil.

O ato foi oficiado pelo padre Barbosa Lima, tendo sido padrinhos da noiva os seus pais, e do noivo, o senador Ruy Carneiro e senhora.

Foram testemunhas do casamento civil o tenente-coronel Juscelino Camilo de Almeida e senhora por parte da noiva, e o deputado José Jofily e senhora, por parte do noivo.

— Hoje, às 18 horas, na igreja de Santana, será celebrado o casamento da senhorita Zita, filha do sr. Manoel da Silva Granja e sra. Clara Braga Granja, com o sr. Jorge Santoro, filho do sr. Ernesto Santoro e sra. Vitoria Santoro.

— Casam-se hoje, às 17.30, na matriz de Santa Teresinha, a senhorita Helena, filha do dr. Anisio Contreiras de Carvalho e sra. Mariah Contreiras de Carvalho e o sr. Ricardo Wagner do Rego Monteiro.

— Na igreja Santa Cruz dos Militares realizar-se-á, hoje, às 18 horas, o casamento da senhorita Maria Luiza, filha do coronel Salvador Carrossini e sra. Donacilia Machado Carrossini, com o sr. William Ferreira Cavalcanti, filho do sr. Leonardo Bezerra Cavalcanti Netto e sra. Camila Ferreira Cavalcanti.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso, o casamento da senhorita Dinah, filha do sr. e sra. José Joaquim Rendeiro, com o sr. Jorge Gonçalves Pereira, filho do sr. e sra. Carlos Gonçalves Pereira.

— Hoje, às 10.30, realizou-se na igreja de Santa Mônica, o casamento da senhorita Stella Maria, filha do sr. Luiz Paiva, funcionário do Banco do Brasil e sra. Lidia Paiva, com o sr. Frederico John Esteves Júnior, engenheiro e funcionário da Companhia "Otis".

Foram padrinhos da noiva o dr. e sra. Heriberto Paiva, e do noivo, o sr. e sra. Charles Granham. O ato civil realizou-se ontem, às 11 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Cupertino Durão 136 apt. 302, no Leblon, tendo servido de testemunhas por parte da noiva, os seus pais e por parte do noivo, o promotor público dr. José Vicente Ferreira e senhora.

— Na igreja de Nossa Senhora da Paz, realiza-se hoje, às 15.30, o casamento da senhorita Ilda Maria da Silva Ribeiro, sobrinha dos srs. Joaquim Gonçalo da Silva, comerciante e da sra. Aguêda de Jesus Freitas, com o sr. Geraldo Carneiro, filho do sr. Francisco Manoel Carneiro, comerciante e da sra. Amelia Lopes Carneiro.

— Celebra-se hoje, às 17.30, na matriz de São Januário e Santo Agostinho, o casamento da senhorita Aurea, filha da viúva d. Júlia Pereira da Silva, com o sr. Hugo Cesar de Azevedo, funcionário da Companhia de Seguros Ipiranga, filho do sr. Euclides Azevedo. Serão padrinhos o sr. Orlando Monteiro e sra. Maria José da Silva Monteiro.

O ato civil efetuou-se às 9 horas, na Pretoria (rua D. Manoel), tendo sido testemunhas o sr. Euclides de Azevedo e a sra. Judith de Azevedo Oliveira.

— A srta. Misleida Carvalho e o sr. Hélio Magalhães, casar-se-ão hoje, às 19 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

A noiva é filha do casal Antonio e Luiza Ferreira de Carvalho. O noivo, funcionário do Tribunal de Contas, é filho do casal Humberto e Geralda Magalhães.

Yvonne Amorim Ferreira Vidigal-Jusel Piá de Andrade — Hoje, às 18,30 horas, na Catedral Metropolitana, será realizado o casamento da senhorita Yvonne, filha do sr. José Barbosa Ferreira Vidigal e de d. Maria de Nazaré Amorim Ferreira Vidigal, com o tenente Jusel Piá de Andrade, filho do general Catulo Piá de Andrade e de d. Carolina Beatriz Teixeira de Freitas Piá de Andrade.

REALIZA-SE hoje, às 17,30 horas, na Matriz de Santa Teresinha, no Túnel Novo, o casamento da senhorita Helena Castro Contreiras de Carvalho, filha do dr. Anisio Astério Contreiras de Carvalho e senhora, com o sr. Ricardo Wagner do Rego Monteiro, filho do sr. Sylla de Rezende do Rego Monteiro e senhora. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

REALIZA-SE hoje, às 10,30 horas, na sala do Pretório, o casamento do sr. Gilson de Andrade, funcionário público e desportista, filho da viúva Maria Luiza Garrocho de Andrade, com a senhorita Elva Braz, filha do sr. João Manoel Braz e sra.

MANOEL BENTO - MIRIAN BARBOSA — Na igreja de Nossa Senhora da Salete, às 17,30 horas de hoje, será realizado o casamento da srta. Mirian Barbosa Santos com o sr. Manoel Bento da Silva Filho.

Logo após o casamento, na residência do noivo (rua Frei Caneca 401, fundos, casa 16, será oferecida uma mesa de doces aos convidados.

TERESINHA DEL PANTA-ROBERTO GRACIE DE CLERCQ

NA igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), foi celebrado no dia 29, às 17.30, o casamento da srta. Terezinha, filha do senhor Renato Del Panta e da senhora Emma Del Panta, com o sr. Roberto Gracie de Clercq, filho do sr. Guy de Clercq Júnior e sra. Mariucha Gracie de Clercq.

A noiva trajava um vestido de organza, todo bordado com aplicações do mesmo tecido, no feitio de pequenas fôlhas plissadas; a saia, muito ampla, formava uma grande cauda, terminada com um babado também plissado; um gracioso adôrno de botões de laranjeira prendia o véu muito franzido e longo como o vestido; um "bouquet" de palmas holandesas completava o conjunto. Foram "demoiselles d'honneur" a menina Beatriz Gracie, primorosa, num vestido comprido de organdi azul todo pregueado, com decote oval, deixando os ombros à mostra, e a senhorita Margarida Moneró, de cassa rosa bordada e "coiffe" da mesma cor; levavam ambas ramalhetes de rosinhas cor de rosa.

A NOIVA

Foram padrinhos da noiva, o sr. e sra. Guy de Clercq Júnior, e do noivo, o embaixador Barros Pimentel e sra. Mariazinha Mendes. No ato civil, serviram de testemunhas da noiva o sr. Pedro Fortes e senhora, e do noivo, o sr. Nelson Santos e senhora.

À cerimônia religiosa assistiram muitos amigos, entre os quais pudemos anotar: brigadeiro Carlos Brasil, sr. e sra. Silvio Gracie, sr. e sra. João Coelho Neto, senhor e sra. Luiz Gontram Moreira, pintor e sra. Aquarone, senhor e sra. Moneró, sr. e sra. Armando Del Panta e família, viuva Souza Mendes, sra. Alexandre Costa, sra. Haroldo Miller, senhora Nahas, dr. Francisco de Souza Brasil, sr. e sra. Eduardo Frias, sr. e sra. Alfredo Lynch, senhor e sra. Eduardo Azevedo, senhoras Helena e Cisalina Gracie, senhor e sra. Polymnis Dutra, sr. e sra. Pedro Fortes, sr. e sra. Nelson Santos, sr. e sra. Mário Vaz de Carvalho, sr. e sra. Heitor Ribeiro de Lemos, sr. e sra. Oswaldo Lengruber, sr. e sra. Teixeira da Costa, sr. e sra. Romano, sr. Vitor Pontes, sra. Antônio Reis, sra. A. Fontoura Lima, sr. Américo Cardoso de Menezes, sr. Agostinho Fortes, sra. Heloisa Fortes, sr. e sra. Luiz Esteves, sra. Maria José Gracie, dr. Clovis Paes Barreto, sra. Olinda Fontes, sra. Elza Silva Isaacson, senhora Maria Azevedo, sr. Emanuel Mendes Pereira, sra. Júlia Mendes Pereira, srtas. Helena Isaacson, Angelina Azevedo, Neyde e Nilva Romano, Gilda Maria Gracie Nunes e Talita Rodrigues.

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Morre um varão do Seridó

DEIXOU SEIS TATARANETOS

FALECEU anteontem, em Floriânio, município potiguar da zona do Seridó, o senhor Eduardo Marques de Azevedo, com 91 anos.

Viuvo, era um dos varões da região, descendendo diretamente do fundador do Jardim do Seridó. Deixou 12 filhos, cêrca de 100 netos, 115 bisnetos e 6 tataranetos.

Entre os seus filhos, conta-se o sr. João Cunha de Azevedo, residente nesta capital.

Clube Excursionista Carioca

O CLUBE Excursionista Carioca realizará amanhã um passeio à Ilha de Brocoió, para onde estão programados banhos de mar, jogos e excursões diversas.

ALMOÇO OFERECIDO A JOÃO LUIZ DE CARVALHO — Há dias, foi homenageado o sr. João Luiz de Carvalho, secretário da Agricultura, com um almôço oferecido pelos professôres da Faculdade de Ciências Econômicas do Distrito Federal, por motivo de sua recente nomeação para aquele cargo. No cliché, o homenageado quando falava agradecendo, vendo-se entre os presentes, os componentes da comissão organizadora: dr. Américo Jambeiro, dr. — Elias de Araujo e dr. Natalino Pereira de Souza

Aula inaugural na Academia Militar das Agulhas Negras

NO próximo dia 2, o prof. Ernesto de Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo, pronunciará a aula inaugural do corrente ano letivo, por ocasião da reabertura dos cursos da Academia Militar das Agulhas Negras, a convite do sr. general Jair Dantas Ribeiro.

Programa de Esperanto para o Brasil

A ESTAÇÃO de Rádio de Ondas Curtas da Suiça vem, há cinco anos, irradiando dois programas em esperanto por semana. São preleções do prof. Privat e do redator dr. Artur Baur.

Desejando ser bem ouvida pelos esperantistas do Brasil na língua internacional, a direção da Estação decidiu fazer pela antena dirigida uma primeira transmissão especial para o Brasil.

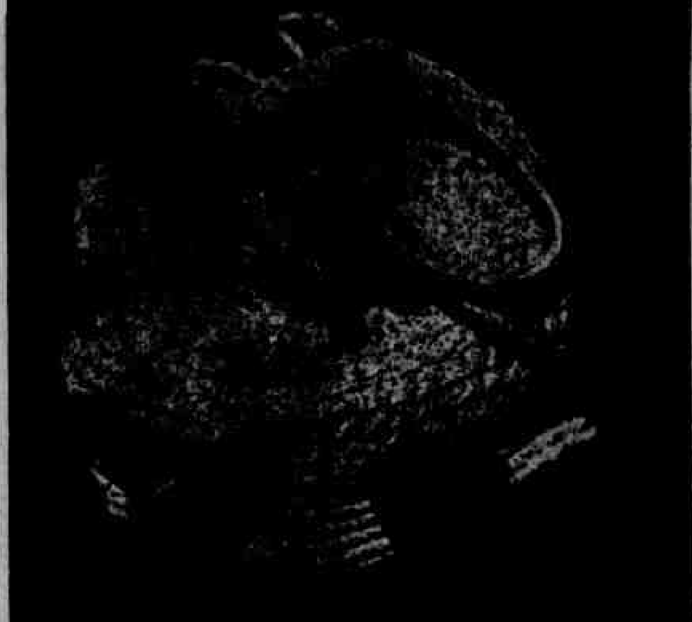
A transmissão, fixada para hoje, dar-se-á duas vêzes nesta mesma noite, com um intervalo de 2 1/4 horas, em cinco ondas.

São as seguintes as indicações necessárias:

"A Suiça saúda o Brasil em Esperanto", palestra do dr. Artur Baur, redator em Berna: hora: 21,00 (Greenwich), ou 19,00, tempo do Rio de Janeiro. Ondas: 31,04 e 49,55 metros — repetição: hora 23,15 ou 21,15, tempo do Rio de Janeiro. Ondas: 25,28 — 25,61 — 31,04 — 31,46 — 41,61 metros.

O govêrno de Nicarágua oferece uma placa ao Instituto Oswaldo Cruz

SEGUNDA-FEIRA, às 15 horas, no Instituto Oswaldo Cruz, vai ser inaugurada a placa oferecida pelo govêrno da Nicarágua, com dizeres de agradecimento por serviços prestados por êsse estabelecimento ao povo daquele país. O ato será revestido de solenidade, devendo comparecer o sr. Justino Sansón Balladares, ministro da Nicarágua no Brasil.



VITRINES DA CIDADE

SEMPRE apresentando acessórios de fino gôsto, escolhi na casa Soares Maia, à rua Gonçalves Dias, 33, uma bolsa branca em palha de Ceila, bordada à mão na mesma palha em ponto de "crochet", tendo como motivo flôres campestres, podendo acompanhar qualquer traje de verão, dando-lhe um toque de suprema elegância.

GLORIANNA

Dois anos, faltam três

(Conclusão da 12.ª página)

animador da política agrária do sr. Vargas. No entanto, êsse incremento reduzido às suas verdadeiras proporções chega a ser alarmante. Isto porque — como bem ressalta a Conjuntura Econômica se eliminarmos do volume total produzido, o café e o algodão, verificamos que a produção agrícola em 1952, relativamente a 1951, cresceu de apenas 6,8% contra 8,8% em 1951 relativamente a 1950.

A produção industrial, dentro do desenvolvimento registrado normalmente para o país desde 1940 — provocado pela guerra — apresentou índice de crescimento muito reduzido.

Ainda os negócios

Um balanço do movimento de vendas em todo o país complementa afirmações anteriores. O aumento dos negócios que fôra em 1951 superior a 29% limitou-se a 9% no ano passado. A maior massa de dinheiro circulando e o desenvolvimento normal dos diversos ramos de negócio deveriam provocar um incremento percentual superior ao de 1951, não fôssem as contingências que têm cercado o atual govêrno. Portanto, o acréscimo de 9% representa, na realidade, um decréscimo bem superior a essa percentagem. Mesmo levando em conta a debacle do comércio exterior, essa situação não pode ser explicada senão por uma diminuição sensível do poder aquisitivo dos consumidores de todos os tipos. E dizer-se que 40 biliões estão por aí...

E os preços...

E os preços, apesar ou por causa da COFAP, foram galgando inexoràvelmente os degraus que conduzem ao Desconhecido. Um levantamento oficial dos aumentos verificados no mercado interno para os principais gêneros de subsistência registra que, de 1951 para 1952, o arroz subiu 46%; o feijão, de 53%; a farinha de 81%, o milho, de 62%; a batata de 3%; o açúcar, de 13%; o trigo nacional de 56% e a carne de 56%.

Nos armazéns e mercearias essas elevações foram duplicadas. E a carne que o candidato Getúlio Vargas prometera vender a 4 cruzeiros, está sendo vendida pelo presidente Getúlio Vargas a 30.

Discursos

Todo mundo falou e falou muito nestes dois anos de govêrno. Tanto o presidente Vargas como o seu Ministério de Experiência permanente, não se cansaram de fazer discursos e enfileirar promessas.

As palavras do sr. Vargas têm como tema principal, sempre e sempre, a bajulação aos trabalhadores. O intuito principal é fomentar a desarmonia entre patrões e empregados, culminando com aquela ameaça de que o povo "pode fazer justiça com as próprias mãos".

E foi seguindo êsse conselho que os tecelões desrespeitaram a Justiça do Trabalho, apoiados pelo ministro do Trabalho e pelo órgão oficial do Catete. E êle próprio, o presidente da República não soube dirigir uma palavra de advertência aos grevistas lembrando a necessidade de se prestigiar a Justiça Trabalhista que, com todos os erros e defeitos, é ainda a garantia de uma harmonia relativa entre capital e trabalho.

Quebrando a mudez

E se algum benefício trouxe o govêrno do sr. Vargas a êste país foi êle o de fazer despertar as classes produtoras envolvidas em suas manobras demagógicas. A Associação Comercial iniciou a rebelião. Levantou-se e andou. Abriu a bôca e falou. Quebrou a mudez a que se condenara de longa data.

O grupo de homens que dirige a Associação e a Federação, órgão máximo das entidades livres das classes conservadoras, realizaram nestes dois anos quase uma dezena de reuniões ordinárias e extraordinárias, debatendo, criticando e orientando e, sobretudo, abrindo as baterias contra aquilo que atingia o comércio e as classes produtoras em geral.

Convenções reunindo representantes de todo o Brasil opinaram sôbre petróleo; câmbio livre; energia elétrica; transportes; preços; produção; abastecimento; financiamento; impostos; crédito etc.

Ressalte-se o trabalho entregue pelos diretores da Federação ao sr. Horácio Lafer, há cêrca de 1 ano sôbre a ameaça que representava a gravosidade crescente dos nossos produtos, trabalho êsse que mais tarde foi encaminhado ao presidente da República. Também o memorial sôbre algodão, comunismo e greve, ultimamente entregue ao sr. Getúlio Vargas é um documento que merece destaque pelo desassombro e pela energia com que foi redigido, apontando ao govêrno erros que todos nós conhecemos e que nem por isso deixam de ser praticados.

Não resta dúvida que êsses dois primeiros anos de govêrno do sr. Getúlio Vargas agitaram profundamente as classes conservadoras. E também não resta a menor dúvida que nos três últimos essa agitação deverá ser ainda maior pois cada dia que passa maior é a dose de intervencionismo do Estado no domínio econômico.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 474 — EM 31-1-53 (Sábado)

Horizontais e Verticais — 1 — bonde de 2.ª classe (Rio); 2 — arquipélago do Oceano Atlântico; 3 — filha de Inacho; 4 — rêza; 5 — o mesmo que beirado; 6 — devasta; 7 — gemidos; 8 — letra grega.

CHARADA NOVISSIMA

— 0 tamos que esse homem tem na perna apresenta um aspecto ruim — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Como queres lançar as sementes se eu ainda não terminei de lavrar a terra? — 3-2.

CHARADA CASAL

Este tecido grosseiro de lã se tivesse um filete qualquer seria um encanto — 2.

CARTÃO DO DIA

LUCTA CA

Cidade da India

SOLUÇÕES DO DIA 30 (6.ª feira)

Cartões — Candelária — Maracanã — Camerino.

BIOTRAN

Uma Correspondência de Bernard Shaw

CLAUDE VINCENT

O FAMOSO critico teatral americano Brooks Atkinson, escrevendo no "New York Times", fala mais uma vez em Bernard Shaw, cuja casa não está sendo muito visitada, embora tivesse sido doada, em seu testamento, ao National Trust da Inglaterra. Apesar disso, Atkinson diz que Shaw vive mais do que nunca, nas suas obras. Katherine Hepburn acaba uma temporada de êxito com "A Milionária"; brevemente, o City Center, de Nova York, dará uma reprise de "Misalliance", comédia irreverente de 1910; e os aficionados de Shaw estão lendo a correspondência entre a famosa atriz mrs. Pat Campbell e Shaw, editada por Alan Dent e publicada por Knopf.

Patrick Campbell, numa fotografia de 1902

"AFFAIRES" EM BRANCO?

Atkinson acha que foram mais apreciadas as cartas trocadas entre Shaw e a grande atriz Ellen Terry, expressão de um "affaire" inteiramente platônico, e que revelava um lado tímido da atriz, até então desconhecido. No caso de "Mrs. Pat", o caso era outro: não se sabe se "algo aconteceu"; era um "affaire" inebriante, caloroso, durante o qual a lindíssima "Mrs. Pat" enlouqueceu Shaw por período de dois anos, o que aborreceu Mrs. Shaw, para dizer o menos...

SILÊNCIO SÔBRE AS CARTAS

Diante disso, vou romper um silêncio de quase treze anos, silêncio que prometi a "Mrs. Pat", ou melhor, a "Stella", como a chamava. "Não faça publicidade em tôrno de mim!" — dizia-me. "Quando morrer, enterre-me sem celeuma; já disse à "pequena Stella" (sua filha) que gostaria de ser queimada na praia."

Mas estávamos nas montanhas, longe do mar, naquela primavera de 1940...

Prometi que não escreveria nada. Guardei a promessa até agora, a tal ponto que foi sem se comunicar comigo que Allan Dent publicou as cartas que levei num avião para Londres, cinco dias antes do "putsch" alemão de 1940, após ter enterrado Stella num cemitério dos Pirineus, sob uns punhados de amores-perfeitos...

A CRIADORA DE "PYGMALION"

Quem era Stella, afinal? Para Shaw, uma grande personalidade mais que uma grande atriz. Nos volumes de sua crítica teatral, há páginas amargas. Mas êle lhe elogia a agilidade: "Seria capaz de enfiar uma agulha com os dedos dos pés". E foi ela, e mais ninguém, quem se atreveu a estrear "Pygmalion", em 1914. Shaw, êle mesmo, me confirmou que ela foi uma Eliza Doolittle eletrificante; e ninguém, até agora, conseguiu esquecer o seu "cockey" e o sotaque refinado com que pronunciava a palavra inacreditável, "Bloody!" "Ela era", disse-me Bernard Shaw, "uma combinação da família pequena-burguesa de um bairro de Londres, com tôda a sua falsa respeitabilidade, e a filha de revolucionários italianos. Uma tia dela tinha fugido de casa com um pintor ciumento. Stella falava que essa tia trabalhara em circo..."

Segundo o que Stella me disse, a família vinha de Brescia, sua mãe sendo musicista de valor. A própria Stella seguiu cursos de piano, no Conservatório de Londres, com êxito. Um dos motivos de seu primeiro sucesso, em "A primeira Mrs. Tanqueray", de Arthur Pinero, era sua beleza italiana. Outro, o fato de que tocou, ao plano, uma composição para a mão esquerda, além disso, era realmente uma artista.

COM SARA BERNHARDT, FOI "MÉLISANDE"

Ninguém duvida dêste fato: foi uma atriz. Sarah Bernhardt, tendo visto Stella no palco, convidou-a para representar "Pelléas e Mélisande" com ela. Em pouco tempo, Stella aprendeu francês, com a governanta do irmão de Anthony Eden, e, em 1898, apareceu como Mélisande, com Sarah no Pelléas. A música foi especialmente escrita por Fauré (era antes da ópera de Debussy). Na Inglaterra, ainda possuo cartas de Fauré e de Sarah Bernhardt, a respeito...

"ELA PEGA A INSPIRAÇÃO NO AR"

A carreira da Stella foi, em vários sentidos, um milagre. Sem ter instrução, sua intuição fêz com que tivesse como amigos os mais altos espíritos da "intelligentsia" — Oscar Wilde, Burne Jones, Bjornsterne Bjornson, Maurice Baring e milhares de outros. "Ela pega sua inspiração no ar!" — disse seu primeiro diretor, sir George Alexander. "Como explicar, de outra maneira, sua compreensão?"

ENCONTRO NUM CENÁRIO DE OPERETA

Foi essa a Stella; de um encanto que nunca a deixou. Eu a encontrei em Sirmione, pequenina cidade do Lago de Garda, cuja porta de entrada é pelo "piroscafo" de Dezenzano e cuja praça pública é um cenário autêntico de opereta. Viera ali por que motivo? Uma escritora inglesa tornara Sirmione lugar apreciado. E se encontrava, pertinho, a cidade de Brescia, de onde tinham vindo os antepassados da Stella.

Shaw

Tornou-se, para mim, uma figura imensamente cara, figura de lenda, com seus cabelos ainda pretos, de um metro de comprimento, ("os de "Mélisande", disse ela, lembrando que Mary Garden tinha de usar cabeleira). Ela me contava histórias teatrais, das figuras de seu tempo: recitava-me trechos imensos das suas peças. Mais tarde, em Paris, ia comigo ao cinema, comentando, despreocupada com a opinião dos outros, a atuação de uma atriz sua contemporânea, que, segundo ela, nunca tinha tido talento...

STELLA SÒZINHA NA GUERRA

Com a vinda da guerra, ela ficou na França.

"Arrumei tudo numa trouxa", escreveu-me, "levei Moonbeam (seu pekinês branco, aristocrático) e fui pela estrada, até Pau". Era uma brincadeira, claro. Mas as cartas que comecei a receber podiam preocupar qualquer um. Fui até o Ministério das Relações Exteriores. *Poderia ir até Pau?*

— "Enlouqueceu? Estamos em guerra, não sabia?"

Sabia, sim. Mas a maior atriz do seu tempo estava sòzinha, adoentada. Um alto oficial, admirador de teatro, me deu o visto. Seus amigos famosos, que vi antes de viajar, sorriam: "Stella sempre foi atriz. Ela está representando..."

Mas, não. Stella me recebeu como uma rainha, porém suas primeiras palavras foram: "Você veio me enterrar".

FALANDO DE "JOEY"

Foi naqueles últimos dias que compreendi. Ainda que doente, ela exercia, sôbre as pessoas no hotel, sôbre as crianças, sôbre os animais, um encanto, uma magia inexplicável. Um dia, de repente, pôs-se a criar, para mim, a "Julieta", que representara antes de eu nascer. Diante de mim, vi e ouvi a menina da voz branca, a menina de catorze anos, da cidade de Verona, vizinha de Brescia, cidade de Stella... No entanto, na cama, havia uma senhora adoentada, de camisa branca, de setenta e cinco anos.

Falou-me sempre de "Joey" — o nome que dava a Shaw. "Muita gente gostaria de saber o que houve entre nós", ela me dizia. Mostrava-me as cartas, as fotografias...

Mas não houve nada. Este mesmo encanto, que eu senti, Shaw o sentiu, não pode haver dúvida. E o encanto pessoal de Shaw, que eu conheci mais tarde, ela o conhecera. Duas pessoas de gênio, duas pessoas com espírito brilhante se encontraram, quando êle tinha 55 anos e ela 47. Falavam uma linguagem especial, quase de crianças, mas se compreendiam. Podiam até nem falar: uma vez Shaw foi sentar silencioso perto dela, quando Stella estava tão doente que o médico desesperara da sua salvação. Ela me contou que a só presença de Joey a acalmou. Mas, como podia haver algo entre êles, quando ela estava pensando em seu segundo marido, George Cornwallis-West? E quando Charlotte, espôsa de Shaw, tinha uma importância tão grande na vida familiar dêste?

JOEY FALA DAS CARTAS

Após a morte de Stella, levei o que pude de sua "trouxa" para Londres. Numa caixa de chapéus, escondi as preciosas cartas.

E fui visitar Shaw.

"Claro, ela queria publicá-las", disse êle. "Não gostaria que fôsse em vida de Charlotte, porque haveria gente que não compreenderia. Mas, depois, sim. Será, afinal, um patrimônio para os bisnetinhos..." Shaw nunca esquecia o valor de suas cartas...

ACÊRTO

Shaw andou certo. O artigo de Brooks Atkinson no "New York Times" dá margem a uma dúvida. Haverá, de fato, "gente que não compreende". E é por causa disso que agora conto o que sei dêste "affaire", tão diferente, de Bernard Shaw e de Beatrice Stella Patrick Campbell Cornwallis-West, cuja expressão se encontra, só em parte, na correspondência publicada na revista "Life".

LIVROS

O São Francisco conta uma história

"Água Barrenta", romance de Rui Santos, deputado que estréia na literatura

NÃO é esta a primeira vez que um deputado federal faz sua estréia literária, deslocando o seu nome da esfera política para o plano literário, onde o alcançam uma curiosidade e uma expectativa capazes de suscitar bons efeitos publicitários.

No caso do sr. Rui Santos, as desconfianças decorrentes da circunstância acima referida se desfazem logo às primeiras páginas de seu "Água Barrenta", lançado pela Livraria José Olympio. Não é êle uma das vítimas da "febre literária" que atingiu alguns dos seus pares. Muito pelo contrário, não há em seu romance a improvisação. Trata-se de uma obra integrada numa das melhores tradições do romance brasileiro, o nordestino, cuja eclosão correspondeu à pesquisa e ao estudo dos nossos problemas sociais e econômicos, e à fixação de uma nova linguagem literária, haurida nas fontes populares.

Escrito na primeira pessoa, num estilo fluente, corredio, êste livro retrata a região sanfranciscana (Bahia), onde nasceu o sr. Rui Santos. Assim, embora se caracterize como um "romance social" (pela sua intenção de fixar largamente uma região econômica e social, expondo-lhe os problemas dentro do ritmo da narrativa), "Água Barrenta" não esconde suas raízes autobiográficas, disfarçada a experiência pessoal no contexto de sua galeria humana bastante típica.

Fortemente marcado pelo signo regional, refletindo em suas páginas as singularidades da paisagem da região do São Francisco, "Água Barrenta" filia-se francamente à linha dos romances de costumes, nos quais a vida exterior prevalece sôbre as análises psicológicas e a investigação do íntimo dos personagens. Dentro dessa corrente, o sr. Rui Santos se movimenta como um bom romancista que é, tanto na técnica utilizada — que lembra principalmente José Lins do Rego — como na substância, às vezes sofrida e pungente.

"MOTIVOS E APROXIMAÇÕES", DE CARLOS PONTES

A DIVERSIDADE de "Motivos e Aproximações", o último livro do sr. Carlos Pontes, encontra a sua coerência, e também a sua harmonia, na circunstância de todos os trabalhos aqui reunidos se referirem a assuntos históricos e políticos.

O sr. Carlos Pontes já apresentou, em tôda a sua plenitude, as suas virtudes de historiador ao publicar, dois decênios atrás, uma biografia de "Tavares Bastos", que se caracterizava pela obediência de seu autor às linhas clássicas do gênero, em oposição às distorções e às facilidades das "vias romanceadas" tão em voga.

Em "Motivos e Aproximações" apresenta o sr. Carlos Pontes uma série de pequenos estudos que, apesar da modéstia de suas dimensões, reafirmam o apuro, a cautela e o método de um historiador que, na fixação de uma simples minúcia, confere novo significado a um determinado acontecimento, trazendo pois a contribuição de uma interpretação pessoal, e não um frio relatório.

Serve-se o sr. Carlos Pontes (tão familiarizado com os nossos problemas políticos e nosso passado parlamentar) de uma erudição que parece ter pudor de revelar-se em sua inteireza. Contudo, no capítulo "Fontes e Incertezas Euclidianas", pode o leitor verificar até que ponto maneja o ensaísta os seus conhecimentos, movimentados, aliás, por uma respeitável análise crítica.

Nos ensaios em que estuda os problemas da escravidão do Brasil, choca-se o sr. Carlos Pontes com as investigações e as conclusões que, a respeito, fizeram a maioria dos nossos estudiosos em ciências sociais, principalmente o sr. Gilberto Freyre. Entretanto, essa aparente divergência explica-se pelo fato de o autor de "Motivos e Aproximações" ter estudado apenas aspectos isolados da questão.

O estilo dêste livro é severo e elegante, servindo de exemplo "A última sessão do velho Senado", página admirável de observação e de análise.

Prefacia o volume o sr. Hermes Lima.

"Aula de solidão", de Stefan Baciu

"AULA DE SOLIDÃO" é o título do livro de estréia de Stefan Baciu, escritor rumeno radicado no Brasil e que nesta capital vem desenvolvendo intensa atividade literária, colaborando principalmente no "Diário Carioca" e no "Correio da Manhã".

Nesse livro — o terceiro volume das edições de "Cristo Operário", prensa manual do poeta Jorge de Lima — apresenta Stefan Baciu dez poemas, por êle escritos em português, língua em que se exprime, tanto humana como literàriamente, desde que deixou o seu país por uma nova pátria de adoção.

O desentranhamento intelectual e humano de escritores que escolheu uma nova pátria, radicam-se nela e se propõem a exprimir-se e comunicar-se através de um novo idioma, é sem dúvida um assunto fascinante.

Em "Aula de Solidão", o exame dêsse problema tem sua razão de ser, por circunstâncias psicológicas e estéticas que se apresentarão aos leitores dêsse curioso volume que integra Stefan Baciu na atual paisagem poética brasileira.

Coube ao poeta Luís Santa Cruz compor o livro de Stefan Baciu, na prensa manual "Cristo Operário".

"PREUVES"
A revista do Congresso pela Liberdade de Cultura

ESTÁ chegando ao Rio a primeira remessa da revista "Preuves", órgão do Congresso pela Liberdade da Cultura, que tem o seu secretariado no 41, Avenue Montaigne, em Paris.

O presidente do Congresso é o escritor Denis de Rougemont, sendo membros da Comissão Executiva os escritores Georges Altman, Raymond Aron, Irving Brown, Nicola Chiaramonte, T. R. Fyvel, Sidney Hook, Haakon Lie, Minoo Mazani, Carlo Schmid, Ignazio Silone e Stephen Spender.

Tem como presidentes de honra Karl Yaspers, Salvador de Madariaga, Jacques Maritain e Bertrand Russel.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

TRIBUNA DAS LETRAS

ARTES PLÁSTICAS

Klee, o Ponto de Partida

MÁRIO PEDROSA



PAUL KLEE: Parque em Lu (1938)

ENTRE os nomes de maior significação mundial do salão do Museu de Arte Moderna está o de Klee, com dois desenhos aquarelas. Klee é a personalidade mais complexa e misteriosa da constelação dos grandes criadores contemporâneos.

No seu magistral ensaio sôbre a pintura européia contemporânea, abrangendo tôda a primeira metade do século, J. Romero Brest, ao abordar no capítulo sôbre "O simbolismo do irracional", salientava precisamente essa característica de Klee de não caber em grupo ou escola alguma. Cada um, diz Brest, "vê em seus signos uma significação distinta e por isso o incluem nas suas fileiras os dadaístas, os surrealistas, o olham com bons olhos os abstratos, relacionam-no ainda com o expressionismo alemão, com o cubismo-futurismo e com Kandinsky, falam de coincidências com as miniaturas persas e a escritura dos chinêses e em conseqüência disputam sôbre o Ocidente e o Oriente, o espírito latino e o germânico".

Com efeito, a localização de Klee no panorama da pintura do século é dificílima. Klee foge às classificações, pois seu grafismo, seu humor, sua penetração da vida mais funda da natureza, suas côres entre pálidas e fosforescentes, seus planos dinâmicos no espaço, sua inspiração imersa na fantasia invadem todos os terrenos espraiando-se pelos grupos e movimentos adjacentes.

O movimento de rebelião do dadaísmo, nascido em Zurique, nas vizinhanças pois de sua terra natal, o considerou como um precursor: Dada porém explodiu transformando-se em movimento, e Klee, que o antecipou sob muitos aspectos, manteve-se solitário e melancólico, armado de uma ironia que denota que a inteligência jamais deixa de estar vigilante.

Qual o motivo dêsse distanciamento individualista do artista que é hoje entretanto o mestre mais amado e seguido pelas gerações mais novas de todo o mundo? É que Klee é um ponto de partida. Êle começa alguma coisa, sua mensagem é de revelação. Êle mesmo já em 1902 escrevia: "É ao mesmo tempo motivo de grande desconsôlo e uma grande necessidade começar pelo mais pequeno. Preciso ser um recém-nascido, que nada saiba sôbre a Europa, nada. Nenhum conhecimento dos poetas, não ser impelido em nenhuma direção, partir do princípio, por dizer assim". O que conta, acrescentava êle, é apenas "ser uma pessoa real, ou pelo menos começar a sê-lo".

Ser uma pessoa real era, no meio dos ismos falsíssimos então dominantes, a atitude mais radical. Para ser essa "pessoa real" era necessário despojar-se da sabença da época, desconhecer, ser ignorante para recomeçar a caminhada pelo conhecimento. Ora essa atitude coincide estranhamente com a metodologia fenomenológica então nos seus primeiros balbúcios com Husserl. Para qualquer conhecimento real, profundo, é preciso ter o que Husserl e discípulos chamavam de "ponto de partida radical".

A arte moderna, depois que destruiu numa geração e meio tôda a estética naturalista e impressionista, chegava no início do século a êsse ponto de partida radical. Klee fez o despojamento metodológico do passado conceitual, a fim de poder partir, colocar-se sábio nu e inocente como uma criança, diante do objeto, da coisa sensível para que ela fale com sua linguagem própria, por si, sem palavras.

Essa atitude radical de partida permitiu que tôdas as avenidas ficassem permanentemente abertas diante dêle, e seus signos, a partir de determinado tempo — para nós incalculável mas com certeza resultante de uma consumação de dias e de anos indispensável — passaram de repente a ter significação para a sensibilidade nova dos últimos que chegavam, depois dos post-arbistas, post-surrealistas e post-impressionistas.

Os signos de Klee representam a essencia de sua mensagem, que apesar de continuar individual tem tal fôrça generalizadora, que é entendida de polo a polo. Os objetos evaporaram-se sob a transmudação de sua arte e, reduzidos a essencias que se movem com rítmica ordenação especial, ficam dêles êsses signos que para alguns têm ressonâncias orientais e para outros são prenúncios de um modo novo de perceber as coisas e divisar os fenômenos mais imponderáveis que se estão realizando de hoje para a frente.

Jean Cocteau

W. H. AUDEN

QUASE todos os artistas se dedicam exclusivamente a um meio. Seja a sua obra completa uma única obra-prima, como no caso de Proust, ou uma série de obras, como no caso de Dickens, o fato é que se torna relativamente fácil apanhá-la em conjunto. Daí, em edição uniforme, uma fileira de livros — as "Obras Coligidas". Nada ficou de fora. Tanto o público geral, como o crítico, têm uma tarefa "comestível".

De vez em quando, entretanto, aparece um artista — em nosso tempo, Jean Cocteau é o exemplo mais frisante — cujo trabalho se exerce através de numerosos "meios", e cujas produções são de tal maneira variadas que se torna difícil apreender a sua unidade íntima de forma ou desenvolvimento. Para reunir as obras completas de Cocteau, exigir-se-ia um armazem e não uma estante. E de que modo catalogar-se-ia um sortimento tão espantoso de poemas, peças em verso e prosa, mitologias, viagens, desenhos, latas de filmes, discos fonográficos, etc.?

Tanto o público como os críticos sentem-se feridos. Se, porventura, conhecem alguma coisa dos desenhos, ressentem-se quanto à existência do teatro, de que não são especialistas e vice-versa. Vem logo a tentação de escrever uma palavra: diletantismo. Que outros mais entendidos tratem dêsse "snob" e passemos adiante...

Por outro lado, os próprios colegas, que sabem como é difícil a realização por um só meio, mostram-se igualmente desconfiados e ciumentos de um homem que trabalha com uma infinidade de materiais. Confesso que a mim mesmo me assalta, por vezes, essa espécie de inveja ou de irritação. Abri o último livro de poemas de Cocteau desejando secretamente que fôsse mau. Era excelente.

Acrescente-se que Cocteau trabalha com a desvantagem de se haver tornado uma legenda pública, desde muito jovem, assim permanecendo até agora. Tem-se geralmente o direito de não gostar de um artista excessivamente célebre, pois as pessoas notáveis cedo começam a agir de acôrdo com um papel fabricado. No caso de Cocteau, entretanto, esta censura seria injusta. Trata-se de uma exceção graças à sua extraordinária ausência de vaidade artística e de auto-contemplação. Êle sempre foi um poeta, no sentido grego: um fabricante que se distrai completamente de si mesmo, absorvido pela obra que tem em mãos.

A sua atitude é e sempre foi profissional. Isto significa que olha, antes de tudo, para a natureza do meio e suas possibilidades ocultas: seus desenhos são desenhos, e não pinturas coloridas; seu teatro é teatro, e não matéria para leitura em forma de diálogo; seus filmes são filmes, e não efeitos cênicos fotografados.

A essa atitude profissional se alia uma apreensão rápida da tarefa interessante e digna de ser realizada. Peçamos a Cocteau uma história policial e, imediatamente, êle nos escreverá uma nos têrmos pedidos — e ao mesmo tempo original, imprevista. Temos a impressão de que metade de sua obra foi escrita assim: a pedido dos amigos.

Um homem tão extrovertido, tão pouco preocupado com "auto-expressão", responde naturalmente aos apelos do momento que passa e se arrisca, é claro, a ser "chic". A isso responderemos que ter "data" não é, em si mesmo, uma desgraça. Cocteau nunca seguiu a moda, embora a crie, por vezes.

A sensação duradora que nos deixa a sua obra é de alegria e felicidade; não, de certo, no sentido em que dessas palavras se excluem o drama e o sofrimento, mas porque nada temos a rejeitar, a eliminar ou a deplorar. A felicidade é um signo de sabedoria mais certo e garantido do que costumamos imaginar. Penso que Cocteau tem mais a nos oferecer do que outros, cujas pretensões são mais altissonantes e mais solenes.

Gravuras sulistas em São Paulo

SÃO PAULO, (Da Sucursal) Gravadores gauchos de Porto Alegre e Bagé organizaram em São Paulo uma exposição de seus trabalhos, conquistando a simpatia do público. A mostra, é apresentada, num catálogo, pelo crítico Sérgio Milliet.

O Clube de gravura de Porto Alegre funciona no atelier do escultor Vasco Prado, que é seu dirigente. Em 1952 foi realizada uma grande exposição de gravuras sôbre assuntos variados, estando atualmente em preparativos uma nova com motivos exclusivamente Sul-riograndenses.

Entre os elementos do Clube de Gravura estão Edgar Koetz, Glenio Bianchetti, Glauco Rodrigues, Danúbio Gonçalves, Carlos Alberto Petrucci, Plinio Bernhardt, Carlos Scliar, Vasco Prado e outros.

— ASSINE
Terre Humaine
Ano: 1.950 francos
13, r. de Liège, Paris 8 ème.
No Rio:
LIVRARIA AGIR
98, R. Mexico

NOVOS BILHETES DO VELHO MUNDO

TRISTÃO DE ATHAYDE

BORDO do "United States". — Foi tão rápida minha estada, desta vez, no Velho Mundo e tão prêsa à Conferência da Unesco, que mal me sobrou tempo para estas crônicas, que de lá tencionava escrever. Aproveito os dias de volta sôbre esta nova "Queen of the Sea", — o mais rápido navio do mundo, vendo o oceano escoar-se, aos meus olhos, ao longo da quilha, quase como se estivesse em um barco automóvel, — para tentar reconstituir algumas das impressões dêsses dias fugazes. Desta vez só vi a França. E naturalmente duas atitudes se impõem: o confronto com a impressão de há três anos passados e a comparação com os Estados Unidos, de mim então desconhecidos.

Encontro, desta vez, a França mais sombria que há três anos passados. Era então o espírito da reconstrução, depois da guerra, que dominava. Por tôda parte se sentia uma animação, uma esperança, quase que uma alegria, dentro da severidade dos males ainda tão pouco antes suportados. Mas havia, em tudo, e não sei se sobretudo em mim mesmo, pois não são só as paisagens geográficas que são "estados de alma..." — havia em tudo como que uma euforia. Havia qualquer coisa de um renascimento. Era o convalescente que acabava de ver a morte de perto e agora olhava apenas para a vida. Os convalescentes se esquecem do passado e só olham para o momento presente, que desfrutam com amor, e para o futuro, que consideram sempre nimbado de esperanças.

Agora não. A convalescença passou. A memória da paixão e da morte já se esfumam no horizonte. E à medida que a vida se apresenta em seus aspectos reais, tudo se torna mais doloroso e sombrio. A França recomeça a cair em si, neste momento. Já agora começa a fazer uma idéia clara dos horrores por que passou. Já agora, por exemplo, é que se estão julgando os "torturadores" de uma célula de contra-espionagem, mantida pela Gestapo na "rue de la Pompe" e onde foram torturados, até o desespêro ou a morte, centenas, milhares de "resistentes" ou de suspeitos, por outros franceses, a serviço dos alemães. Só agora êsses horrores vêm à tona. E todos sentem, não mais a leveza do espírito de uma convalescença, mas a profunda tristeza das marcas, quiçá incuráveis, que a passagem de duas guerras e de uma "ocupação" provocaram no corpo e na alma de uma nação, que já vinha sofrendo de alguns males bastante graves. É tudo isso que agora vem à tona. É de tudo isso que agora se tem consciência mais nítida.

Some-se a isto a desagregação do império colonial, daquilo que por eufemismo republicano se chama "Union Française". A Indo-China, a Tunísia e o Marrocos se desagregam. A primeira trabalhada pelo stalinismo, como a Coréia, para esgotar as fôrças de uma grande nação não-comunista. Pois é êsse o sentido evidente da Coréia e da Indo-China. É a luta de guerrilhas, para fixar, esgotar e empobrecer as nações ocidentais. É um dos muitos processos de infiltração do imperialismo soviético. É um episódio da guerra fria, da luta de classes transportada para outro campo, para o campo internacional segundo a fórmula de Thorez: "o marxismo não é uma doutrina, é um método de ação".

Na Tunísia e no Marrocos, já não se trata da mesma coisa. No Viet-Nam a luta é diretamente mantida pela Rússia e pela China, através do movimento comunista local, apenas auxiliado por um vago sentimento nativista. No norte da África a situação é completamente outra. Aqui, é o velho sentimento de independência que desperta ou que, pelo menos, se acentua, pois jamais adormeceu de todo. É uma velha civilização que tenta de novo organizar-se. É o maometismo sempre irredento. É o arabismo sempre vivo. É o anticolonialismo que já separou o Egito da Inglaterra, a Líbia e a Etiópia, da Itália e acabará separando a Tunísia da França e o Marrocos, da França e da Espanha. O nacionalismo árabe está mais vivo do que nunca. Tão vivo como o hindu ou o chinês, o iraniano ou o indonésio. Basta ver como falavam, na Unesco, o Irak, a Jordânia, o Egito ou a Síria. É o despertar da África, também. Foi muito sintomática, por exemplo, a intervenção do Egito, na Unesco, sustentando um patético, e um pouco ingênuo, apêlo da Libéria para figurar no Conselho Executivo. O delegado do Egito se levantou para dizer: "Nós não somos uma civilização africana e sim mediterrânea. E por isso consideramos que o continente africano não terá representante no Conselho se a Libéria aí não estiver. Pois é o único país negro independente..."

Os árabes não são africanos. São... árabes, mas as margens meridionais do Mediterrâneo não as abandonarão, nem às nações africanas nem às européias. E no meio dessa luta imemorial, são territórios do "protetorado" francês que se vêem agora expostos. E a França já esgotada pela guerra do Vit-Minh, que lhe custa um milhão de francos por dia, vê agora se decompor o império que Lyautey julgara ter consolidado para sempre.

Por tudo isso é que a imagem da França de 1953, em face da França de 1950, é uma figura dolorosa e tensa. Por isso encontramos em todos o vinco da preocupação. O convalescente de 1950, ainda de fôrças mal refeitas, vê-se a braços com novas lutas, novas ameaças, novos problemas, ao lado daquele com que se defronta o mundo inteiro: o imperialismo soviético e aquele outro que a maioria não vê, mas a França, terra da liberdade, sente de perto como o outro: o renascimento do fascismo, o neofascismo sob a forma do Estado-Policial ou do desdém pelos direitos políticos e pelas liberdades fundamentais, que a vitória do Partido Republicano, nos Estados Unidos, ainda veio acentuar.

Por tudo isso é que a imagem da França, em 1953, é mais dolorosa e tensa que a que aqui encontrei em 1950.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

teiramente às escuras teve que ser interrompida a transfusão. Providenciou-se, imediatamente, o transporte do doente para o Pronto Socorro. Houve, no entanto, um sensível agravamento de seu estado.

RUTURA DO BAÇO

Apresentava o menino uma ruptura do baço com intensa hemorragia interna. Seu nome: José Martins Gonçalves Filho, de 14 anos, operário da Fábrica Aurora. Reside à rua Real Grandeza 548.

José Martins foi imprensado contra a parede de uma casa, em frente à sua residência, pelo caminhão 7-44-93, que fazia entrega de parati no armazém "S. Benedito.

GRAVE A SITUAÇÃO

Continua ainda grave a situação do abastecimento de energia elétrica ao Rio de Janeiro. O nível do rio Paraíba, embora um tanto maior devido às chuvas de ontem, se mantém ainda baixo.

Para o funcionamento integral da usina da Ilha dos Pombos, há necessidade de, pelo menos, 660 metros cúbicos por segundo de vazão. E esta tem-se mantido, nêsses últimos dias, próximos de 300 metros cúbicos.

RACIONAMENTO

Em face da estiagem prolongada dêste ano, há possibilidade de que um novo racionamento, rigoroso até mesmo para os consumidores particulares, seja adotado dentro de um ou dois meses. Essa a última comunicação do presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, coronel Alcir de Paula Freitas Coelho.

Os membros da CREE encontram-se já analisando a situação. Brevemente serão tomadas as providências necessárias.

CINEMA, RADIO E TELEVISÃO

Além de desligar os circuitos de bairros e subúrbios, a Light reduziu a voltagem da energia fornecida à população carioca. Em consequência, vários transtornos estão se fazendo sentir. Um deles: falta de continuidade e firmeza nas projeções cinematográficas e nas transmissões da televisão e do rádio. São inúmeros os protestos de espectadores e ouvintes.

CINEMA

Nos cinemas, as imagens ficam trêmulas; ora indecisas, ora apagadas. E o som, pelo mesmo motivo, se torna fraco. Num dos cinemas da Cinelândia (Pathé) está sendo levado o filme "História de Mozart", como bem indica seu nome, exclusivamente musical. Com as variações da corrente, há ocasiões em que nada se ouve. E tem havido princípios de tumultos, provocados por espectadores exaltados.

ESTRANHAVEL

Estão estranhando os cariocas (e muitos têm telefonado à redação) que essa nova crise tenha surgido tão subitamente. Realmente, jamais houve necessidade de se chegar — como agora — ao extremo de desligarem-se circuitos e grupos elétricos.

— mais estranhável ainda é o fato de que há pouco mais de 20 dias, o próprio Conselho de Água e Energia Elétrica tenha reconhecido uma melhora na situação geral do abastecimento. No princípio do ano ficaram sem efeito inúmeras medidas restritivas ao consumo de energia elétrica.

CONTINUAM OS DESLIGAMENTOS

No decorrer do dia de ontem foram mais uma vez desligados os circuitos dos bairros da Tijuca (2 vezes), Vila Isabel, Rio Comprido, Grajaú, Engenho Velho e subúrbios. Todos por uma hora. Alguns durante o dia, outros à noite.

Botafogo também teve seu circuito desligado. Apenas uma vez, no entanto. Os bairros da Zona Sul estão sendo menos atingidos pela medida.

FALTA DE DELICADEZA

Além dos inconvenientes provocados pelas interrupções dos circuitos, reclamam os leitores que os funcionários da Light não dão as explicações pedidas, quando procuram informações pelo telefone.

Muitos recebem em resposta às suas perguntas frases indelicadas. E os empregados da Light se recusam, habitualmente, a dizer o motivo dos desligamentos.

Ovos e galinhas para hospitais

Distribuição nas escolas rurais - Vão ser limitados os animais da fazenda Modelo da Prefeitura - Selecionar o plantel, deseja o secretário de Agricultura - Também para criadores

"OVOS e galinhas, produzidos em grande escala pela fazenda modêlo da Prefeitura, vão ser distribuidos pela Secretaria de Agricultura às escolas rurais e aos hospitais e sanatórios que possuam aviários". Essa revelação foi feita pelo sr. João Luís de Carvalho, que pretende limitar o número de galinhas e suínos existentes nessa fazenda, que de uns tempos para cá vem aumentando muito.

SELECIONAR

O secretário diz que, fazendo isso, estará dando um passo para o selecionamento de melhores animais e para o descongestionamento existente na fazenda, onde poderão entrar novos animais a serem importados da Argentina e de outros países.

"Se fizermos isso estaremos melhorando o nosso plantel, que poderá, por estar melhor selecionado, concorrer às exposições agropecuárias", disse.

NÃO QUER CONCORRER

O objetivo visado com a medida é evitar a concorrência com criadores cariocas, que ficariam numa posição de inferioridade, caso a Prefeitura resolvesse negociar com os animais.

PARA OS CRIADORES

Como parte de um programa já traçado a secretaria áegiR cultura pretende também fornecer animais para os criadores que se abasteçam nas cooperativas de consumo por ela mantidas.

ALIMENTAÇAO

O sr. João Luís de Carvalho acha que, executando o programa, estará concorrendo para melhor alimentação dos doentes e das crianças assistidos pela Prefeitura (escolas e hospitais), que assim poderão receber melhor alimentação.

"Crianças e doentes recebem alimentação fornecida pela Prefeitura", foi o que nos declarou a respeito da distribuição.

IRA' AOS EE. UU. O COMANDANTE LÚCIO MEIRA

O "DIARIO Oficial" do dia 26 do corrente noticia o seguinte: "O sr. presidente da República, considerando de utilidade para os estudos dos problemas relativos à produção industrial no Brasil, autorizou o capitão de mar e guerra Lúcio Martins Meira, membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, a aceitar o convite que foi dirigido ao mesmo oficial e a outros membros daquela Comissão, por firmas industriais norte-americanas para uma visita às suas fábricas naquele país".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N. 8

O sr. Alvaro Dias disse-nos que a medida do internamento compulsório tem sua base nos convênios internacionais de polícia sanitária de que o Brasil é signatário. Ela é adotada pela maioria dos países civilizados, e alguns são, no setor da vigilância sanitária, bastante rigorosos, só admitindo que os navios atraquem após uma completa investigação a bordo.

Declarou-nos o sr. Alvaro Dias que as medidas preventivas já estão sendo seguidas, em caráter sigiloso.

Elas se referem particularmente à vigilância nos aviões internacionais que chegam da Europa.

Seus passageiros estão sendo criteriosamente examinados pelos sanitaristas do Departamento de Saúde dos Portos, entidade federal.

Baseiam-se as autoridades sanitárias, ao redobrar essa vigilância nos aeroportos, na circunstância de uma viagem entre a Europa e o Brasil durar geralmente 26 a 28 horas. Nesse curto espaço, pode perfeitamente um passageiro embarcar contagiado e a gripe só se manifestar durante a viagem ou por ocasião de sua chegada.

Há ainda a possibilidade de a gripe européia só se revelar após o desembarque, daí outras medidas de vigilância que estão sendo tomadas, em outros setores.

As vacinas não foram distribuidas por não haver ainda necessidade. Só o serão no caso de positivar-se a ameaça.

Embora não exista nenhuma vacina cem por cento específica contra a gripe, confiam as autoridades sanitárias brasileiras na eficiência da vacina fabricada em Manguinhos.

Quanto aos navios que chegam da Europa, estão sendo seus passageiros submetidos a rigorosos exames. Até aqui não se registrou nenhum caso.

Assim, segundo nos declarou o sr. Alvaro Dias, estão as autoridades à espera do primeiro caso de gripe européia.

A circunstância de o Carnaval iniciar-se daqui a quinze dias tem preocupado as autoridades sanitárias. Isso porque, durante as festas carnavalescas, os contatos diretos, decorrentes das aglomerações nas ruas e nos bailes, tornam maiores as possibilidades de uma epidemia gripal.

Em vista de estarem próximos os festejos carnavalescos, decidiram as autoridades uma mobilização geral de todos os serviços sanitários que possam concorrer para a prevenção da gripe.

Finalizando suas declarações, salientou o sr. Alvaro Dias não haver ainda motivos para alarme da população, que aliás seria chamada a cooperar com os serviços sanitários, em caso de necessidade.

— Temos esperanças de a epidemia de gripe européia não atingir o Brasil, em vista dos cuidados que estão sendo tomados — afirmou o Secretário de Saúde e Assistência.

E disse ainda que a população carioca está mais ou menos vacinada contra essa moléstia — trata-se por assim dizer de uma imunização natural.

Proibidas as "batalhas" de Carnaval

DESDE o principio do ano, segundo a resolução 830 do Conselho de Agua e Energia Elétrica, estão proibidas as iluminações para "batalhas" de confetti, nos dias úteis. Sòmente poderão ser realizadas — pela resolução — aos sábados e domingos, aos feriados e vésperas de feriados. E assim mesmo com uma carga máxima de 15 Kws.

Esse fato não impediu, no entanto, que o vereador Salomão Filho, líder do PTB na Câmara, denunciasse ontem, da tribuna, que o racionamento de energia elétrica ia atingir os foliões. E fez um protesto o vereador, informando que tivera a notícia do diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Realmente, ontem, um funcionário do Departamento de Turismo — informaram-nos da Comissão de Racionamento — telefonou à CREE, perguntando se poderia ser realizada uma "batalha", num dos bairros da zona norte. Depois de ciente da situação, concordou o funcionário em que deveria ser transferida a festa carnavalesca. Isso o que houve.

A proibição irá até o fim dêste mês. Em fevereiro, a Comissão voltará a estudar o assunto.

O inquérito na CIS

OS peritos, que estão procedendo o levantamento contábil do "Fundo Sindical" para a comissão parlamentar de inquérito, voltaram a solicitar do Banco do Brasil os saldos mensais da referida conta, desde o primeiro depósito em 1942 até agora, a fim de confrontá-los com os registros de contabilidade e tesouraria da Comissão do Impôsto Sindical.

VIOLÊNCIA DA PREFEITURA EM IPANEMA

CARREGOU TÔDAS AS LATAS DE LIXO

NA manhã de hoje, funcionários da Prefeitura percorreram várias ruas de Ipanema, tendo apreendido latas de lixo colocadas pelos moradores nas calçadas, à espera dos caminhões da Prefeitura.

A violência suscitou protestos dos moradores, principalmente à rua Barão do Jaguaribe. Justificando a apreensão, feita num ambiente de ânimos exaltados, os funcionários municipais alegaram que é proibido colocar lata de lixo nas calçadas.

Muitos moradores, possuidores de latas de alto preço, não se conformaram com a medida.

Em seu nome pessoal e no nome de seus vizinhos, o sr. Orlando Goulart Penteado (rua Barão de Jaguaribe, 378), comunicou-nos a ocorrência, solicitando que por nosso intermédio as autoridades responsáveis providenciassem a devolução das latas apreendidas e fizessem cessar tais violências.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Depois do depoimento do Secretário Geral do Itamarati, ficou deliberado convocar para a próxima terça-feira o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores. Sabe-se, por outro lado, que é pensamento do sr. Vitorino Freire sugerir à Comissão de Inquérito a convocação do jornalista Carlos Lacerda, várias vezes citado no inquérito sôbre as atividades comunistas no Itamarati.

AGIU COM EXCESSIVO RIGOR

Apesar de secreta a reunião, conseguimos apurar que o sr. Brandão confessou que punira com excessivo rigor o sr. Gouthier, quando indagaram em que dispositivo do Estatuto dos Funcionários Públicos estava enquadrada a falta cometida por aquele diplomata. Declarou que talvez tivesse agido com rigor absoluto, mas estava ciente de que tinha apoio no diploma que regula a vida funcional dos servidores da União, de vez que consultara alguns juristas do Ministério. Teria declarado que a carta particular do ministro Gouthier ao embaixador americano ficara caracterizada pela Comissão de Inquérito como "falta grave". Não citou o dispositivo do Estatuto de que se servira para suspender o sr. Gouthier por 90 dias, embora tivesse sido assediado por quase todos os membros da Comissão. Esse primeiro "round" o sr. Brandão perdeu totalmente, como perdeu todos os demais. Fez o elogio da conduta funcional do ministro Gouthier, da sua inteligência e das suas qualidades de diplomata.

AS INSTRUÇÕES

No capítulo das instruções, o sr. Brandão teria dito que elas não foram alteradas, prevalecendo as mesmas enviadas pelo sr. Raul Fernandes ao tempo em que chefiava a nossa legação em Teerã o ministro Rui Pinheiro Guimarães. Essas instruções, que o sr. Gouthier seguiu à risca, indicavam que o diplomata brasileiro devia acompanhar atentamente a questão do petróleo iraniano e manter relações que convinham com o soberano persa.

Teria afirmado ainda o depoente, ao responder uma pergunta de um dos senadores, que não tinha conhecimento do mal-estar causado no Irã pelo voto contrário àquele país proferido na Côrte Internacional em Haia pelo sr. Levi Carneiro, quando se decidiu naquele Tribunal a questão petrolífera entre a Inglaterra e o Irã. Esse desconhecimento desapontou os senadores que teriam incriminado o Itamarati pelo fato de ignorar um fato amplamente noticiado pela imprensa iraniana.

ROMPIMENTO COM MOSCOU

Numa sequência de respostas indecisas, o sr. Brandão teria confirmado que tinha recomendado, como embaixador do Brasil em Moscou, o rompimento de relações com a Rússia. Mas quando interpelado porque mudara de opinião no ano passado, perdeu-se em "bem, Vossas Excelências compreendem...", etc.

INQUÉRITO COMUNISTA CONCLUIDO

Outra informação que o senhor Brandão teria dado à Comissão, quando foi estabelecido um paralelo entre a rapidez do inquérito Gouthier e a morosidade do inquérito sôbre as atividades comunistas no Itamarati, é que êste último já está concluído.

Quanto ao fato de certos documentos do Ministério virem a público indevidamente, como por exemplo o ofício do embaixador Maurício Nabuco à Secretaria de Estado, teria afirmado o secretário geral que a investigação mandada proceder no caso ainda nada tinha apurado.

Não teria sabido informar o depoente que os códigos do Itamarati estão "furados". Nada podia adiantar sôbre êsse assunto, ora por desconhecimento, ora pelo fato de vários códigos estarem em uso.

NÃO FOI CONSIDERADO "PERSONA NON GRATA"

Afirmou o senhor Pimentel Brandão perante a Comissão de Inquérito do Senado que jamais fôra retirado de algum pôsto diplomático por pedido ou imposição de govêrno junto ao qual estava acreditado. Mas disse que já houve caso de advertência de diplomatas, embora não tivessem vindo a público. Foi aí que alguns senadores teriam estranhado a atitude do Itamarati, usando dois pêsos e duas medidas, mesmo numa advertência sofrida pelo sr. Pimentel Brandão e que não consta da sua fôlha de serviço.

ACHA QUE PODE

Apertado pelos senadores, o sr. Brandão teria declarado que o ministro Gouthier, a quem repetiu os melhores elogios, pode vir a ser indicado ao Senado para a chefia de outra missão diplomática.

Na sua opinião, qualquer govêrno estará disposto a conceder o "agreement", mesmo sabendo da sua punição.

IRA ASSUNTO INTERNO

O conceito que o sr. Brandão faz da questão do Irã, é que se trata de "assunto interno", coerente com o seu ponto de vista, que no final das contas serviu para punir o sr. Gouthier, isto é, intromissão em assuntos internos do país, escrevendo uma carta particularíssima ao embaixador americano.

Quase ao terminar, o senhor Brandão teria afirmado que o Brasil protestara junto ao govêrno do Irã no caso Gouthier. Recorda-se que uma das conclusões da Comissão de Inquérito do Itamarati era de que o govêrno do sr. Mossadegh agira com absoluta descortesia para com o nosso país, ferindo as normas elementares da diplomacia.

OUTROS FLAGRANTES

Um senador teria indagado do sr. Mário Pimentel se recebera em Paris, ao tempo em que chefiava a delegação do Brasil à Assembléia Geral da ONU, um enérgico telegrama do sr. João Neves censurando-o pelo fato de ter agido sem conhecimento do Ministério, quando a senhora Rosalina Coelho Lisboa pronunciou violento discurso contra o racismo na África do Sul, o que provocou uma reação naquele país. O secretário geral teria dito que não recebera e informado que o telegrama fôra dirigido diretamente à senhora Rosalina Coelho Lisboa.

SESSÃO PÚBLICA

Ao que se sabe, cada vez mais se acentua na Comissão a inclinação para se realizar pública a sessão final do inquérito, quando então será dada ampla divulgação ao trabalho que vem sendo feito até agora de portas cerradas.

TRANSFERIDO O CHURRASCO DOS "PELEGOS"

O CHURRASCO dos "pelêgos" ao presidente da República, no Palácio de Cristal em Petrópolis, foi transferido para amanhã.

Explica um dos organizadores:

—Amanhã, o presidente tem que assistir ao desfile de samba. No domingo, mais descansado, poderá ouvir melhor os discursos dos trabalhadores.

A homenagem dos "pelêgos" é pela passagem do segundo ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FORAM sepultadas, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier as seguintes pessoas: sr. Antônio de Souza, sr. Derindo José dos Santos, sr. Alvaro Rodrigues Ferreira, d. Francisca Amália de Araújo, d. Rosa Prota Viviani, sr. Frederico Brader, e o sr. Enock Dias Magalhães.

No cemitério de S. João Batista foram sepultados: d. Olivia de Oliveira Santos, sr. Jovenal Francisco Serafim, d. Melvin Rosa, d. Virginia Consul da Costa, sr. Benedito da Costa, tenente Odilon Luiz dos Santos, e o sr. Pedro Caetano Nunes.

OCTAVIO MONTEIRO REIS

1.º ANIVERSARIO

✝ A Família de Octavio Monteiro Reis participa que faz celebrar missa pela sua alma às 10 horas do dia 3 de Fevereiro no altar-mor da Igreja da Candelária.

DOLORES CASTRO MORAES

(VIUVA CARLOS MORAES DE ALMEIDA)

✝ Carmen e Olinda Castro Moraes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião da morte de sua extremecida mãe e comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada hoje, sábado, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor da matriz de N. S. da Glória, do Largo do Machado.

Eduardo Marques de Azevedo

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Filho, nora, netos e bisnetos de EDUARDO MARQUES DE AZEVEDO convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar, pelo descanso de sua alma, dia 3 de fevereiro, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Antecipam agradecimentos.

ARTHUR MARTINS

✝ Viúva Margot de Carvalho Martins, Porfírio Martins e senhora, irmãs, cunhado e sobrinhos, impossibilitados de o fazer pessoalmente, agradecem sensibilizados tôdas as manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel ARTHUR.

HILDA MARANHÃO

(HIHI)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Deputado Paulo Maranhão, esposa e filhos, Dr. Clóvis Maranhão e família, Dr. Paulo Maranhão e filho (ausente), João Maranhão e família (ausentes), Ian Cruickshank e esposa, Silvia Maranhão Cruickshank, Francisco Miranda e esposa, Helga Maranhão Miranda, agradecem a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe do falecimento de sua inesquecível filha, irmã, cunhada e tia HIHI, e os convidam para a missa de 7.º dia, que, em descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na matriz de Copacabana (Praça Serzedelo Correia), às 10 horas e 30 minutos de hoje, sábado, dia 31.

Vereador Chrispim Maurício da Fonseca

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Ferreira Leite e família convidam os parentes e amigos do VEREADOR CHRISPIM MAURICIO DA FONSECA, para a missa de 7.º dia, que, pela bonissima alma do seu saudoso e inesquecivel amigo, mandam rezar no altar de N. S. do Terço

MARIA RODRIGUES LAGE

(MISSA DE 3.º ANIVERSARIO)

da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, hoje, sábado, dia 31, às 9,30 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião e saudade.

✝ Sua família convida os demais parentes e amigos a assistirem à missa que fará celebrar hoje, sábado, dia 31, às 8 horas, na Igreja do Coração de Maria do Méier. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé.

CHARLES ALFRED BAUMANN

(Diretor do extinto Banco Brasileiro Alemão)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria da Glória (Yayázinha), Brancante Baumann, Walter Baumann, senhora e filhos, Alfredo Baumann e senhora, Clara Slee e Charles Ferdinand Baumann e Ida Baumann (ausentes), agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar e confôrto recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão — CHARLES ALFRED BAUMANN, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, segunda-feira, dia 2 de fevereiro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Mário Ferreira de Magalhães

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Laura D. Magalhães, filhos, genros, noras, netos, sobrinhos e cunhadas convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, hoje, sábado, dia 31, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor), que mandam rezar por alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô, tio e cunhado MARIO FERREIRA DE MAGALHAES. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOAQUIM FERREIRA SCHERER

(Viúva General Leopoldo Scherer)

(QUINCA)

✝ General Mário Perdigão e senhora, Thomas Carr, senhora e filhas, Palmyra Scherer, Dr. Lauro Schuch, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de sua inesquecível mãe e avó para a missa que mandam realizar por sua alma, no dia 31, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

HELENA LAURA RAMOS BURLAMAQUI DE MELLO

(LALA)

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Sua família manda rezar no dia 31 de janeiro, hoje, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, missa pelo descanso eterno de sua bonissima e inesquecivel LALA. Para êsse ato convida seus parentes e amigos.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7097

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3412.

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072

Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO (Da Sucursal)

PRODUZIRA' 32 TONELADAS DE BISCOITO POR DIA

80% dúzias de ovos gastará a Fábrica Duchen — Um outro prédio para a goiabada Peixe — Instala teletipos a UP — Em 1954, população de S. Paulo igual à do Rio — Instrumentos óticos mundialmente conhecidos — Novos aumentos de capital

SAO PAULO, 31 (Sucursal) — Está quase completamente edificada a fábrica de Biscoitos Duchen, que as Organizações Peixe constroem nos primeiros quilômetros da via Presidente Dutra, numa área de 200 mil metros quadrados.

Até agora foram invertidos 42 milhões de cruzeiros, na fábrica, e mais Cr$ 20 milhões na compra de máquinas e equipamentos.

O projeto, de Oscar Niemeyer, foi duas vêzes premiado na I Bienal de São Paulo (Prêmio de Arquitetura Industrial e Prêmio de Grandes Estruturas de Concreto). As linhas de produção da fábrica contam com os mais modernos equipamentos existentes no mundo.

Atualmente, a fábrica da Duchen do bairro da Mooca produz diàriamente 12 toneladas de biscoitos; a da presidente Dutra, utilizando os mesmos 350 operários, aumentará a produção para 32 toneladas. O toque da mão do homem nos biscoitos é mínimo, pois desde o depósito de matérias primas até à embalagem dos produtos, tudo será feito automàticamente.

As Organizações Peixe pretendem lançar biscoitos de tipos populares, em vista de suas pesquisas mostrarem que o grande consumo de biscoitos se dá na classe média e nas classes trabalhadoras. A goiabada Peixe, que será produzida num outro prédio, a ser construído, terá o mesmo tipo atual.

Para a produção de 32 toneladas de biscoitos diárias as Organizações Peixe (sucessora de Industrias Alimenticias Carlos de Brito S/A) gastarão: 800 dúzias de ovos por dia, três mil sacas de farinha mensalmente e mais 30 toneladas de gorduras diversas, inclusive manteiga.

Teletipos

O SR. Edmundo F. Maciel, diretor da UP em São Paulo, comunicou que, a partir desta semana, a "United Press Associations" iniciará nesta Capital o serviço de radioteletipos.

Capital

UTILIZANDO geralmente as reservas, aumen- (área coberta: cêrca de 5.200 metros quadra- Indústrias Votorantim (825 a 900 milhões de cruzeiros, do grupo Pereira Inácio-Ermírio de Morais), Moinho Santista (432 a 540, Bung & Born), Frigorifico Wilson (200 a 220, Wilson International), Pneumáticos Firestone (130 a 235, Firestone Inc.), Nitro Química (300 a 600, Klabin-Votorantim), Cia. Good-Year Produtos de Borracha (120 a 240, Good-Year Corporation), São Paulo Alpargatas (140 a 200), Dunlop (125 a 200, Dunlop Ltd.), Cia. Melhoramentos de São Paulo (100 a 150, Weisflog), Refinadora Paulista (60 a 120, grupo Morganti), Johnson & Johnson (60 a 140, Johnson International), Fiação Tognato (60 a 120, grupo Tognato), Cia. Comercial de Vidros (100 a 200, Pittsburgh Glass), Cia. Brasileira de Aluminio (60 a 120, Votorantim), Agricola de Fazendas Paulistas (40 a 105, Cambuhy Coffee), Sanbra (270 a 360, Bung & Born), Varam Motores (85 a 150, Keutedmedjian), Arno S/A (35 a 100, Arnstein-Brentani), Leon Israel Agricola (18 a 55), Textil Paulo Abreu (30 a 40, Paulo Abreu) e Emprêsa Brasileira de Relógios Hora S/A, de 30 a 40 milhões, do sr. Edgard Kocher.

Colchões

NUMA área de 5.440 metros quadrados, na Vila Leopoldina, a "A Feira do Lar S/A Comercial e Importadora" construirá uma nova fábrica de colchões de molas.

A fábrica será dotada de maquinaria das mais modernas.

Ótica

EM suas instalações na avenida Indianópolis área coberta: cêrca de 5.200 metros quadrados), a Fábrica de Instrumentos Óticos D. F. Vasconcellos, movimentando um capital de Cr$ 60 milhões, está produzindo instrumentos óticos para a armada e para fins civis, comparados aos melhores existentes.

O goniômetro-bússola é considerado por técnicos estrangeiros como o melhor do mundo.

Além de outros instrumentos, produz a fábrica nove diferentes modelos de binóculos e lupas, lunetas de observação, telelupas, telescópios astronômicos para amadores e poli-opticuns.

E' diretor da nossa única fábrica de instrumentos óticos o engenheiro santista Décio Fernandes de Vasconcellos.

2.679.002

SEGUNDO o economista e estatístico Aldhos Pagano, a população provável de São Paulo, em janeiro de 1954, deverá ser de 2.679.002 habitantes.

Será a capital paulista, então, em população, a 13.ª cidade do mundo.

Geladeiras

NAS obras de ampliação da fábrica e criação de nova linha de produção, com capacidade de 250 unidades diárias, estão pràticamente concluídos 3 pavilhões interligados, de 53x240 metros, da fábrica de geladeiras das Indústrias Pereira Lopes, de Rio Claro.

Essa indústria espera produzir, a partir dêste ano, 40 mil geladeiras anuais e, ainda, conjuntos compressores para indústrias de montagem de cabines de geladeiras.

Além das Indústrias Pereira Lopes, produzem geladeiras em São Paulo as firmas: General Motors do Brasil S/A, Cia. Distribuidora Brasmotor S/A (produzindo 20 mil unidades anuais), Tibet S/A (1.600 anuais) e as Indústrias Irmãos Janeiro. E produzem geladeiras acionadas a querosene: Ibesa e a Consul Ltda., com produção, respectivamente, de 12 e 5 mil unidades mensais.

C. I. B.

ACHA-SE em organização, com um capital previsto de Cr$ 20 milhões, o Consórcio Industrial Brasileiro, que terá como finalidades: Criação de novas indústrias básicas para o desenvolvimento do país e promoção da vinda de indústrias estrangeiras, com garantia de "know how" e técnicos.

Diretores: Nelson Mendes Caldeira e Henryk Alfred Spitzman-Jordan, sendo assistentes Thomas A. Scott e Conde Hansi Larish.

NACIONAL X PENAROL, NO ENCERRAMENTO DO TORNEIO

MONTEVIDÉU, 31 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os organizadores da disputa da "Copa Montevidéu" estudam a possibilidade de introduzir alterações na tabela da competição. Viriam estas alterações possibilitar que o encontro Nacional x Penarol (os dois promotores do torneio) seja disputado na rodada de encerramento e não na próxima 4.ª feira. O Botafogo, não concordará com a alteração.

Esperada para hoje a solução do caso Botafogo x Peñarol

NOSSAS INDICAÇÕES

ECELERO	SCARAMOUCHE	FRONTAL
GOLDENA	FORTUITA	NATALINA
MY LORD	LUMIAR	ITUANO
DESCUIDO	SILVESTRE	QUEREMISTA
INDISCRETO	DON JUAREZ	ZANZIBAR
NAGASAKI	PAÓ	MON PETIT
ROMANO	PHILIDOR	NAGASAKI
ESSENCE	ICAIATA'	SEREIA
OPERETA	SARINHA	QUELMA
SONHADOR	KAMI	MURMURIO

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.800 METROS
1—1 Ecelero, B. Cruz . 54
2—2 Sacrossin, L. Mar- 58
3—3 Rifle, J. Marins . . 58
4 Frontal, O. Ulôa . 54
4—5 Scaramouche, D. P. S. 54
6 Dalmata, L. Lins . 52

2.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Fortuita, C. Moreno . 57
2—2 Natalina, F. Delgado 55
3—3 Extra, Não corre . 57
4—4 Goldena, O. Ulôa . 55
" Laurina, U. Cunha . 58

3.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 My Lord, D. P. Silva 50
2—2 Ituano, J. Tinoco . 50
3—3 Lumiar, A. Ribas . 58
4—4 Helacalix, U. Cunha 52
5 Não Sei, L. Lins . 50

4.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Descuido, J. Tinoco . 55
2—2 Silvestre, D. Ferreira 55
3 Visionário, A. Ribas 55
3—4 Ibiai, O. Ulôa . . 55
5 Aclaro, L. Mazaros . 55
4—6 Questor, J. Marsil. 55
" Queremista, J. Arau. 55

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Zanzibar, D. Fernan. 50
2—2 Indiscreto, U. Cunha 50
3 Fandango, R. Urbina . 54
3—4 D. Juarez, A. Reis . 50
5 Hebom, A. Britto . 50
4—6 Coralíaco, B. Cruz . 50
" Balano, D. P. Silva 50

6.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Mon Petit, C. Mor. 52
2—2 Coromel, J. Tinoco . 52
3—3 Nagasaki, O. Ulôa 56
4 Oxford, Não corre . 52
4—5 Paó, J. Marchant . 52
6 Carregado, U. Cunha . 52

7.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 El Gaúcho, J. Tinoco 54
2 Mastar, D. P. Silva . 50
2—3 Romano, J. Marchant 52
4 Marinheira, C. Calleri 52
3—5 M. Royal, O. Ulôa 54
6 R. Navarra, C. Mor. 58
4—7 Manimbé, U. Cunha 56
8 Philidor, H. Henriq. 54
" Gentil, S. Câmara . 50

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Essence, J. Tinoco . 55
2 Ituã, B. Cruz . . . 55
2—3 Sereia, P. Tavares . 55
4 Lunara, E. Silva . . 55
5 Lalinda, M. Cout. 55
3—6 Icaiatá, A. Ribas . 55
7 Aibira, W. Andrade . 55
8 Escarlata, C. Moreno 55
4—9 Guria, A. Britto . . 55
10 Tucuiana, F. Delgado 55
11 F. Du Sang., Calleri 55

9.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Quelma, J. Marchant 55
" Quipa, Não corre . 51
2 Bajagua, J. Portilho 55
2—3 Opereta, O. Ulôa . 55
4 Frisa, A. Ribas . . 55
5 Dadaca, Não corre . 55
3—6 Sarinha, L. Rigoni . 55
7 Alvajada, R. Urbina 55
8 Fanfan, U. Cunha . 55
4—9 Al Quica, C. Moreno 55
10 Marsala, D. Silva . 55
11 Ovation, L. Mazaros 55
12 Ogiva, W. Andrade . 55

10.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Kami, C. Moreno . 56
2 Xirka, A. Britto . 48
3 Elaspi, J. Portilho . 48
2—4 Montanhês, L. Rigoni 58
5 Murmuro, O. Ulôa . 58
6 Kiolca, A. Ribas . 56
3—7 Cangapé, A. G. Silva 58
" D. Ricardo, I. Pinh. 54
8 M. Portena, Dalcino 48
4—9 Sonhador, D. P. Silva 58
10 Gaio, M. Henrique . 58
11 Orissimo, S. Machado 52

ANALISANDO A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para às 13,20 horas:

1.º PÁREO: — Ecelero e Scaramouche são os principais valores da carreira, aparecendo Rifle e Frontal como azares viáveis.

2.º PÁREO: — Goldena, Fortuita e Natalina são rivais de respeito, sendo difícil apontar a vencedora. Por simples simpatia, apontamos Goldena para o pôsto de honra, com Fortuita na dupla.

3.º PÁREO: — Respeitando a forma impecável de Lumiar, vamos indicar My Lord para a ponta, pois a pupila de Parrudo anda tinindo. Ituano é o "tertius".

4.º PÁREO: — Descuido é bom potro e não tem confirmado cem por cento. Correndo o que sabe é um ganhador eminente. Silvestre, Ibiari e Queremista são os adversários do pupilo de Paulo Morgado.

5.º PÁREO: — Na raia sêca, Don Juarez vai ganhar, devendo encontrar em Indiscreto e Coraliaco seus principais opositores.

6.º PÁREO: — Nagasaki, Mon Petit e Paó, nessa ordem, aparecem como os prováveis candidatos ao triunfo.

Embora subindo de pêso, Nagasaki ainda merece o novo voto.

7.º PÁREO: — Loteria, com vários competidores de chance destacada, como Manimbé, El Gaucho, Romano, Mont Royal e Philidor. Manimbé, na distância, é quem mais nos agrada, com Mont Royal na dupla.

8.º PÁREO: — Essence tem corrida regularmente, sendo a competidora que mais confiança nos inspira para o primeiro pôsto. Sereia, Lalinda, Icaiatá e Guria brigarão pela dupla.

9.º PÁREO: — Opereta, Quelma, Ogiva, Al Quica e Sarinha decidirão o pôsto de honra. Nossa preferência vai para a defensora do Stud Paula Machado, que volta muito bem.

10.º PÁREO: — Sonhador, corendo o que sabe, deve de vencida seus rivais, dos quais Kami, Cangapé e Gaio são os mais perigosos.

Flamengo e Boca Juniors abrem hoje a penúltima etapa do Quadrangular

Completos os dois quadros para o prélio desta tarde · Vasco x Racing amanhã - Possível o lançamento de Walter e Pedro Bala na equipe cruzmaltina - Nenhuma alteração no time argentino

Com a realização dos jogos no Estádio Maracanã, será transposta a penúltima etapa do Torneio Quadrangular Internacional.

FLAMENGO x BOCA JUNIORS

Para a peleja de hoje, cujo início está previsto para as 17 horas, nenhuma alteração se anuncia nas duas equipes. Deverão estar em ação os mesmos elementos que participaram dos últimos compromissos dos dois clubes. O Flamengo, com: Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo. Por seu turno, o conjunto argentino atuará com: Carletti, Colman e Otero; Lombardo, Mauriño e Pescia; Navarro, Montaño, Rolando, Gil e Gonzalez.



PEDRO BALA
Possível a sua escalação para o prélio de amanhã

VASCO x RACING

No encontro de domingo, porém, deverão surgir novidades. Fala-se na possível inclusão de Walter (médio direito) e Pedro Bala (ponta direita) no onze do Vasco. Os dois jogadores, cedidos por empréstimo pelo Madureira, aprovaram no teste a que se submeteram em São Januário e estão capacitados a integrar o quadro que enfrentará os argentinos do Racing. Também, Mirim, cedido pelo Palmeiras, poderá ser lançado em caso de necessidade.

O Racing entretanto, não deverá apresentar nenhuma alteração na estruturação de seu conjunto. Jogará integrado dos mesmos elementos que empataram com o Flamengo na peleja inaugural do certame.

Assim sendo, as duas representações deverão entrar em campo assim formadas: Vasco — Barbosa, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Walter (Sarno); Sabará (Pedro Bala), Ademir, Ipojucan, Vavá e Chico. Racing — Dominguez, Delacha e Garcia Perez; Gimenez, Balay e Gutierrez; Boyé, Mendes, Blanco, Cúpolla e Sued.

Na preliminar estarão em duelo os quadros do Ana Nery e Rui Barbosa.



NAVARRO — ROLANDO — MONTAÑO — GIL — GONZALEZ
A ofensiva do Boca Juniors para o jôgo de amanhã com o Vasco

REELEITO PELON

Foi reeleito ontem, para a presidência da Federação Metropolitana de Basquetebol, o desportista Aníbal Pelon.

Dezessete dos dezoito clubes efetivos da F.M.B., estiveram presentes à Assembléia Geral, votando nove (Fluminense, Tijuca, América, Atlética do Grajaú, Carioca E.C., Sampaio, Aliados, Imperial e Grêmio de Quintino) com Aníbal Pelon, e oito (Flamengo, Madureira, Botafogo, Mackenzie, Vasco, Riachuelo, Sírio e Grajaú Tênis) com Henrique Barbosa.



ANA MARIA MORAIS LÔBO
Competirá em Belo Horizonte amanhã

RECUSA-SE O OLARIA A CEDER DELIO NEVES

O Olaria resolveu não levar avante os entendimentos com o Bangu para a transferência de Délio Neves. Sentindo-se ferido por críticas de elementos ligados ao Bangu, o presidente Many Chrokatt de Sá, apoiado pela diretoria, nega-se agora a consentir na transferência de Délio, apoiando-se, para isso, no convênio interclubes.

Revoltou-se o sr. Many Chrokatt de Sá com as afirmativas que diz partirem de elementos ligados ao Bangu de que estaria apenas querendo extorquir-lhes dinheiro em troca da transferência de um técnico sem contrato.

"— Não foi para isso que o Olaria assinou o convênio. Tampouco, porém, foi para violá-lo às ocultas, aliciando elementos vinculados a outras agremiações."

Para o sr. Many Chrokatt de Sá, o Olaria é um clube que continua à disposição de Délio Neves.

"— Não abriremos mão do concurso do nosso treinador. Se êle quiser, poderá ficar inativo que, ainda assim, todos os meses teremos reservados à sua disposição os 10 mil cruzeiros de seus vencimentos".

Em defesa dos seus direitos (assegurados pelo convênio) o Olaria já fez comunicações aos clubes signatários do acôrdo que se interessa pelo concurso de Délio Neves. Posteriormente, na próxima reunião do Conselho Arbitral, o Olaria ratificará a comunicação, pelo seu representante, sr. Francisco Cantisano.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR INTERNACIONAL — As 17 horas, no Estádio Maracanã: Flamengo x Boca Juniors.

COPA MONTEVIDEU — Uruguai, em Montevidéu: As 20,45 horas (hora de verão brasileira) — Botafogo x Presidente Hayes; e às 22,45 horas, Penarol x Fluminense.

BASQUETEBOL

TORNEIO QUADANGULAR INTERNACIONAL — Estado do Rio, em Macaé: Vasco da Gama x Automóvel Clube e Ipiranga x Gragoatá.

AMANHÃ

FUTEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR INTERNACIONAL — As 17 horas, no Estádio Maracanã, Vasco da Gama x Racing.

COPA MONTEVIDEU — Uruguai, em Montevidéu: Dinamo x Colo-Colo e Nacional x Viena.

INTERESTADUAL — Minas Gerais, em Belo Horizonte: Atlético Mineiro x Bangu, desta capital.

BASQUETEBOL

TORNEIO QUADRANGULAR INTERESTADUAL — Pela manhã: Vasco da Gama x Gragoatá e Ipiranga x Automóvel Clube. A noite: Gragoatá x Automóvel Clube e Ipiranga x Vasco da Gama.

IATISMO

REGATA "BUENOS AIRES-RIO" — Argentina, em Buenos Aires, largada da competição, reunindo iates brasileiros, norte-americanos, argentinos e portuguêses.

HIPISMO

VIII TEMPORADA DO ESTADO DO RIO — Estado do Rio, em Petrópolis, na pista de obstáculos do Hotel Quitandinha: As 10 horas — Prova "Américo Fontenele", em percurso normal da Classe "B".

As 16 horas — Prova "Departamento de Esportes do Exército", em percurso com barragem de 1,60 m de altura.

NATAÇÃO

TROFEU "MENDES DE MORAES" — Minas Gerais, em Belo Horizonte, segunda e última parte da competição, na piscina do Minas Tenis Clube, reunindo os principais clubes do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte.

Vozes do Turfe

ESTÃO sendo aguardadas da Argentina duas potrancas para o Stud Paula Machado.

São elas Pal-Musette e Betica, filhas de Padrudin, a primeira com Divertida e a segunda com Macarena.

Nascidas em 1949, Pal-Musette e Betica reforçarão a cavalhada da "mais querida".

COM a morte de Formasterus, ocorrida na semana passada, perdem os haras da família Paula Machado o seu mais famoso reprodutor, que tanto concorreu para as glórias conquistadas pela blusa ouro e costuras azuis.

Formasterus deu às pistas brasileiras inúmeros corredores de reais méritos, inclusive o extraordinário Heliaco, bi-campeão do Grande Prêmio Brasil.

• • •

O TREINADOR Ricardo Sepulveda correrá amanhã dois de seus pupilos: Questor e Murmurio.

Ao que soubemos, Sepulveda espera brilhante atuação de ambos. Murmúrio paga poule alta.

PEAO

FLUMINENSE E BOTAFOGO NOVAMENTE EM AÇÃO NO "ESTADIO CENTENARIO"

Os botafoguenses enfrentarão o Presidente Hayes na preliminar e os tricolores duelarão com o Peñarol na peleja principal — O primeiro jôgo será iniciado às 20,45 e o segundo às 22,45 (hora do Rio)

Mais dois jogos serão disputados hoje, pela "Copa Montevidéu": Botafogo x Presidente Hayes e Fluminense x Penarol, ambos no Estádio Centenário, de Montevidéu. O prélio em que se empenharão os botafoguenses, será iniciado às 20,45 horas (hora do Rio) e o prélio dos tricolores às 22,45 horas (hora do Rio).

BOTAFOGO x PRESIDENTE HAYES

Tanto o Botafogo quanto o Presidente Hayes, apresentar-se-ão com modificações em seus quadros. No conjunto alvi-negro, não atuará o ponteiro Paraguaio que está com distensão muscular. Sua saída acarretará o deslocamento de Braguinha para a extrema direita e a inclusão de Jaime na esquerda.

No onze paraguaio não estará presente o ponta Cañete por se apresentar contundido. Em compensação, retornará à equipe o goleiro Escobar, considerado a figura número um do selecionado do Paraguai.

Portanto, em face dessas alterações, as duas representações deverão formar assim: Botafogo — Oswaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Braguinha, Geninho, Ruben Bravo, Zezinho e Jaime. Presidente Hayes — Escobar; Cabrera e Duarte; Leon, Colman e Arce; Lugo, Gará, Alvarez, Laguardia e Melgarejo.

FLUMINENSE x PEÑAROL

Na peleja principal da noite, quando estarão empenhados o Fluminense e o Peñarol, apenas na quadro uruguaio aparecem novidades. Os quatro jogadores que causaram os incidentes no jôgo com o Botafogo (Hoberg, Miguez, Daveine e Romero) não participarão do prélio com os tricolores. Em seus postos estarão em ação Carrizo, Vanole, Abadie e Romay, o que constitui, sem dúvida, uma grande perda para o Peñarol de vez que nada menos de três daqueles jogadores participaram da Copa do Mundo em 1950, integrando o selecionado uruguaio, que se sagrou campeão mundial.

No Fluminense tudo normal. Formará completo o quadro tricolor, inclusive com o zagueiro Pindaro que constituia a grande dúvida.

As duas equipes alinhar-se-ão assim: — Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Marinho, Didi e Quincas. Peñarol — Maspoli, Mathias Gonzales e Carrizo; Rodrigo Andrade, Obdulio Varela e Vanole; Ghiggia, Abbadie, Romay, Schiafino e Galvan.

O Grêmio Olímpico Loreto homenageará a imprensa

O Grêmio Olímpico Lorêto vai realizar domingo uma festa esportiva, comemorativa do seu primeiro aniversário de fundação.

No campo do Anil F.C., aquela agremiação fará realizar seis encontros de futebol em homenagem à Imprensa, destacando duas provas em homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA e ao "Bamba". Tôdas as partidas terão taça como prêmio ao vencedor.

O PROGRAMA

Quatro partidas serão jogadas à tarde e duas pela manhã, de acôrdo com o programa abaixo:

As 9,30 horas — Prova em homenagem ao "Bamba" — Juvenis G. O. Lorêto x Anil F. C.

As 10,40 — "Radical" — G. L. Olimpico x Santa Teresa.

As 12 horas — "O Globo" — Unidos da Vila x Brasileirinhos.

As 13,45 — TRIBUNA DA IMPRENSA — Independentes F.C. x A.A. Jacarepaguá.

As 15 horas — "Diário da Noite" — Anil F.C. x Sete de Setembro (2os. quadros).

As 16,30 — "Jornal dos Sports" — primeiros quadros dos mesmos clubes.

FICOU COM CYRO, O CONSELHO DELIBERATIVO DO VASCO



Embora não fossem poucas as manifestações contrárias à volta de Flávio ao Vasco da Gama, na reunião de ontem do Conselho Deliberativo do clube, um requerimento com 14 assinaturas pedindo que o treinador fôsse declarado "persona non grata" foi ignorado pelos conselheiros. A esmagadora maioria julgava a contratação do treinador matéria de compeiência única e exclusiva da presidência do clube, prestigiando, o sr. Cyro Aranha, houve porém, expressivas manifestações contrárias a Flávio Costa — entre elas destacando-se as dos ex-presidentes Castro Filho e Otávio Póvoa, bem como do ex-diretor de futebol, Eurico Lisboa. No mais, os trabalhos correram normalmente. O sr. Manoel Leal de Sousa (foto ao alto), presidente da Comissão de Orçamento, viu aprovado o seu trabalho que, entre outras coisas, prevê uma verba de 550 mil cruzeiros para gratificação dos campeões de 1952, outra de 100 mil para o técnico Gentil Cardoso e mais 114 mil para gastos com a renovação da flotilha do Departamento de Remo.

Desfile de "astros" da natação nacional

A partir de amanhã, na piscina do Minas Tenis Clube, será efetuada a quinta disputa do troféu "Mendes de Moraes". Em Belo Horizonte estarão congregados os mais expressivos valores da natação das capitais mineira e paulista e do interior dos mesmos Estados, além das principais figuras do Distrito Federal.

O ponto alto da competição deverá ser a equipe do Fluminense, desta capital, onde militam inúmeras figuras de prestígio na aquática nacional e sul-americana, como sejam Ana Lúcia de Santa Rita, Edith Groba, Silvio e Marvio Kelly dos Santos, Sérgio Rodrigues, Ademar Grijó, João Gonçalves e outros.

Eis porque, a equipe carioca está credenciada para obter a vitória coletiva, embora a presença dos nadadores paulistas (Tetsuo Okamoto, inclusive) e mineiros, sejam de molde a exigir o máximo de seus defensores.

Contra o Fluminense, estarão clubes de expressão, como o Minas Tenis, o Ginásio Koeler, o São Paulo, o Tietê, o Floresta e tantos outros, onde os veteranos se encontram em boa forma e muitos valores novos deverão despontar.

Amanhã, a largada da «Buenos Aires-Rio»

Barcos argentinos, brasileiros norte-americanos e portuguêses em confronto — "Vendaval", o mais credenciado dos nacionais

Será dada amanhã, a largada para a Regata "Buenos Aires-Rio", a maior competição veleira do continente e uma das completas do mundo.

Iates da Argentina, Brasil, Estados Unidos e Portugal, competirão na prova, somando vinte e dois o número de concorrentes.

PRINCIPAIS FAVORITOS

Cinco embarcações apresentam-se bem credenciadas para ocupar os primeiros postos. Os iates argentinos "Joana" e "Fortuna"; o norte-americano "White Mist"; o português "Ribamar" e o brasileiro "Vendaval". Os demais, embora também tenha possibilidades de chegar bem, inclusive de vencer, não gozam do mesmo favoritismo.

ACOMODADO O HORARIO

Chegou a se registrar um mal-estar entre brasileiros e argentinos. E' que os nacionais tinham pedido (e obtido) aos portenhos que a largada fôsse efetuada às 12 e não às 17,30 horas, devido à escuridão reinante no Canal onde será dada a saída.

Em Buenos Aires, porém, verificaram que havia permanecido o mesmo horário de 1947 e 1950. Houve protestos e os dirigentes argentinos acabaram por antecipar para às 14,30 horas o momento da largada.

OS CONCORRENTES

Estão inscritas as seguintes embarcações:

BRASIL — "Vendaval", "Majoy", "Aldebaran", "Cayru", "Ondina", "Nathaly", "Sindbad" e "Mistral".

ARGENTINA — "Fjord IV", "Joana", "Cangrejo", "Santa Rosa", "Circe", "Trucha II", "Bonito", "Maracaibo", "Bambino", "Fortuna" e "Jonense".

ESTADOS UNIDOS — "Angelique" e "White Mist".

PORTUGAL — "Ribamar".

DOIS ANOS, FALTAM TRÊS

12 biliões de "deficit"; retração de 4% nos negócios; 40 biliões em circulação; recorde de falências (165), de títulos protestados (14 mil) e de concordatas (90); o arroz subiu 46%, o feijão 53%, a farinha 81%, o milho 62%, a batata 3%, o açúcar 13%, o trigo 56% a carne 56% – O que foi o segundo ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas

NO dia 31 de janeiro de 1951, quando tomou posse o sr. Getulio Vargas, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou em manchete a seguinte frase: "Rumo ao Desconhecido".

Parece que não está longe a meta de chegada. E' difícil imaginar-se que nos três anos que restam ao sr. Vargas no cargo de presidente da República, possa o barco por êle dirigido alterar o rumo que preconizamos e que vem sendo fielmente seguido.

"Rumo ao Desconhecido". E o Desconhecido, no caso, é a desorganização completa, a barafunda, a alta dos preços e a consequente desvalorização do dinheiro, a negação de tudo quanto deveria ser, de fato, o objetivo de um govêrno que prometeu atapetar as escadas do Palácio do Catete para que por elas o povo subisse.

O fio da meada

E nesta confusão que é o govêrno do sr. Getúlio Dornelles Vargas é difícil escolher por onde começar uma análise. E' tal o número de pontas perdidas em meio a êsse enredado de coisas negativas que não se sabe por onde será melhor começar. Preços? Custo de vida? Meio circulante? Câmbio? Comércio externo? Comércio interno? Orçamento? Produção? Transporte? Por onde começar? Vamos ao acaso tomar um dos fios dessa meada tão embaraçada.

Comércio externo

O título lembra a palavra "falência". Nunca houve um país tão desequilibrado na sua balança comercial, tão bisonho nas suas trocas exteriores como o Brasil nestes dois anos de Vargas. A política do sr. Vargas gerou essa massa incalculável de produtos gravosos, tão incalculável que hoje se pode contar pelos dedos o que não é gravoso num país cujo govêrno é o mais gravoso produto que o povo conhece A orientação seguida pela CEXIM — ditadura econômica responsável por grande parte dos males que nos assoberbaram durante o ano de 1951 e boa parte de 1952 canalizou para o exterior, numa orgia de importações de utilidade duvidosa todos os saldos que acumuláramos em diversas moedas. Ficamos reduzidos a migalhas que hoje mal dão para a compra de petróleo e trigo. E o café, de escora que era, passou a todo um andaime em tôrno dêsse edifício "balança mas não cai" a que o sr. Vargas e o seu ministerio de experiência reduziram o Brasil.

Sem café não há trigo nem gasolina. E o café começa a experimentar fortes recuos, o que quer dizer que, se a lei do câmbio livre não surtir os resultados que dela se espera, estaremos sem trigo e sem gasolina dentro de pouco tempo.

A política de compras governamentais, como as "cotonpetas" do Banco do Brasil, comprometeu e valor da produção elevando-o a um tal nível que não foi mais possível colocar coisa alguma no exterior.

Lá estavam no Banco do Brasil os recursos para pagar essas compras: os 6 biliões de cruzeiros de depósitos compulsórios dos importadores, dinheiro que deveria ter pago as importações...

Enquanto isso a CEXIM continuava na sua política de 8 ou 80. Não havia têrmo médio. Ou negava tudo ou tudo concedia. Sem critério, embora se enchessem as páginas de boletins com os ditos critérios... Basta dizer que os órgãos técnicos da Carteira desconheciam oficialmente (carta do sr. Simões Lopes a êste jornal) os preços e as cotações internacionais dos produtos importados. Comprava-se zinco por 10, por 100 e até por 1.000. Ninguém via nada, embora dezenas de acessores existissem lá dentro. As diferenças nessas estranhas compras eram creditadas ao comprador lá fora para depois serem os dólares transferidos para o Brasil pelo câmbio negro.

E assim se escoou uma boa parte das decantadas divisas que fazem andar os automóveis e amassam o pão que comemos.

Fechamos o ano com cêrca de 12 biliões de cruzeiros de déficit e muitas esperanças no câmbio livre e nos empréstimos que o americano deve mandar. Depois, o Ministério da Fazenda anuncia que vai tudo bem. Nunca estivemos em situação tão sólida no exterior...

Que diferença faz que, excluido o café, a média de decréscimo nas vendas ao exterior tenha sido de cêrca de 50%?...

Descendente

Ao mesmo tempo, no segundo ano do govêrno do sr. Getulio Dorneles Vargas os negócios, segundo registra "Conjuntura Econômica", órgão da Fundação que tem o nome do presidente da República, experimentavam uma retração de 4% relativamente a 1951. Se levarmos em conta que o natural seria um aumento, êsses 4% representam muito mais.

A retração do crédito; a má distribuição do dinheiro; a política de redescontos, a par do falso deflacionismo, causaram abalos profundos na estrutura econômico-financeira do país com reflexos em todos os setores.

Dinheiro à bessa

E enquanto apregoava o deflacionismo e a contenção das despesas oficiais, o govêrno ia emitindo dinheiro à bessa. Em dezembro passado as emissões chegaram ao auge, com a entrada em circulação de mais de 2 biliões de cruzeiros, emissão recorde. Hoje estamos com cêrca de 40 biliões de cruzeiros circulando, um aumento verdadeiramente assustador tendo em vista a política anunciada no setor financeiro.

Enquanto isso os depósitos e os empréstimos nos bancos registravam no ano passado uma sensível redução no ritmo de expansão dessas operações.

Bancarrota

Os efeitos da política do atual govêrno que hoje completa o seu segundo aniversário, sôbre o comércio, a indústria e a agricultura, não poderiam deixar de se fazer sentir em profundidade. Assim é que o levantamento estatístico dos títulos protestados, das falências e das concordatas nesta capital (não existem dados perfeitos de outras regiões) demonstram claramente que existe algo de muito errado em tudo isso que se está fazendo por aí.

O número de falências que registrara recorde em 1948, com o total de 140, passou a nada menos de 165 em 1952. Os títulos protestados (sinal dos tempos), do maior nível verificado em 1948, dez mil títulos, passaram a 14 mil neste segundo ano de govêrno Vargas, enquanto as concordatas duplicavam de 45 em 1950 para 90 em 1952.

Quanto ao valor tivemos ano passado um total de 180 milhões para os títulos protestados para 100 milhões em 1948 (recorde).

Eis aí alguns sinais característicos de dois anos de govêrno do sr. Getúlio Dornelles Vargas.

Produção

Muito naturalmente explorou-se um crescimento meramente vegetativo da produção agrícola para transformá-lo em resultado (Conclui na 8.ª pág.)

OS PREÇOS NA POSSE DE VARGAS

EM 31 de janeiro de 1951, dia da posse do sr. Getulio Vargas, os preços, por quilo, dos gêneros de primeira necessidade, no varejo, eram os seguintes:

	Cr$
Açúcar	4,10
Arroz amarelão	7,00
Bacalhau	21,00
Banha	18,00
Batata inglêsa	4,50
Café	31,90
Carne fresca	12,00
Carne sêca	15,50
Cebola	6,00
Farinha de mesa	2,50
Farinha de trigo	4,60
Feijão manteiga	6,80
Feijão preto "Uberabinha"	4,30
Feijão mineiro preto	3,40
Fubá de milho	3,00
Lombo	13,50
Macarrão	7,00
Manteiga	32,00
Milho	2,20
Pão	4,80
Sabão português	9,00
Toucinho salgado	16,80
Toucinho fumeiro	18,60

Getulio Prometeu: Carne a 4 Cruzeiros

Getulio Deu: Carne a 30 Cruzeiros



A EXPANSÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO NO DISTRITO FEDERAL

- **O contrato atual da CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA:**
  - **— termina no ano de 1990;**
  - **— a Companhia não tem hoje nenhum privilégio ou monopólio.**
- **Pela revisão do contrato submetida pela Prefeitura Municipal à apreciação da Câmara dos Vereadores:**
  - **— o prazo será exatamente igual ao do contrato atual;**
  - **— a Companhia não terá nenhum privilégio ou monopólio; pelo contrário:**
  - **— a Companhia ficará obrigada a dar tráfego mútuo a qualquer outra emprêsa telefônica que se venha a formar;**
  - **— a Companhia deverá instalar 97.100 telefones em 44 meses, prazo mínimo, dentro das circunstâncias atuais de possibilidade de financiamento, aquisição e instalação dos equipamentos necessários.**

  Para tornar viável a instalação dêsse número elevado de telefones, foi previsto um modico ajuste de tarifas, muito aquém dos índices de aumento de custo dos materiais e da mão de obra.

- As novas condições propostas deverão permitir o levantamento de financiamentos superiores a um bilhão de cruzeiros, indispensáveis a expansão dos serviços.
- Pelo contrato proposto ficará a Companhia obrigada a integrar os subúrbios, a zona rural e as ilhas na sua rêde geral automática, em substituição aos telefones de magneto, abolindo a taxa de Cr$ 0,80 por chamada, logo que fôr inaugurado o sistema automático.
- **A taxa básica do telefone de residência continuará a ser a mesma do contrato atual,** estando previsto o serviço medido, já aplicado aos assinantes comerciais. O assinante terá direito a 180 chamadas por mês, pagando, daí em diante, uma taxa decrescente, por chamada adicional. Pesquisas já realizadas demonstraram que 55% dos assinantes residenciais não alcançam 180 chamadas por mês.

  A taxa básica do telefone de negócio será aumentada de Cr$ 70,00 para Cr$ 110,00 e as chamadas excedentes majoradas apenas de dez centavos.

- A sobretaxa de 5% e 10%, incluida no contrato proposto **não beneficiará a Companhia;** ela se destinará a constituir, no Banco da Prefeitura, um fundo especial que possibilitará à Prefeitura, eventualmente, adquirir o serviço, no todo ou em parte.

O SERVIÇO TELEFONICO NO DISTRITO FEDERAL E', EM SUA CLASSE, UM DOS SERVIÇOS DE MAIS BAIXO PREÇO, NO BRASIL E NO MUNDO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

CRIME E CASTIGO

CERTA manhã, ao sair para o átrio, Dom Camilo viu que, durante a noite, alguém havia escrito, com tinta vermelha, no muro branco da casa paroquial, em letras de um metro de altura, DOM CAMALO. (*)

Dom Camilo, com um balde de cal e um pincel, procurou cobrir a escrita, mas se tratava de anilina. E cobrir anilina com cal é perder tempo: depois de três camadas, estava tão viva quanto antes. Então, Dom Camilo agarrou uma lixa e gastou meio dia de trabalho para raspar tudo.

Apresentou-se diante do Cristo do altar-mor, branco como um moleiro, mas com a alma negra.

— Se descubro quem foi, disse, caio-lhe de porrete em cima até que o porrete vire estopa.

— Não dramatizes, Dom Camilo, aconselhou Cristo. Isso é coisa de rapazola. Afinal de contas, não disseram nada de grave!

— Não é bonito chamar de carregador do



pôrto um sacerdote, protestou Dom Camilo. E depois, é um apelido que se o povo descobre vai me grudar nas costas para o resto da vida.

— Tens um bom par de ombros, Dom Camilo, consolou-o sorrindo o Cristo. Eu não possuía os teus ombros e tive de carregar a cruz. E não caí de porrete em cima de ninguém.

Dom Camilo disse que o Cristo tinha razão. Mas não estava de todo convencido e de noite, em vez de ir para a cama, agachou-se num ponto estratégico e esperou pacientemente. Pelas duas da madrugada apareceu no átrio um indivíduo que, colocando um balde no chão, pôs-se sorrateiramente a passar um pincel no muro da casa paroquial. Dom Camilo não o deixou sequer terminar o D: enfiou-lhe o balde na cabeça e aplicou-lhe um pontapé fulminante.

A anilina é um negócio danado e Gigotto (um dos homens de proa de Peppone), que tinha recebido a dose de tinta na cabeça, teve de ficar três dias fechado em casa, esfregando o rosto com todos os detergentes do universo. Mas depois foi obrigado a sair para trabalhar e aí viu que a aldeia tôda já sabia do caso e lhe tinha pespegado o apelido de Pele Vermelha. Dom Camilo atiçava o fogo e a raiva fazia o pobre Gigotto passar do vermelho para o verde. Uma noite, Dom Camilo, voltando de uma visita ao doutor, sentiu, tarde demais, que alguém lhe havia untado de porcaria a maçaneta da porta. Então, sem dizer palavra, foi pescar o Gigotto na taberna e, com uma bofetada de cegar um elefante, meteu-lhe a maçaneta na cara. Naturalmente, essas coisas degeneram sempre em política, e como Gigotto estava em companhia de cinco ou seis dos seus, Dom Camilo foi obrigado a lançar mão de um banco. Nessa mesma noite, um desconhecido lhe fêz uma serenata, colocando um petardo em frente à porta da casa paroquial.

Os seis que tinham sido atingidos pelo banco de Dom Camilo ferviam de raiva e urravam como danados na taverna. Bastava uma coisa à-toa para provocar o incêndio e o povo andava preocupado.

Então, uma bela manhã, Dom Camilo teve de ir com urgência à cidade porque o bispo queria falar com êle.

O bispo era velho e curvado, e para olhar de frente a Dom Camilo, teve que levantar a cabeça.

— Dom Camilo, disse o bispo, tu estás doente. Precisas de passar alguns meses tranquilo, numa bela aldeia da montanha. Sim, sim, morreu o pároco de Puntarossa e assim farás uma viagem e me prestarás dois serviços: reorganizarás a paróquia e recuperarás a saúde. Depois, voltarás fresco como uma rosa. Dom Pietro vai te substituir; é um rapaz moço, que não vai te dar nenhuma dor de cabeça. Estás satisfeito, Dom Camilo?

— Não, senhor bispo, mas partirei quando meu bispo quiser.

— Muito bem, respondeu o bispo. A tua disciplina é ainda mais meritória porque aceitas, sem discutir, uma coisa que te desagrada.

— Senhor bispo, não vos será desagradável que se diga na região que fugi de mêdo?

— Não, respondeu sorrindo o velho. Não há ninguém no mundo capaz de pensar que Dom Camilo teve mêdo. Vai com Deus, Dom Camilo, e deixa os bancos em paz: nunca foram um argumento cristão.

A aldeia soube logo da novidade. O próprio Peppone deu a notícia em uma reunião extraordinária do conselho.

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLICIA





